DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 16.266
ANO XLVII

O CASO JÚLIO MANIU

Como era de se esperar, a condenação veio também para Júlio Maniu, o chefe setuagenário do Partido Nacional Camponês da Rumania. Um tribunal do gênero daquele que mandou Nicolas Petkov á morte acaba de condenar o chefe rumeno á prisão perpétua.

A lista dos companheiros da velha luta condenados á prisão perpétua é impressionante. A surprêsa, no entanto, da ausência de qualquer condenação á morte se explica pelo fato de não haver no país a pena capital. Aliás, nas condenações da condenação a prisão perpétua equivale á morte.

O "crime" de Maniu é exatamente o de Nicolas Petkov. Foi ainda o mesmo que também mandou ás enxovias de Tito outro lider componês, Dragoliub Yovanovitch, chefe da ala esquerda do Partido Agrário da Sérvia.

A repetição do mesmo processo nos paises balcanicos, um após outro, já mostra que se trata de um movimento politico. Em todos os paises danubianos, dominados pelos comunistas e sustentados pelas tropas russas de ocupação, um mesmo fenômeno politico se desenrola aos olhos do mundo atônito. A natureza do fenômeno é tão idêntica que os protagonistas do "crime" são todos lideres de partido agrários.

Por que êsse encarniçamento contra tais homens? Precisamente porque nos paises balcanicos os chefes de prestigio, os que empolgam as massas, são todos homens do campo: democratas radicais, cuja politica sempre consistiu, desde a independência dêsses povos e já mesmo quando se achavam êles sob o julgo dos turcos ou da monarquia austro-hungara, em defender as aspirações e os interêsses das populações rurais que constituiam a imensa maioria dessas regiões. A terra ali era ocupada pelas castas feudais tanto indigenas como adventicias, isto é as que vieram com a dominação politica estrangeira, enquanto os camponeses milenarmente arraigados á gleba não as possuiam. Daí a importancia decisiva dêsses movimentos agrários.

Maniu era um dêsses lideres tipicos de componeses rumenos. Sua carreira é a prova de sua inocência. Seu passado responde pela sua absoluta lealdade á pátria e ao povo. Sob sua direção foi que, ainda no Parlamento em Budapeste, muito antes da primeira grande guerra, o partido nacional rumeno da Transilvania lutou para separar da Hungria aquela provincia. Assim, ainda sob o tacão da monarquia austro-húngara, êle era um irredentista rumeno.

Em 1918, com a derrota das potências germanicas, cabia-lhe notificar ao govêrno revolucionário húngaro de então a decisão da Transilvania em separar-se do novo Estado húngaro. A primeiro de dezembro do mesmo ano, uma assembléia nacional transilvana votava pela junção á Rumania, mas impunha simultaneamente ao novo Estado a reforma agrária e o sufrágio universal.

Uma vez incorporado ao novo reino da Rumania, o velho partido transilvano se funde ao partido componês do antigo reino, sob a direção de Maniu. Desde então, o programa dêsse partido, que é o grande partido popular do país, não variou jamais: uma democracia descentralizada e camponesa apoiada num sistema de cooperativas.

Em 1919, seu partido, vitorioso nas eleições, assumiu o poder. Considerado como excessivamente á esquerda, por inclinar-se a reconhecer o govêrno dos Soviétes, ainda naquela época colocado numa espécie de lazareto pelas potências ocidentais vitoriosas, teve Maniu de abandonar o poder.

O ostracismo, porém, em lugar de prejudicar o partido, trouxe-lhe, ao contrário, imensa popularidade, que se traduziu, quase 10 anos depois, numa vitória espetacular nas urnas em 1928. Mas ainda desta vez Maniu não pôde permanecer muito tempo no poder, pois já Carol intrigava para instituir, de acôrdo com a moda dos tempos, seu poder pessoal.

Em matéria de politica externa, foi o condenado de hoje um convencido partidário da aproximação do seu país com as potências democráticas e do reconhecimento da URSS. Nesse sentido apoiou a politica de Titulescu, favorável á entente com o Ocidente e a um acôrdo com Moscou. Mas, inversamente, nunca escondeu sua oposição á politica externa de Tatarescu, o iniciador da aproximação com a Alemanha.

A ditadura fascista de Antonescu teve nêle um poderoso adversário. Mesmo com o pais ocupado pelas tropas alemãs, essa oposição não arrefeceu. Em face dela é que o barão von Killinger, o ministro da Alemanha em Bucareste, não se contendo, declarava em 1941, em alocução pública: "Nós saberemos trancar-lhe a boca, se fôr preciso com o punho". Essa ação lhe valeu a confiança do próprio marechal Stalin.

Com efeito, em dezembro de 1943, o ditador vermelho lhe enviava uma mensagem de estimulo e simpatia, e o rádio de Moscou terminava sempre suas emissões em rumeno com o seguinte apêlo: "Camponeses, operários, soldados-rumenos, reuni-vos em tôrno de vosso grande chefe, Júlio Maniu"

Os comunistas rumenos naquela época eram quantidade desprezivel. Foi, aliás, ainda o mesmo Maniu quem sózinho levou o jovem rei Miguel a, em 23 de agôsto de 1941, prender o ditador Antonescu, ordenar o desarmamento das tropas alemãs e pedir o armisticio aos generais russos.

Maniu, com o seu partido, os liberais, socialistas e comunistas, constituiu o novo govêrno dito do "bloco nacional". Cinco meses depois do golpe de estado libertador, o partido nacional componês e o partido liberal eram tangidos do poder por intermédio pessoal de Vishinski, que voou de Moscou para exigir do rei um govêrno preponderantemente comunista. Assim o gabinete, que ainda hoje perdura, passou a ser presidido por um certo Peter Groza. Na verdade, dirige-o por trás do pano, uma mulher, Ana Pauker, terrivel amazona vermelha e cidadã soviética.

Do novo govêrno, em lugar dos lideres democraticos despedidos, passaram a fazer parte as figuras mais sombrias da ditadura pro-nazista dos tempos da ocupação hitlerista. Assim, enquanto homens como Maniu, Mihabaché, seu fiel companheiro, agora também condenado, deixavam o govêrno, o mesmo sinistro Tatarescu, que fez o casamento de seu pais com Hitler, Ralca, Chelmegeane e outros herois do fascismo rumeno voltam triunfalmente ao poder.

Desde então, tornou a chover sôbre o partido de Maniu abundantes como outrora, as perseguições; e são os jornais suspensos, os militantes presos, as organizações regionais dissolvidas, comicios e reuniões dispersos a bala. Maniu, com 74 anos, doente e recolhido a um hospital, é enfim seguro pela gola, com os seus amigos, e conduzido ao cárcere. O processo veio formalizar o que já estava decidido: matá-lo pelo encarceramento perpétuo.

A contribuição da UNESCO para o estabelecimento da paz

Truman dirige-se á Segunda Assembléia Geral

Mexico, 11 (Robert Katz, da F. P.) — O presidente Harry Truman telegrafou ontem para esta capital, declarando que alimentava grande esperança no exito dos trabalhos da Segunda Assembléia Geral da UNESCO. Segundo o presidente norte-americano, essa assembléia deverá contribuir eficazmente para o estabelecimento definitivo da paz mundial.

O despacho do presidente Truman foi dirigido ao chefe da delegação dos Estados Unidos e foi por este lido da tribuna da assembléia. O Chefe de Estado norte?americano exprime igualmente a esperança de que a conferência reforçará em base solida a paz mundial, duravel.

Os delegados são unanimes em considerar que o telegrama de Truman vai além do simples quadro da cortezia, poi., dando ainda maior expressão ás palavras do Primeiro Magistrado norte-americano, o chefe da delegação dos Estados Unidos mostrou que o seu Chefe de Estado aprovava as teses que os americanos vêm desenvolvendo na reunião. Esse delegado-chefe, que é o sr. William Benton, renovou as referidas teses, para lhes dar a expressão aumentada com a manifestação vinda de tão alto.

Nos meios da conferência, comenta-se igualmente o discurso de Benton, sobretudo uma passagem em que este evocou as possiveis e eventuais repercussões da desilusão do povo americano relativamente á UNESCO sobre a politica externa ds Estados Unidos. Lembrou o orador que ainda agora grupo numeroso de interessados se reuniu em Denver, no Colorado, para estudar o programa e as realizações da UNESCO e enviar recomendações á assembléia aqui reunida, para a votação de creditos importantes destinados á reconstrução cultural das regiões devastadas da Europa. Dessa maneira, o fracasso da UNESCO junto á advertência do sr. Benton inspiram comentários. Os Estados Unidos e outros paises voltariam á politica do isolacionismo, se os delegados das 38 nações membros da UNESCO não chegarem a conclusões práticas.

O PROGRAMA

Cidade do Mexico, 11 (A. P.) — Falando na sexta sessão plenária da UNESCO, os delegados do Canadá, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Nova Zelandia insistiram em que o programa da organisação seja limitado aos pontos que possam produzir resultados "imediatos e tangiveis" no sentido de assegurar a paz do mundo.

Essa opinião desses delegados está em oposição ao Relatório Anual do Diretor da UNESCO, Julian Huxley, que pediu a expansão do programa primitivo, abrangendo pontos de natureza puramente "academica".

ORÇAMENTO

Cidade do Mexico, 11 (A. P.) — O dr. Julian Huxley, diretor geral da Organização Educacional, Cientifica e Cultural, da ONU, apresentou o orçamento para 1948, com uma despesa de 8.507.821 dolares.

Huxley não calculou as porcentagens entre as nações membros, dependendo a decisão da ONU, sobre a nova escala de contribuições de membros e novos membros.

A Inglaterra proporá que pessoas eminentes de qualquer nação recebam "cidadania mundial", titulos e vistos que permitam passar qualquer fronteira internacional sem inspeção da policia ou da alfandega.

O dr. D. R. Hardman, um dos delegados ingleses, que propos a ideia, sugeriu que uma lista provisória de cidadãos do mundo poderia incluir o fisico alemão Einstein, Helen Keller, professora cega do Estados Unidos, o maestro italiano Arturo Toscanini, e o autor dramatico irlandês Bernard Shaw.

ANUNCIA-SE A EXPLOSÃO DA PRIMEIRA BOMBA ATOMICA DA UNIÃO SOVIETICA

O que revela um despacho de Moscou -- Opinam cientistas norte-americanos

Paris, 11 (R.) — Um despacho retardado do correspondente em Moscou do jornal desta capital, "L'Intransigeant", deu hoje a público a notícia de que a União Soviética fêz explodir sua primeira bomba atômica, em caráter experimental, a 15 de junho do corrente ano, numa área deserta da Sibéria.

O correspondente, cujo nome é dado como John Griggs, declara que a "explosão foi ouvida num raio de mais de 30 km e que a bomba utilizada era de tamanho médio, pesando pouco mais de 6 kgs".

"A bomba funcionou perfeitamente" — acrescentou êle, acentuando a seguir: "Os técnicos, que presenciaram a explosão retornaram a Moscou em fins de junho do corrente ano e, desde então, vêm elaborando relatórios ultra-sigilosos para o marechal Stalin."

Griggs revela que, segundo informações altamente fidedignas e confidenciais em seu poder, os técnicos soviéticos declaram em seus relatórios ao marechal Stalin que a "União Soviética se encontra com um atraso de cinco anos em relação á produção de bombas atômicas pelos Estados Unidos".

Despachos da "Reuters" recebidos aqui esta manhã indicam estarem sendo observadas cogitações otimistas sôbre o progresso da União Soviética na produção de bombas atômicas durante os últimos mêses.

PERSONALIDADES QUE TERIAM ESTADO PRESENTES

Paris, 11 (R.) — Andrei Zdanov, que foi nomeado um dos lideres do Cominform esteve presente no teste atômico, como um dos representantes pessoais de Stalin — acrescenta o despacho de L'"Intransigeant", bem como o marechal Klementi Voroshilov, vice-presidente do Conselho de Ministros; o marechal Ivan Bagramyan, membro do Soviet Supremo, e Sergei Vavilov, chefe das Pesquisas Atômicas.

Após declarar que os russos estão atrasados em cinco anos na fabricação da bomba atômica, o despacho acrescenta: "Embora os soviéticos tenham descoberto também o segredo de fazer explodir a bomba, não têm a menor idéia de como se pode fabricá-la em massa".

Afirmando que as pesquisas atômicas ocupavam o primeiro lugar no atual plano quinquenal, o despacho acrescenta a seguir que os russos construiram vários gigantescos centros industriais atômicos atrás dos Urais, na Asia Central. Importantes descobrimentos de minérios rádio-ativo se verificaram recentemente no Uzbekistan, Karelia e perto do lago Baikal, na Asia Central.

O despacho cita a seguir quatro técnicos alemães em dissociação atômica que estariam trabalhando com os russos, encontrando-se entre eles o construtor do ciclotron alemão.

"LIGEIRO TREMOR DE TERRA"

Londres, 11 (A. P.) — Funcionários do Bureau Meteorológico daqui disseram que seus instrumentos registaram "um ligeiro tremor de terra" na data em que — de acôrdo com uma noticia da imprensa parisiense — os russos fizeram explodir bombas atômicas no sul da Sibéria.

Os funcionários, todavia não puderam determinar com exatidão a direção dos tremores, e expressaram dúvidas de que os tremores tenham sido provocados por experiências atômicas.

"JOHN GRIGGS"

Paris, 11 (A. P.) — "L'Intransigeant" disse que "John Griggs" é apenas um pseudônimo com que foi assinado o despacho de Praga sôbre a fabricação de bombas atômicas pela União Soviética.

O jornal parisiense disse que a identidade do autor do despacho não podia ser revelada, "uma vez que ele se encontra ainda na Russia", mas que podia afirmar que o autor não é nem norte-americano nem britanico.

O despacho veio com uma nota entre parêntesis, assinada por Griggs, que diz que "a informação foi transmitida de Moscou, via Praga". Todavia, o despacho foi publicado como datado de Praga.

DUAS FASES

Paris, 11 (U. P.) — O jornal "L'Intransigeant" publicou um despacho de obscura procedência em que se diz que os russos realizaram sua primeira experiência com a bomba atômica, fazendo-a explodir próximo de Irkutsk, na Sibéria, a 15 de Junho passado. O citado despacho está assinado por "John Griggs e datado de Praga, porém diz-se que foi transmitido de Moscou, via capital da Tchecoslováquia. Diz-se no telegrama que a bomba pesava seis quilos e a explosão foi ouvida a uns 30 quilômetros em redor. Acrescenta-se que a experiência realizou-se "não muito longe de Irkutsk", em presença de numerosos generais, homens de ciência e intelectuais russos, alguns dos quais foram mencionados pelos nomes.

No Ministério das Informações de Praga não se achava registado nenhum correspondente com o nome de John Griggs, o que é obrigatório que façam todos os correspondentes na Tchecoslováquia. Os chefes da agência "Scoop", que é de propriedade do jornal "France Soir", e que por sua vez é dono do "L'Intransigeant", recusaram identificar "Griggs" ou dar qualquer explicação sôbre a origem do despacho, exceto para dizer que havia sido burlada a censura soviética ao datar a noticia de Praga. O relato sôbre a experiência com a bomba atômica começa com a seguinte frase:

"Pelo que se pôde colher aqui na capital soviética, a operação constou de duas fases". A primeira fase diz o despacho em referência, consistiu em intensas experiências sob a direção de Serge Vavilov, o qual, segundo afirma o correspondente, substituiu Peter Kapitza, como chefe da comissão de investigações atômicas da Universidade de Moscou. Esse grupo fez explodir a bomba, diz o jornalista, acrescentando que em sua opinião os russos não conseguiram solucionar o problema de fabricar a bomba atômica em grande escala. "Se os russos descobriram deveras o segredo de como fazer explodir a bomba — diz o despacho — estão muito longe de haver conseguido o mesmo resultado até agora quanto á sua produção industrial".

Acrescenta-se no despacho que a segunda fase do programa atômico soviético "parece consistir em que procuram aperfeiçoar o que eles chamam produção em cadeia". Griggs diz que a suposta primeira bomba foi fabricada no centro de investigações cientificas chamado "Atomgrad", o qual não será utilizado para a produção da bomba em grande escala.

"Acredito que estão sendo construidos diversos centros industriais, porém não contam com determinado equipamento", diz o jornalista, acrescentando que as fábricas estão estabelecidas no "extremo oriente da União Soviética".

Diz-se finalmente no telegrama que foram encontradas substancias rádio-ativas na Carelia, Uzbekistan e outras regiões dos Urais, assim como próximo do lago Baikal. Griggs menciona no despacho vários russos e alemães que, segundo ele, trabalham no projeto atômico.

A 27 DE JANEIRO

Nova York, 11 (A. P.) — O senador democrata Brian McMahon, antigo chefe da Comissão de Energia Atômica do Senado e Camara dos Representantes, declarou no dia 27 de janeiro que suspeitava de que a Russia estivesse desenvolvendo uma fábrica de energia atômica além dos Montes Urais.

Naquela ocasião o senador citou uma noticia de Moscou que dizia que Kapitza tinha sido mandado para a Sibéria, em punição por algum crime.

McMahon disse que "parece-me evidente que a explicação mais provavel é a de que Kapitza está agora ansiosamente trabalhando além dos Montes Urais, construindo uma fábrica de energia atômica".

O QUE DIZEM OS TÉCNICOS DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 11 (Jean Devau, da F. P.) — As informações surgidas num jornal francês segundo as quais o govêrno soviético teria concluido a fabricação da bomba atômica e recentemente teria feito uma experiência, são consideradas como pouco provaveis pelos cientistas atômicos norte-americanos.

O dr. A. W. Higginbottan, presidente da Federação dos Cientistas Atômicos Norte-Americanos declarou á France Presse, a esse respeito, que se os sismógrafos não pudessem registrar a explosão atômica a longa distancia, em compensação os contadores Geiger de que os Estados Unidos dispõem em diversas partes do mundo teriam infalivelmente registrado a menor rádio-atividade que acompanha tal explosão.

Higginbottan opinou que a noticia da bomba atômica soviética faz parte da "guerra de nervos", porque se a URSS possuisse a bomba atômica faria uma experiência oficial para provar ao mundo o que é capaz de fabricá-la.

Se alguns cientistas norte-americanos são de opinião que provavelmente a Russia poderia ter fabricado atualmente um número limitado de bombas atômicas de laboratório, todos os cientistas dos Estados Unidos são de opinião que a explosão da bomba atômica na União Soviética seria rapidamente desvendada no estrangeiro e que a URSS não tem desenvolvimento industrial suficiente para ser capaz, como os Estados Unidos, de fabricar bombas atômicas em série.

Por outro lado, um informante qualificado disse á France Presse ser manifestamente falso que a bomba atômica, soviética tenha, como adiantou o jornal francês, o peso de 12 libras e meia: só o peso dos materiais radio-tativos — o plutoniun e o uranio — que entram em sua composição são maiores.

Um técnico norte-americano, por outro lado, declarou á France Presse, que era impossivel fabricar a bomba atômica de peso inferior a um determinado minimo muito superior ás 12 libras e meia citadas.

Os cientistas norte-americanos estão persuadidos, além disso que os laboratórios militares dos Estados Unidos contam com um avanço consideravel sôbre os da União Soviética em matéria de armas atômicas, e salientam que os laboratórios norte-americanos já teriam levado muito a frente o estudo técnico relativo a uma bomba infinitamente mais poderosa que o engenho atômico. Tratar-se-ia da "bomba anhydrogena", na qual a desintegração atômica obtida segundo o principio das primeiras bombas seria unicamente utilizado como meio de provocar a "transmutação" de um certo número de átomos hidrogeneos num só átomo de hellun. A operação liberta certo excedente de hidrogêneo que então se desintegra e que constitui um "explosivo fulminante" cuja potência é de cem a mil vezes maior que a de Hiroshima, e que depende da quantidade de hidrogêneo utilizado.

"Comparada á bomba de desintegração de hidrogênio, seguidamente chamada erroneamente de bomba de hellum, a bomba atômica clássica não passa de um simples fósforo" declarou á France Presse o mencionado cientista.

Aumentará o comércio entre os EE. UU. e a América Latina

predizem, em Washington, técnicos do govêrno

Washington, 11 (Vincent P. Wilber, da U. P.) — Os tecnicos do govêrno em assuntos comerciais predizem que aumentará consideravelmente o comercio entre os Estados Unidos e a America Latina durante os proximos quatro anos se for posto em pratica o plano de reabilitação economica européia, tal como foi analizado por Marshall ontem perante o Comité do Congresso.

Acrescentam os mesmos informantes qu edo simples exame superficial das declarações feitas por Marshall depreende-se que as nações latino-americanas beneficiar-se-ão consideravelmente com a ajuda norte-americana ao Velho Mundo já que os desesseis paises europeus que participarão no plano Marshall inverterão dolares para adquirir produtos latino-americanos. Explicam ainda que graças a essas vendas para a Europa os paises latino-americanos contarão com dolares para fazer mais compras nos Estados Unidos.

Os tecnicos recordam que no relatorio de Harriman a Truman sobre a reabilitação européia, o qual serviu de base principalmente para as declarações de Marshall, predizse que o total das importações pela Europa do Hemisferio Ocidental excluindo-se os Estados Unidos durante o periodo de 1948 a 1951, ascenderá a não menos de 13.305 milhões de dolares. Explicam os peritos que supondo-se que os Estados Unidos somente subvencionem o pagamento de 80 % dessas compras, mediante emprestimos aos paises europeus, isso equivaleria a que as Nações latino-americanas contariam com mais dez milhões de dolares para fazer suas compras nos Estados Unidos.

Os tecnicos indicam que mesmo com essa quantia não será solucionado completamente o problema da escassez de dolares na America Latina. Contudo tal coisa constituirá grande ajuda e estimulará o chamado intercambio comercial "triangular" de que falou Marshall, dizendo considera-lo essencial para a restauração da estabilidade economica mundial.

Ao analizar-se no relatorio Harriman a especie de artigos que os desesseis paises necessitarão do Hemisferio Ocidental, excluindo-se os Estados Unidos, observa-se que foram incluidos entre outros alimentos, adubos e forragens no valor de 8.450 milhões de dolares, petroleo no valor de 1.360.000.000 de dolares e madeiras no valor de 520 milhões de dolares.

Os tecnicos expressam a opinião de que o aumento da reserva de dolares, em poder dos paises latino-americanos, mediante ajuda norte-americana á Europa, talvez venha a contribuir para a abolição de algumas das atuais restrições impostas pelos governos latinoamericanos ás importações. Indicaram que a maior parte dessas restrições foram impostas devido á urgente necessidade de economizar dolares com os quais efetuar o pagamento das vitais importações o que deu lugar a que se reduzisse grandemente o comercio de artigos de luxo.

Pessoas autorizadas consideram significativo o fato de que nem nas informações de Harriman nem nas declarações de Marshall aos Congressistas, fez-se qualquer indicação quanto a que parte das exportações latino-americanas á Europa deve, ser subvencionada pelos paises latino-americanos. Em ambos os documentos indicou-se claramente que os Estados Unidos esperam que pelo menos parte dessas importações seja paga pelos paises exportadores. Marshall indicou, nesse sentido, que "deve-se animar esses paises (referindo-se aos do hemisferio sem incluir os Estados Unidos) a que contribuam diretamente com quanto puderem para o plano de reabilitação européia".

Outras fontes bem informadas acreditam que emitiu-se deliberadamente a fixação da soma exata, com a qual a America Latina deve contribuir para o plano Marshall afim de submeter o assunto a negociações, provavelmente na Conferencia das Republicas Americanas que começará em janeiro, em Bogotá. Enquanto isso o Conselho Economico e Social Interamericano está estudando o assunto nos escritorios da União Panamericana.

Comemorando o aniversário do Armistício de 1918

A França presta homenagem aos mortos das duas guerras

Paris, 11 (F. P.) — Comemorando o aniversário do Armisticio de 1918, houve hoje em toda a França solenidades patrióticas e rememorações de saudade aos mortos pela Pátria

Bandeiras tricolores encheram as ruas, tanto nesta capital como no interior do pais, nos edificios publicos, em multos particulares e nos veiculos. A primeira comemoração oficial nesta capital foi a tradicional colocação das flores diante da estatua de Clemenceau, o "Tigre", considerado como artifice da vitoria na Primeira Grande Guerra. Estiveram presentes autoridades, inclusive um representante do Presidente da Republica, formando-se a seguir, grande cortejo, que desfilou pela cidade, notadamente pela Avenida dos Campos Eliseos, na direção de L'Etoile tendo á frente os ex-combatentes das duas Guerras Mundiais, antigos prisioneiros de guerra, deportados, resistentes, alunos das escolas, fazendo todos parada diante do tumulo do Soldado Desconhecido, no Arco do Triunfo. Outras comemorações ainda se realizaram. Paris esteve parte em festa e parte em rememorações funebres e patrióticas. Grande demonstração militar deu maior brilho ás solenidades, que tiveram a participação do Govêrnador Militar de Paris, do Govêrno e das mais altas autoridades do pais. No desfile civico tomaram parte representantes dos Presidentes Auriol e Ramadier, o Ministro de Estrangeiros Bidault, generais, ministros, altos funcionários, delegações de associados de toda natureza. Nas tribunas oficiais viam-se Herriot, o presidente da Asembléia Nacional, outros ministros, diretores de serviço, membros do Corpo Diplomático estrangeiro, delegações aliadas. Por fim, compareceu, precedido de batedores o Presidente Vincent Auriol.

O tumulo do Soldado Desconhecido ficou transformado num depósito de flores e corôas. Após o minuto de silêncio, o Presidente Auriol foi á Sorbonna, prestando homenagem aos professores e alunos que simbolizaram o heroismo do espirito de resistência da Universidade. Houve também, com a presença do Presidente da Republica, a cerimonia no Monte Valeriano. Durante todo o dia, continuaram as comemorações.

NENHUMA ATIVIDADE POLITICA

Paris, 11 (Pierre Viasson, da F. P.) — Neste dia de recolhimento e de comemoração, a atividade politica está totalmente suspensa, como uma homenagem á própria vida nacional.

A maioria dos franceses terá se recolhido para dedicar-se á recordação dos seus mortos? Era de esperar isso, todavia, o próprio horário das diversas cerimonias organizadas na Praça de L'Etoile, demonstra como são profundas as divergências entre os franceses.

Assim, ás 9 horas, a União Francesa das Associações dos combatentes "Resistência interna clandestina", compareceu ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde depositou flores.

Essas associações entenderam de protestar contra "a indiferença dos poderes publicos a seu respeito" e não se associaram ás cerimonias oficiais realizadas ás 11 horas.

Também organizaram suas manifestações em separado os movimentos "Democráticos e Republicanos", de essência da extrema esquerda, que deram a essa sua participação um carater politico representado pela aliança aos comunistas.

Outrossim, verificou se nessas cerimonias a ausência do Presidente do Conselho, que não compareceu ao lado do President Vincent Auriol, em razão de achar se doente. Sabe-se mesmo que o sr. Paul Ramadier muito dificilmente poderá comparecer amanhã a reunião do Conselho dos Ministros, pelo que a mesma deverá ser transferida para quinta ou sexta-feira proximas.

Enquanto isso prossegue a ofensiva governamental na frente de batalha dos preços, com a execução das medidas cogitadas.

Paralelamente ás cerimonias civis hoje realizadas, foram celebrados vários oficios religiosos em homenagem aos mortos das duas guerras.

Na Catedral de Notre Dame des Vitoires a Associação dos Amigos dos Antigos Oficiais de Ligação junto ao Exército Americano, depois de ter feito celebrar missa, colocou uma placa em homenagem ao General Theodore Roosevelt, morto no campo de honra e do Tenente Quentin Roosevelt, seu filho também caido na França.

Essa cerimonia foi assistida pelo Embaixador americano Jefferson Caffery e diversas altas patentes e representantes diplomáticos dos Estados Unidos, franceses e canadenses.

Na Igreja de Saint Joseph des Quatre Routes, em Arniéres, o Cardeal Suhard compareceu ás cerimonias pela volta do corpo do Abade Jean Glatz, morto a 23 de maio de 1940 nas Argonas, tendo sido inumado num tumulo situado em frente á Igreja, para o que foi concedida licença especial.

A missa em recordação aos artistas mortos foi celebrada em Saint Germain des Prés; a "Missa da Vitória", celebrada em São Luis, nos Invalidos, e, por fim, a missa de "requiem" em memória aos mortos pela França, foi dita em Notre Dame de Vincennes.

Também foram celebrados oficios sacros no Templo Protestante de l'E'toile e na Sinagoga dos israelistas, na rua des Victoires.

No exterior, isto é, em Viena, com a presença do general Bethouard também foram realizadas diversas cerimonias sobressaindo a missa solene "in requiem", celebrada na paróquia francesa em memória aos mortos das duas guerras e aos herois da Resistência, bem como a visitação aos dois cemitérios franceses existentes na capital austriaca.

DIA DO ARMISTICIO EM WASHINGTON

Washington, 11 (A. F. P.) — Em cerimônia simples, mas tocante, o presidente Truman comemorou hoje o Dia do Armistício de 1918, colocando uma braçada de flores aos pés do Monumento aos Mortos da Guerra, no semitério Militar de Arlington, perto desta capital.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Julio Maniu foi condenado à prisão perpetua

Bucarest, 11 (F. P.) — Julio Maniu, o velho estadista rumeno, leader tradicional do Partido Camponês, foi, hoje condenado á prisão perpetua com trabalho — no julgamento dos chefes anti-governamentais que se vinha fazendo.

De imediato, o tribunal, tendo em vista a avançada idade de Julio Maniu, comuto sua pena para "prisão perpetua simples".

Foram as seguintes as sentenças proferidas:

Julio Maniu — Prisão perpetua com trabalho, comutada em prisão perpetua;

Ion Mihalache, ex-Ministro dos Assuntos Externos: prisão perpetua com trabalho, comutada em prisão perpetua, pelo mesmo motivo que a Maniu; *Grigore Nicolesto Buzesti*; prisão perpetua com trabalho; *Alexandre Grezeanu*: prisão perpetua com trabalho *Grigori Ga-* 15 anos de prisão, com trabalho; *Constantin Visdianu*: 15 anos de prisão perpetua com trabalho; *Camilo Dimeterscu*: 15 anos de prisão; *Ilia Lazar*: 12 anos de prisão *Nicola Carandini*: 10 anos de prisão; *Radu Nicolesco Duzesti*: 10 anos de prisão; *Vsili Serdice*: 10 anos de prisão; *Nicola Penesco*: 5 anos de prisão; *Radulescu Pogoneanu*: 5 anos de prisão; *Flotinx Rodu*: 5 anos de prisão; *Emil Oprizan*: 3 anos de prisão; *Emil Lazaresco*: 2 anos de prisão; *Ion de Mocsony Styrgea*: 2 anos de prisão; *Stefan Stoica* (coronel: 2 anos de prisão; *Domitru Statescu* (ten.-coronel): 1 ano de prisão.

Os acusados Grigore Nicolescu Buzesti, **Alexandre Crezeanu**, e Constantin Visdianu foram condenados á revelia, pois estão foragidos.

Os réus não assistiram á leitura das sentenças, as quais lhes serão comunicadas por seus advogados. Não houve, como se viu, nenhuma condenação á morte, mas não houve também nenhuma absolvição.

OPOSIÇAO CONSTRUTIVA

Bucarest, 11 (R.) — A bancada nacional-liberal do Parlamento rumêno resolveu, em reunião realizada esta manhã, adotar uma politica de oposição construtiva ao atual govêrno.

UM MINISTRO FAZ DECLARAÇÕES

Bucareste, 11 (F. P.) — "A presença dum representante do Partido Comunista á frente do Ministério das Finanças, significa não sómente uma mudança de titulares mas a instauração dum novo método de atividades nesse Ministério, assim como uma nova concepção sôbre a participação dos cidadãos nas obrigações financeiras do País" — declarou hoje o sr. Vassali Lucas, novo titular, por ocasião de sua posse, verificada na presença do presidente do Conselho, dos membros do govêrno e de grande numero de funcionários.

Acrescentou que apresentaria breve ao Parlamento um projeto de lei pelo qual serão qualificados como "crimes de sabotagem" a evasão de rendas fiscais, bem como falsas declarações de rendas, crimes esses punidos com a pena de trabalhos forçados.

15 milhões de operários apoiarão o plano de auxílio à Europa

As objeções do senador republicano Robert Taft — Marshall depõe no Senado

Washington, 11 (André Rabache, da FP) — Perto de 15 milhões de operários sindicalizados dos Estados Unidos, filiados ás duas possantes federações, a "CIO" e a "AFL", estão decididos a apoiar o plano Marshall quando êsse fôr votado pelo Congresso, declaram os meios operários da capital norte-americana.

Por exemplo, se certos fornecimentos ou produtos, dentro do quadro do plano Marshall, necessitarem horas de trabalho suplementar, os operários norte-americanos consentirão em fazer esse esfôrço, dizem a êsse propósito.

William Green, presidente da "AFL" deu ontem essa garantia ao presidente Truman durante uma conversação na Casa Branca.

Sabe-se, por outro lado, que Philip Murray e a maioria dos dirigentes da "CIO" se declararam oficialmente a favor do plano Marshall, já há algum tempo. Apenas um grupo minoritário no seio da "CIO" composto por chefes secundários que não dispõem de unanimidade entre seus proprios partidarios, manifestou-se de maneira reticente. Todavia, os meios bem informados julgam que essa atitude não terá influencia na aplicação pratica do plano.

A exposição de Marshall perante a comissão mista de Negocios Estrangeiros do Congresso recebeu aprovação sem reservas da grande imprensa novaiorquina.

Por seu lado, o senador republicano Robert Taft, aspirante a candidato á sucessão presidencial pelo Partido Republicano, declarou que o auxilio á Europa propost opor Marshall e Harriman constituiria uma ameaça á estabilidade economica dos Estados e encorajaria os governos europeus a adotarem medidas contraditórias.

O senador levantou três objeções ao plano de auxilio á Europa: 1º — O programa provocaria a inflação nos Estados Unidos; 2º) determinaria uma regulamentação perigosa na produtividade norte-americana, e 3º) perpetuaria o intoleravel fardo fiscal nos Estados Unidos.

Prosseguindo suas criticas o senador Taft acrescentou que constatava um conflito fundamental entre o programa proposto por Marshall e a politica confessada por Truman de controlar a alta dos preços nos Estados Unidos.

Depõe Marshall

Washington, 11 (R.) — George Marshall, secretário de Estado norte-americano, declarou ante a comissão de Relações Exteriores do Senado, que o govêrno dos Estados Unidos precisa de um total aproximado de 2.657 milhões de dolares para cobrir seus compromissos de ajuda até o fim do ano fiscal corrente, em junho de 1948.

Como declarou ontem, Marshall precisa 597 milhões de dolares para auxilio provisório á França, Itália e Austria; 300 milhões para a Alemanha Ocidental; 200 milhões para outras áreas de ocupação e 1.500 milhões para os três primeiros meses de aplicação do Plano Marshall.

A administração não acreditava que solicitaria novos fundos para a Grécia e a Turquia, a despeito de informar o relatório do presidente Truman, ontem, que os 400 primeiros milhões foram gastos mais ràpidamente do que se previa.

Acrescentou que as necessidades da América Latina seriam cobertas pelo Banco de Exportação e Importação, cujo capital é de 800 milhões de dolares.

O primeiro dia de consultas da Comissão do Senado começou após que seu presidente, o senador Vandenberg, prometeu dar prioridade ao programa de ajuda provisoria. Frisou, porém, que o Congresso precisaria de um calculo aproximado das despesas que deverão ser feitas no corrente ano fiscal, de modo a ter uma perspectiva geral do programa.

Marshall insistiu em que não se devem fazer esforços extremos para impressionar os povos da Europa com a importância da contribuição dos Estados Unidos para sua reconstrução. "A ajuda deve ser feita de acôrdo com a dignidade desses paises. Concordo em que é importante que os povos da Europa compreendam a medida dos sacrifícios norte-americanos, mas não desejo envenenar as rações com os métodos pelos quais estão sendo fornecidas".

Marshall declarou que a Alemanha era "o âmago do problema da Europa". Era vital que a economia da Alemanha fosse restabelecida até o ponto em que a Alemanha fosse autosuficiente e capaz de contribuir para o bem-estar do continente europeu, contanto que salvaguardas adequadas fossem criadas para impedir que reconquiste sua fôrça militar. "Existe a crença, sôbre parte dos povos europeus influidos pela propaganda, de que vamos reconstruir a Alemanha á sua custa. Isso simplesmente não é verdade".

Marshall insistiu em que os Estados Unidos devem dar todos os passos possíveis para evitar a reconstrução militar da Alemanha e lamentou que a unica oferta que teria tranquilizado todos os povos europeus, a êsse respeito — um pacto quadripartido por 40 anos — foi rejeitada por outras nações.

Marshall concordou com Vandenberg quando este lhe perguntou se não era verdade que os Estados Unidos não podiam permitir um adiamento indefinido da reconstrução da Alemanha, caso as conversações entre as 4 grandes potencias continuassem no impasse. Vandenberg sugeriu recentemente que as 3 grandes potências ocidentais deveriam padronizar uma paz para a Alemanha Ocidental, se a conferencia dos ministros do Exterior, que se celebrará no fim deste mês em Londres, fracassar.

Interrogado sôbre o programa de desmontagens de fabricas na Alemanha Ocidental, Marshall explicou que isso estava sendo feito de acôrdo com o Pacto de Potsdam e porque as fabricas desmontadas não eram necessarias á industria alemã. "Se, contudo, na conferencia de Londres nos pusermos de acôrdo, terá de ser estabelecido um novo nivel industrial e a desmontagem será revista".

Marshall enfrentou os senadores durante três quartos de hora.

REDUÇÃO DE PODERES DA CÂMARA DOS LORDS

"Estamos caminhando para uma ditadura" — diz Churchill

Londres, 11 (R.) — A Camara dos Comuns aprovou em principio, esta noite, o plano governamental de reduzir os poderes da Camara dos Lords, diminuindo de dois para um ano o direito daquela camara de retardar a legislação do govêrno.

A emenda da oposição, rejeitando o plano, foi derrotada por 345 votos a 194.

O projeto de lei foi lido uma segunda vez.

FALA CHURCHILL

Londres, 11 (A. P.) — O ex-"premier" Winston Churchill declarou que, sob o regime trabalhista, estamos caminhando muito rapidamente para uma ditadura na "Grã-Bretanha".

O ex-"premier" desprezou os conselhos de seus médicos, a fim de dirigir nos Comuns a luta do Partido Conservador contra o projeto de lei do govêrno para restringir o poder da Camara dos Lords.

Churchill disse que "o que se objetiva é um govêrno de uma só camara, uma ditadura de ministros, sem se considerar os desejos do povo... Aproximamo-nos muito rapidamente de uma ditadura na Grã-Bretanha — uma ditadura sem sua criminalidade ou eficiência. Como um inglês que nasceu livre, o que mais odeio é o pensamento de estar a mercê de alguem ou em poder de alguem, seja esse alguem Hitler ou Attlee".

Churchill, que completará este mês 73 anos de idade, estava gripado e não ia comparecer hoje na Camara dos Comuns para iniciar os debates. Disse êle que se achava na Camara, "contrariando os conselhos de meus médicos".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O colégio encarado como vergonha nacional

O ensino nunca foi lá essas coisas, no Brasil. Mas, depois de muito futricar, o Estado Novo conseguiu fazer dele a sua criação suprema. Realmente, se o mundo dos miudos não se mexe, não tem elementos de comparação para sentir o horror da sua situação colegial, comparada á de crianças de paises civilizados, o mundo dos pais devia ao menos organizar-se para promover a rutura do sistema ditatorial que ainda pesa sôbre o ensino.

Qualquer dos aspectos fundamentais do ensino, se examinado, conduz á mesma conclusão: vivemos em plena ditadura educacional. E que ditadura! Hesitante, claudicante e invencioneira, adotando modas, hoje, que amanhã repele, sujeitando a criança á humilhante e grotesca situação de cobaias de uns quantos pedantes e de outros tantos idiotas fantasiados de dirigentes da ditadura educacional.

Deixemos, por hoje, o ensino primário, reduzido a pouco mais do que á simples alfabetização. Deixemos, também, o ensino superior, com suas "Universidades" tão pouco universitárias, aglomerados de escolas para fabricar diplomas de bacharél, de doutor, de um empirismo só comparavel á obsolescencia dos seus programas.

Falemos do ensino de humanidades — que é realmente a base de uma nação. Um pais pode viver, embora mal, sem escolas primárias suficientes. Mas certamente não consegue sobreviver sem um bom ensino de humanidades, com o qual se formam os seus dirigentes, os Rui, os Calogeras os milagres de que é capaz até um pais de analfabetos.

A que está reduzido esse ensino? Não podendo cuidar dele diretamente, o Estado entregou-o aos particulares — apenas no que se refere ao custeio. Quanto ao mais, tomou-o dos particulares e o submeteu á sua tutela. Por outras palavras: o dinheiro é do particular, a burrice é estatal.

Resultado: o particular ficou solto para cobrar quanto entender — e o numero de alunos, sempre muito superior ao de vagas nos colégios, concorre para encarecer o ensino, além das despesas oficiais decorrentes de taxas e de um complicado aparelho fiscal que na prática nada fiscaliza e apenas contribui para corromper o ensino —; ao mesmo tempo, o particular que tem assim a bolsa livre ficou impossibilitado de ter livre a cabeça. Tem de ensinar aquilo que ali está, em programas geralmente asnáticos, feitos mais com o intuito de brilhar do que com o de proporcionar conhecimentos ás crianças.

Basta passar os olhos por um programa de qualquer matéria no curso secundário como no primário ou no superior, para pasmar. Que prodigio, que mundo de saber na cabeça desses alunos — e desses mestres! Cada programa repassa, com vagares voluptuosos, todo o conhecimento até hoje acumulado pelas civilizações sucessivas...

Apenas acontece que nunca houve nem haverá tempo para dar todo o programa. Fica-se mesmo na terça, ou ha quinta ou sétima parte — o resto já atingiu os objetivos visados, pois já pasmaram diante de tanta sabedoria as gerações futuras — e o ministro da Educação presente.

Os programas não são, assim, um roteiro para o ensino e sim um menu de iguarias jamais sequer provadas. O Ministério da Educação sabe muito bem que professor nenhum neste mundo poderia dar, num prazo determinado, tôda a matéria dos programas que êle impõe aos colégios. Mas, o Ministério quer manter esses programas — porque quer manter a ditadura educacional, quer evitar que cada um se eduque como entender, em casa, no bonde, debaixo da ponte ou nas salas de aula. Eis o que os "técnicos" ainda não explicaram ao sr. Clemente Mariani, homem inteligente que tem, no entanto, o defeito de acreditar demais nos "técnicos", com mistico esplendor.

Estudar, hoje, no Brasil, é a mais dispendiosa das formas de conservar a ignorancia. O estudo, aqui, está convertido num sistema destinado a aperfeiçoar a ignorancia, a torná-la inviolavel, indevassavel, insondavel. Sabe-se de uma criança, antes de ir para a escola, o quanto ela ignora. Duvido que ao voltar da escola alguem imagine quanto que ela passou a ignorar. E' que o colégio não ensina a estudar e, muito menos, a viver.

Substituiu-se o sistema de exames finais pelos de provas parciais e *tests*. Sabem o que acontece? Quem não sabe, entre os que têm filhos e alunos? Que professor ou pai, cioso do futuro de seus filhos ou alunos, pode ignorar a realidade? Sabe-se de antemão, com uma antecedência minima de quinze dias, que ponto vai cair na prova — quando de prova se trata. Desde então, tôda a classe dedica-se ativamente, o professor, o aluno, o pai do aluno, o vizinho, ao estudo meticuloso — do ponto que *vai cair*. Algumas vezes consegue saber algum outro ponto que não *vai cair* — mas não é isto o que importa, o que importa é *passar*. O colégio trabalha para fazer *passar*. O ministério cuida que o menino passe. O pai quer que o menino passe. E o menino, por sua vez, que ha de fazer senão *passar*?

Para isto é que o ministério fôrça, o colégio promove e o pai consente que a chamada "prova" não seja mais do que uma farsa.

O "test" é ainda mais comico. Certa vez o sr. Isaias Alves, se não me falha a memoria, traduziu errado um livro americano sobre testes. Desde então o *test* no Brasil estava adotado, e com erros de tradução. Creio que depois esses erros foram corrigidos, embora o DASP tenha contribuido com uma apreciavel quantidade de asneiras, a cargo do inefavel sr. Lourenço Filho, servo incondicional de todos os governos, da ditadura e da democracia na educação — como se não fossem esses termos incompativeis precisamente do ponto de vista educacional.

Mas, corrigidos ou não, os *tests* em vez de constituirem simples meios de aferição do aproveitamento alcançado pelo aluno, converteram-se em fim em si mesmos, em objetivo ultimo de todo o ensino. Os "pontos" passaram a ser dados em função deles.

Veja-se, por exemplo, um ponto de história do Brasil. Que aprende a criança sôbre capitanias hereditarias?

O nome de dois donatários. (O test amanhã pedirá: "Diga o nome de dois donatários das capitanias!" —. Portanto, basta que o menino saiba o nome de dois). Este exemplo, que pode ser multiplicado infinitamente, dá bem a mostra do quanto se amesquinhou o ensino. No fundo, trata-se de um réles processo de memorização, mais estupido e inoperante mesmo do que o antigo sistema de decorar cartilhas em côro o qual produzia, ao menos, certo efeito musical capaz de fazer a criança decorar por musica.

Se alguem tiver a coragem de contestar — e não creio que alguem responsavel tenha essa audácia — proponho-me a demonstrar que a criança brasileira, hoje, não só não aprende aquilo que o colégio se propõe ensinar-lhe como, ao sair do colégio, SABE RELATIVAMENTE MENOS DO QUE AO ENTRAR.

Entendamo-nos. Está claro que ao fim de alguns anos e outros tantos mil cruzeiros de ensino fiscalizado pelo Estado, espionado pelo Estado, encarecido pelo Estado, avacalhado pelo Estado, o aluno sai sabendo um pouco daquilo tudo que ignorava. Precisamente o acessório, pois o ensino atual está para o conhecimento assim como a revista "Seleções" para a cultura. Mas ignora o essencial do que devia saber — e mais ainda — passa a ignorar metodicamente aquilo que, por intuição, por natural curiosidade, por ouvir dizer aos mais velhos, vagamente sabia. O colégio mata a curiosidade.

Todo o esforço do Estado, em matéria de educação, reduz-se a controlar os colégios a fim de que estes reduzam o mais possivel a mentalidade da criança a uma solidão lacustre. Parada e lisa como um lago é a inteligência da criança assim neutralizada em seus impulsos de curiosidade, em sua instintiva tendência para adivinhar e compreender.

Por certo ha, em todo esse quadro, exceções. Mas não cuido de exceções e sim do que é frequente do que está generalizado do que constitui depois da falta de imigrantes, a maior ameaça á cultura no Brasil.

No recente "congresso brasileiro de escritores", assim chamado por pessoas que em geral não eram escritores, este deveria ter sido um assunto tratado a fundo; mas não pôde ser — porque os escritores ali estavam acuados por senhores de cachimbo que possavam de lideres e senhoras que "declararam guerra a uma sociedade que nos a tirou para dançar". Era a burrificação comunista coroando a burrificação estadonovista, tocante espetáculo a que nos foi dado assistir entre engulhos ao ver a covardia dos chamados "intelectuais em face do êxito e do numero.

Aprende-se inglês nos colegios. Mas ninguém sai do colégio sabendo ler inglês. Aprende-se português nos colégios? Talvez, mas ninguém ao sair deles sabe mais português do que aquele aprendido no "Gibi", nos letreiros superpostos aos filmes e nos discursos dantes irradiados da Camara de Vereadores.

O colégio deixa de ser um centro — para se transformar numa espelunca, da qual é sócio principal o próprio Govêrno. O sr. Gama Filho, diretor do Colégio Piedade, que é o maior da zona suburbana, dizia-me ha dias que o negócio do colégio rende tanto que êle póde tirar bom lucro e ainda sustentar obras de serviço social — cuja existência eu mesmo constatei, visitando a Maternidade e os serviços de saude que o Colégio mantém para prestar serviços gratuitos á população dos suburbios — e obras que lhe custam mais de 50.000 cruzeiros por mês!

Aprecio e respeito o esforço de muitas familias de educadores, entregues á sua faina com exemplar dedicação. Mas tenho a certeza de que são os primeiros a odiar, como eu odeio, com tôdas as fôrças d'alma, a estupidez oficial posta como controlador e árbitro do sistema educacional brasileiro. O Ministério da Educação devia ser demolido a pedradas — e a educação declarada livre e independente. Haveria, assim os atuais colégios ruins, mas começariam alguns a melhorar até que chegassemos a possuir colégios bons.

Atualmente o Ministério da Educação é um edificio que tem funções muito semelhantes ás do Ministério da Fazenda. Ambos dedicam-se a sufocar o desenvolvimento do pais.

Exemplo dos mais curiosos — e dos mais melancolicos — é o que se passa com o livro didático. Tôda gente tem medo de mexer com esse assunto, porque logo o Ministério se lembra de instituir o monopolio do livro didático como procurou fazer, quando secretário de Educação do Distrito, o atual deputado Jonas Corrêa — em favor de si mesmo e do coronel Costa Neto, então superintendente das Emprêsas Incorporadas.

O supracitado Jonas Corrêa é um exemplo dos mais pitorescos. Diretor de uma coleção de livros didáticos, era também — curiosa coincidência! — secretário de Educação na capital do pais. Resultado, devido com certeza a uma ironia do destino, os livros da sua coleção foram adotados nas escolas do Distrito Federal. Entre estes conheço um, que é uma antologia. E que antologia! Contém sonetos de Bilac e de um sargento-farmaceutico dado ás letras. Um trecho de Vieira cede o passo a um tropo de Carvalho — aquele trefego Afonso de Carvalho que prendia em nome da honra nacional aqueles que criticavam desfavoravelmente a sua literatura de baixa classe e de altas cavações.

Mas, fiquemos na rotina. Existe, como se sabe, uma Comissão do Livro Didático, encarregada de dar parecer sôbre os livros que vão ser entregues ás crianças — ou antes, vendidos aos pais, a preços de estarrecer, pois o livro mais caro neste pais de livros caros é precisamente o didático.

Pude ver, recentemente, alguns pareceres dessa Comissão. Cada parecer custa ao seu autor horas de trabalho, afora as muitas horas de preparação sem as quais êle não poderia opinar sôbre o livro em exame. Ganha o autor do parecer, sabem quanto? 50 cruzeiros.

Agora, vejamos, ao acaso, alguns desses pareceres sôbre livros didáticos. Não examino as criticas relativas a métodos pois isto nos levaria muito longe. Fiquemos em curtos e poucos exemplos de erros palmares, erros de fato. De um parecer sôbre determinado livro didático:

"Himalaia não é montanha" *"O Amazonas não é um rio exclusivamente brasileiro"*. *"As estimativas para a Antartida são da ordem de 14 milhões e não de 5 milhões de kms.2; é maior, portanto, do que a Europa e não "a menor das partes do mundo", como diz o autor.* *'Improprio dizer que o Cruzeiro do Sul (constelação) fica* PERTO *do polo sul"*. *"A raça branca também se encontra na Asia"* *"O golfo do Panamá não fica na Colombia"*. *"O estreito de Hudson não fica no golfo do mesmo nome"*. *"A afirmação* O SEU CLIMA E EXCELENTE *relativa a tôda a Europa é uma generalização inadequada."* *"O estreito de Dardanelos não fica entre a Grécia e a Turquia"*. *"Incorreta a afirmação de que a* PENINSULA ITALICA *é formada pelo* CONTINENTE *italiano"*. *"CANAL e não ESTREITO de Suez."* *"E' impropria a afirmação de que o Rio de Janeiro é a capital do Distrito Federal"*. *"Os rios assinalados para a margem esquerda do Amazonas acham-se na margem direita e vice-versa"*. *"O autor indica* OS PONTOS MAIS ELEVADOS *do sistema Atlantico, deixando de mencionar o Pico da Bandeira, que seria compreendido nesse sistema e é o ponto culminante de todo o Brasil."*

Trecho de outro parecer:

"A Terra não é chamada ESFERA CELESTE*"*. *"Erro de concordancia no preambulo da 4ª. lição"*. *"Definição errada de vale, confundindo-a com leito."* *"O litoral não banha o oceano"*. *"A maior parte da América do Sul não é constituida de planicies"*. *"A superficie da Antartida, que não é a maior das partes do mundo, é avaliada em quase 3 vezes a superficie dada pelo autor"*. *"Não tem cabimento classificar as raças em: branca, amarela negra (critério de cor) e dos pigmeus (critério de estatura)*. *"Seria conveniente, em edições futuras, considerar o México como parte integrante da América do Norte"*. *"A América do Norte não é limitada a leste pelo Oceano Atlantico"*. *"Macau não é na India"*.

Noutro livro:

"O meridiano de Greenwich não é usado apenas pelos ingleses".

"O sol não é formado de matéria liquida e de gases, é inteiramente gasoso".

"Vulcão não é necessariamente uma montanha". *"Os desertos não são necessariamente arenosos"*

A outro livro, este de admissão ao Ginásio:

"Não é o eixo da terra que PERMITE *o movimento de rotação."*

* * *

São simples exemplos, colhidos de passagem, no próprio Ministério da Educação.

Acontece que a Comissão não pode impedir que livros com erros desse jaez — e outros, muito piores — sejam adotados nas escolas. Uma portaria de 31 de julho do atual ministro da Educação, procurou dar esse poder á Comissão. (Portaria 363). Mas o que ha realmente a fazer é transformar, por completo o próprio Ministério da Educação. Êle não pode ser um órgão redutor, um órgão de coerção, e ainda menos de execução. O caso não é de policia, como parece, mas precisamente de excesso de policia.

Ha que cancelar os programas, tornando os colégios mais capazes de improvisação, confiando mais na imaginação dos educadores nas possibilidades e necessidades do ensino. Ha que libertar o colégio da presença do Ministério da Educação, o qual deverá fazer sentir a sua existência por meio de emulação fixando os seus próprios padrões de ensino-modelo, sem pretender intervir no ensino privado, que é muito superior ao seu próprio ensino, apesar de tudo.

Evidentemente não é este o lugar para formular um programa de verdadeira reforma da educação brasileira. Mas, desde já, poder-se-ia fixar como fundamento dessa reforma o seguinte principio:

— Dar o máximo de iniciativa ao educador e o minimo ao Estado.

Só assim conseguiremos que o Cruzeiro do Sul sáia de perto do Polo Sul. Só assim esta *esfera celeste* em que vivemos poderá mover-se sem auxilio do eixo e sem o risco de se ver banhada pelos liquidos do sol. Só assim o litoral deixará de banhar o oceano e deixaremos de ser, em nossa maioria, constituidos de planicies. Só assim não terémos, entre as reças que compõem o Brasil em tão grande numero, em tão alta posição, a dos pigmeus.

CARLOS LACERDA

"OS SOCIALISTAS E A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL"

Amanhã, quinta-feira, dia 13 ás 17,30 horas, no auditório da A. B. I., o jornalista Mario Pedrosa pronunciará uma conferência sob o tema acima, sendo franca a entrada.

Album poético Eucalol

CONFUSÕES

Dona Rita, Presidente
Da Anti-Alcoólica União
Visita constantemente
a Casa de Detenção.

Conversando com os detentos,
Vai de xadrez em xadrez,
Usando mil argumentos
Contra o mal da embriaguez.

Condoida pela desgraça
De um "chuva" que lhe sorri,
Diz: — Por causa da cachaça
Vê-se que vieste para aqui.

E o "pau dágua": Isto e que não!
Mesmo estando muito "ruim"
Eu não faço confusão
De xadrez com botequim!

BASTOS TIGRE

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

AQUISIÇÃO DE BENS EXCEDENTES DA GUERRA

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos, relativa á abertura do crédito de Cr$ 65.000 000,00, para atender ao primeiro e segundo pagamento do contrato de aquisição de bens excedentes da guerra.

TEM OU NÃO a bomba atômica?

Nos telegramas que publicamos a respeito, o leitor verá o que há de mais recente acêrca da possivel bomba atômica russa. Verá também que é obscura a história toda. O despacho que L'Intransigeant, de Paris, publicou ontem teria sido datado de Praga e assinado por um certo John Briggs. Segundo o referido jornal, John Briggs é um pseudônimo. Seu nome real não pode ser revelado, pois, estando ainda na Rússia o jornalista e havendo burlado a censura soviética, não tem interêsse algum em que conheçam sua identidade. Poderiamos desenvolver bastante neste comentário uma trama detetivesca. Existirá John Briggs, será autêntico o telegrama? Porque não há muitos correspondentes estrangeiros na Rússia. A Policia moscovita poderia provavelmente descobrir o autor do despacho. Ou estaria a Policia interessada, exatamente, no envio de um telegrama razoavelmente auspicioso?... Por outro lado, L'Intransigeant poderia muito bem ter recebido o despacho de um particular. John Briggs talvez não seja um jornalista, o que dificultaria ou impossibilitaria sua identificação. Ainda no mesmo terreno de investigação semi-policial, este comentário deve registar o ceticismo dos técnicos norte-americanos, que afirmam que seus contadores Geiger, espalhados pelo mundo, teriam acusado qualquer rádio-atividade proveniente da explosão da tal bomba na Sibéria — e não o fizeram — e deve registar também, do lado positivo, que o Observatório Meteorológico de Londres, naquele dia 15 de junho mencionado por Briggs, teria observado em seus instrumentos "um ligeiro tremor de terra"; não puderam localizá-lo e não acreditam que tenha sido provocado por uma explosão atômica.

Feito este exame sucinto dos despachos, acentuemos logo de inicio que o sr. Briggs só conseguiu burlar a vigilancia soviética cinco dias depois de dizer o sr. Molotov que "o segredo da bomba atômica já não existia". Disto sabia o mundo muito bem. Ao tempo do bombardeio atômico de Hiroshima e Nagasaki, o professor Joliot-Curie, em artigo publicado num jornal francês, compôs uma verdadeira receita da bomba atômica. Teoricamente não há segredo sôbre a bomba. O que nem todos têm é o que os norte-americanos chamam "know-how", a formulazinha final, o abre-te-sésamo produtor da bomba e que autoriza a fabricação em série da mesma. Para obter o "know-how" é que os ianques convocaram fisicos nucleares de quase todo o mundo, submetendo-os á batuta de um general, uma espécie de ditador atômico, único a coordenar, realmente, todas as experiências.

Ora, ninguém nega que os russos possam ter descoberto a fórmula. Ela, no entanto, precisa ser provada. Requererá, na Rússia, o mesmo imponente esforço técnico e econômico que exigiu nos Estados Unidos, e, em seguida, as mesmas experiências. Até que expludam as primeiras bombas e até que esteja assegurada sua produção em série, nenhum pais poderá dizer que tem a bomba atômica como arma de guerra. Garantem os norte-americanos que possuem instrumentos capazes de registar qualquer propagação rádio-ativa substancial em qualquer parte do mundo. Será possivel, assim, que a Rússia, a um só tempo, tenha a bomba atômica "como arma" e guarde sigilo a seu respeito, limitando-se ás declarações vagas de Molotov e a telegramas como os que publicamos hoje?

E' bem verdade que a maior arma de guerra da Rússia Soviética tem sido até hoje — o segredo. Foi esplêndida a feroz resistência oposta por seu povo ás hordas nazistas. Mas grande parte da vitória foi devida á ignorancia em que viviam os nazistas acêrca dos aliados da véspera. A Rússia, desta forma, pode muito bem inventar sua bomba atômica e guardar silêncio a seu respeito. Mas neste caso perderá muito do valor da bomba como arma de negociação. Seria triunfo um tanto parco o fato de, na eventualidade de uma guerra, aparecerem os Sovietes também armados da bomba atômica. Experiências que a Rússia fizesse agora, á luz do dia e dos contadores Geiger, provavelmente redundariam na proscrição da bomba como arma de guerra.

No caso de terem os russos a bomba atômica, o amor ao segredo seria paixão irracional. E êles, afinar de contas, mesmo o segredo manejam com habilidade: Não, não é provável que os russos já tenham a bomba atômica — como arma de guerra.

Garganta — Nariz — Ouvidos
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho, Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552.

PAGAMENTO EM DEZEMBRO SEM DESCONTO, NA PREFEITURA

O prefeito determinou ao secretário-geral de Finanças, fôsse estudada a possibilidade de no mês de dezembro próximo não ser feito nenhum desconto de consignações nos vencimnetos do funcionalismo da Prefeitura, recebendo os servidores o ordenado integral naquele mês.

DESPESAS COM A INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro da Fazenda encaminhou á Camara dos Deputados, acompanhada de exposição de motivos, a mensagem do presidente da Republica sôbre a abertura do crédito de Cr$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a instalação do Tribunal Federal de Recursos.

PROTESTO CONTRA A DESTRUIÇÃO DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

O monumento a Santos Dumont em St. Cloud que os alemães derreteram para fabricar canhões e que aparecerá no novo selo

O ministro da Viação autorizou ontem o Departamento de Correios e Telegrafos a emitir um selo, reproduzindo o monumento que o Aero Clube de França erigiu em St. Cloud, comemorando o primeiro vôo do mais pesado que o ar, pelo brasileiro Santos Dumont. Esse monumento, cuja cópia se encontra no Cemitério de São João Batista, nesta Capital, foi roubado pelos alemães durante a ocupação da França e derretido para a fabricação de canhões.

A emissão será de 1 milhão de exemplares, impressos na Casa da Moeda e terá a taxa de Cr$ 1,20 significando o protesto do Brasil levado a todos os paises servidos pelo Correio Aéreo, contra o ato de barbarie praticado pelos nazistas contra o nome de um dos nossos mais ilustres filhos.

OS DEBATES PITORESCOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Um libelo contra o Estado Novo, lido por um representante trabalhista

Os deputados que se sentam nas três primeiras filas de cadeiras no recinto da Camara ouviram ontem sem esconder o sorriso, o sr. Ruy Almeida, representante trabalhista da corrente do sr. Getulio Vargas, querendo exibir a contradição do governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, com o mesmo sr. Ademar de Barros, ao tempo em que era interventor, no referido Estado, ao ler uma das mais violentas acusações ao seu chefe.

Primeiro, o sr. Ruy Almeida leu o seguinte:

"Que trouxeram a São Paulo neste momento em que se completa a autonomia municipal, como base da autonomia estadual? Trouxeram nada menos que o maior perseguidor de São Paulo, aquele que destruiu pelo golpe fatídico e totalitário de 1937, a autonomia de São Paulo; que reduziu a quase nada o nosso café e o nosso algodão; que deixou de rastros a nossa lavoura; que procurou estancar o poderio de nosso parque industrial; que nos tirou o direito de sufragar os nossos governantes; que instigou o crime de lesa-pátria da luta de classes, atirando operários contra patrões; que atentou contra a soberania da Republica, instituindo a forma de poder centralizador que esteve a pique de nos jogar nos infernos da guerra civil; que exerceu todas as humilhações em dano de São Paulo, porque enxergâmos que o objetivo principal do seu govêrno era transformar São Paulo numa senzala de escravos; e que, não saciado com tudo isso, foi ao absurdo de queimar, na praça publica, a nossa Bandeira, a sagrada Bandeira de Treze Listas que há sido, em todas as épocas, um simbolo de sincera brasilidade.

Não é só isto, contudo. O ídolo a que agora se unem os demagogos e os reacionários é o mesmo que, sob a mistificação de leis sociais, existentes apenas no papel, deixou, ao ser deposto, pelas gloriosas Forças Armadas, o proletariado sem camisa, sem pão, sem lar, e sem salário digno. Os reajustamentos de pagas da sua era de violência e tirania ficaram aquém, muito aquém, das despesas forçadas. O regime ditatorial acorrentou, diabolicamente, o trabalhador, no suplicio do encarecimento da manutenção da vida. Para arrebentar as correntes econômicas do operariado é que estamos realizando tudo isso que por aí se vê, e que os referidos indivíduos tentam negar.

O Brasil cansou de tanto sofrer a tirania do poder concentrado nas mãos do ditador, que, fantasiando-se de "pai dos pobres", nada mais fez do que amparar a cobiça dos seus amigos e compadres e anarrotar de lucros excessivos o abdome dos "tubarões", açambarcadores do dinheiro. Que realizou esse pretenso líder dos proletários, no tocante aos Institutos de Previdência? Largou uma divida de mais de um milhão de contos de réis, isto é, de mais de um bilhão de cruzeiros, para com esses Institutos. Largou tamanha divida, porque com o dinheiro arrancado aos minguados estipêndios dos trabalhadores, construiu a comodidade dos edificios luxuosos e chics, para uso e gozo dos granfinos, que lhe cortejavam as tôlas vaidades de ditador desacreditado, que as energias vivas da Nação enviaram ao ostracismo, com um simples aceno na famosa tarde de 29 de outubro de 1945.

E' o patrono dos reacionários e dos demagogos que vivem neste momento, pregando revolução em nosso Estado. Veio de encomenda, conduzido pelas mãos de politiqueiros sem consciência, para lançar a discórdia em nossa Casa. Como no passado perseguiu São Paulo, pretende agora incendiar a nossa terra. Fala em revolução, justamente aquele que esmagou, entre sangue e ruinas, todos os movimentos de libertação nacional, que exilou patriotas e democratas de credenciais insuspeitas, que mandou trancar nas enxovias os defensores das reivindicações das massas".

A essa altura, o sr. Jurandir Pires pediu licença para um aparte.

— Se não fôr muito longo — declarou o sr. Rui Almeida.

— E' uma pergunta, apenas. O discurso que v. exa. vem lendo para constar dos Anais, de quem é? Acho-o interessantissimo.

— Foi feito pelo sr. Ademar de Barros.

— Muito agradecido.

Quando o sr. Rui passou a ler os elogios, muitos deputados foram saindo, dada a falta de interesse, depois que ouviram de um "queremista" aquele libelo contra o exditador.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio. — Rua Gonçalves Dias n.º 3 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos. Concedendo reconhecimento: ao Ginásio da Companhia de Maria, ao Curso Didático da Faculdade de Filosofia da Bahia, aos Cursos Ginasiais do Ginásio de São Paulo, Teresopolis, do Ginásio Rio Branco e do Ginásio Barão de Mesquita, e aos cursos de ciências econômicas e de ciências contabeis e atuáriais da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Minas Gerais.

LENÇOS
PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

NOVAMENTE... À VENDA NO BRASIL
Navalha Injector
SCHICK-EVERSHARP
AUTOMÁTICA!
MUDA LÂMINAS INSTANTANEAMENTE

O CASO DO EX-CAPITÃO TULIO REGIS DO NASCIMENTO

O ministro da Guerra, no requerimento em que o coronel Flavio Queiroz Nascimento, coronel da reserva, solicitou, para fins de justiça, seja determinado ao comandante da Fortaleza de Santa Cruz, se consta em boletim daquela Fortaleza que, enquanto esteve nela sob custodia, de fins de abril de 1943 a 27 de julho do mesmo ano, o ex-capitão Tulio Regis Nascimento, se comunicou alguma vez com o dr. Evandro Lins e Silva ou qualquer outro advogado, exarou o seguinte despacho: 1º — Certifique-se o que constar, na forma da lei. 2º — Entregue-se o que requer mediante recibo.

TALVEZ, UM PREMIO DE VIAGEM

São Paulo, 11 (Asp.) — A proposito das recentes declarações de um dos delegados do governo federal, que esteve há pouco nos Estados Unidos, o sr. Rafael Sales Sampaio, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fez as seguintes afirmações: "A Sociedade Rural Brasileira não pode se pronunciar sôbre as declarações do sr. Stockler de Queiroz por que não foi informada a respeito de suas atividades nos Estados Unidos, nem foi convidada a manifestar-se sôbre a sua escolha para representante da lavoura cafeeira de São Paulo. A diretoria da Sociedade Rural Brasileira não soube do que ocorreu nos Estados Unidos. Talvez os delegados do governo federal tivéssem sido premiados com viagens ao pais amigo e aproveitassem os lazeres para representar a lavoura..."

TELEFONEMA

ÊXTASE

(DA CINELÂNDIA) — A aristocrata sussurrou á saida do cinema, onde Heddy Lamar acabava de repetir os gestos de Eva:

— Não há outra finalidade na vida. É um encantamento. Está certo passado o êxtase, o homem e a mulher são sêres desabrigados e disformes. Não valem nada. São a cara vomitiva da moral quotidiana. Voltam, porém, ao êxtase e se descerram de novo de par em par as portas do paraiso. Quando revejo esta exceção da tela que foi êsse film produzido há muito tempo em Praga, por gente então desconhecida, retomo a posição amável que se deve ter diante da humana aventura. Cada casal que passa na calçada ou que se senta a um banco ou a uma mesa de confeitaria, me evoca o êxtase. Sem o êxtase, não se explicaria a suportação calada daquele mútuo amuo. Condenados a viver e a se amar, homens e mulheres só se explicam no êxtase. O resto é cenário do êxtase, alimento do êxtase, recordação do êxtase.

— Você acha que êsse público do fla-flu que deu patadas e urros, sem sombra de malicia, diante dos trailers amorosos entrevistos, pode ter sentido essa finura de celulóide que produziria depois o claro-escuro de Cidadão Kane?

— Sentiu. Sentiu a única coisa que compensa a falta de dinheiro, a mediocridade dos politicos, o racionamento e a própria morte. Sentiu o primeiro dia da criação.

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4416 — Das 2 ás 4

PARA PRESERVAR O TERRITÓRIO NACIONAL DO CONTÁGIO DO CÓLERA

O ministro da Fazenda encaminhou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos, relativa á abertura do crédito de Cr$ 2.500.000,00, para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência, destinadas a preservar o território nacional do contágio da cólera, que ora grassa, epidemicamente, no Egito.

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo figado
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana o Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores, e em conferência o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge e Latour.

Recebeu em audiência: sr. Pedro Brando, comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro, sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha; brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores; sr. Benjamin do Monte, diretor-secretário da Companhia Siderurgica Nacional, e Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do Dasp.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 — 4º Tel 22-1587

VAI TRATAR DO ORÇAMENTO MILITAR JUNTO AO CONGRESSO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria designando o major Rodolfo Prates para, sem prejuizo de suas funções, servir de agente de ligação do Ministério da Guerra com o da Fazenda, com a Camara dos Deputados e o Senado Federal, no trato dos assuntos relacionados com o Orçamento Militar.

MISSÃO MANGABEIRA

Não conheço o resultado que o sr. Octavio Mangabeira está recolhendo do seu paciente trabalho de unificação da politica brasileira para salvação não só do regime, como do próprio pais, que não pode continuar no estado de desencanto e marasmo em que se encontra. Não sei o que o govêrno quer e precisa, nem o que a oposição reclama para colaborar, quer dizer, para tornar maior a *duração* da nossa experiência democrática, tão ameaçada, ao mesmo tempo, pelos seus inimigos clássicos e conhecidos, como pelos seus próprios partidários, ou que assim se proclamam. Sei, apenas, que os propósitos do sr. Octavio Mangabeira, a sua paciência, a sua modéstia, o seu sentido realista da politica e dos limites do Brasil, — a sua capacidade de enfrentar, sem protesto ou exaltação, certos julgamentos fáceis ou precipitados, o fazem credor senão da estima pública, tão insensivel aos movimentos discretos da construção abnegada, pelo menos, seguramente, dos que sabem que a vida de uma nação deve ser levada a sério e que o maior heroismo na politica consiste em não ser herói em certos momentos.

A conduta do sr. Octavio Mangabeira, até aqui, seu longo sacrificio durante o dilatado periodo ditatorial, o seu inconformismo decidido numa hora em que tantos, inúmeros, cederam e capitularam, deve servir para iluminar e tornar mais compreensivel o seu trabalho atual.

Sáia, ou não, recompensado pelo sucesso, na sua dificilima emprêsa, conquistou o sr. Mangabeira o direito de ser, pelo menos, respeitado nas suas intenções, inspiradas num tal interêsse público, que não é necessário, sequer, explicar.

Atravessa o Brasil uma fase de imobilidade, de calmaria, de debilitação das suas fôrças vivas, que os homens que estão no jôgo da politica, têm o dever de se unir a fim de evitar o advento do que êles próprios, politicos, não poderão controlar. É claro que não se deve perder o que ainda resta de incontaminado e de puro nesta atmosfera em que vivemos de desvalorização de tudo e de diluição, mas não é menos certo que outro recurso não resta a todos os brasileiros senão a reunião de vontades para que se vença esta terrivel batalha contra a anemia nacional, o desestímulo e a desesperança.

É preciso que o pais saia da sua imobilidade, que a vontade criadora renasça pondo um fim a êste periodo de desalento que atravessamos. A desunião, a confusão, o choque não têm feito senão agravar êste estado de coisas. Quem nos dirá que uma paz verdadeira entre os militantes politicos, a quem não desune ou afasta ideologias irredutiveis, não venha a tornar melhor e mais fecundo êste nosso tempo?

Em prol dessa paz é que está lutando o sr. Octavio Mangabeira, com as suas qualidades, o seu poder verbal, a sua capacidade de ouvir e de atender e, principalmente, com a grande reserva de paciência que Deus lhe deu, qualidade varonil e, mesmo, heróica, para os que trabalham e constróem com a substância humana, tão dificil de unir e ordenar.

Enquanto conversam os homens e o tempo corre, o pais espera o resultado dêsse combate por uma paz politica, que venha repôr a nação no seu caminho, que a faça mover-se de novo, que rearticule a sua vontade, que remoce e retempere o seu desejo de viver; enquanto encontros e desencontros prosseguem, o Brasil espera a ressurreição de suas esperanças e a volta dêsse ânimo, dêsse amor ao destino que constrói e sem o qual os paises apenas vegetam.

Uma trégua entre os que participam da vida politica abrirá a possibilidade dessa paz digna, pela qual se bate o sr. Octavio Mangabeira e que é a sua missão, nesta hora.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

REUNIÃO DE DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

A fim de estudar medidas tendentes a solucionar a crise dos transportes ferroviários, vêm reunindo-se há varios dias os diretores de estradas de ferro na séde da Contadoria Geral de Transportes. O ministro da Viação vem presidindo essa reuniões, sendo que na de ontem, a quinta havida, foi tratada uma reestruturação tarifária que melhor atenda ás necessidades atuais e da coordenação dos transportes. Usaram da palavra o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o sr. Alcides Lins, superintendente da Leopoldina Railway e o próprio ministro Clovis Pestana.

COMEMORAÇÃO DO ARMISTICIO NO BRASIL

Comemorando o aniversário do Armisticio de 1918, os delegados das Associações de Antigos Combatentes Aliados e os antigos combatentes franceses residentes nesta capital reuniram-se, ontem, na séde do Consulado de França, onde prestaram comovida homenagem aos mortos da 1ª grande guerra mundial. O sr. Etienne de Croy, Encarregado de Negócios da França, pronunciou um discurso no qual encareceu o simbolismo da amizade entre quantos lutaram ombro a ombro para enfrentar a agressão germanica e a amizade que para sempre deve unir os companheiros d'armas. Perante os delegados brasileiros, ingleses, belgas, portugueses e poloneses, o senador de Billy, presidente da Associação Francesa dos Antigos Combatentes, respondeu ao chefe da missão diplomática francesa no Brasil.

MAIS UMA ESTRADA DE RODAGEM

Fortaleza, 11 (Asp.) — Em dezembro proximo, o Departamento de Estradas de Rodagem fará inaugurar a rodovia Milagres-Missão Velha, que será a mais importante via de comunicação da zona sul do Estado.

ESTEVE NO CATETE O GOVERNADOR DE GOIAZ

O sr. Jeronimo Coimbra Bueno, governador de Goiás, foi recebido, ontem, em conferência pelo presidente da Republica.

Foram tambem recebidos pelo general Eurico Dutra os deputados Horacio Lafer e Benedito Valadares.

O comandante da guarnição federal de Pernambuco conferenciará hoje com o presidente da Republica

Em companhia do ministro da Guerra, o comandante da 7.ª Região Militar e guarnição federal de Pernambuco, general Francisco Gil Castelo Branco, comparecerá hoje, á tarde, ao Palácio do Catete, onde terá ocasião de apresentar ao presidente da Republica um trabalho sôbre o que foi a atuação de sua tropa nos acontecimentos de Goiana. A seguir, o ministro Canrobert Pereira da Costa submeterá á assinatura do chefe do governo os decretos de sua pasta.

OS MEMBROS DO LEGISLATIVO PODEM SER CONTRIBUINTES DO IPASE

O presidente da Republica sancionou a resolução do Congresso Nacional que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO RIPPA — No juizo da 5ª Vara Civel, F. B. Menezes & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 4.128,20, requereram a decretação da falência de João Rippa, estabelecido á rua Uranos, 461.

CONCORDATA IMPETRADA

FABRICA E CALÇADOS SHEIK LTDA. — No juizo da 1ª Vara Civel, a Fábrica de Calçados Sheik Ltda., estabelecida á rua dos Arcos, 55, 1º andar, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$...... 441.032,50.

RELÓGIOS DE QUALIDADE
LONGINES
Um relógio de grande classe deve ser adquirido numa casa especializada. A nossa longa experiência lhe assegurará satisfação completa. Escolha um dos lindos modelos LONGINES expostos na...
CASA MASSON
A Casa dos Bons Relógios desde 1871
OUVIDOR, 91-RIO
LINCOLN

NO SENADO

Relatado o orçamento da Guerra

A sessão plenária do Senado, ontem, constou da votação das seguintes proposições: n. 148, que isenta do impôsto de consumo as rêdes para dormir; n. 152, que aprova os registros, sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas, nas sessões de 10 e 14 de janeiro de 1947, sôbre pagamento de despesas do Ministério da Agricultura; n. 158, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 28.840,00 para pagamento de gratificação por exercício em zona declarada insalubre e n. 167, que retifica a Lei n. 13, de 2 de janeiro de 1947.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Na reunião da Comissão de Finanças, o sr. Ismar de Goes relatou o orçamento do Ministério da Guerra para o ano vindouro. No seu parecer disse que, em se tratando de orçamento militar, não podia deixar de levar na mais alta conta os interêsses e conveniências da defesa nacional, e por isso a compressão de despesas só é admitida até um limite determinado. Compara a despesa realmente realizada em 1946 pelo Ministério da Guerra e a da proposta atual verificando, a favor desta, uma diferença para menos bem apreciável, o que revela o propósito de parcimonia nos gastos, principalmente quando é notório o encarecimento de tôdas as utilidades.

Conclui o relator pela apresentação de duas emendas: a primeira restabelecendo na Verba 3 — Serviços e Encargos, — a dotação de Cr$ 12.000.000,00, proposta pelo Executivo para "Comissões e despesas no exterior; e a segunda, substituindo na verba 4 — Obras e Equipamentos e Aquisição de Imóveis. — a dotação da Consignação VI, constante da proposta orçamentária, por outra mais discriminada.

Em discussão e votação foi o parecer aprovado pela Comissão, tendo o sr. Ferreira de Souza votado contra a primeira emenda, declarando não dispôr de suficientes elementos para formar juizo seguro sôbre a matéria.

O sr. Andrade Ramos votou com restrições quanto à mesma emenda, dizendo que, encarando as nossas grandes responsabilidades dentro de um ponto de vista geral, é favoravel a que se não majorem as dotações em 1948, além do que foi concedido no exercicio presente e que sua restrição não se refere apenas ao orçamento da Guerra, mas que assim pretende agir, em relação à despesa dos demais Ministérios.

O sr. Ribeiro Gonçalves inclinou-se, ainda quanto à primeira emenda, por uma solução intermediária, isto é, a majoração da verba para Cr$ 10.000.000,00.

TAXA DE 5% SOBRE REMESSA DE VALORES

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira de Souza, que passou a apresentar seu parecer sôbre a proposição n. 204, de 1947, que restabelece a taxa de 5% sobre a remessa de valores para o exterior. Diz que essa taxa foi criada pelo decreto-lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937 e que a Comissão de Justiça se limitou a emendar o artigo 1º e os correspondentes, no sentido de substituir a expressão taxa por imposto. Concorda com a substituição, pois pensa que realmente se trata de imposto e não de taxa, porque não há correspondência alguma com qualquer serviço prestado pelo govêrno. Acentua que o imposto em questão foi alterado pelo decreto-lei n. 485, de 9-6-38, que o elevou para 6%. Em 23-3-39, o decreto-lei n. 1.117 estabeleceu uma taxação variável: de 5% para casos de importação de mercadorias e de 10% nos demais casos previstos pelas leis anteriores. O decreto-lei n. 1.398, de 29-7-39 reduziu esta taxa unificando-a na de 5%. Quase todos esses decretos não diziam "taxa" e sim "imposto", como se deve entender; e como também de imposto já o chamou a Constituição quando, no art. 15, n. 5, assim dispõe: compete à União decretar impostos sôbre: ... n. 5 — transferência de fundos para o exterior". Essa é a emenda formulada pela Comissão de Justiça, para que se diga "imposto" onde se diz taxa; no mais a Comissão aprovou a constitucionalidade do projeto. Prossegue o relator fazendo minucioso exame do projeto em debate, declarando-se em principio contrário a tôda forma de equilibrar o orçamento por via de impostos, pois acha que ainda há muita possibilidade na redução de despesas, muitos gastos poderiam ainda ser reduzidos. Julga que num país bem organizado, em vez de criação de novos impostos, dever-se-ia recorrer ao crédito publico, que é uma maneira bem interessante de dividir, por gerações diversas, o que se faz em determinado momento, mas que isso irá atingir essas gerações. No caso brasileiro, sobretudo, a tributação já é pesada, pois os poderes estatais, União, Estados e Municipios, levam grande parte do que o indivíduo ganha. Crê, entretanto, que a Comissão tem de enfrentar uma solução de emergência, pois não é possivel ao Senado pronunciar-se sôbre o Orçamento nesse fim de sessão, tendo menos de um mês para estudar o assunto, não lhe sendo possivel conseguir um equilibrio orçamentário por outro modo, e muito menos por via do crédito publico. Além disso, a situação internacional é de molde a ser afastada qualquer possibilidade neste particular. Assim não há fugir ao recurso da majoração de impostos. O projéto não incide sôbre a importação de capitais estrangeiros. Da mesma forma a aplicação de juros e dividendos. Também a proposição apreciou a importação de gêneros alimenticios, que devem ser favorecidos, sobretudo dos gêneros considerados fundamentais. O projeto não define quais são esses gêneros, mas deixa essa definição ao arbitrio do Ministério da Fazenda, que determinará, no momento preciso, quais os gêneros que deverão ser beneficiados. Aí se inclui também o papel para a imprensa e o papel para livros. Todo procedimento tem sido o da isenção absoluta ao papel da imprensa. Omitir-se a isenção da imprensa quanto ao imposto de 5% importa na tributação do papel. Entende que, ao dar-se isenção para o papel, também se a deve conceder para livros. E' o assunto da emenda que apresentou, lamentando não poder atender a um pedido da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quanto a isenção de máquinas agricolas e industriais.

O sr. Andrade Ramos sugeriu que, do imposto de 5%, a ser arrecadado, deveria ser dado ao govêrno, para a receita, 3%, reservando-se os 2% restantes para a criação do fundo de amortização do papel moeda.

A Comissão aprovou a emenda do sr. Ferreira de Souza, tendo votado com restrições o sr. Andrade Ramos.

Pelo sr. Ferreira de Souza foi apresentada ainda outra emenda, referente à isenção dos gêneros de primeira necessidade, relativa à letra c do projéto, mandando ouvir o Ministério da Agricultura enquanto não for criado o Conselho Nacional de Economia, antes de ser baixada a portaria pelo ministro da Fazenda.

A Comissão aprovou o parecer e as emendas.

AUXILIO A ASSOCIAÇAO DOS EX-ALUNOS DO CARAÇA

O sr. Ribeiro Gonçalves leu o seu parecer favoravel à proposição n. 212-47, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 500.000,00 para pagamento do auxilio concedido à Associação dos ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça, no Estado de Minas Gerais. Em discussão e votação, o parecer foi aprovado.

O sr. Mathias Olimpio emite parecer favoravel à proposição n. 218, de 1947, que abre, ao Ministério da Viação e Obras Publicas o crédito especial de Cr$ 5.290,00 para indenização de despesas.

A Comissão se reunirá novamente hoje, para continuação do estudo orçamentário e apreciação do projéto referente à reforma do Imposto sôbre a renda.

UM CRÉDITO PARA REFORÇO DE VERBAS

O presidente da Republica pediu à Camara dos Deputados autorização para abrir, pelo Ministério da Viação o crédito suplementar de Cr$ 17.882.400,00 um reforço das verbas de pessoal e serviços e encargos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

As alianças para as eleições municipais deverão ser submetidas aos Tribunais Regionais

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral voltou a se pronunciar sôbre a questão referente ao registro de alianças e coligações de partidos, para a disputa das eleições municipais.

Respondendo a uma consulta formulada a respeito pelo Regional de Minas Gerais, informou o Tribunal que, para as eleições municipais, essas alianças deverão ser registradas perante os Tribunais Regionais e firmadas pelos diretórios estaduais dos partidos.

Não conheceu, a seguir, o Tribunal, de um pedido da U.D.N., para que fosse declarada a inelegibilidade de Silvio Batista Pinto de Almeida, candidato a prefeito de Pouso Alegre, em Minas Gerais.

Não tomou também conhecimento de uma consulta formulada pelo Regional de Santa Catarina sobre se candidatos a prefeito podiam ser registrados sem satisfazerem às exigências dos arts. 139 e 140 da Constituição Federal.

Apreciando uma consulta do P. S. D., do Ceará, indagando se era inelegivel, para as funções de prefeito, o cidadão que fôra nomeado para o mesmo cargo, mas que não tomara posse, o Tribunal decidiu responder que somente a aceitação da nomeação e a posse é que criariam as restrições previstas para os casos de inelegibilidade.

Examinando depois uma consulta do Regional de Minas Gerais, sobre o destino a ser dado aos titulos eleitorais emitidos antes de 1945 e não procurados pelos respectivos eleitores, o Tribunal respondeu que os mesmos deverão ser entregues aos seus portadores, quando procurados, esclarecendo, ainda, que os nomes desses eleitores deverão ser comunicados ao Ministério Publico, a fim de que contra eles sejam aplicadas as penas da lei.

Por fim, foi adiado o julgamento de mais dois processos, por terem dêles pedido vista, respectivamente, os ministros Rocha Lagoa e Ribeiro da Costa. O primeiro é um recurso da Paraiba, contra o registro de um candidato à prefeitura de Pombal, cujo cargo já havia sido ocupado por uma filha do candidato. E o segundo é uma consulta do P.R. quanto à necessidade de uma eleição suplementar para o cargo de prefeito onde a diferenca de votos entre o vencedor e o vencido tinha sido apenas de 5 ou 10 sufrágios.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças apreciou a Mensagem do Executivo, com exposição de motivos do ministro da Fazenda prorrogando até 1951 o plano de emergência para os cereais e gêneros de primeira necessidade. O sr. João Cleofas leu voto em separado, que já publicamos, acompanhado de substitutivo discriminando os produtos a serem financiados, inclusive o algodão e o açucar. Falaram sôbre a matéria os srs. Gabriel Passos e Agostinho Monteiro. Submetido a votos, foi aprovado o parecer do relator, sr. Fernando Nobrega, decidindo a Comissão que o voto do sr. João Cleofas constituisse projeto em separado do artigo 5º em diante.

Em seguida, a Comissão ouviu o parecer do sr. Gabriel Passos à Mensagem do Govêrno elevando os vencimentos dos magistrados. O sr. Segadas Viana pediu vista da matéria. A Comissão aprovou um projeto do sr. Agostinho Monteiro abrindo o crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para defender o país da Colera Morbus, que ora infesta o Egito.

NA COMISSAO DE CONSTITUIÇAO E JUSTIÇA

O sr. Gurgel do Amaral, na reunião, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, leu parecer favoravel ao projeto n. 768, estabelecendo prazo para a realização de eleições nos sindicatos. A Comissão aprovou o parecer do relator, que conclui pela constitucionalidade do projeto e opina seja ouvida a Comissão de Legislação Social quanto ao seu mérito.

O projeto em questão dispõe o seguinte:

"Art. 1º — Dentro de sessenta dias a contar da data da publicação desta lei, realizar-se-ão eleições de membros efetivos, e suplentes, das diretorias e conselhos fiscais em todos os sindicatos de empregados, e de empregadores, cujos mandatos tenham sido por qualquer motivo, prorrogados, suspensos ou extintos.

§ unico — Processar-se-ão as eleições de que trata este artigo na forma estabelecida nos Estatutos de cada sindicato.

Art. 2º — A diretoria, o conselho fiscal e seus suplentes eleitos serão empossados na assembléia geral convocada para as eleições, independentemente de protesto na respectiva ata.

Art. 3º — Os associados que, por qualquer motivo, hajam sido suspensos ou eliminados do quadro social, sem deliberação da assembléia geral, poderão participar das eleições sindicais desde que paguem as três ultimas contribuições mensais.

Art. 4º — As eleições de que trata esta lei, sómente poderão ser anuladas mediante ação judicial e desde que tenham sido lançados protestos na ata da assembléia geral.

Art. 5º — E' passivo da pena de reclusão de 6 meses a 1 ano, todo aquele que obstar a realização das eleições sindicais, fraudar deliberadamente o pleito, impedir a posse dos membros da administração eleitos ou praticar atos que elidem a aplicação desta lei.

Art. 6º — Revogam-se os decretos-leis ns. 8.080, de 11-10-45, 8.739 e 8.740, de 19-1-46, 9.070, de 18-3-46, 9.502, de 23-7-46 e 9.675 de 29-8-46, e demais disposições em contrário."

A TAREFA DA O. N. U.

Declarações de Oswaldo Aranha

Nova York, 11 (A. P.) — Falando no banquete anual da imprensa estrangeira dos Estados Unidos, o sr. Oswaldo Aranha, antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, e presidente da Assembléia Geral da ONU, declarou que o periodo de ratificação dos "faits acompli" pertence agora ao passado, porque a ONU é o órfão e o meio dados aos povos para escolherem o caminho que os afastará da guerra, para levá-los à paz.

O estadista brasileiro afirmou, em seguida que foi o imperialismo militar e economico que provocou as duas guerras mundiais, e que, portanto, "não é possivel reduzir a marcha ascendente das bôas idéias pela violência das más". Foi a violência dessas guerras, sobretudo da última, que provocou entre os homens reações para a "necessidade de uma radical mutação dos critérios dominantes na vida internacional".

A ONU traduziu essas aspirações, declarou o sr. Oswaldo Aranha, porque "ela visa sobretudo substituir os processos e metodos do "political power" pelos da igualdade, cooperação, compreensão e da convivência".

Essa evolução — prosseguiu o ex-chanceler brasileiro — será "lenta, tavez, mas duradoura; será a da subordinação das nações a essa ordem geral, e ela já fez um longo percurso".

Depois de afirmar que todas as nações já fizeram concessões no interesse comum, de conformidade com o espirito e a carta das Nações Unidas, o sr. Oswaldo Aranha, declarou que a Assembléia da ONU não dá o espetáculo da "guerra fria", mas antes da "paz fria".

Segundo o presidente da Assembléia das Nações Unidas, a "guerra fria" é "uma revivescência do "political power", no passo que ela chamaria de "cold peace" a obra vagarosa e paciente, mas tenaz e eficáz, da persuação sobre a fôrça da razão sôbre a necessidade, da livre discussão sôbre a diplomacia secreta, da deliberação em comum sôbre as imposições arbitrárias e unilaterais".

A sabedoria, tenacidade e o tempo deverão acompanhar esta longa luta, da qual a tarefa da ONU é conduzir — disse o sr. Oswaldo Aranha — afirmando que em seus três anos de vida a ONU já demonstrou a existência de um novo sistema de relações entre as nações, que chegará a suplantar o antigo.

Terminando, o estadista brasileiro acentuou o papel essencial da imprensa no estabelecimento da compreensão mútua entre os povos.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPANHOL

Acha-se ainda aberta a Exposição do Livro Espanhol. Figuram ao lado das ultimas edições, valiosos exemplares cedidos pela Biblioteca Nacional, pela Biblioteca do Itamaraty, pelo dr. Genival Londres e dr. Bricio de Abreu. A estas soma-se a contribuição que vem de ser feita, de antigas edições espanholas, pelo Arquivo Nacional, e o exemplar do *Quixote* anotado por Ruy Barbosa; de propriedade da Biblioteca daquela Casa. Figura tambem na exposição a série de águas fortes de Goya, intitulada "Os desastres da guerra", do ano 1863.

A entrada da exposição foram colocados os desenhos infantis sobre temas do *Quixote*, que os professores Vicente e eLonidas Sobrinho Porto organizaram entre os seus alunos.

A exposição está aberta diariamente das 10 às 19 horas. O seu encerramento será no próximo dia 14.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NOS LUCROS DA EMPRÊSA

Um projeto, regulamentando o art. 157 da Constituição

O art. 157, n. IV, da Constituição Federal dispõe acerca da "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa". O deputado Paulo Sarasate, vice-presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, apresentou ontem um longo parecer, concluindo por um projeto de lei, depois de acentuar que "o assunto, pela sua importância, é daqueles que comportam acurado estudo".

O projeto é o seguinte.

"Art. 1º — Todo trabalhador tem direito a participar nos lucros da emprêsa a que serve como empregado, nos têrmos e pela forma que esta lei determina.

Art. 2º — Emprêsa é tôda pessoa jurídica, individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

Art. 3º — Trabalhador ou empregado é a pessoa física que presta serviços de natureza não eventual à emprêsa, sob a dependencia desta e mediante salário.

Parágrafo único — Não se incluem nos beneficios desta lei os empregados das pessoas de que trata o parágrafo 1º do artigo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, nem aqueles a que se refere o artigo 7º da mesma Consolidação.

Art. 4º — Consideram-se lucros para os efeitos desta lei, os que sejam tributáveis pela Divisão do Imposto de Renda, deduzidos de seu montante, além da importância do imposto, 6% do capital da emprêsa, para remuneração dêste.

Parágrafo único — Dos lucros liquidos apurados na forma dêste artigo, a emprêsa destinará 30% para distribuição entre os seus empregados.

Art. 5º — Capital da emprêsa, para os efeitos desta lei, é a soma do capital realizado com as reservas admitidas pela legislação do imposto de renda.

Art. 6º — Somente participarão dos lucros os empregados cujos contratos de trabalho, em sua duração, tenham abrangido todo o exercicio financeiro a que tais lucros se refiram.

Art. 7º — O empregado que pedir demissão ou fôr dispensado antes do encerramento do exercício financeiro terá direito, na época própria, a uma participação proporcional ao tempo de serviço prestado no mesmo exercício, salvo se tiver sido dispensado em virtude de falta grave ou justa causa.

Art. 8º — Aos proprietários que exercem atividade pessoal na emprêsa é extensivo o direito à participação nos lucros como se fôssem empregados.

Parágrafo único — Considerar-se-á como salário, para os fins deste artigo, a retirada "pro-labore" permitida pela legislação do imposto de renda, até o dobro do maior salário pago pela emprêsa a seus empregados.

Art. 9º — A distribuição de lucros entre os empregados será efetuada por meio de cotas de participação, com base nos seguintes elementos:

a) — salário;
b) — antiguidade;
c) — encargos de familia;
d) — assiduidade;
e) — eficiência.

Art. 10 — O valor de cada cota será o cociente da divisão dos lucros a distribuir pelo total das cotas obtidas pelos empregados, na conformidade dos artigos 12 a 16.

Art. 11 — A participação de cada empregado corresponderá ao valor total de suas cotas.

Art. 12 — As cotas de salário serão atribuidas da seguinte forma:

a) — até Cr$ 500,00 — 2 cotas.
b) — de mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00 — 4 cotas.
c) — de mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.000,00 — 6 cotas.
d) — de mais de Cr$ 2.000,00 até Cr$ 3.000,00 — 8 cotas.
e) — acima de Cr$ 3.000,00 — 10 cotas.

Parágrafo único — O salário a que se refere este artigo é o cociente da divisão por doze do salário percebido durante o ano, inclusive a remuneração de horas extraordinárias.

Art. 13 — As cotas de antiguidade serão assim atribuidas:

a) — de 1 até 5 anos de serviço — 1 cota.
b) — de mais de 5 até 10 anos de serviço — 2 cotas.
c) — de mais de 10 até 15 anos de serviço — 3 cotas.
d) — de mais de 15 até 20 anos de serviço — 4 cotas.
e) — de mais de 20 até 25 anos de serviço — 6 cotas.
f) — de mais de 25 até 30 anos de serviço — 8 cotas.
g) — acima de 30 anos de serviço — 10 cotas.

Art. 14 — As cotas de familia serão atribuidas à razão de uma cota para cada pessoa, até o máximo de 10 cotas.

Parágrafo único — Consideram-se pessoas de familia as que, vivendo no lar e sob a dependencia economica exclusiva do empregado, sejam como tais admitidas na legislação de previdência e discriminadas na carteira profissional.

Art. 15 — As cotas de assiduidade serão atribuidas em numero de 10 a cada empregado que durante o exercício não haja faltado ao serviço, deduzindo-se uma cota à razão de cada falta.

Parágrafo único — Não se considera falta a ausncia legalmente justificada.

Art. 16 — As cotas de eficiencia serão atribuidas, até o máximo de 10, a cada empregado que o mereça, a juizo do empregador ou segundo o critério estabelecido no regulamento da emprêsa.

Art. 17 — Aos participantes a que se refere o art. 8º não se atribuirão cotas de assiduidade nem de eficiencia.

Art. 18 — A participação individual não poderá exceder à metade do salário percebido durante o respectivo exercício.

1º — Sempre que houver excesso, será o mesmo depositado na própria emprêsa, em nome do empregado, ou, se a ela não parecer conveniente, em instituição bancária de reconhecida idoneidade, devendo em qualquer dos casos vencer juros não inferiores aos normais.

Parágrafo 2º — Somente será permitido efetuar retiradas totais ou parciais, dos depositos a que se refere o parágrafo anterior nos seguintes casos, devidamente comprovados:

a) — para integrar, no todo ou em parte, a cota de capital com que o empregado, mediante o assentimento da emprêsa, venha a figurar na mesma, ou, no caso do artigo 8º, para majorar a cota já existente;

b) — para compensar, até o má- [illegible] fita, ou deficiência de participação nos lucros;

c) — para aquisição de imovel destinado à residencia do empregado, inclusive pagamento de prestações;

d) — durante o desemprego, em parcelas mensais não superiores à metade do último salário mensal percebido;

e) — por motivo de morte do empregado.

Art. 19 — Consideram-se emprêsas autonomas, para os efeitos desta lei, as filiais, sucursais, agencias e demais estabelecimentos que fazem declaração de renda à parte da emprêsa principal.

Art. 20 — Provada a dissolução de um mesmo grupo comercial ou industrial em várias emprêsas, com o fim de diminuir os lucros de uma ou de algumas dentre elas, poderá a Justiça do Trabalho determinar que, para os efeitos desta lei as emprêsas constantes do grupo sejam consideradas como uma só.

Art. 21 — Dentro de 90 dias da data do balanço, a emprêsa afixará cópia do mesmo em local apropriado, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas e um resumo dos calculos efetuados para os fins desta lei.

Parágrafo único — Quando se tratar de pequena emprêsa que não tiver escrita legalizada, a participação será calculada pelo montante das vendas ou volume total de negócios e de acôrdo com as normas e exigencias da legislação do imposto de renda.

Art. 22 — A cada empregado será fornecida pela emprêsa uma "nota de participação", em que se consignará, além do total das cotas e de seu valor individual, a relação das cotas que lhe foram atribuidas em face de cada um dos elementos a que se refere oa rt. 9º.

Parágrafo único — O empregado terá o prazo de 15 dias para fazer, perante a emprêsa, qualquer impugnação à "nota de participação".

Art. 23 — A importância da participação será paga em quatro prestações iguais, efetuando-se a primeira 30 dias após o encerramento do prazo para a apresentação da declaração de renda e as restantes nas segundas quinzenas de setembro, dezembro e março.

Parágrafo 1º — Quando a participação fôr inferior a 1-24 do salário anual, seu pagamento será efetuado de uma só vez, por ocasião do Natal.

Parágrafo 2º — É licito à emprêsa fazer adiantamentos a qualquer empregado, em casos de necessidade, por conta de sua participação nos lucros.

Art. 24 — Nas emprêsas cujas atividades tiverem inicio ou terminarem no curso do exercicio financeiro, a participação inicial ou final abrangerá, respectivamente, os lucros auferidos até a data do primeiro balanço ou até o encerramento da liquidação da emprêsa. No segundo caso a participação será paga de uma só vez.

Art. 25 — Os dissidios provenientes da aplicação desta lei serão apreciados e julgados pela Justiça do Trabalho.

Art. 26 — No caso de revisão da declaração de renda, pela repartição competente, ou reconhecido êrro na atribuição de cotas pela Justiça do Trabalho, a emprêsa pagará de uma só vez as diferenças que daí resultarem em favor do empregado, respeitada a distribuição anterior.

Parágrafo único — Quando houver diminuição no valor da participação, poderá a emprêsa descontar, por duodécimos, dos salários dos empregados, as quantias que tiverem percebido a mais.

Art. 27 — Prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente desta lei, ou o pagamento de qualquer quantia proveniente de sua aplicação.

Art. 28 — Não se compreendem na remuneração do empregado, para os efeitos legais, inclusive os da previdência social, as importâncias recebidas como participação nos lucros.

Art. 29 — Constituirá crédito privilegiado, em caso de falência ou concordata, a totalidade das importâncias devidas aos empregados, em razão da presente lei, inclusive os depositos a que se refere o parágrafo 1º do art. 18.

Art. 30 — As infrações da presente lei e as reclamações dolosas de empregado serão punidas com a imposição de multas que variarão de Cr$ 200,00 a Cr$ 5.000,00, conforme o caso, elevadas ao dobro nas reincidencias.

Art. 31 — Após o primeiro ano de vigência desta lei, o Ministério do Trabalho promoverá amplo inquérito sôbre a participação nos lucros, cujas conclusões serão dadas ao conhecimento do Poder Legislativo.

Art. 32 — Até que se apurem e sejam aproveitados em lei os resultados do inquérito a que se refere o artigo anterior, a participação de cada empregado não poderá exceder ao respectivo salário anual, inclusive horas extraordinárias.

Art. 33 — O Poder Executivo baixará dentro de 90 dias, o regulamento de execução desta lei, a qual entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

VETOS DO PREFEITO E DUAS RESOLUÇÕES DA CÂMARA DOS VEREADORES

Os funcionários que ficaram na retaguarda não devem ser prejudicados pelos que participaram da linha de frente — Dispensa do concurso em favor dos ex-combatentes e outras regalias

O prefeito Mendes de Moraes enviou ontem à Câmara do Distrito Federal as seguintes mensagens:

"Senhores membros da Câmara do Distrito Federal:

Tenho a honra de restituir a essa Câmara, nos têrmos do item XIV do artigo 13 da Lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936, revigorada pela Lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, o autógrafo do Projeto n. 109, que me foi enviado pelo ofício 74 M, de 31 de outubro próximo findo e ao qual neguei sanção pelos motivos que passo aexpor.

2. Assegura o projeto aos ex-combatentes (os militares que estiveram na guerra ou prestaram serviços considerados de campanha e, ainda, os tripulantes da Marinha Mercante) a *preferencia absoluta* para promoção, melhoria de salário ou de remuneração para os cargos, referência ou posições imediatamente superiores. A vantagem somente atinge, como é óbvio, aos que forem servidores municipais, e está limitada a uma única promoção.

3. Diz o parágrafo 1º do artigo 52 da Lei Orgânica citada que "os projetos que majorem quaisquer vantagens asseguradas em lei aos servidores municipais não serão recebidos pela Mesa da Câmara se não forem precedidos de mensagem fundamentada do Prefeito" E o parágrafo 2º acrescenta que, votados e sancionados em desacôrdo com êste dispositivo serão nulos de pleno direito.

4. Não posso, pois, dar minha sanção ao projeto. Incidindo em nulidade a lei que do mesmo resultasse, estaria a Prefeitura na impossibilidade de cumpri-la. Qualquer funcionário preterido com as *promoções* nela determinadas poderia recorrer ao Judiciário em defesa do seu direito e por certo obteria a condenação do ato, com a consequente indenização pecuniária pesando nos cofres municipais.

5. A legislação vigente quanto à ascenção dos funcionários públicos nas respectivas carreiras preceitua claramente que as promoções obedecerão, salvo o último degrau, ao critério alternado da antiguidade e do merecimento. A introdução de um novo elemento, além dêsse critério tradicional, para a promoção obrigatória de determinados funcionários assume aspecto odioso, em face daqueles que sejam mais merecedores no que se refere à capacidade, correção e eficiencia no serviço.

6. Assim, pois, tambem, pelo seu conteúdo, o projeto não me parece feliz. A preocupação de carregar de favores e privilegios de ordem material os funcionários que hajam estado na frente, não deve ir ao ponto de ferir os direitos dos demais servidores. Muitos dêstes funcionários permaneceram no país por imposições legais e, entretanto, honraram na retaguarda a ação valorosa dos que partiram, cumprindo esforçadamente com os seus patrióticos deveres em outro campo de ação e ajudando eficientemente a administração em meio às crises e dificuldades por que temos passado."

"Tenho a honra de restituir a essa Câmara, nos têrmos do item XIV do artigo 13 da lei n. 196 de 18 de janeiro de 1936, revigorada pela lei número 30 de 27 de fevereiro de 1947, a segunda via do projeto n. 92, que me foi enviado pelo ofício n. 72 de 31 de outubro próximo findo.

2. O projeto determina a preferência, em favor dos ex-combatentes, para o preenchimento das funções de extranumerários no quadro do pessoal de obras. Dei-lhes, nessa parte, minha sanção. Essa medida vai beneficiar os mais humildes e, portanto, os que mais necessitam, aqueles que, não pesando no quadro burocrático, se dispõem ao trabalho operário exigido pelos melhoramentos públicos da cidade.

3. Não pude, porém, concordar com o dispositivo do artigo 2º, que manda *efetivar*, sem concurso os atuais servidores ex-combatentes, e *admitir*, tambem sem concurso e em caráter efetivo, os que ainda não pertencem aos nossos quadros.

4. No que se refere aos servidores atuais, o assunto está resolvido no parágrafo único do artigo 18 das Disposições Constitucionais Transitórias, que considera estáveis os que hajam participado das fôrças expedicionárias, sem a extensão, entretanto, estabelecida no projeto, que indica outros beneficiários para essa importante regalia.

5. No que respeita aos funcionários a ser nomeados, a dispensa de concurso me parece um favor injusto em face dos demais compatriotas e incompatível com as exigencias do serviço público.

6. A organização do funcionalismo civil está hoje assentada em alguns principios salutares, indispensáveis à eficiência das repartições. Sem empregados aptos e esclarecidos, e sem um corpo adequado de técnicos, escolhidos mediante provas de capacidade, não poderá a administração prover aos grandes interêsses e resolver os complexos problemas que se incluem na sua esfera de trabalho.

7. Seria razoável atribuir-se aos ex-combatentes, que tenham realizado efetivamente ações de guerra, uma certa preferência nos concursos em que alcançassem títulos iguais aos de outros concorrentes. Mas dispensá-los totalmente dessa prova não seria nunca uma providência judiciosa, porque evidentemente contrária aos interêsses gerais.

8. O fato de haver estado nos campos de batalha em defesa da pátria é o que de mais honroso pode acontecer na vida de um cidadão. Mas a experiencia da guerra não indica que esteja êle aparelhado para exercer quaisquer cargos, sem nenhuma das formalidades exigidas aos demais e sem os conhecimentos ou as especializações reclamadas pela natureza das funções a desempenhar.

9. Diante da regra geral consubstanciada no artigo 2º, que acabamos de analisar, é dificil compreender a disposição contida no artigo primeiro e que atribui preferencialmente aos mesmos beneficiários (os ex-participantes da guerra) "quaisquer empregos da Prefeitura cuja ocupação independa de concurso ou prova".

10. Provàvelmente, neste inciso o projeto quer referir-se aos cargos isolados, não sujeitos ao regime de carreira.

11. Lugares são êsses em número reduzido, geralmente técnicos, de direção ou de confiança, exigindo às vezes apreciáveis dotes de cultura e quase sempre de provimento precário. Os ex-combatentes não se sentiriam, pois, tranquilos e seguros com essa instalação, como é o aparente desejo do projeto, e a administração, por sua vez, não poderia entregar-lhos, como é óbvio, pela sua única condição de haverem participado da guerra, condição que, embora respeitável, não é, como acentuei acima, um diploma de habilitação ou capacidade para as funções em apreço."

Viaje pela K·L·M
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LISBOA
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
KLM
Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 32-6675
Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1026

APARELHOS DE JANTAR
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO de PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

VOCÊ DORME MAL?
- Conhecido cientista apresenta algumas regras simples para tornar seu sono tranqüilo e repousante!
● Você tem que dormir no minimo 8 horas por noite? A comida ou a bebida, antes de deitar-se, prejudicam o sono? Dormir sôbre o lado esquerdo afeta o coração? Neste artigo de "Seleções" de Novembro, conhecido professor da Universidade de Chicago, depois de estudar os mistérios do sono durante 25 anos, destroi muitas noções comumente aceitas e apresenta diversas sugestões que o ajudarão a dormir melhor. (pág. 78)
Acaba de sair a edição de Novembro
Compre hoje o seu exemplar
Custa só Cr.$ 3,00
PREÇO ESPECIAL PARA ASSINATURAS
Veja, no numero de Novembro, nossa oferta especial para assinaturas, só durante o Natal
LEIA TAMBÉM
em SELEÇÕES de Novembro:
Você pode ter boa memória! Não é verdade que alguns nascem com boa memória e outros com má, diz um perito no assunto. Veja como é possível desenvolver sua memória. (pág. 30)
Colombo - Almirante do Mar Oceano! Quando a rainha Isabel, após 8 anos de espera, aprovou sua grande viagem, Colombo recusou-se a partir a menos que ela aceitasse 3 condições. Leia quais foram elas, nesta condensação de uma biografia do grande descobridor. (pág. 87)
Como tratar os doentes! Escrito por inválido, êste artigo revela como uma pessoa doente se sente em relação aos amigos sadios e a sua família e como gostaria de ser tratada. (pág. 46)
São ao todo 28 artigos de grande interêsse, mais a condensação de um livro famoso, neste novo número de Seleções!
SELEÇÕES
Representante geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502, 19.º and.
Rio de Janeiro

bôa noticia!...
Parker "51"
AGORA, onde quer que esteja, V. S. receberá PELO REEMBOLSO POSTAL a sua "PARKER 51" a caneta mais desejada do mundo' com a gravação do seu nome ou o de seu amigo.
PARKER 51 em côres, preto, azul, cinza e marron (folheadas)' Cr$ 450,: (pratendas) Cr$ 375,00.
Lapizeiras, nas mesmas côres, Cr$ 230, e Cr$ 150,00.
Parker Vacumatic "Major", preto, verde, azul, ouro e cinza Cr$ 265,. Idem Junior, nas mesmas côres, Cr$ 150,00. Lapizeira, Cr$ 115,00.
Parker "VS", nas côres: preto; azul, cinza e ferrugem (folheada), Cr$ 300,00 - Lapizeira Cr$ 150,00.
Idem capa Lustraloy, caneta Cr$ 265, - lapizeira Cr$ 120,.
PEDIDOS A
IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA.
Rua Washington Luiz, 32 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO
GRAVAÇÃO GRATIS

CASABLANCA
"A Boite" DO MARAVILHOSO RECANTO DA Praia Vermelha!
apresenta
Maria da Graça
A GRANDE ESTRÊLA PORTUGUESA
"Reentrê" de Marlene
"A CROONER ATRAÇÃO"
Nitza Codolban
O MAGO DO ZIMBALO
As magnificas orquestras de NICK CODY e JACK KOLMAN — Domingo: Matinée com "show"
Judy
RESERVA DE MESAS PELOS TELS.: 26-1783 e 26-7437

LITERATURA ESPANHOLA: CERVANTES

Evitei sempre participar de festas comemorativas, pois sei que em tais oportunidades noventa e nove por cento do que se diz e escreve não passam de improvisos superficiais ou tolices que causam espanto. Nunca me incluí entre *centenaristas*, sujeitos que ficam à esquina da história para agarrar qualquer vulto e explorá-lo a favor de seus interêsses. Prefiro estudar e, depois de conseguir orientação, idéia, doutrina, sintetizar decênios de pesquisas em ensaio que não desmereça por sua vazia extensão.

Faz trinta e tantos anos que, ininterrupta e desinteressadamente, sòzinho e esforçado, leio e analiso todos os volumes de escritores do idioma castelhano, sejam da eterna Espanha, sejam da futurosa América, além dos trabalhos estrangeiros que de cultura ibérica tratam. Formei assim uma biblioteca de mais de seis mil tomos, onde dois têrços pertencem a autores e assuntos espanhóis, americanos, portuguêses e brasileiros. Com vaidade confesso que, dotado por Deus misericordioso de magnífica saúde e memória perfeita, não colecionei tantas obras para não as assimilar, sentir, entender e gravar como lição e incentivo. Em qualquer momento e sem zangar-me pela exigência de meus amigos e adversários, cheio de prazer me sujeitarei a provas de aplicação neste terreno.

Ora, desde 9 de outubro de 1947 a humanidade civilizada vem incensando as glórias de Cervantes, cujo quarto século de nascido se verificou quiçá a 29 de setembro, dia de São Miguel. Aquela data, há quatrocentos anos, concerniu a seu batismo.

Meus amados e sábios compatriotas naturalmente não quiseram deslustrar a beleza de seus entusiasmos com um convite ao fiel e humilde propugnador das investigações de história, literatura, lingüística e folclore dos povos que falam castelhano. Suponho que os eminentes e farfalhantes organizadores do programa preferiram defendê-lo das questões pesadas e opacas da erudição. Seus motivos terão, e fortes, para isto.

Fiquei completamente de fora. Nem o meu caro e leal Augusto Frederico Schmidt, nem o meu verdejante e próspero Santiago Dantas, nem o meu galimatiaco e adivinhador Francisco de Campos, nem a minha encantadora colega de infância e de sonhos literários Rosalina C. L. Larragoiti, gente cavalheirosa e justa, necessitaram de um velho hispanista para tratar da Espanha ou de um velho cervantista para tratar de Cervantes.

Instigado, entretanto, pelo coração da juventude universitária, subi à tribuna da Faculdade Nacional de Filosofia e, em tom modesto de conversa familiar, ousei dissertar a respeito dos problemas da vida e das obras do genial criador do licenciado Vidriera e de Dom Quixote. Apesar de não terem os jornais noticiado a palestra, apesar de não terem sido impressos convites, apesar de muitas coisas, o salão não estava deserto. Não me dirigi, portanto, a milionários, a cavalheiros da alta roda, a políticos prestigiosos, que não me dão importância. Conformei-me com a irreverência vital e honrosa bondade dos moços, como com a paciente e atenta curiosidade dos professôres.

Eu nada pretendia contra Cervantes. Não o caluniei. Não lhe torci intenções. Suas personagens imortais do romance e das novelas receberam de mim apenas simpatia e desejo de acertar na interpretação de seus gestos. Fugi de basear-me em críticos que ignoraram a língua castelhana, a evolução mental da Espanha, a história de seu indômito povo nos séculos XVI e XVII. Ademais do conhecimento direto dos livros de ficção, filosofia, mística, direito, poética, teatro da mesma época, para não rolar em hipóteses abstrusas, agarrei-me a Pellicer, Clemecín, Barrera, Menéndez Pelayo, Rodríguez Marín, Cejador y Frauca, Miguel S. Oliver, Azorín, Aloncar, Unamuno, Astrana Marín, Montalvo, Ricardo Rojas, Madariaga, Ramiro de Maéztu, Bonilla y San Martín, Francisco de Icaza e duzentos especialistas que, de verdade, compulsei e não sòmente à véspera, mas desde meus longínquos tempos de rapaz.

Não cometerei a hipocrisia de dizer que aprendi nos discursos e conferências dos nossos vivazes *centenaristas*. Um dêles entrevistado por certa fôlha, pontificou:

— Encararei o *Dom Quixote* de um ponto de vista pessoal. Mostrarei que Cervantes começou brincando com o herói manchego e acabou encarinhado por êle e convertido à sua idealidade.

Esta tese eu já a virara e revirara em Menéndez Pelayo, Pedro Henriquez Ureña, Azorín e quase todos os lídimos cervantistas. É tese barbada e popular.

A impressão que geram algumas teorias sôbre Cervantes e seus escritos é a de uma vingança. Tão vastas e rotundas frases ôcas dir-se-iam insultos mascarados. Desconfio que a alma do proprietário dos moinhos ainda anda neste planeta, corporificada num *centenarista* opulento e exundioso. O proprietário dos moinhos não perdoa a Dom Quixote o gasto que lhe impôs, casualmente, para consêrto da pá rasgada pela lança do cavaleiro andante...

Não vale a pena comentar os comentadores indígenas das concepções cervantinas. Admiro-os pela destreza de sua valentia, que consegue encher uma hora com logomaquias que ninguém entende a respeito de coisas diáfanas e profundas. Que eu escreva cinqüenta páginas sôbre literatura espanhola, depois de trinta e tantos anos de estudos, que importa? O assombroso é que haja aqui no trópico quem publique *seu ponto de vista original* sem haver jamais aberto uma única obra que ventile qualquer das questões a ela concernentes. Neste arrôjo existem mistérios, abismos, vôos: tudo instintivo.

A meu ver, dos atos comemorativos do quarto centenário do nascimento de Cervantes, o mais notável e frutífero, no Brasil, é a Exposição do Livro Espanhol que o embaixador e o adido cultural sr. Manuel Viñolas, em nome do seu govêrno, promovem atualmente. Ali não se perdem palavrórios. Ali a eloqüência do fato entra pelos olhos.

Aluno do Colégio Militar, iniciei entre nós a campanha iberista e americanista, quando predominava em nosso país, exagerada e integral, a fanática submissão à cultura francesa. Fui o primeiro intelectual do Brasil que, sob o império do exemplo, do ideal e da moda de Paris, teve disposição para discutir e defender Santa Teresa de Jesus, Cervantes, Lope, Calderón, Quevedo, Tirso, San Juan de la Cruz, Benito Pérez Galdós, José Maria de Pereda, Pedro Antonio de Alarcón, Juan Valera, Ricardo León, Valle-Inclán, Eugenio Noel, Blasco Ibáñez, Salvador Rueda, Pío Baroja, Antonio Zozaya, Cansinos Assens, José Mas e cem outros intelectuais da Espanha, não falando nos do Novo Mundo que revelei a meus talentosos e letradíssimos compatriotas.

Tal se passava desde 1912, e comigo estreavam-se Hugo Carvalho Ramos, Gomes Leite, Rosalina C. L. Larragoiti, Edmundo Luz Pinto, Renato Almeida, Murilo Araujo, Aurelino Magalhães, Alberto Deodato, Sabóia Lima, Raul de Leoni, que assistiram a minhas polêmicas contra os que negavam a Espanha e o Novo Mundo. Em 1924 os *Estudos hispano-americanos*, em 1926 o *Apostòlicamente* e em 1933 os *Penhascos* encerraram pequena parte de muito que escrevi relativamente à terra do Cid e a algumas da América, como sôbre estas ainda publiquei *Idéias e combates*, *Bolívar*, *Escritores da Colômbia e Venezuela*, *Escritores antilhanos*, *História, literatura e folclore da América Espanhola*, etc.

Acredito que não se me negará de tudo um bocadinho de autoridade para julgar, acima dos debates e sectarismos políticos, a esplêndida Exposição do Livro Espanhol que se inaugurou no palácio do Ministério da Educação e Saúde. Democrata intransigente, republicano convicto no Brasil, sinto-me à vontade quando afirmo que a imperecível personalidade do povo de Lepanto e de Zaragoza triunfa das tragédias e vive em sua cultura, que é extraordinária por seu vigor e independência.

Silvio Júlio.

O ELEITO

As primeiras notícias sôbre as urnas já abertas e apuradas em São Paulo parecem indicar que a aliança comuno-queremista, por intermédio de seu candidato ao cargo de vice-governador, será ali derrotada. E se os seus próprios líderes fizeram questão de emprestar a essa eleição uma significação simbólica, o que se conclui é que êles se encontram simbòlicamente derrotados em última e definitiva instância.

Há também, nestas primeiras notícias, um resultado surpreendente: a votação do candidato da União Democrática Nacional. Evidentemente, êle não tinha, nem tem, qualquer possibilidade para uma vitória numérica. Mas a votação que está obtendo, considerável em comparação absoluta com os outros dois candidatos, avulta singularmente em face das circunstâncias e dentro das contingências dos quadros políticos de São Paulo.

Deve-se considerar que a U.D.N. se apresentou sòzinha ao pleito, com a sua própria legenda, sem aliança com outros partidos ou grupos, como partido oposicionista, sem as graças e favores do govêrno, com os seus próprios recursos, sem o apoio oficial de sindicatos patronais ou de empregados. Contra a situação dominante e ao mesmo tempo contrária à demagogia, a U.D.N. dirigia-se apenas à inteligência, à sensibilidade e ao patriotismo dos paulistas. E o seu candidato existia sobretudo como um índice de aferição do estado dêsses valores.

O sr. Cirilo Júnior tinha a sustentá-lo o queremismo e o comunismo. Uma grande parte do seu eleitorado estava formada de iludidos ou fanáticos, narcotizados pela propaganda, lançando cegamente os seus votos neste candidato como em qualquer outro que lhe fôsse apresentado. O sr. Noveli Júnior, por sua vez, contava com o apoio do governador do Estado e com a dissidência trabalhista do sr. Borghi. Impossível sempre será distinguir entre os que escolheram conscientemente a sua causa ou dela participaram como caudatários do oficialismo e do borghismo.

O sr. Plínio Barreto, porém, esteve com a sua candidatura colocada acima de qualquer confusão ou equívoco. Os votos dados ao seu nome são votos de consciência e julgamento, votos de homens livres e de raciocínio próprio. Além disso, para muita gente, votar nêle representou uma forma de protesto, a maneira de manifestar-se contra certos vícios em que infelizmente se achavam misturadas as duas candidaturas mais poderosas.

* * *

Assim, seja vitorioso o sr. Noveli Júnior ou o sr. Cirilo Júnior, podemos dizer que simbòlicamente — e parece que tudo foi simbólico nessa eleição para vice-governador... — o verdadeiro eleito do povo de São Paulo é o candidato da União Democrática Nacional. Era êle, sem dúvida, o autêntico candidato dos paulistas. E que esteja obtendo, mesmo numèricamente, uma tão expressiva votação — isto significa que nem tudo está perdido na confusão, demagogia e demência que agitam os quadros políticos de São Paulo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a bom com nebulosidades. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 23º9; mínima, 15º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O homem das quedas

Ao mesmo tempo que o sr. Getúlio Vargas declarava a jornalistas, no Senado, estar certo da vitória do sr. Cirilo Júnior, por uma diferença de 50.000 votos — que ardoroso otimismo! — começava em São Paulo a apuração do pleito em sentido completamente oposto. Sua derrota, se as cifras continuarem como vão, será simplesmente estrondosa. Vê-se agora que as hostilidades que o ex-ditador encontrou na maioria das populações paulistas, nos municípios que percorreu, de Taubaté a Ribeirão Preto, foram o expoente de uma repulsa muito significativa. Servir-lhe-á, quando menos, como advertência de que o seu *reinado* acabou, definitivamente. Nem mesmo acostando-se aos comunistas, que incontestàvelmente dispunham de um corpo eleitoral, o falso apóstolo da democracia conseguiu salvar o seu candidato.

É a segunda derrota que procurou em São Paulo. A primeira foi quando quis impor aos paulistas a candidatura de Ugo Borghi, agora alinhado do lado oposto. Naquele tempo o atual senador gaúcho também tinha *tanta certeza* da vitória de seu apadrinhado para governador que declarava com êxtase no Estádio do Anhangabaú:

— Borghi é presentemente o homem mais combatido no Brasil e por isso é um candidato forte. Paulistas, votai em Borghi!

O mesmo fêz na segunda prova, quase terminada. E já disse que vai ao Rio Grande batalhar as eleições municipais. Em seu Estado êle já foi redondamente vencido não podendo impor ao povo gaúcho o governador de sua predileção. Tem-se a impressão de que o sr. Getúlio Vargas, depois do formidável tombo de 29 de outubro de 1945, ficou gostando das quedas, das quais sempre se levanta com notáveis arranhões ou mesmo lesões de maior vulto em seu apregoado prestígio. Qual será o novo político que o sr. Getúlio tomará em sua preferência, para ajudá-lo a cair ainda mais?

Entre duas hipóteses

As ainda vagas informações sôbre ter havido grande abstenção no pleito paulista poderão significar duas coisas: a primeira, o propósito que talvez tivesse parte do eleitorado de manifestar seu profundo desprêzo pelas contingências a que os politiqueiros levaram um Estado da estrutura moral, econômica e política como é São Paulo sem nenhum favor do julgamento; a segunda, uma conseqüência da impunidade de que gozam os que não cumprem o grande dever cívico a que são obrigados. Em qualquer das duas hipóteses a abstenção é profundamente lamentável e merecedora da mais enérgica censura. E é clara a razão a invocar para os dois casos.

Se São Paulo caiu na rêde armada pelos aventureiros políticos, chegando mesmo ao extremo de ser, até certo ponto, ludibriado pelos comunistas, dessa crítica situação não poderá sair, na vigência do regime constitucional, senão reagindo mediante as prerrogativas conferidas pelo diploma fundamental. É pelo exercício do voto que o povo paulista terá de recuperar seus foros de cultura e de antigas e justificadas tradições. É nos combates das urnas que êle deverá chamar ao silêncio e à impotência queremistas e comunistas, hibridamente associados para subverter a ordem e combater a democracia. É na significação insofismável e inapelável dos pleitos que os paulistas encontrarão o caminho para escorraçar de seu convívio político os que perturbam sua vida tradicionalmente conservadora e seus surtos acentuadamente progressistas.

A abstenção é um gesto de conformação ou de fraqueza. E constitui, além do mais, uma infração penal, sem embargo de se fazer constar por aí, oficialmente, que não há penalidade expressamente estatuída para os que não cumprem o dever de votar, seja em quem fôr ou correndo embora todos os riscos. Eis porque não é possível admitir-se qualquer defesa aos que não foram às urnas, em São Paulo, a 9 do corrente. Êsses, talvez muitos milhares de eleitores, agora mais do que nunca deveriam ter corrido em defesa do Estado que a ditadura perseguiu e injuriou e que a democracia ainda não pôde salvar das garras dos contrabandistas da urna.

É tudo isso profundamente deplorável, não só pelo que entende com São Paulo quanto com a própria nação.

O valor do café

A exportação de café no primeiro semestre dêste ano atingiu, em volume, 6.550.393 sacas, e em valor, 3 biliões 488 milhões e 695 mil cruzeiros. Considerada quanto ao volume, a exportação do referido período foi menor que a do primeiro semestre de 1946, mas superior ao de 1945, em igual período. O que avulta, principalmente, no confronto entre os primeiros semestres de 1945, 1946 e 1947, é o valor médio da saca, assim discriminado: 1945, Cr$ 280,03; 1946, Cr$ 357,83; e 1947, Cr$ 532,59.

Outra nota a registar é que 82 por cento da exportação foram distribuídos apenas por 5 países: Estados Unidos, a maior parte ou 67%, Suécia, França, Inglaterra e União Belgo-Luxemburguesa. Mas foram vinte os países que importaram as 6.550.393 sacas. Depois dos Estados Unidos, foi a França o maior mercado importador.

Mercado interno

É certo que só por estatísticas do comércio de cabotagem não se poderia ter conhecimento exato dos surtos realizados em curto período, a começar do primeiro ano da guerra que nos fechou as rotas marítimas de longo curso, em tôrno da troca de mercadorias de fronteiras a dentro. Por vias fluviais e terrestres também se operou em grande parte êsse movimento. É assim mesmo surpreendente a análise sôbre o comércio de cabotagem do Brasil, no período que vai de 1935 a 1946, portanto iniciado mesmo quatro anos antes do grande conflito. Quase todos os Estados do país são marítimos, mas na expressão *comércio de cabotagem* estão incluídas também as trocas por vias fluviais.

Êsse comércio atingiu, em 1946, um volume de 3.523.215 toneladas, no apreciável valor de 15 biliões, 354 milhões e 19 mil cruzeiros. Ficar-se-á conhecendo bem o alcance dessa ascensão por meio de um confronto com o movimento de 1935, quando em volume o comércio de cabotagem acusava 1.760.055 toneladas, no valor de 2 biliões, 979 milhões e 84 mil cruzeiros. No período de 1935-1939 a média anual foi de 2.513.500 toneladas, no valor de 3 biliões 995 milhões e 197 mil cruzeiros. A intensificação continuou em 1941: 3.215.044 toneladas e 6 biliões 256 milhões e 424 mil cruzeiros. Em 1942 e 1943, embora caindo o volume, aumentou sensivelmente o valor, e já em 1944 o valor alcançava 11 biliões 56 milhões e 136 mil cruzeiros.

De então para diante o crescimento tem sido contínuo: 12 biliões 472 milhões e 25 mil cruzeiros em 1945, e finalmente em 1946, mais de 15 biliões de cruzeiros. Predominaram as manufaturas. O valor médio da tonelada passou de 1.580 para 4.358 cruzeiros, entre 1935 e 1946.

Unificação das Caixas

Por estar em andamento, na Comissão de Finanças da Câmara, o projeto da reforma bancária — quem saberá dizer por onde anda êle agora? — lembrou-se o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, de sugerir a adoção do sistema unitário, para as Caixas Econômicas do país. Possivelmente a sugestão seria examinada, se o tal projeto de reforma bancária tivesse curso, ainda que emendado. O que se sabe é que êle encerrou-se, como diria o vulgo, e até já está com outra fisionomia, muito diversa da máscara que lhe afivelou o ministro da Fazenda. E até se murmura sem reserva que o sr. Correia e Castro deixou acéfala a pasta da Fazenda desgostoso com a demora no estudo de seu projeto de reforma.

Outro rumo tem êste comentário. O alvitre para a unificação das Caixas Econômicas, porém, nada tem que ver com a emperrada reforma bancária. Poderia ser examinado à parte, pelo Poder Legislativo, colimando o estudo de importante matéria do interêsse público, admitida a sugestão, para debate, do presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Logo à primeira vista ressalta um argumento merecedor de aprêço: as Caixas Econômicas Federais, aqui e nos Estados, funcionam sob a imediata fiscalização e garantia do govêrno federal. De modo que a unificação econômica já existe, de fato. O que se faz necessário é a unificação administrativa. Um dos argumentos apresentados pelo sr. Ariosto Pinto é convincente. Em verdade não se compreende a razão que afasta o ministro da Fazenda de qualquer interferência na vida das Caixas, sem embargo de ser o govêrno federal responsável pelos depósitos realizados nas mesmas.

É considerável a vantagem da emissão de uma só caderneta para tôdas as Caixas. Êsse sistema beneficiaria notàvelmente o depositante e sem dúvida, pelas facilidades que oferece, multiplicaria os depósitos. O sistema, ainda consoante a sugestão de que tratamos, implicaria outras remodelações, no processo da fiscalização e do contrôle que o govêrno federal deve exercer. Mas, ao que se afigura, essas mesmas modificações sistematizariam também o trabalho. O contrôle passaria a correr por conta da Contadoria Central da República. A caderneta única, valendo para tôdas as Caixas do país, constituiria uma espécie de *carta de crédito* permanente a favor do depositante de qualquer dos organismos em funcionamento.

Outro aspecto a considerar, em benefício do povo em geral: em todo o Brasil poderia funcionar o Monte de Socorro. O assunto que abordamos agora transitou pelo último Congresso das Caixas Econômicas, realizado nesta capital. Infelizmente, o que se aconselha e discute em assembléias de feição econômica ou não é coisa a ponderar ou cai rapidamente em olvido. Compete ao Poder Legislativo recorrer a êsses arquivos, não raro ricos de sugestões, que, quando menos, poderiam servir de ponto de partida a muitas iniciativas capazes de alterar rotinas de anos, se fôssem postas em conformidade com os imperativos atuais.

Não está nesse caso, pedindo o exame de um deputado disposto a trabalhar, o problema da Unificação das Caixas Econômicas? Se o Congresso limitar sua importante tarefa em discutir orçamento e perder tempo em dissertações e debates improdutivos e aguardar apenas as iniciativas governamentais, incontestàvelmente poderá ser censurado por deixar essa missão incompleta, em cada período de seu normal funcionamento. O país saiu de uma fase caótica, durante a qual o poder discricionário cuidou pouco de consultar o interêsse público.

Tratando-se das Caixas Econômicas, talvez mais do que regime bancário, há várias coisas de vulto ainda por fazer, a fim de que êsses úteis aparelhos se consolidem na confiança pública e multipliquem os préstimos relevantes de sua existência.

Pneumáticos e câmaras de ar

Vai em rápido e amplo crescimento o consumo industrial da borracha no Brasil. Se em 1937, ou há dez anos, as fábricas de artefatos de borracha consumiram apenas 3.448 toneladas de matéria-prima, em 1946 o total consumido subiu a 18.391 toneladas. Confrontado o consumo interno com a exportação, tomando-se por unidade a tonelada, tem-se nítida impressão do surto verificado nesse setor industrial. A produção, que em 1937 era de 16.140 toneladas, em 1945 registava 30.593 e em 1946, 30.073. E tanto a exportação como o consumo interno cresceram de modo notável nesses dois anos. Se em 1937 produzíamos 62.923 pneumáticos e 46.601 câmaras de ar, em 1946 nossas fábricas produziam respectivamente 708.816 e 573.046. Entre pequenas e grandes, contava o Brasil, em 1946, 137 fábricas, sendo 84 em São Paulo, 18 no Estado do Rio, 16 no Rio Grande do Sul, 12 no Distrito Federal, 2 no Pará, 2 no Amazonas, 1 em Pernambuco, 1 em Minas Gerais e 1 em Santa Catarina.

Palavras oportunas

Está-se realizando nesta cidade a Segunda Conferência Interamericana de Seguro Social. Trata-se de uma reunião cuja importância não pode ser subestimada. Os problemas de Segurança Social ocupam papel preponderante na sociedade moderna e devem ser atendidos com a maior solicitude pelos governos realmente dignos dêste nome.

Vários oradores falaram anteontem na inauguração dessa conferência. Queremos, todavia, assinalar a amplitude com que o delegado norte-americano, sr. Arthur Altmeyer, definiu os deveres da sociedade moderna em face do indivíduo. Nunca será demais insistir nêles.

O Estado, declarou, tem por escopo promover o bem-estar do indivíduo. "Segurança social representa um sistema pelo qual o Estado moderno tem a certeza de que tôda a população gozará de um nível mínimo de bem-estar."

Para alcançar êsse elevado e justo objetivo, cumpre ao Estado zelar pela produção, no sentido sobretudo de torná-la acessível exatamente a todos quanto dela careçam. Produção e serviços devem estar ao alcance de tôda a gente. Para beneficiar o povo, a produção deve ser plena, declarou ainda o representante norte-americano nas seguintes palavras textuais: "Sem plena produção, uma nação não terá produtos e serviços suficientes para a distribuição." "O Estado moderno reconhece que, a fim de promover o bem-estar do indivíduo, deve realizar dois objetivos: plena produção de artigos e prestação de serviços, como eqüitativa distribuição de produtos e serviços."

Não podemos infelizmente transcrever o discurso do sr. Arthur Altmeyer. Mas o que ficou inserido nas linhas acima demonstra, à sociedade, que êle compreende ter chegado a hora do Estado Socialista ou do Socialismo do Estado no mais amplo sentido. O Poder Público não pode eximir-se hoje do dever que lhe assiste, aliás o mais importante de todos, de alcançar o bem-estar dos indivíduos, intervindo para isso na economia pública e mesmo particular. Tôdas as atividades produtivas devem convergir para o bem comum, e a distribuição dêsses bens deve ser eqüitativa, de maneira que não haja na sociedade privilegiados e vítimas, exploradores e explorados.

O Brasil precisava ouvir palavras como essas. Vivemos ainda numa organização social e econômica deficiente, inadequada e falsa. No terreno econômico o que se fêz no Brasil foi exatamente o contrário do que agora se preconiza: dirigiu-se a produção no sentido de reduzi-la, para que, valorizando-se, alcançasse preços altos, com evidente sacrifício do consumidor e benefício exclusivo do produtor. Ainda há dois dias, uma estatística sôbre nossa produção industrial de tecidos provava que, tendo diminuído embora, trouxera maiores lucros, por causa da elevação dos preços. Com o açúcar sucedeu o mesmo: limitou-se a produção para favorecer os usineiros contra o consumidor. Os Estados onde seria fácil obtê-lo tiveram reduzida sua capacidade produtiva para beneficiar outros que se consideravam merecedores de preferências. O café foi também transformado em fruto proibido. Era crime plantá-lo sem autorização do govêrno, como crime era também plantar a cana de açúcar e ter a mais modesta moenda numa fazenda.

O resultado dessa economia anti-social dirigida foi criar-se no Brasil a hora difícil que todos vivem, com exceção naturalmente daqueles para os quais se fêz a intervenção do Estado na economia particular. Porque aqui, o Socialismo do Estado foi contra o indivíduo e em favor do produtor, de forma que êste, trabalhando o menos possível, correndo os menores riscos, realizasse os maiores benefícios. Em conseqüência disso, num país onde não havia por assim dizer desigualdade social e econômica, pois tal não se poderia considerar a existência de homens pobres e homens ricos, criou-se essa desigualdade. E como? Dando ao rico o amparo de leis de exceção econômica e ao pobre o ônus de cumpri-las com seu próprio sangue. No Brasil certamente ninguém pôs em prática o programa que acaba de ser lançado pelo sr. Arthur Altemyer, na Segunda Conferência de Seguro Social, cujo enunciado já referimos, mas vamos repetir: "Segurança social representa um sistema pelo qual o Estado moderno tem a certeza de que tôda a população gozará de um mínimo de bem-estar." Aqui o que se viu foi o máximo de bem-estar assegurado aos usineiros de açúcar, por exemplo, e a população reduzida a mendigar um quilo dêsse produto por preço de rapinagem. "O bem-estar de uma nação — ouçamos ainda uma vez o delegado norte-americano — não poderá ser alcançado com a distribuição da miséria, mas apenas com a distribuição da abundância." Aqui o que a economia dirigida fêz foi exatamente distribuir a miséria, reservando à abundância paradoxalmente a bem poucos.

Foi bom, foi excelente que o representante de uma nação como os Estados Unidos, onde também se combate o comunismo, dissesse essas coisas, que em outra bôca seriam tomadas por irreverência de fundo suspeito com inclinação para a esquerda. O general Eurico Dutra deve ler êsse discurso e meditar sôbre êle. Está o presidente da República do Brasil vivendo exatamente essa hora em que ao Estado cumpre realizar o bem-estar de todos, o que sòmente se obtém favorecendo e não impedindo a produção, exatamente o contrário do que se fêz durante os quinze anos da malsinada ditadura. E o sr. Getúlio Vargas, autor dessa inversão do programa socialista, ainda tem a coragem de traçar uma antinomia, como fêz no seu discurso de Anhangabaú, entre o dinheiro e o trabalho, exibindo-se como defensor do trabalho, quando na realidade outra coisa não foi senão o defensor do dinheiro...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Sugestão

Continua a derrubada de velhas árvores, tal como aconteceu nas praças Duque de Caxias e Saenz Peña. A derrubada e sua constante colaboradora, a poda radical, vão roubando metòdicamente ao carioca o pouco de sombra que, às vêzes, é possível fruir nas ruas do Rio de Janeiro.

Esforçando-nos para descobrir alguma vantagem no sistema, chegámos à conclusão de que as autoridades talvez desejem exterminar os ninhos de pardais.

Realmente, pardais são inimigos. Vieram de Lisboa, oferecidos bem intencionadamente como presente amável ao prefeito Pereira Passos. Proliferaram. Expulsaram o tico-tico e outras espécies mais fracas.

Têm sua tática: isolam o pássaro adversário, rodeiam-no, atacam-no com o bico, defendem-se com a asa, à maneira de escudo. Dominam. Qual o proveito? Não são pássaros canoros, não se distinguem pelo atrativo da plumagem e, principalmente, pelo gênero de alimentação. Êsse é o aspecto econômico e, portanto, grave do problema, aparentemente estético. Os pardais alimentam-se de sementes. Jardins, hortas, chácaras, granjas do Distrito Federal sofrem permanente e conformadamente a dizimação dos vorazes visitantes. Deixando de lado as flôres, que aliás também constituem objeto de comércio, quantas sementes de hortaliças anualmente se perdem, numa época de crise universal?

Há muito que nos Estados Unidos se incluiu o pardal no rol das pragas da lavoura. Campanha intensiva contra êle consegue evitar ou diminuir os malefícios. Êsses malefícios são tanto maiores quanto não se limitam à extinção das sementes. Pardais não devoram insetos e larvas, que podem prejudicar a planta crescida.

Ora, o tico-tico, a cambaxirra e outras espécies hoje afugentadas eram insetívoras, prestavam serviços à lavoura. Não protejamos certos pássaros nossos que embora canoros ou vistosos se alimentam de frutos, como os tiês, sanhaços, gaturamos e sabiás. Mas estimulemos (com prêmios aos criadores) a reprodução do quem-quem, inimigo dos filhotes de cobra, do João-de-barro, tão construtivo e ornamental, do bem-te-vi, forte e característico na sua onomatopéia. Quanto aos demais pássaros corriqueiros, quase todos meramente granívoros (rolinha, canário da terra, coleiro, pintassilgo, avinhado, pichanchão) não passam de espécies neutras, sob o ponto de vista econômico.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O governador de Minas e o do Estado do Rio encontraram-se em Angra dos Reis para tratar do caso do pôrto de mar para Minas. Angra será êsse pôrto, que passará a chamar-se Angra dos Presidentes.

O de Mar de Espanha foi pôsto de lado. Faltou quem lhe fizesse onda.

* * *

Em Buenos Aires a Associação Argentina de Futebol suspendeu por cinco anos Miguel Tirelo, jogador do Nueva Chicago Club, por ter agredido o juiz.

Que diferença! Lá, o juiz é prestigiado, tem as costas quentes. Aqui têm as costas largas para levar pancada.

* * *

A propósito, êste despropósito: no jôgo do Fluminense x Bonsucesso o árbitro Alberto Malcher foi agredido pelas costas a barra de ferro. Está internado no Hospital. "Apito", chamando a polícia.

A vítima, uma vez restabelecida, voltará ao campo de batalha.

Não é só na guerra que aparecem os heróis.

* * *

De Hollywood. Divórcio de Rita Hayworth-Orson Welles (o traço de união é aqui puramente gráfico). Conseguido o divórcio, a espôsa declarou: "Eu era casada e, não obstante, não tinha marido."

Ao contrário de muitas outras que têm marido, e não obstante, não são casadas.

* * *

Instalou-se a Conferência Internacional de Segurança Social.

Num *cliché* no *Diário de Notícias* todo o pessoal aparece de cabeça para baixo! Mau presságio para a Segurança Social.

* * *

"Faça com que seu filho se habitue ao ar livre."

(Preceito do Dia do SNES.)

Livre de livros no livre ar,
Pés no gramado, cabeça ao sol.
Eia, rapazes, toca a estudar...
O futebol!

Cyrano & Cia.

REGRESSA O BRIGADEIRO DUNCAN

Panamá, 11 (A. P.) — O brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Brasileira, partirá hoje para o Rio de Janeiro, depois de ter passado dois dias aqui como hóspede do Comando Aéreo Norte-Americano das Antilhas.

O brigadeiro chegou aqui no domingo passado, depois de uma excursão pelos Estados Unidos.

O chefe do E. M. da FAB, acompanhado do comodoro Roberts acha-se acompanhado do comodoro Roberts, adido da Aeronáutica à embaixada Britânica no Rio de Janeiro, e de dois oficiais brasileiros.

O PRIMEIRO SOCIALISTA A PRESIDIR O SENADO BELGA

Bruxelas, 11 (A. F. P.) — A reabertura das Câmaras para a sessão legislativa de 1947-48 foi assinalada hoje à tarde pela eleição dos presidentes. Foi eleito presidente do Senado, por 79 votos contra 71 dados ao candidato liberal, o candidato socialista Henri Riolin. É a primeira vez que um socialista é eleito, na Bélgica, para presidente da Câmara Alta. O presidente Rolin é professor de Direito Internacional e foi delegado da Bélgica na Sociedade das Nações e na ONU. Para presidente da Câmara dos Deputados foi reeleito o presidente Van Cauwelaert, social-cristão.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas

UM SOCIALISTA FORMARÁ O NOVO GABINETE DINAMARQUÊS

Copenhague, 11 (A. F. P.) — O socialista Hedtoft foi encarregado, pelo rei, de formar novo gabinete. É um velho militante socialista, tendo começado a vida muito moço, como aprendiz de litógrafo. Aos 19 anos de idade tornou-se secretário da Juventude Socialista da Dinamarca e em 1929 secretário geral do Partido Socialista dinamarquês, que nesse tempo se denominava Partido Social-Democrata, como hoje. Durante a ocupação germânica desenvolveu importantíssimo trabalho para manter relações entre os diversos Partidos Políticos e os grupos de resistência e combate ao invasor.

A TRANSFIGURAÇÃO

Só aparentemente, por extensão e resultado, o que se está fazendo agora na política é a transformação do govêrno; transforma-se apenas o Partido Social Democrático.

Êsse partido não tinha a mínima substância. Resultou de um puro artificialismo, formado em 1945, pelos interventores e prefeitos, em regime detestado e agonizante. Os beneficiários do sobredito regime poderiam haver-se reunido para a defesa comum, mas, na própria hora em que o partido se organizava, muitos dêles se deixaram arrolar sob a pressão de outras necessidades, as quais deram origem ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Assim, desde o começo, o Partido Social Democrático devia considerar-se fendido na estrutura. Associou-se a quantos outros partidos lhe apareceram para assegurar a vitória do general Dutra, mas desta última não soube tirar as conseqüências, porque lhe faltava o espírito da unidade. Não era, como a União Democrática Nacional, a cristalização de fôrças espontâneas, porém um núcleo de assustados, querendo salvar os haveres. A vitória, no pleito de 2 de dezembro de 1945, incutiu-lhe uma noção errônea das circunstâncias: pareceu garantir-lhe os postos e com os postos o domínio direto sôbre o país. Ai dêle! nem tudo o que influía no ânimo do general Dutra era obra do partido. Em tôrno do presidente da República já se formava, como acontece em relação aos homens sem amplo tirocínio da política, a roda natural dos familiares. O Partido Social Democrático precisava contornar essa roda e entregou assim aos poucos o que ainda lhe sobrava de autoridade.

Chegando, há um ano, a época de apresentar listas para as eleições que deviam recompor os poderes estaduais, os elementos heterogêneos, e mesmo rivais, metidos ao acaso dentro do partido, reclamaram desordenadamente sua parte na preferência. Repetiram-se as fricções e com elas os apelos à mediação do general Dutra, nem sempre resolutiva. A política passou a ser uma triste sucessão de incidentes pessoais afetando as tarefas administrativas do govêrno e ao próprio govêrno transmitindo a sua instabilidade.

De tudo se conclui, portanto, que o Partido Social Democrático deixou de realizar, ou não teve como realizar, o seu destino de partido vitorioso. A terceira prova a que devia submeter-se, a das eleições municipais, não o encontrou com a mesma feição orgânica de 1945, já de resto um pouco desaparecida nas eleições estaduais de janeiro último. O partido cindiu-se em pelo menos três grandes Estados: Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais. Nos dois últimos e em alguns outros, perdeu o governador, sôbre o qual, na Bahia e no Estado do Rio, precisou realizar acordos com os adversários.

Foi, por conseguinte, abatido e mutilado que o Partido Social Democrático chegou aos pleitos municipais. O general Dutra não podia reconhecer nêle *o seu partido*, sem òbviamente considerar-se atingido pela desgraça. Eis porque resolveu modificar ainda uma vez o govêrno para transfigurar o partido; para torná-lo o partido caudatário e não tutor.

Resta que o processo dessa astúcia valha aos interêsses da administração pública e possa dar aos ministros, enfim, a necessária estabilidade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESQUEMA

J. Mario Rangel

II — Os seis primeiros itens que se seguem são básicos. Dêles dependem os outros seis, e tudo mais que se torna o *leit motiv* de uma lamúria que se ouve por tôda parte, no Brasil: insuficiência de saneamento, de hospitais, de escolas, de assistência social, de técnica; subnutrição, tuberculose, malária; insuficiência de estradas, de transportes, de crédito, a insuficiência de tudo... Mas a solução da crise *monetária*, que emerge da nossa complicada economia, depende de todos os itens.

Sem organização — sem disciplinação monetária do dinheiro de curso forçado, que é um saque sôbre o futuro, um "pagará" do Estado, — não é possível levantar a economia a ponto de criar riquezas estáveis, capazes de evitar que quarenta e cinco milhões de criaturas se venham transformar futuramente em um dôbro de párias, vivendo à margem dos rios ou nos planaltos em luta constante contra a selvagem natureza tropical, ou nas cidades de asfalto esburacado... Sem essa disciplinação, tornam-se inanes os planejamentos, os planos qüinqüenais e quejandos.

Não se trata aqui de proscrever o dinheiro de curso forçado com que temos ido para frente, de algum modo, com êle desbravando o nosso potencial econômico. Trata-se de discipliná-lo, tanto quanto possível, com as devidas cautelas, evitando que sejamos forçados a constantes e sucessivas omissões, que agravarão ainda mais o problema e nos levarão afinal a um ponto morto.

É êste um caminho para o resgate de erros, de expedientes anteriores.

Dêle não nos desviaremos se, ao encetá-lo, tivermos sempre em mente que jamais resolveremos o nosso problema monetário — a nossa crise crônica — sem ser pela via econômica, com o desenvolvimento do nosso potencial. E para isso temos de utilizar, disciplinando, o dinheiro de curso forçado, não o superestimando nem o subestimando, mas considerando-o contingencial, até que possamos encontrar por essa via econômica a estabilidade de que o dinheiro precisa. Temos de relegar as esperanças de que o capital estrangeiro afluirá em massa para participar de uma economia colonial, instável e complicada. Temos de relegar a idéia sem base de que poderemos ser manufatureiros *para exportar*, importando matérias-primas para fabricar. Temos de relegar muitas ilusões...

Também aqui não se trata de exaltar como um princípio o *dirigismo*, senão simplesmente de apontá-lo como indispensável quanto ao câmbio e por conseqüência quanto à moeda de curso forçado e ao crédito, até que o nosso problema monetário encontre solução natural ou possa ser enfrentado por outro modo.

O Estado, nesse sentido, ao lado do *dirigismo* do dinheiro, do câmbio e do crédito, tomará iniciativas apenas para estimular e amparar a iniciativa privada, com esta não concorrendo.

A deixar as coisas como estão, expondo-se o país à necessidade de emitir mais e mais dinheiro, comprometer-se-á até mesmo o êxito da iniciativa de Volta Redonda.

Convém ainda acrescentar que, sem a disciplinação em foco, jamais atingiremos o dinheiro a juro razoável, o que muita gente supõe ser possível alcançar com um volume maior — maior quantidade de dinheiro, quando isso só é possível com melhor qualidade — maior poder de compra do dinheiro de curso forçado.

Estas conclusões não colidem com o cenário monetário em outros países às voltas com o curso forçado. O nosso problema monetário é anterior à última guerra e subsiste precisamente porque dela não nos aproveitamos para, pelo menos, minorá-lo. Ao contrário, singularmente o agravámos.

CRIAÇÃO DO "SELO BRANCO DE SAUDE"

O ministro da Fazenda transmitindo ao da Educação o processo referente à criação do "Sêlo Branco de Saúde", destinando-se o produto de sua aquisição à construção e aparelhamento de sanatórios e hospitais para tuberculosos e leprosos, solicitou providências no sentido de ser reexaminado o assunto, em face do parecer da Contadoria Geral da República.

EXPORTAÇÃO DE RAPADURA

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool haver deferido o requerimento em que Rivaldo Duarte Ribeiro, sócio da firma Società Italo-Brasiliana Attanasio Ribeiro, de Nápoles, pleiteia autorização para exportar 100 toneladas de rapadura, em parcelas de 10 toneladas.

EXPORTAÇÃO DE CACAU

O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, o processo em que a Confederação Nacional da Indústria pede seja suspensa, temporàriamente, a concessão de licenças de exportação de cacau, de modo que só se permitam remessas do produto para o exterior futuramente, quando estiverem garantidos os suprimentos do mercado interno.

AÇUCAR CRISTAL PARA GENOVA

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool haver deferido o processo em que a firma Mestre Jou & Cia. Ltda. solicita permissão para exportar 200 toneladas de açúcar cristal para Gênova.

TRIGO PARA A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, relativa à isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo para 150.000 sacos de farinha de trigo, vindos dos Estados Unidos da América e destinados à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, para consumo da população local.

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES DOS LUCROS SOBRE TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS

Um proprietário, domiciliado em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, consulta sôbre a possibilidade de efetuar em prestações o pagamento do impôsto a que se refere o decreto-lei n. 9.330, de 1946, em relação aos lucros oriundos da compra e venda de imóveis, com pacto comissório, à proporção que forem sendo satisfeitas as respectivas cotas, estipuladas no contrato.

Respondendo negativamente à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o tributo recai sôbre a diferença entre o preço de custo e o de venda para o vendedor, e deve ser recolhido, *in totum*, antes de lavrada a escritura de compra e venda da propriedade, consoante o disposto no art. 5º do mencionado diploma legal.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Financiadora Comercial S/A (Banco), para aprovação da reforma efetuada em seus estatutos, a fim de poder receber depósitos de terceiros, bem como o conseqüente cancelamento da restrição constante de sua carta patente; Banco da Bahia S.A., pleiteando autorização para instalar agências em Cachoeira e Feira de Santana; e Banco do Distrito Federal S.A. para cancelamento das cartas-patentes expedidas em favor das agências em Colatina e Cachoeiro do Itapemirim, por haverem encerrado as suas operações.

Outrossim, restituiu àquela Superintendência, devidamente assinada, carta-patente emitida em favor do Banco Comercial do Pará S.A., para que possa manter sua matriz, em prorrogação do prazo que lhe foi concedido.

CONVERSAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-SOVIETICAS

Moscou, 11 (R.) — Acredita-se que as conversações comerciais anglo-soviéticas serão reatadas em Moscou em fins dêste mês — segundo declarou fonte autorizada britânica.

Espera-se que a missão britânica seja liderada pelo ministro da Indústria e Comércio, Harold Wilson.

ENFERMO PAUL RAMADIER

Paris, 11 (R.) — O primeiro ministro Paul Ramadier recolheu-se hoje ao leito, acometido de uma ataque de influenza. Foi cancelada a reunião do gabinete francês, convocada para amanhã.

A MEMORIA DE FOCH

Paris, 11 (A. F. P.) — O presidente do Conselho Municipal de Paris lançou um apelo a todos os franceses, para erigirem um monumento em memória do marechal Foch, comandante chefe das fôrças aliadas em 1918.

Uma estátua do marechal Foch deveria ser erigida em 1940, defronte da estátua do marechal Joffre, na praça do Trocadero, mas a guerra impediu a realização do projeto.

Para tal fim foi agora formado um comitê, chefiado pelo almirante Lacaze, calculando-se que serão necessários dez milhões de francos para custear os trabalhos do grande monumento.

O presidente do Conselho Municipal anunciou também que a cidade de Paris encabeçará as doações subscrevendo cem mil francos.

MANCHENO IRÁ PARA A ARGENTINA

Quito, 11 (A. P.) — O coronel Carlos Mancheno, ex-ministro da Defesa, acusado de ter tomado parte numa tentativa de levante armado, nesta capital, sábado à noite, obteve do govêrno permissão para partir para a Argentina como exilado voluntário.

Isso foi anunciado ontem pelo presidente Carlos Julio Arosemena. Macheno serviu como chefe do govêrno do Equador, durante dez dias, em agosto último, depois de um golpe que derrubou o govêrno do presidente José Maria Velasco Ibarra.

Mancheno foi preso no domingo, depois que as suas tropas foram repelidas do quartel que atacaram.

ELEIÇÕES NAS FILIPINAS

Manilla, 11 (A. P.) — A polícia militar está de guarda contra outros derramamentos de sangue, enquanto os eleitores filipinos elegem senadores e centenas de autoridades provinciais e locais.

A campanha pré-eleitoral foi assinalada por pelo menos 30 assassinatos e numerosos tiroteios e raptos.

O presidente Manuel Roxas fêz um apelo ao eleitorado para fazerem as eleições "tão pacíficas quanto possível".

MONGE PRESO COMO ESPIÃO

Belgrado, 11 (R.) — Um monge de nome Albino Simplicio [illegible]merio foi preso hoje pela polícia logo após a descoberta de uma emissora secreta instalada no mosteiro de Santo Antonio, em Pola — anuncia a agência iugoslava "Tanjung".

Alega-se que o transmissor era usado para irradiar material de espionagem para uma potência estrangeira.

RECUSADA A PROPOSTA DE BENDER

Baden Baden, 11 (R.) — O "Badener Tageblatt" anuncia que as autoridades da zona de ocupação norte-americana recusaram uma proposta do general Stefan Bender, líder de um chamado Movimento da Ucraina Livre, composto de elementos anticomunistas de toda a Europa Oriental, para formar um exército de 120.000 refugiados e deslocados ucranianos.

O general Bender encontra-se atualmente na zona norte-americana, depois de suas fôrças terem sido expulsas da Polônia e Tchecoslováquia pela ação dos [illegible]

CONFERENCIOU COM O SR. MILTON CAMPOS

Estava ontem, em conferência com o governador Milton Campos, o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Após, o representante do comércio palestrou, demoradamente, com os srs. Magalhães Pinto e Marcelo Rodrigues, secretários da Fazenda de Minas Gerais e de São Paulo, respectivamente. Foram tratados assuntos econômicos do interesse dos dois Estados.

Viva... TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS

Não haverá dias negativos em sua vida, se você recorrer a Eugynol, que regulariza a função do útero e dos ovários, acalma as dôres, tonifica os tecidos, evita inflamações. Comece hoje mesmo seu tratamento com Eugynol.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

A MOINHA IMPORTADA

Recebemos a seguinte carta:

"Relativamente a um requerimento de informações, formulado pelo sr. deputado Plinio Lemos, com referencia a moinha do carvão importado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em que é citada a firma Sauwen & Cia., e de que dá noticia seu apreciado diário na última página de seu número de hojo, cabe-me informar o seguinte:

a) A firma Sauwen & Cia. Limitada manteve até 1939 com a Estrada de Ferro Central do Brasil um ajuste para briquetagem de moinha de carvão recebendo como pagamento um terço da moinha que lhe era entregue para esse fim;

b) A firma Sauwen & Cia. Limitada nunca manteve com a Estrada de Ferro Central do Brasil outro qualquer contrato que não fôsse êsse de mera prestação de serviços;

c) A Alfândega desta capital, sob a alegação de que o terço da moinha entregue à firma Sauwen & Cia. Ltda., em pagamento da briquetagem dos dois outros terços, devia pagar direitos aduaneiros, apreendeu duas embarcações da firma com cerca de 180 toneladas de moinha destinadas à briquetagem.

Pelo exposto se verifica que a firma era inteiramente estranha ao serviço de recebimento do carvão da Central e fiscalização dêsses fornecimentos, bem como a improcedência da referida apreensão, de vez que a moinha, que recebia em pagamento de uma prestação de serviços, — era inteiramente livre de onus porque esse era o seu ajuste.

Cabe-me ainda esclarecer que essa forma de pagamento foi inicialmente adotada em 1927, em ajuste da Central com a firma antecessora de Sauwen & Cia. Limitada.

Agradecendo a v. s. a publicação destes esclarecimentos, subscrevo-me, patrício e ador. — *João Francisco Sauwen*, liquidante da firma Sauwen & Cia. Ltda."

CHEFE DE PADARIA DINAMARQUÊS

De 35 anos de idade, procura emprego na America do Sul. Tem amplos conhecimentos de tudo que se relacione com padarias. É especialista em biscoutos. — Atualmente desempenha o cargo de chefe de uma importante fabrica dinamarquesa de biscoutos, e portanto capacitado, pois possue grande quantidade de receitas valiosas a estudos muito interessantes para exportação. — Informações para Caixa 6496, a Polacks Annoncebureau, Copenhague — Dinamarca. (33177)

O DIA POLICIAL

MATOU-SE O BANHISTA — POR TER-LHE SAÍDO MAL A DENTADURA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

No domicilio á rua Francisco Otaviano, 50, matou-se, ingerindo um tóxco, o banhista do posto 6, Abel Gonçalves Filho, de 28 anos, solteiro. A vitima deixou duas cartas: uma endereçada a parentes, outra á policia, tendo, nesta ultima atribuido a causa de seu gesto "ao complexo de inferioridade" que o dominou pela sua dentadura que lhe fez um dentista "barbeiro".

Descendo a detalhes, informa a vitima que a dentadura de dentes enormes, o deixara com a boca cheia, a ponto de mal poder falar ou de falar tão mal que todos se riam dele. Custou-lhe alem do mais, todas as suas economias razão por que não se via em condições de mandar fazer outros dentes, ou outra dentadura. O corpo do malogrado banhista foi recolhido ao necrotério.

TEVE AS PERNAS AMPUTADAS PELO TREM

Foi recolhido, em estado de choque, ao H.G.V. o menor Aldair Bernardo Costa, de 13 anos, filho de José Bernardo Costa, morador á estrada Rio-Petropolis, 3167, em Jarapuí, o qual caindo de um trem na estação de Lucas, teve ambas as pernas amputadas e, ainda, o braço esquerdo.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Seguia pela avenida Suburbana o caminhão 6.29.86, pertencente a General Eletric quando em frente ao 650 o veiculo capotou arremessando ao solo o motorista Antônio Magalhães Neto e seus ajudantes Manoel Rodrigues e Carlos Maria Rodrigues os quais, com escoriações e contusões diversa foram pensados na Assistencia, e internados no H.P.S. Após tombar espetacularmente o caminhão incendiou-se.

PERDEU-SE O MENOR

Foi encontrado a perambular ás imediações do Taboleiro da Baiana o menor Sergio Ribero de 9 anos de dade a que se diz residente á rua Marquês de São Vicente 149. Sergio foi conduzido á Delegacia de Menores onde aguarda destino.

E OS ASSALTOS CONTINUAM

Quando transitiva pela avenida Automovel Clube, foi assaltado por um desconhecido o funcionário publico Elson Ramos, mrador á rua Paraná, 85, o qual, reagindo ao assaltante, foi, por este agredido a bala, sofrendo um ferimento na perna esquerda A vitima foi pensada na Assistencia, tendo o larapo fugdo.

AGRESSÕES

O contador do moinho Fluminense, Silvio Greco de Carvalho, morador á rua São Luiz Gonzaga, 155, foi alvo, ontem, no interior do referido moinho, de estupda agressão a faca, sofrendo ferimentos no toraxe e braços. Como agressor aparece José Leão Rodrigues, tambem empregado da aquele estabelecimento, tendo dado causa ao fato o haver sido Rodrigues suspenso por quinze dias e atribuido á vitima a punição que lhe impuseram.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel da estação de Cordovil foi colhido por trem um desconhecido de cor parda, 50 anos presumiveis O corpo do infeliz ficou preso no limpa-trilhos e assim levado por mais de 500 metros até que o maquinista, parando a composição na estação seguinte, deu pelo acidente, comunicando-o a delegacia próxima cujas autoridades providenciaram a remoção do cadaver para o necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi internado no H.P.S., em consequencia de atropelamento por auto, João Carvalho, de 50 anos presumiveis e residencia ignorada. O atropelamento ocorreu na praça da Bandeira, ficando a vitima em estado de choque.

— Outra vitima dos autos foi o empregado no comercio João Santos, morador á rua Marquês de Abrantes, 48, o qual, com fratura do pé direito, teve os socorros da Assistencia. O acidente ocorreu á Avenida Presidente Vargas esquina de Carmo Neto.

— Na avenida João Ribeiro, esquina do Benigno Pires, uma ambulancia da Armada, dirigida pelo motorista Oir Mota, colheu o menor Manoel Araujo, de 10 anos, filho de Raimundo Araujo, morador á estrada da Rainha sem numero o qual, com fratura do craneo, foi pensado no posto de Assistencia do Meier.

TARRACHAS, MÁQUINAS ELÉTRICAS E MANUAIS PELOS MENORES PREÇOS — NA — CASA J. LOPES S/A. Rua Buenos Aires, 1-7-1.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Adiada a demonstração aérea da Base de Santa Cruz — Por motivos de ordem técnica, foi transferida, sem data marcada, a demonstração aérea prevista para hoje, na Base de Santa Cruz, na qual deviam tomar parte grupos de caça e de bombardeio leve, além de paraquedistas do Exército.

Será anunciada com antecedência a nova data.

Prorrogado o prazo — Por aviso de ontem, o ministro prorrogou o praz para inscrição no concurso de admissão dos candidatos ao curso de formação de oficiais aviadores — curso prévio — até o dia 30 do corrente mês. A resolução do ministro foi tomada em vista das razões apresentadas pelo comandante da Escola de Aeronáutica e parecer favoravel do Estado Maior.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do coronel av. Edgard Ferreira da Silva, pedindo cancelamento de punições — "cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3 do art. 75 do R. D. Aer."; de João Chimansky e Antonio Barvik, pedindo o licenciamento de seus filhos, respectivamente soldados Augusto Schimansky e Balvino Barvik, das fileiras da FAB — "concedo, visto contarem mais de um ano de serviço e já serem considerados mobilizaveis".

Exonerado da direção da Fábrica do Galeão — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, exonerando das funções de diretor da Fábrica do Galeão, o coronel aviador e engenheiro Joelmir Campos de Araripe Macedo.

A visita dos jornalistas á Escola de Aeronáutica — O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dirigindo-se ao brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola de Aeronáutica formulou o seguinte agradecimento: "Quero manifestar-lhe a impressão magnifica que me proporcionou a visita á Escola de Aeronáutica.

Os sentimentos de admiração que a menagem da A. B. I. expressou sairam fortalecidos desse contacto. Vi o quanto pode um direção esclarecida e diligente, e, sobretudo, senti como é possivel trabalhar com sucesso para a maior grandeza do Brasil."

SEMANA DA ASA

Uma das demonstrações mais interessantes da Semana da Asa do ano passado foi a exibição feita na praia do Flamengo por um contingente de paraquedistas do Aero-Clube de São Paulo e da Aeronáutica Militar.

Aproveitando a experiência do sucesso alcançado no ano findo, o instrutor de paraquedismo Charles Astor mobilizou já certo numero de discipulos seus, de ambos os sexos, para uma esplêndida exibição de saltos em paraquedas. A demonstração será feita no mesmo local que a anterior, isto é, na enseada do Flamengo, estando marcado o dia 22 do corrente, ás 15 horas, para a sua execução. Este local é o que oferece possibilidade mais amplas para que o grando publico possa apreciar devidamente todos os detalhes da interessante prova.

É certo que êste espetáculo representará um dos pontos mais expressivos do programa de comemoração da Semana da Asa de 1947.

— Devendo comemorar-se, entre os dias 15 e 22 do corrente, a "Semana da Asa" de 1947, o Departamento dos Correios e Telégrafos, consoante recente decreto votado pelo nosso Legislativo, emitirá um selo triangular que será obrigatoriamente utilizado em toda a correspondência que circular no território nacional.

— Aproveitando o ensejo, o Aero-Clube do Brasil, lançará, tambem, uma folhinha comemorativa do 26º aniversário de sua fundação.

Qualquer informe a respeito, poderá ser obtido na Secretaria daquela entidade, sito á Av. Alvaro Alvim, 31, 11º andar. Todo aquele que desejar obter, tambem, um programa das comemorações da "Semana da Asa", de 1947, poderá dirigir-se ao mesmo endereço.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 20 horas, nos salões do Clube Militar o Banquete de Confraternização dos aviadores em homenagem ao presidente da República.

Ao ágape comparecerão as mais altas autoridades assim como os elementos representativos de nossos circulos aeronáuticos. Haverá uma parte artística dirigida pelo coreógrafo Yuco Lindenberg, na qual tomarão parte seus discípulos executando os seguintes números clássicos: *Fantasia* — Dirce Garro e Manoel Monteiro; *Arabesque* (Debussy) por Ebba Will; *Dansa Brasileira* e *Dansa Hungara*, por Arlete Saraiva.

As inscrições para o referido banquete acham-se abertas na Secretaria do Aero-Clube do Brasil, á rua Alvaro Alvim, 11º andar.

INICIADA A DEDETIZAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Foi inaugurada ontem, em Magé, a campanha de dedetização no Estado do Rio, realizada pelo Serviço Nacional da Malária. Compareceram, além do prefeito local, o ministro da Educação, o governador daquela unidade federativa e outras pessoas. O governador Macedo Soares e o sr. Clemente Mariani pronunciaram discursos. O dr. Mario Pinotti esclareceu que de modo geral, a campanha de dedetização no Estado abrangerá uma área total de 28.380 quilômetros quadrados, beneficiando 29 municipios, onde existem cêrca de 142.000 casas e 710.000 habitantes. Pelos cálculos procedidos pelos técnicos do S.N.M., a superficie interna a ser dedetizada soma um total de 42 milhões de metros quadrados. A campanha durará 50 dias, devendo serem utilizados cerca de 65 toneladas de D.D.T. em pó, 2.100.000 litros de liquidos solventes do D.D.T., e 700 bombas aspersorasf de vários tipos.

Disse, ainda, que, no Brasil, tão cedo foram conhecidas as propriedades do D.D.T, no terreno do combate á malária, o Serviço Nacional da Malária tomou providências para a sua aquisição e imediato emprego. De tal forma que, já em 1944, esse produto era usado pela primeira vez no pais como larvicida, em trabalho de experimentação, levado a efeito em Pernambuco pelo sr. Durval Tavares de Lucena. Em 1945, esse mesmo médico aplicou o D.D.T. como inseticida no interior das casas em Mangabeira, Paraiba, ao mesmo tempo que o dr. Abel Vargas usava o D.D.T. em Ribeirão das Lages, tambem em aplicação intra-domiciliárias.

A partir de 1945, dentro de nossas possibilidades e á medida que se foi tornando mais fácil a aquisição de material, o S.N.M. foi ampliando o emprego do D.D.T., já tendo sido assim traabilhadas a zona de proteção da Escola Nacional de Agronomia, Estado do Rio, a localidade de Engenheiro Dolabela, em Minas Gerais e outras em diversos Estados do pais. A campanha de maior vulto foi a executada no vale do São Francisco, onde foram dedetizados no ano corrente cêrca de sido assim trabalhadas a zona de próximo ano, 100.000 prédios dos de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

De conformidade com o estabelecido no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de 18 de setembro 1946, que manda efetivar servidores extranumerarios que tenham mais de cinco anos de serviço em carater permanente ou em virtude de prova de habilitação, o prefeito em ato de ontem, mandou relacionar os seguintes funcionários: Alaide Ulrich de Almeida, Silva Abiate, João Vieira da Silva, Moacir de Bastos Coimbra, Paulo Freire da Costa, Armenio Basilio Cardoso Pires Junior, Antonio Eloy de Oliveira Salvador, e Nilza Braga da Silva.

PARA O COMITÉ EXECUTIVO DO ALGODÃO

O ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores haver autorizado o Banco do Brasil a remeter ao Comité Executivo do Algodão, em Washington, a importância de U$S 4.000,00 correspondente à contribuição do Brasil no corrente ano.

CHEFE MAQUINISTA DINAMARQUÊS

Procura emprego na America do Sul, onde possa desenvolver seus conhecimentos industriais. Tem 31 anos de idade e amplos conhecimentos de instalações a vapor, oleo Diesel e de refrigeração. — Ofertas para Caixa 6495, a Polacks Annoncebureau, Copenhague, Dinamarca. (33178)

MATERIAL PARA OS ESTALEIROS DA ILHA DO VIANA

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos relativa à isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo para 31 volumes contendo amarras de ferro, manilhas de ferro, e rebites de aço, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage e destinados aos estaleiros da Ilha do Viana e navios de sua frota.

UM AUTOMOVEL PARA O TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos, para atender á despesa decorrente da aquisição de mu automóvel para o Tribunal Federal de Recursos.

VISITAS DO PREFEITO

O prefeito inspecionou, ontem, as obras que estão se realizando para abertura do tunel do Pasmado; o 4º Distrito de Obras, localizado na Avenida Pasteur; varias obras de melhoramentos da cidade e finalmente a Fundação Clara Basbaum.

VOLUNTARIADO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O comando da Escola de Aeronautica comunica por nosso intermedio achar-se aberto o voluntariado a partir do dia 12, para os jovens nascidos em 1929 e 1930.

ESMERALDA

Uma joia de verdade. A cera Esmeralda em latas de 5 kgs. equivale a 8½ latas das pequenas.

Entregas a domicilio.

Tel.: 22-9263.

O AUTOR PERDEU O PLEITO

Antonio Barone obrigou-se a comprar a Miguel Zangari e sua mulher vários imóveis, no bairro da "Casa Verde" e entre eles se encontrava o de n. 234, da Praça do Centenário, arrendado á Emprêsa Cinematográfica Casa Verde, que ali explora um cinema do mesmo nome. Tendo Barone verificado que a emprêsa havia sublocado parte do imóvel e, como o contrato não autorizava tal sublocação, propôs, no fôro local da capital de São Paulo, ação contra a emprêsa, acusando-a de ter dado causa a rescisão do contrato, devendo ser condenada por isso. O juiz julgou improcedente a ação proposta e o Tribunal de Justiça do Estado manteve a decisão recorrida.

O autor, não satisfeito, pediu recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, o que lhe foi negado, por despacho do presidente do Tribunal. Daí, o agravo do autor, que subiu para o Supremo, sendo designado para relator o ministro Lafayette de Andrada, da Segunda Turma.

Na sessão de ontem, a turma negou provimento ao agravo.

O IMPOSTO DE RENDA E OS JORNALISTAS GOIANOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Goiania o seguinte telegrama: — "Rogo os bons oficios de v. exa. junto á repartição competente no sentido de fazer cessar o lançamento da cobrança do imposto de renda, de acôrdo com o artigo 203 da Constituição Federal, pela Delegacia do Imposto de Renda aos jornalistas goianos. Atenciosas saudações. — Inacio Xavier da Silva, presidente da Associação Goiana de Imprensa".

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO CONHECEU DO RECURSO

Pedro Fongaro e Antonio Fongaro e suas respectivas mulheres, propuzeram no juizo local da capital de São Paulo uma ação de usocapião, alegando que, por escritura de 11 de outubro de 1940, se haviam tornado cessionários dos direitos possessórios de uma área de terreno de 92.544 metros quadrados, no sitio denominado dos "Meninos Novos", no bairro de S. João Climaco.

Alegaram, ainda, que esse direito provinha da sucessão de Pedro Antonio Mariano, que os houve de Laurindo Joaquim de Barros e por este havidos de Jacinto de Barros e Antonio Maria de Barros, e tudo decorrendo de uma posse feita por Ana Joaquina do Espirito Santo e registrada em 16 de novembro de 1855. O juiz julgou a ação improcedente. Luiz Liscio interessado e a Fazenda do Estado haviam contestado a ação.

Os autores apelaram para o Tribunal de Justiça do Estado que deu provimento para julgar procedente a ação. A Fazenda e Liscio intentaram recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado á Segunda Turma sendo sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato. Na sessão de ontem, o Supremo não conheceu do recurso.

SOCORRO Á POPULAÇÃO DE TRINIDAD, NA BOLIVIA

O ministro da Fazenda enviou á Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, para atender a despesa decorrentes do socorro prestado á população de Trinidad, na Bolivia.

RADIOS RCA e PHILCO

Não procurem intermediários! Temos ainda alguns aparelhos que vendemos a preços excepcionais. Informações pelo telefone 32-1048. (30661)

O RECURSO NÃO FOI PROVIDO

Um caso de avaliação de imovel desapropriado

A Municipalidade de São Paulo promoveu a desapropriação do imovel da Rua do Carmo, 34 a 38, de propriedade de Paula Prado do Amaral, oferecendo a importancia de Cr$ 269 280,00, como indenização.

A dona não aceitou e protestou por uma avaliação judicial, pedindo muito mais. Foram nomeados peritos e assistentes técnicos, que ofereceram seus laudos, todos divergentes. O juiz, por sentença, fixou o valor de Cr$ 487.900,00.

A Municipalidade apelou para o Tribunal de Justiça, que manteve a avaliação dada pelo juiz. Surgiu, então, por parte da Municipalidade, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde a hipótese foi enviada a Segunda Turma de Ministros e designado relator o ministro Orozimbo Nonato.

Na sessão de ontem, o Tribunal conheceu do recurso, negando-lhe provimento.

VAI SEGUIR PARA HAVANA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, a apresentação do general Anapio Gomes, do Corpo de Intendentes do Exército, por ter de seguir para Havana como delegado do Brasil á Conferência Internacional do Comércio e Emprego.

Seu cabelo torna-se macio com PETROLEO LA POUPÉE

Peça o tamanho de prova Cr$ 4,00. Vidro grande (economico) Cr$ 20,00 (31654)

Vinhos do Porto e de Mesa

MESSIAS

Armazens em V. N. de Gaia

Caves e vinhêdos na Mealhada

PORTUGAL

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros. Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro (30122)

OUÇA HOJE

A ÚLTIMA PALAVRA EM RÁDIO!

MODÊLO 2435 - EA

Para acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90/117/180/220 volts 50 a 60 ciclos)

Superheteródino-8 válvulas, ondas curtas e longas Alto-falante de 6" - com íman permanente e de alta fidelidade.

★ SOM MAIS FIEL
★ MAIOR ALCANCE
★ SELETIVIDADE RIGOROSA
★ POTÊNCIA MAIOR
★ SUPERIOR RESISTÊNCIA
★ BELEZA DO MÓVEL

Rádio Clipper surgiu para ser consagrado pelo público: possui todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna, introduzidos por engenheiros especializados em radiofonia. Ouça, agora, um dêstes novos receptores e comprovará imediatamente que o som é mais nítido, a seletividade mais perfeita, maiores seu alcance e potência. Por todos êstes valores modernos, RÁDIO CLIPPER justifica sua franca preferência com os seus seis predicados capitais:

Além dêstes 6 pontos essenciais num rádio perfeito, RÁDIO CLIPPER apresenta todos os demais melhoramentos da mais apurada técnica. Procure conhecer, antes de adquirir o seu novo rádio, um CLIPPER e verifique suas reais qualidades de alta classe.

RÁDIO CLIPPER MARCA A EVOLUÇÃO DOS TEMPOS!

ASSUMPÇÃO S. A. - RESPONDE PELO QUE VENDE

ASA RUA RODOLFO MIRANDA, 76 • CAIXA POSTAL 2025 • SÃO PAULO

PANAM • Casa de Amigos

a NOVA EVERSHARP C.A. tem TRIPLO ABASTECIMENTO sua carga escreve TRÊS VEZES MAIS.

★ PONTA ESFEROGRÁFICA
★ SEIS CÔRES A ESCOLHER
★ FUNCIONAMENTO INIGUALÁVEL
★ OS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS

Custa apenas Cr$ 130,00

EVERSHARP

Uma caneta digna de sua assinatura

*Capillary action, patente exclusiva de Eversharp.

Dist. exclusivos INTERCAMBIO COMERCIAL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Numa noite como esta...

VOCÊ FICARÁ CONTENTE DE TER COMPRADO O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

o pneu MAIS SEGURO e MAIS DURÁVEL até hoje fabricado

O anti-derrapante de 8 faixas é:

- Mais largo — extra chato
- 32% mais durável
- Super-resistente, e tem ...
- 60% mais ângulos anti-derrapantes.

Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

48081

ATOS RELIGIOSOS

ADELAIDE ROSA DE AZEVEDO PINTO

(VIUVA CUNHA PINTO)
(Missa de 7.º dia)

Zaira Pinto Borges, esposo, filhos, noras e netos, Dúlia Pinto Bruges, esposo e filhos (ausentes), Guilherme Ivo da Cunha Pinto, esposa e filha e Maria Felisbela agradecem a todos que compareceram ao enterro e manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, tia, prima e amiga ADELAIDE ROSA DE AZEVEDO PINTO e convidam os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa de 7.º dia a celebrar-se no altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 9,30 horas de amanhã, dia 13, quinta-feira, pelo que desde já agradecem profundamente (31010)

D.ª Luiza de Araujo Teixeira

(FALECIMENTO)

A familia de D.ª LUIZA DE ARAUJO TEIXEIRA, comunica aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem e os convida para assistirem no seu sepultamento hoje ás 11 horas, saindo o feretró da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (32003)

MARIA DIAS DE MOURA

(NENE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Decio de Moura e senhora (ausentes) agradecem, profundamente sensibilisados, as manifestações de pezar tributadas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 11,00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. (31018)

MARIA DIAS DE MOURA

(NENE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mercedes Dias de Abreu, filhos, noras e neto, fazem celebrar, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 11,00 horas missa de 7.º dia por alma de sua querida prima e bôa amiga MARIA DIAS DE MOURA. (31019)

REIS CARVALHO

(OSCAR d'ALVA)
(1.º ANIVERSARIO)

Laura dos Reis Carvalho, Beatrix dos Reis Carvalho, Ary Menna Barreto, senhora e filhos, Edson Kneipp, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para a missa de ano que, por alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO DOS REIS CARVALHO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (24478)

Dr. Manoel José dos Reis

MÉDICO FARMACÊUTICO
MISSA DE 7º DIA

Alvina Augusta dos Reis, Rubem Paes Leme, senhora e filha, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu esposo, sogro, pai e avô, DR. MANOEL JOSE' DOS REIS, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, dia 14 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente, agradecem aos que comparecem a esse ato de religião. (31025)

FRANCISCA EMILIA MACHADO TAVEIRA

D. CHIQUINHA

Antonio Felix Machado e familia participam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua irmã, cunhada e tia, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, ás 9 horas cujo enterro sairá da Capela de S. Francisco Xavier para o mesmo cemitério. (24530)

ADALGISA FERREIRA GUIMARÃES

(VIUVA COMTE. AMERICO FERREIRA GUIMARAES)

(FALECIMENTO)

Manoel Luiz Azevedo, senhora e filha; Abelardo Lima Azevedo, senhora e filhas; Ruth Guimarães Galvão, seu esposo Nelson Spencer Galvão e filho; Maria da Gloria Guimarães Rodrigues da Silva, seu esposo Major Octavio Rodrigues da Silva e filhas; Adalmerico Ferreira Guimarães, senhora e filho e demais parentes, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ADALGISA FERREIRA GUIMARAES e convidam os amigos e parentes, para o seu sepultamento, hoje, dia 12, ás 9,30 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (31017)

Waldemar Bogdanoff

(MISSA DE 7.º DIA)

Wlademiro Bogdanoff, senhora e filhos, Apolônia Lydia Bogdanoff e Apolonia Przybylska agradecendo a todos que os confortaram, quer enviando corôas, flores, telegramas e por qualquer outra forma manifestando o seu pesar, convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção ao seu querido pai, sogro, avô e genro WALDEMAR, mandam celebrar hoje, dia 12, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, pelo que, desde já penhorados agradecem. (24533)

LUIZA JOSEPHINE CHARBONNIER

(FIFINE)
(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Julio Isnard convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada pelo descanso eterno de sua querida prima FIFINE, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, hoje, quarta-feira, dia 12 do corrente. Por mais esse ato de sentimentos religiosos agradecem. (31011)

COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA

O corpo clinico da Maternidade da Polyclinica de Botafogo faz celebrar missa pela alma do seu grande patrono, no altar mór da igreja de S. Ignacio, a rua de S. Clemente, quinta-feira, dia 13 de novembro 1947 (24498)

LYRA DE CASTILHO BARBOZA

A familia de Lyra Castilho Barboza agradece o conforto prestado por ocasião do seu falecimento e convida para a missa, que em sufragio á sua alma, fará rezar, hoje, ás 11 horas na Igreja da Candelária. (27005)

MARIA JOSE' TIBURCIO

(FALECIMENTO)

Manoel José Tiburcio cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua querida esposa e convida, para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 12, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Lopes Trovão 119, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (24492)

CHRISTIANO BANDEIRA VILLELA

1º ANIVERSARIO

A familia de Christiano Bandeira Villela, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel chefe manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, manifestando desde já o seu reconhecimento aos que participarem desse ato de religião. (1995)

DEOLINDA DE OLIVEIRA

Missa de 7º Dia.

Raul de Oliveira, senhora e filha, Francisco de Oliveira, senhora e filho, Altamiro de Oliveira senhora e filhos, Lybia de Oliveira, Maria Carolina Lobo de Oliveira, e filha, Capitão de Fragata, Fraterno Lopes Penna e senhora, Capitão de Corveta Adalberto Bernard Robbe, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, e bisavó Deolinda de Oliveira, mandam celebrar hoje, dia 12 ás 10 horas, no altar-mór da igreja N.S. do Carmo (Praça 15 de Novembro). (27006)

ATENDA PESSOALMENTE AOS SEUS NEGÓCIOS EM SÃO PAULO

POR Cr$ 324,40 EM 90 min PELA PANAIR

Viajando pela PANAIR, os homens de negócio podem reduzir ao mínimo o tempo improdutivo — e passar menos tempo fora de seus escritórios e de seus lares. Quem quer chegar depressa e voltar depressa... vai pela PANAIR!

PASSAGENS PARA OUTROS PONTOS DO BRASIL:
Rio - Belo Horizonte Cr$ 324,40
Rio - Curitiba Cr$ 633,50
Rio - Salvador Cr$ 1.457,20
CUSTA MENOS DO QUE SE PENSA!

PANAIR DO BRASIL
VÁ ONDE QUER PELA PANAIR

Para informações e reservas de passagens, dirija-se á AV. GRAÇA ARANHA 226, TEL. 22-7761, ou á sua agência de viagens preferida.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Em Recife, os rebocadores — Chegaram ontem, no porto de Recife, os rebocadores que se encontram em transito para o nosso posto. Aquelas unidades pertencentes a nossa Marinha de Guerra, deverão chegar no principio da semana vindoura.

Movimentação de navis — Deixou o porto de Salvador devendo aportar breve em Recife a corveta Felipe Camarão. O contratorpedeiro Bauru chegou a Salvador no dia 9, deixando esse porto no dia seguinte com destino ao do Rio de Janeiro.

Alternada as Instruções para promoção de Praças — Em aditamento ao n. 1167 de 26—V—47, o ministro em aviso ao diretor Geral do Pessoal declara haver resolvido introduzir as seguintes alterações nas Instruções para o cumprimento do decreto-lei n.. 8986, de 15 de novembro de 1946;

a) — Tornar extensivas aos cabos e primeiras classes da especialidade de MA, aprovadas nas provas de seleção a que foram submetidos pela Diretoria de Ensino Naval, as vantagens das alineas b e c do item I do aviso acima.

b) — Os candidatos nessas provas serão matriculados num Curso de Especialização e, se aprovados, serão considerados como possuidores do "certificado de habilitaçã" para acesso. Os cabos reprovados terão a sua carreira regulada pelo dispositivo nos paragrafos primeiros e segundo do artigo 33 do R.C.P.S. A. e os primeiras classes serão transferidos para SM.

c) — Os segundos sargentos das diversas especialidades que não tiverem o Curso de Aperfeiçoamento, mas possuirem "certificado de habilitação", terão direito ao acesso a primeiro sargento. Nesta graduação serão obrigados a fazer o referido curso para concorrerem á nomeação a suboficial.

Padronização de especialidades Farmaceuticas — Foram designados os ficiais abaixo mencionados para, em comissão apresentarem um trabalho sobre a padronização de especialidades farmaceuticas usadas nos serviços de saude da Marinha; capitães de fragata médicos Orlando Costa, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e o capitão tenente farmaceutico Vicente de Paula Castilho.

Movimentação de oficiais — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Designação — do capitão de corveta Mario Ferreira Braga, para o 1º D.N.; do capitão tenente Godofredo Vitor de Morais para a Diretoria do Ensino Naval; do capitão tenente Francisco Landsmann Ramos para a Diretoria de Ensino Naval; do capitão tenente Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos para a Diretoria do Pessoal; do primeiro tenente Carlos de Miranda para a Base Naval de Natal.

Aptos para qualquer Comissão — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães tenentes Heleno de Barros Nunes, Herick Marques Caminha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Silvio Neri Cadaval, Orlando Pol, 1ºs tenentes Amauri Tavares Campos, Celso de Almeida Prado Francisco Augusto Stock de Paiva, Heinst Hermann Avila Crl, Raul Lpes Cardoso, Silvio Barros Costa, Valter de Lima e Silva, Raimundo Delró Cardoso, José Pardelas, 2ºs ditos Luiz Brenhl Filho, Ari Biochini, José Carlos de Castro, Lelio Watzel e Luis Murilo Santos Cruz, e com restrições, o capitão de corveta Luiz Gonzaga Doring.

Sorteio de juiz — Foi sorteado o juiz do Conselho Especial de Justiça Militar da 2a. Auditoria da Marinha, para funcionar no processo em que é acusado Adalberto Garcia Brandão o capitão tenente Ediguiche Gomes Carneiro, em substituição ao dito Homero Manih Aboud, que está impedido de funcionar no referido processo.

Concessão de salario familia — No requerimento em que o taifeiro José Severino Dias, pedia concessão de salario familia o diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Os taifeiros foram sempre regidos, para efeito de vencimentos, pelas leis militares e estes não tem direito ao salario familia. Os taifeiros recebem terço de campanha, diferença em pais estrangeiro, ajuda de custo e etapas em dinheiro, tal como os militares. As duvidas quando ao carater de militares dos taifeiros tem surgido a despeito das autoridades da Marinha os considerarem como tal".

AUGUSTA CARDOSO DA COSTA

(Viuva do Coronel João Antonio da Costa)
(7º dia)

João Antonio da Costa, Antonio Augusto da Costa e filhos, Bonifacio Portella, Senhora e filhos, Raul Varady, Senhora e filha, Roberval Bezerra de Menezes, Fernando Pfaltzgraff Brasil, Senhora e filhos, Sydney Franco Aché, Senhora e filho, Galeno Penha Franco, Senhora e filho, João Antonio da Costa Belham, e filhos, Milton da Costa Belham, senhora e filhas, Floriano da Costa Belham e senhora (ausentes), Luiza Cardoso, Elvira Cardoso Bivar e Rosa Cardoso convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar em intenção da alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e irmã Augusta Cardoso da Costa, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 10½ horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (1996)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Adelson Menezes e Familia em regosijo pelo restabelecimento do seu muito estimado amigo Sr. ANTONIO DO VALLE FRIAS mandam celebrar, no Altar Mór da Candelária, ás 10,30 horas do dia 13 dêste, missa em ação de graças para a qual convidam todas as pessoas amigas. (27037)

SALVADOR DELL'OSSO

(Missa de 7º dia)

Senhora, filho, nóra e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pezar pelo falecimento de seu extremoso chefe SALVADOR DELL'OSSO e convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que será rezada quinta-feira dia 13 do corrente ás 10 horas na Catedral Metropolitana. (29298)

AGRADECIMENTOS

N.S. das Graças — Por uma graça alcançada agradece Stela Ramos Echenique (24495)

A S. Judas Thadeu, — Maria José agradece (27041)

DÔR DE OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE!

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Maua 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 19º dia util:

Montepio da Viação, ns. 7.913 a 7.925.

CIVIL CHAMADO A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer á 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, no 5º pavimento, ala Marcilio Dias, do Ministerio da Guerra, o sr. Donizetti Caetano de Menezes.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO NO EXERCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermedio, ás unidades administrativas que o pagamento de vencimentos do Pessoal no corrente mês será efetuado de 18 a 22.

Que não existe credito para diarias fora da sede e ajuda de custo, tudo do pessoal militar. Para a boa marcha do serviço é imprescindivel que, nas observações dos mapas de efetivos, constem os necessarios esclarecimentos, toda vez que houver saque de vencimentos ou vantagens, além da importancia correspondente ao proprio mês, justificando o portanto a quantia que por acaso corresponder a outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes.

Avisa ainda que continuam sendo exigidos os comprovantes dos exames previos de todas as vantagens bem como das indenizações.

Finalmente que a 3ª via dos mapas de efetivos deverão ser anexadas no final dos processos; e para que as unidades sejam atendidas, é indispensavel que estejam em dia com suas prestações de contas.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS CHAMADOS AO MINISTERIO DA GUERRA

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento áquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciadas, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, hoje e amanhã, das 13 ás 16 horas: Aliança dos Servidores da União, Asilo de Invalidos da Patria, Associação Auxiliadora dos Funcionarios, Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Publicos, Associação dos Funcionarios Civis e Militares, Associação dos Funcionarios Publicos, Associação dos Servidores Publicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro do Comercio S/A, Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construção de Casas do Ministerio da Guerra, Caixa dos Funcionarios Publicos, Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Carteira de Credito ao Funcionario, Casa Aviação, Casa dos Sargentos, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilios, Circulo dos Funcionarios, Circulo dos Sargentos, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Credito Social S/A, Delegacia Regional do Imposto Sobre a Renda — R/F, Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, Estabelecimento Cimercial de Materia de Intendencia, Farmacia Central do Exercito, Hospital Central do Exercito, Independencia dos Funcionarios, Instituto de Engenharia Militar, Instituto dos Docentes Militares, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, Policlinica Militar, S/A "A Economica", União Beneficente dos Funcionarios Federais, União Beneficente dos Militares, União dos Servidores do Estado e União Social de Beneficencia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 27995, 17032, 8282, 12836, 33026, 18842, 5294, 11559, 6524, 42321, 2753, 7857. Aviso: O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

SEVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Leticia Cardoso Paula Lima, Armando Ferreira Antonio Marques do Espirito Santo, Waldyr Carlos Barroso, Arlindo Ferreira da Silva, Nelson Freire de Carvalho, Libero da Cunha Oliveira, Jair dos Santos Dias Maia, Henrique Augusto Palheiros, João Camargo, Fernando Henrique Vieira, Antonino Lopes de Oliveira, Odorico Ignacio da Silveira, Arlindo Araujo Nunes, Crispim de Souza Netto, Maury Fontes Tavares, Mamedio Manoel de Oliveira, Norman de Oliveira, Miguel Cardoso de Castro, Eduardo Ribas Perdigão, Horacio da Silva Soares, Jorge da Silva Bichara, Waldemar Santiago, Francisco Santos Lourenço, José Mendes de Abreu, Braz Eugenio Scarano, José Pinto, Newton Bezerra da Silva, Domicio Andreza Dias.

As 15 horas (Exame de Motoristas) — Manoel Mario Patricio de Pinho, Atilio De Biase, Mario Danton Assam, Abram Fustilnic, Luiz de Siqueira Junior, Alberto Cardoso Afonso, Walter Carvalho, Joel Brunato, Manoel Rodrigues dos Santos, Aurelio Nogueira, Sebastião Rosa da Trindade, José Gomes da Costa, Walter Marques Carvalhal, Antonio Pinto Monteiro, Onofre Neves, Pedro Hypolito da Costa, Jorge Euzebio, Euclydes de Souza Pedrada, Bento Gomes Carreira, Hello Alves da Silva, João Cardoso Ferreira e Silva, Juvenil Oliveira Domingues, Jayme Pinto dos Santos Filho, José Avelino Ferreira, José Augusto Meda, Rubem da Silveira Rodrigues, Dionizio de Oliveira Barros.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso em Olaria; rua Laurindo Filho, estação de Cavalcante; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, na Vila Valqueire

JUSTIÇA MILITAR

De ferias o auditor de Pernambuco — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou ontem, portaria concedendo um periodo de férias regulamentares ao juiz Valdemar Torres da Costa, da Auditoria da 7a. Região Militar com sede no Recife. Para substitui-lo convocou o bacharel José Artur de Lisboa Reis, primeiro substituto.

O sub-procurador opinou pela confirmação da absolvição — O sub-procurador da Justiça Militar restituiu, ontem, ao Superior Tribunal, com o seu parecer o processo do 1º tenente C.O.A. Sergio Wilson Jopert, absolvido pela 1a. Auditoria da Marinha do crime previsto e punido pelo artigo 236, do Codigo Penal. O procurador Moreira Guimarães que fez um estudo completo do processo, depois de vários considerandos, conclue a sua promoção do seguinte modo: "Assim, não comportando o crime definido no artigo 236 no qual foi o acusado denunciado a modalidade de culposa, unica que se poderia atribuir-lhe, a solução está na confirmação da sentença. O processo vai ser remetido hoje, aos ministros Cardoso de Castro, relator e Gomes Carneiro, revisor.

Ministério da Guerra

Requerimentos despachados pelo ministro — O general Canrobert Pereira da Costa, deferiu os requerimentos de Afonso Friure Lbo, José Aderson Lima, José Ferras da Rocha, José da Silva Maia, Nemezio dos Santos Pinto, Raul Guerra de Souza, Altair Carlos de Oliveira Sá, Carlos Astrogildo Correa, Edmundo Saft, Ito Martins Ribeiro, indeferiu os de Edgard da Conceição Nogueira e Hello Carneiro Ribeiro.

O aniversario hoje do comandante do 2º B.I.B. — Transcorre hoje, o aniversario do tenente coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do 2º Batalhão de Infantaria Blindado. Os seus oficiais, subtenentes, sargentos e demais praças, como regosijo pela data, vão comparecer hoje, ao seu gabinete de trabalho, onde terão ocasião de oferecer-lhe uma lembrança.

Missa por alma da Sra. Carmela Dutra, na Igreja Castrense do Exército — O capelão da 1a. Região Militar e familias dos oficiais, subtenentes e sargentos da guarnição da Vila Militar e Deodoro convidam, por nosso intermedio, aos parentes e amigos para assistirem a missa por alma da sra. Carmela Leite Dutra, que será celebrada na Igreja Castrense do Exército no dia 14 do corrente ás 9 horas.

Prorrogada a entrega de requerimentos para a E.M.M. — O ministro em aviso de ontem declara que é prorrogado até 30 do corrente mês o prazo, de entrada no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, dos requerimentos dos candidatos á matricula na Escola de Moto-Mecanização.

Atos do ministro — Resolveu tornar insubsistente a portaria que licenciou o 1º tenente da reserva Hilson Brito Macedo, a fim de possibilitar-lhe concluir os trabalhos de que foi encarregado pelo comandante da 1a. Região Militar e classificar na capelania da guarnição de Fernando de Nronha o capelão militar padre Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.

Serviço de Saude da 5a. Região Militar — Segundo comunicação recebida na Diretoria de Saude o tenente coronel medico Voltaire Paiva da Cruz participou que passou a diretoria do H. M. de Curitiba ao major medico Ari Duarte Nunes, por ter de assumir a chefia do Serviço de Saude da 5a. Região Militar durante as férias do respectivo chefe.

Hospital Militar de Salvador — Assumiu a diretoria do Hospital Militar de Salvador, o capitão médico José Fadigas de Souza Junior, durante as férias do major medico Aurelio de Almeida Veloso.

Requerimento despachado — O general Zenobio da Costa, deferiu o requerimento de Manuel Castilho da Silva Leal, em que solicitava nova inspeção de saude em grau de recurso.

No Estado Maior — Assumiu a chefia da 1a. Divisão do gabinete deste Estado Maior — cumulativamente com as de chefe da 2a e 3a. Divisões o tenente coronel Saul Freire da Mota Teixeira.

Foi excluido do estado efetivo desta Repartição, continuando porem adido, o tenente coronel Gaspar Peixoto Costa.

Exames no Curso de Oficiais da reserva — O comando do Curso de Oficiais da Reserva avisa, por nosso intermedio que os exames orais de 2a. epoca de Analitica, obedeverão os seguintes horarios: Turma A — Dia 12 ás 14 horas; Turma B — Dia 13, ás horas; Turma D — Dia 11, ás 14 horas; Turma E — Dia 18 ás 8 horas; Turma 1 — Dia 22, ás 14 horas.

Os interessados deverão se inteirar das turmas na Sub-diretoção do Ensino do referido Curso.

Locais para os exames de admissão á Escola de Estado Maior — São os seguintes os locais em que se realizarão na 1a. Região Militar as provas de exame de admissão á Escola de Estado Maior do Exército, constantes do calendário distribuido aos candidatos: prova escritas — quartel do C.P.O.R.; Equitação; quartel do 1º R.C.G.; Direção de automovel — quinta da Bôa Vista.

Centro de Estudos do H.C.E. — Reune-se amanhã, ás 10 horas o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem do dia: capitão médico Nelson Bandeira de Mello — Validade, precisão e analise fatorial de teste de inteligencia.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6% ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 29

STEINONIT

Comunicamos aos Srs. Médicos, Farmaceuticos e Droguistas que acaba de ser posto á venda novamente o Steinonit, conjunto de cinco medicações de fórmula alemã para o tratamento coadjuvante na LITHIASE BILIAR e DESINTOXICAÇÃO GERAL do organismo.

O Steinonit é encontrado nas principais drogarias e farmácias, ao preço antigo de Cr$ 150,00 p. caixa. Literatura para os Srs. Médicos na CEKACÊ FARMACEUTICA LTDA., Rua Alfandega 144, Rio de Janeiro. (31024)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,68	4,68
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5608
Peso uruguaio	9,5976
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4198
Corôa dinamarquêsa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5986
Libra 30 dias	74,3231
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,59
Franco suiço	1,2874
Corôa sueca	5,1406
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,3906
Peso uruguaio	9,6600

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 10-11-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7610
Argentina	—	4,68
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3730
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2100
Chile	—	0,6030
Uruguai	—	9,9574
Hespanha	—	1,7146
Canadá	—	18,40
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura e fechamento:

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevidéu á vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (p)	—	44,00
Lisbôa á vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/C.	N/C.

MONTEVIDEU, 11. Fechamento:
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:
Taxa de venda (P.) 190,00
Taxa de compra (P.) 189,45

BUENOS AIRES, 11. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de venda (P.) 16,23
Taxa de compra (P.) 16,21
Sôbre Nova York:
Taxa de venda (P.) 4,03,00
Taxa de compra (P.) 4,02,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

Federais: Titulos Brasileiros — Plano B	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	73,0,0
Emprestimos 1913, 5%	48,10,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% nacionalizado	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 5%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	45,0,0
Pará 5%	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	116,0,0
Bank of London e South America Ltda.	2,5,0
São Paulo Gas Co. Ltd. preferenciais	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,0,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	171,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,8,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	75,0,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,6
Lloyd's Bank Ltda. (A)	3,1,0
Rio de Janeiro City	1,3,0
Canadian Eagle Oil	1,12,0
São Paulo Railway	163,0,0
Shell Transport Trading	3,15,0
Royal Dutch Petroleum	25,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2%	90,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2%, 1927/47	103,16,3

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem em condições ativas e acusou negócios regulares em alguns titulos em evidência.

As apólices da União ficaram estáveis e inalteradas, com as Obrigações de Guerra fracas. As apólices municipais e estaduais, de sorteio cotaram-se sem alteração de interesse, mantedo-se, porém em boa posição. As ações de bancos e companhias regularam estáveis e inalteradas, com as debentures destituidas de importancia, com se vê adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
125	Diversas Emissões, 5% nom., a	740,00
6	Idem, a	745,00
318	Idem, port. a	670,00
136	Reajustamento, 5%, a	747,60
100	Idem, cautela, a	720,00
	Obrigações da União:	
3	Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.300,00
18	Idem de 1932, 7%, a	1.035,00
7	Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	855,00
235	Idem, a	714,00
15	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.575,00
73	Idem, a	3.580,00
	Apolices municipais:	
50	Empréstimo de 1906, 6% port., a	170,00
195	Idem, de 1914, 6% port. a	172,00
15	Idem, de 1920, 6%, port., a	175,00
89	Idem, de 1931, 6%, a	166,00
2	Idem, c/ juros de 3 semetres, a	178,00
	Apólices prefeituras estaduais:	
20	Belo Horizonte, 7%, a	760,00
50	Idem, a	765,00
	Apolices estaduais:	
662	Minas Gerais, 1.ª série 5%, a	189,00
206	Idem, 2.ª série 5%, c/ juros, a	170,00
502	Idem, 3.ª série, 5%, a.	167,00
5	Pernambuco, 6%, a	56,00
16	Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, 2.ª série, a	522,00
69	S. Paulo, 5%, a	199,00
	Ações de bancos:	
34	Crédito Pessoal, pref., a	120,00
2000	Nacional de Descontos, a	200,00
	Ações de companhias:	
12	Siderurgica Nacional a	100,00
50	Panair do Brasil, a	162,00
40	Docas de Santos, nom., a	180,00
20	Idem, port., a	190,00
100	Seguros Metropolis, a	205,00
50	Docas da Bahia, port. a	385,00
18	Tecidos Corcovado, a	400,00
280	Belgo Mineira, port., a	405,00
30	Progresso Industrial, a	600,00
150	Moinho Fluminense, a	700,00
	Debentures:	
405	Banco Lar Brasileiro a	191,00
8	Cia. Cervejaria Brahma, a	1.015,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	855,00
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.580,00	3.575,00
Idem, Cr$ 1.000,00	714,00	713,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	750,00
Div. Emissões 5%	750,00	—
Idem, caut	700,00	—
Idem, port	672,00	670,00
Idem, caut	660,00	650,00
Reajustamento, 5%	746,00	744,00
Divida externa:		
Empr. 1921/22	—	13.000,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	725,00	720,00
Idem, decreto 1177 7%	760,00	755,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	189,00
Idem, 2.ª série, 6%	170,00	168,00
Idem, 3.ª série, 5%	167,00	166,00
São Paulo, 5%	200,00	199,00
Idem uniformizadas 6%	—	1.012,00
Pernambuco, 5%	—	56,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	890,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	535,00	523,00
Pref de Niterói, 6%	180,00	175,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	975,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	478,00	—
Pref. de Belo Horizonte [illegible]	[illegible]	[illegible]

	Vend.	Compr.
Pref. de Campos, 8%	950,00	—
E. do Paraná, 5%	150,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	166,00	165,50
Empr. 1917 6% port	—	171,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	170,00
Empr. 1914, 6% port	172,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	170,00
Decreto 1.999, 7%	182,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasil	565,00	—
Comércio	340,00	—
Prefeitura, integ.	180,00	176,00
Mobilizador de Crédito	200,00	—
Industrial Brasileiro pref.	165,00	—
Idem, ord.	—	168,00
Lavoura de Minas Gerais	390,00	330,00
Cias. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	400,00
Nova América	—	380,00
America Fabril	400,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	118,00	—
Paulista de E. de Ferro, nom.	206,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio, com 70%	120,00	—
Argos Fluminense	—	3.000,00
Metropolis	210,00	200,00
Cias. diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	200,00	196,00
Minas de Butiá	115,00	112,00
Siderurgica Nacional	100,00	—
Belgo Mineira port.	405,00	403,00
Panair do Brasil	165,00	162,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	197,00	—
Santa Rosa	310,00	305,00
Docas de Santos, port.	192,00	—
Idem, nom.	185,00	180,00
Terras e Colonização	10,00	4,00
Vale do Rio Doce	400,00	—
Força e Luz do Paraná	200,00	—
Covibra	300,00	—
Ferro Brasileiro	320,00	—
Direitos da Brahma	250,00	120,00
Cinemas e Teatros de Minas Gerais	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	—
Banco Lar Brasileiro	192,00	191,00
Cerv. Brahma	1.020,00	1.015,00
Antartica Paulista	—	180,00
Hoteis Palace	900,00	—
Letras hipotecárias:		
Brasil	805,00	800,00
Banco da Prefeitura	810,00	—

CAFÉ

Funcionou esse mercado, ontem, em condições estaveis sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 38,50.

Entradas: 15.130 sacas; saidas: 33.849 ditas, sendo 14.425 para a America do Norte, 6.665 para a Europa, 5.920 para a Asia, 5.664 para a America do Sul e 1.175 por cabotagem; existencia: 289.158.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 40,90; tipo 4, Cr$ 40,30; tipo 5, Cr$ 39,70; tipo 6, Cr$ 39,10; tipo 7, Cr$ 38,50; tipo 8, Cr$ 37,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum, Cr$ 3,85 e firme, Cr$ 3,40. E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vendedor	Comprador
Novembro	38,70	38,40
Dezembro	39,40	39,20
Janeiro, 1948	40,60	40,40
Fevereiro, 1948	41,00	40,80
Março, 1948	41,50	41,30
Abril, 1948	41,80	41,50

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Novembro	38,80	38,40
Dezembro	39,40	39,20
Janeiro, 1948	40,50	40,30
Fevereiro, 1948	40,90	40,80
Março, 1948	41,60	41,60
Abril, 1948	41,80	41,60

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 11

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 89,00.

Embarques: 50.715 sacas; entradas: 46.745 sacas; estoque 2.181.207. Não houve saidas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Vend.	Compr.
Novembro	49,00	49,00
Dezembro	50,50	50,50
Janeiro, 1948	51,60	51,50
Março, 1948	52,00	52,00
Maio, 1948	52,00	52,00
Julho, 1948	52,00	52,00
Setembro, 1948	52,50	52,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calmo

CONTRATO "C"

	Vend.	Compr.
Em novembro	94,60	94,60
Em dezembro	95,30	95,30
Em janeiro	95,00	94,50
Em março	93,70	93,60
Em maio	93,50	93,40
Em julho	92,30	91,90
Em setembro	91,60	91,40

Vendas: Nada, Nada.
Posição: Estavel. Estavel.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 5.250 sacos e ficaram em estoque 88.410 ditos.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 156,00; cristã amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos. Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado: estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1ª sorte, Cr$ 170,00; cristais, Cr$ 147,00; 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos. Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 42,60.

Entradas — Ontem 29.157; desde 1º de setembro de 1947: 1.345.500.
Exportação: 8.390.
Existencia: 1.443.678.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Entraram 863 fardos sendo 414 do Ceará e 449 do Rio Grande do Norte; sairam 424 e ficaram em existencia 16.271.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 130,00 a Cr$ 131,00, e tipo 4, Cr$ 125,00 a Cr$ 127,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 123,00, e tipo 5, Cr$ 105,00 a Cr$ 108,00. Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 11

Posição do mercado: Sustentada.
Preços por 15 quilos — Mata tipo — Compradores: Cr$ 110,00; sertões tipo 5, Cr$ 122,00.
Ontem — Entradas: 3.000; desde 1º de setembro de 1947: 78.400.
Exportação: nada.
Existencia: 31.900.
Consumo: 700.

S. PAULO, 11. — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1947	157,50	158,00
Em dezembro 1947	163,80	164,70
Em janeiro, 1948	164,70	165,70
Em março, 1948	165,70	166,90
Em maio, 1948	165,40	165,50
Em juho, 1948	163,40	164,20
Em outubro, 1948	162,50	163,20

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 33.500 arrobas.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	178,00
Tipo 5	161,00
Tipo 6	126,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem, com o seguinte movimento.

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	3.211	180
Arroz, sacos	4.851	2.500
Banha, caixa	600	105
Milho, sacos	6.984	500
Farinha, sacos	1.000	600
Açucar, sacos	—	1.000
Cebola, sacos	54	—
Manteiga, quilos	406	—
Bacalhau, caixas	238	—

ALFANDEGA DO RIO

	Cr$
Renda de ontem	4.247.179,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	35.716.364,70
Em igual periodo de 1946	[illegible] 636.534,60
Diferença a maior em 1947	15.07[illegible].850,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇAO DE CONTROLE E ESTATISTICA
COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 10 de novembro de 1947	61.732.330,30
Em 11 de novembro de 1947	6.380.945,20
Total	68.112.275,50
Em igual periodo de 1946	73.186.702,60
Diferença para menos neste ano	4.074.426,80
De 2 de janeiro a 11 de novembro de 1947	1.959.222.970,60
Em igual periodo de 1946	1.788.821.330,80
Diferença p.a mais neste ano	170.401.039,80

R. D. F. em 11 de novembro de 1947.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA
Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Lello Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 * C. Postal, 222-E
Endereço Telegráfico: Sulbanco
CAPITAL .... Cr$ 22.000.000,00
Carta Patente n.º 2948

AGÊNCIAS
RIO DE JANEIRO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
IPIRANGA (São Paulo)
PIRACICABA
CAPIVARI
PINHAL

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1947
Compreendendo as Operações da Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	10.171.173,90		
Em depósito no Banco do Brasil	14.540.449,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.076.528,30		
Em outras espécies	5.075.609,70		[illegible].863.958,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	1.168.063,50		
Empréstimos em conta corrente	89.910.410,80		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Títulos Descontados	68.802.440,00		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	7.120.831,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	23.616.424,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	815.200,00		
Outros créditos	3.649.042,80	163.914.350,20	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	829.343,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	—,—	829.343,00	
Outros valores		—,—	168.911.746,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	3.708.161,30		
Móveis e utensílios	2.688.382,40		
Material de expediente	657.967,00		
Instalações	—,—		7.054.510,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.163.729,80		
Impostos	146.651,10		
Despesas gerais	2.871.597,20		5.162.178,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	17.142.280,30		
Valores em custódia	25.913.256,50		
Títulos a receber de conta alheia	97.387.845,80		
Outras contas	2.257.435,50		142.700.817,80
			354.713.212,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		318.320,60	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		2.650.000,00	24.968.320,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	468.330,00		
de Autarquias	—,—		
em C/C sem limite	64.479.792,20		
em C/C limitadas	25.156.033,40		
em C/C populares	—,—		
em C/C sem juros	—,—		
em C/C de aviso	9.325.784,70		
Outros depósitos	19.016.537,10	118.446.487,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	223.581,00		
de Autarquias	1.539.637,30		
de diversos:			
a prazo fixo	9.589.446,50		
de aviso prévio	14.077.335,30		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	25.430.000,10	
		143.876.487,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	2.075.472,70		
Correspondentes no País	10.045.710,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	7.331.139,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	16.011.173,50		
Dividendos a pagar	134.399,90	35.597.896,20	179.474.383,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.569.690,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		43.055.536,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	82.913.949,40		
do Exterior	14.473.896,10	97.387.845,50	
Outras contas		2.257.435,50	142.700.817,80
			354.713.212,20

São Paulo, 7 de Novembro de 1947. — Diretor Presidente, (a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Diretor Superintendente, (a) — Luiz de Moraes Barros, Gerente Geral, (a) — Raymundo Schnorrenberg. — Contador, (a) — Miguel Masella — Reg. n. 8.112. (31021)

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL
BALANCETE EM: 31 DE OUTUBRO DE 1947
Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		19.952.179,00	
Em depósito no Banco do Brasil		45.198.756,60	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.904.936,30	
Em outras espécies		7.872.634,70	78.928.506,80
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		1.567.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	167.028.335,30		
Empréstimos Hipotecários	18.839.692,30		
Títulos Descontados	206.453.470,80		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	36.685.684,80		
Correspondentes no País	6.574.829,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.628.433,10		
Outros Valores em moeda estrangeira	5.306,10		
Capital a realizar	1.530.200,00		
Outros Créditos	11.754.304,40	440.240.528,60	
Imóveis		19.785.392,20	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	19.338.006,30		
Apólices Estaduais	6.149.453,20		
Apólices Municipais	5.733.783,10		
Ações e Debentures	348.911,60	31.570.155,10	
Outros Valores		—,—	502.163.075,90
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	15.047.976,80		
Móveis e Utensílios	3.782.183,60		
Material de Expediente	791.414,10		
Instalações	1.960.897,80		21.582.432,20
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	278.948,60		
Impostos	194.628,60		
Despesas Gerais	3.201.392,10		
Outras Contas	—,—		3.674.969,50
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		302.716.253,10	
Valores em Custódia		313.985.724,30	
Títulos a Receber de C/Alheia		37.145.673,30	
Outras Contas		43.856.131,20	697.703.781,90
			1.304.082.786,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de Reserva legal	3.490.557,70		
Fundo de Previsão	35.833.476,10		
Outras Reservas	1.127.697,90		90.451.731,70
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:	Cr$		
de Poderes Públicos	2.015.393,10		
de Autarquias	4.658.596,20		
em C/C Sem Limite	172.295.408,00		
em C/C Limitadas	33.221.650,10		
em C/C Populares	50.911.404,90		
em C/C Sem Juros	13.653.777,90		
em C/C de aviso	45.827.705,00		
Outros Depósitos	8.553.490,60	332.237.425,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	400.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	79.687.477,56		
de aviso prévio	2.501.083,60		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	82.588.561,16	
		414.825.986,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	49.475.762,30		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	34.546.469,70		
Correspondentes no País	116.333,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	664.191,80		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	—,—		
Dividendos a Pagar	391.097,30	85.193.854,90	500.019.841,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			15.877.430,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		616.701.977,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	32.171.648,50		
do Exterior	4.974.024,80	3..145.673,30	
Outras Contas		43.856.131,20	697.703.781,90
			1.304.082.786,30

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1947

Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto — Presidente
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor
Mario d'Almeida — Diretor
Oswaldo Costa — Diretor
Comendador Gervasio Seabra — Diretor
Dr. Antonio de Andrade Botelho — Diretor
Vicente Noronha — Diretor
Francisco Bevilacqua — Contador — Reg. 34.558. (33176)

SACARIA DE ALGODÃO

Fornecemos sacos novos para todos os fins, marcados ou sem marca, diretamente da fabrica de tecido, aos melhores preços do Brasil. C. SEABRA & CIA. Av. Venezuela, 27, 4.º andar, conjunto 402. — Rio de Janeiro. (24799)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 44-A — 4.º andar, sala 43. (24966)

PINTOR DE GELADEIRAS

A pistola, a domicilio, chamar sr. JOÃO 42-9708. (28727)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (24698)

BRITADOR

Vende-se um reforçado, com 2 pares de mandibulas avulsas, de aço manganês, de fabricação inglesa, produzindo 5 metros de brita por hora, por preço barato. Rua Cinco de Julho 25 — Rio. (24514)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem.
Tels. 43-2854 e 43-7820. (28705)

LIXADEIRA PARA MARCENEIRO

Vende-se duas beigas, ver e trata à Rua Antunes Maciel n. 61 — Das 8 às 12 hs. (18764)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683 (24434)

EDITAIS

COMARCA DE VARGINHA
Falencia da Fabrica de Porcelanas Minas-Gerais S. A.

EDITAL

O Dr. Alfredo de Araujo Lopes da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Varginha, Minas, na forma da lei, etc.

FAZ SABER que as quatorze horas do dia trinta de Outubro de mil novecentos e quarenta e sete, 1) — decretou a falencia da FABRICA DE PORCELANAS MINAS-GERAIS, S. A. estabelecida nesta cidade, à rua de Santa Cruz; 2) — que fixou em vinte e dois de Julho de mil novecentos e quarenta e sete (22-Julho-1947) o termo legal da falencia; 3) — que assinou aos credores o prazo de vinte dias para declaração de créditos; 4) — que nomeou sindico Lauro Ribeiro Nogueira, brasileiro, casado, comerciante residente nesta cidade. E, para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Varginha, aos trinta de Outubro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Agenor Aguinaldo Braga, 1.º Escrivão, dactilografei, subscrevi e assino — Varginha, 30-Outubro-1947 — (Sobre os devidos selos), — Agenor Aguinaldo Braga. EM TEMPO: — É diretor-gerente — Roberto Meley. O diretor-presidente, Dr. Donato Valle, o diretor-técnico Henrique Theiss, renunciaram a 6 de Julho próximo passado, estando a sociedade sendo dirigida pelo Conselho-Fiscal, composto dos snrs. Feliciano de Souza Pinto, Godofredo Braga de Carvalho e Antonio Augusto Pereira, e pelo diretor-gerente — Roberto Meley — O Escrivão, (a) — AGENOR AGUINALDO BRAGA! (a) — Alfredo de Araujo Lopes da Costa
Confere com o original
O 1.º Escrivão,
Agenor Aguinaldo Braga
(K 28318)

ANÚNCIOS

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Compro, pago à vista pela cotação da Bolsa. Tel 23-2205 — OLIVEIRA. (21757)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para moveis estofados (28351)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luis n.º 27, 5.º (antiga Travessa do Ouvidor). (24440)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA RODOVIÁRIA SUL FLUMINENSE S. A.

(Em Organização)

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

3ª Convocação

Os seus fundadores, abaixo assinados, convidam os Srs. Subscritores de ações para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 15 do mês corrente, às 15 horas, à Praça Juiz Machado Junior nº 4, na cidade de Vassouras Estado do Rio de Janeiro, para o fim de promover a sua Constituição e eleger a sua primeira Diretoria, tudo em conformidade com o Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1947 — (a) Paulo Cesar Carvalho Madeira de Ley, Semião Gomes da Cruz (27095)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA MEDICA

Eleição de nova Diretoria

As 21 horas de hoje, em sua séde à Av. Mem de Sá nº 197, a Sociedade Brasileira de Radiologia Médica reunir-se-á para eleger a Diretoria que deverá dirigir seus trabalhos no próximo ano.

Afim de que a nova Diretoria corresponda exatamente à vontade da maioria, a atual Diretoria convida todos os membros da Sociedade para essa sessão eleitoral. (24532)

Bancos & Sociedades

CIA. AGRICOLA ARISTIDES BARROS S/A

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 de Novembro do corrente ano, às 14 horas na séde social, Fazenda das Perobas, Miraí, afim de deliberarem sobre a eleição da nova diretoria, em virtude da renuncia da atual diretoria.

Miraí, 20 de Outubro de 1947.

a) Capitão Aristides Fortes de Barros — Presidente a) Francisco de Barros Fonseca — Diretor Gerente. (31546)

LINHAS AÉREAS "NATAL" S/A
AGORA:
DIARIAMENTE ÀS 7 HORAS
RIO-S.PAULO-MOCÓCA-RIBEIRÃO PRETO-LINS-ARAÇATUBA-OURINHOS-ASSIS-PRES. PRUDENTE-PENÁPOLIS-TRÊS LAGÔAS-CAMPO GRANDE
AGENCIA RIO DE JANEIRO:
AV. CALOGERAS, 15 B — TEL. 32-7720

Cia. T. Janér Comércio e Indústria

Agradece aos seus distintos amigos e clientes a fineza de anotarem a instalação de mais uma REDE TELEFÔNICA em seus escritórios á Av. Rio Branco n.º 85 – 12.º and. sob o número
22-5931

PRENSAS

Para uso de escritório em diversos tamanhos *PAPELARIA HEITOR RIBEIRO CIA LTDA.* Assembléia, 62. Fones: 32-6162 — 32-6304 (28388)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 22 hs. — Tel 37-0466. (25594)

PROF. FLORIAL

Estudos de psicologia. Recados, Fone 25-1255 — até 11 e 17 horas em diante. (24490)

ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis PHILON DE OLIVEIRA. T. 26-6581. (27093)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de qualquer tipo de grupos estofados, capas, cortinas e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, chamar estofador telefone 48-5978 e 28-5667. (24488)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA — Tel. 26-6581 (27094)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis e estofa cadeira. — Recados para SOARES pelo tel. 43-1936. (24491)

INGLÊS TECNICO

Aceitam-se traduções de publicações técnicas não muito extensas sobre eletricidade, motores, maquinas e matematica. SR. RAUL — Telefone 25-0605. (24503)

BROCHE

Perdeu-se um, redondo, de ouro, com enfeites de esmalte preto e cinco ou seis pequenas perolas, de muita estimação, na segunda-feira 10 do corrente, entre às 19 e 20 horas, nas imediações das Avenidas Copacabana, Atlantica e Rua Santa Clara. Será bem gratificado quem dele der noticias pelo telefone 32-5761 ou no endereço Rua Almirante Alexandrino 381, Apt. 301. (27081)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio. — Compro moveis T. 26-5579. MARTINHO. (27058)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto à floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. — Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações à S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 23-1220 e 43-0849. (20259)

RADIO — SERVIÇO

Com precisão, e técnica. Claudionor, ex-técnico da Philips. — Tel. 29-6800. (27019)

MOTOR A OLEO

Vende-se um de 12 H.P. a 4 tempos, marca Schluter, fabricação alemã, novo. Rua Cinco de Julho 25. (24525)

MOTOR-BOMBA

Vende-se otimo conjunto: motor a gasolina de 8 cavalos — Visconsin, com velocidade regulavel, servindo para acionar qualquer maquina, e bomba Ingersol, de 4 polegadas, para agua limpa ou suja, para esgotamentos de fundações, irrigação, etc., novo, por preço barato. Rua Cinco de Julho, 25 — Rio. (24515)

GUINCHO

Vende-se um de tracção, para 1.500 quilos, com motor eletrico de 7 ½ H.P., caçamba reforçada, 3 roldanas e 150 metros de cabo de aço inglês, novo. Rua Cinco de Julho, 25 — Rio. (24516)

JOIAS E RELOGIOS

de qualidade garantida e fino acabamento, vendemos a preços accessiveis também à revendedores. Executamos encomendas. — O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. Sala 504. Tel. 43-5866. (24517)

CALISTA

CARVALHO — Rua Alvaro Alvim 27, 7.º andar, Sala 73. — Tel. 22-5110 — Ramal 73. (24507)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vendem-se malas armario e malas de mão. Atende-se a domicilio. — Tel. 22-0743. (24535)

TITULOS

Compro Jockey, Iate e Gavea Golf. — Chamar LEMA — 42-5954. (27120)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro em qualquer estado. — BARROS — 26-7022. (24406)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423
(24417)

BONUS DE GUERRA

Compro, pago bem. Rua do Ouvidor, 160, 2.º and. Tel 43-0208, MORENO. (24366)

FAVAS DE PUCHURY

Compramos qualquer quantidade e pagamos bom preço. SR. ROBERTO. Tel. 22-0762. Das 15½ em diante. (24459)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Vende-se um apartamento, andar inteiro, no edifício Oswaldo Cruz, á Avenida Oswaldo Cruz, esquina da Praia de Botafogo. Tratar pelo telefone 22-0037, com o sr. Alves.

PHILIPS ?

Conserto em qualquer tipo de rádio, chame o PINTO, ex-técnico da Philips. Tel. 42-7710. (29341)

MAU HÁLITO

Muito se têm falado sobre o mau hálito e suas causas, entretanto, é preciso que se saiba quais os principais responsaveis pelo desagradavel e deselegante mau hálito. Dentes cariados e raizes são causadores de mau hálito, também nos dentes mal limpos os residuos alimentares depositados nos interstícios dentários (meio dos dentes) fermentam e provocam o mau hálito. As dentaduras de Paladon ou Vulcanite que têm um odor desagradavel. As pontes móveis ou fixas, tudo que estiver mal adaptado, retendo assim os residuos alimentares, provocam o mau hálito. Estas são as principais causas localizadas na bôca. Para elas o remédio é fazer uma rigorosa limpeza dos dentes, o que só se consegue com um preparado especial, como por exemplo o sabão pastoso dentifricio BUKOL, que, penetrando em todos os pontos vitais, deixará seus dentes rigorosamente limpos. Lavagens da bôca com o Elixir Odorifero BUKOL, aromatizante, o mais perfeito e completo dentifricio liquido, evita e elimina o mau hálito dando à bôca uma sensação agradavel de bem-estar, limpeza e frescor. As dentaduras e pontes devem ser limpas com o sabão BUKOL em caixinhas. Faça uma experiência e nós o ajudaremos para tal, enviando amostras gratis desses maravilhosos produtos. Escreva pedindo para o Laboratório Bukol, à rua Conde de Bonfim 470, tel 48-5798. Rio de Janeiro. (27064)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Alugamos duas otimas salas no 6.º pavimento do Edificio Atlantica à Av. Franklin Roosevelt n. 137. Tratar com a IMOBILIARIA MARAPENDI à Av. Erasmo Braga, 277, 9.º. Tels 22-6670 — 22-9611, das 11 ás 18 horas. (24445) 1

TROCAM-SE 2 salas espaçosas na Avenida Rio Branco, aluguel Cr$ 300,00 cada uma, por um deposito. Tratar Tel 43-3100. (24444) 1

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de casal que trabalha fora, a outro casal que trabalhe fora ou a senhor de respeito. Informações pelo telefone 42-9447. (24389) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio à rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trate-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda e Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (K 28122) 1

ED. DARKE — CIVITAS — SÃO BORJA — Alugamos nestes edificios grupos de salas para pronta entrega. Inf. Imobiliária Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel 22-42-96, rua Senador Dantas 14, 3º — S/302 (27109) 1

ALUGAMOS otimo escritorio na rua Buenos Aires em edificio novo, informações pelo telefone 42-6891 (21820) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se otimo quarto, de frente para o mar, com varanda e banheiro anexo, Mobilado Preço Cr$ 1.500,00 Cartas para o n. 29230 (29230) 1

CENTRO — CASTELO — Alugamos salões de 90 mts2., em primeira locação. Aluguel arbitrado pela Prefeitura de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos. — J. P. NUNES & CIA — Av. Rio Branco, 128, sala 611 — Fone: 42-5258. (27038) 1

CENTRO — Alugo duas ótimas salas com dois sanitários, no melhor ponto do Castelo, a quem ficar com os móveis que as guarnecem, pelo custo exato. Negócio sem luvas. Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (24473) 1

CENTRO — Alugamos salas 3 e 4 do Edificio Simões, à rua Teofilo Otoni, 113, 4.º andar, chaves com o Sr. Peixoto, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (27044) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Alugamos sala 1.202 do Edificio Cruzeiro, à Av. Churchill, 109, chaves na sala 1.203, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro à rua da Alfandega, n.º 28 (Não damos informações pelo telefone). (27043) 1

ALUGA-SE sala mobilada com WC, Cr$ 500,00, de 7 às 12 no 21º andar, do Ed. Darke. Informa 27-0714. (K 24469) 1

QUATRO SALAS, sem luvas, alugo p/ escritorios a um só pretendente, Carmo esq. S. José, salas 701/3 c/ saleta e sanitario, frente, sombra, 1ª locação, arb. Prefeitura. Inf. 38-2458. (K 27119) 1

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se quarto muito bem mobilado, com terraço e banheiro ao lado em rua socegada, lado da sombra. Unico inquilino; preço mensal Cr$ 1.500,00 Tel 37-6340 (29300) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto de frente a um ou dois cavalheiros de fino trato — Inf. 47-0515 (27035) 8

COPACABANA — Aluga-se partes de uma loja nova com telefone, para pequenos negocios ou oficina de bombeiro, eletricista, mecanico, bicicletas, assim como o sub-solo da mesma com area aproximada de 100 m2., na rua Julio de Castilho, esq. de Raul Pompéia. Tratar pelo tel 25-3300 na parte da manhã até às 10 horas ou na parte da tarde pelo tel. 42-1106 ou 42-0563, com ALFREDO. (29379) 8

COPACABANA — Alugamos lojas na Praça Serzedelo Correia, prontas para receber qualquer instalação. Inf. Imobiliária Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel 22-42-96, rua Senador Dantas 14, 3º — S/302 (27107) 8

AV. COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se em apartamento sem outro inquilino, 2 otimos quartos intercomunicaveis, junto a esplendido banheiro a cavalheiro de responsabilidade Tel 47-1110 Dr. Mario (K 27073) 8

ALUGA-SE para casal distinto ou 2 moças, grande quarto à rua Joaquim Nabuco, com ou sem moveis, preço Cr$ 1.200,00 ou Cr$ 500,00. Tratar tel 27-4649. (K 24466) 8

ALUGA-SE casa de tres pavimentos, à rua Djalma Ulrich n. 91 Ver na parte da tarde esperando arbitramento (K 27054) 8

Flamengo

FLAMENGO — MORRO DA VIUVA — Apartamento mobiliado. — Aluga-se urgente, por motivo de viagem, com 2 quartos amplos, sala de jantar, varanda envidraçada com vista para o mar, quarto de empregada, 2 banheiros, cosinha, copa, etc. Moveis Geladeira tipo grande Rádio, cortinas, tapetes etc. tudo novo. Aluguel Cr$ 4.000,00 com direito ao uso da piscina do edificio ver e tratar hoje de 9 da manhã às 11 horas ou das 14 às 18 horas — Avenida Rui Barbosa 636. Apartamento 902. (27049) 10

ALUGA-SE apartamento no Flamengo, perto da praia Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Propostas para este jornal sob n. 24509 (K 24509) 10

Ipanema

QUARTO amplo, moderno, todo conforto, aluga-se em casa suissa Ipanema só a pessoa que trabalha fóra. 27-3097 (29276) 12

ALUGA-SE bonito quarto luxuosamente mobilado, para casal, maravilhosa vista, excelentes refeições, em casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (K 27020) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos: a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730 Telefone 27-6783. (27053) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto mobilado para casal de tratamento com otimas refeições, tel 25-8027 (24430) 16

Tijuca

ALUGA-SE otima residencia para familia de tratamento, com entrada para automovel. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Vêr e tratar das 12 às 17 horas à rua Itapira 150 — Usina da Tijuca (29388) 27

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se por 2 ou 3 meses, Janeiro — Março, casa c/ 4 quartos e demais dependencias, a 100 metros da praia. Ver e tratar à rua Joaquim Tavora, 118 — Icaraí. (28397) 33

MORADIA — Frente ao mar com praia privada, e otimas refeições alugam-se salas grandes, mobiladas a preços de propaganda. Casal Cr$ 1.600,00 Meninos Cr$ ..... 400,00 — Estrada Fróes, 615, Saco S. Francisco. (K 27011) 33

QUARTO MOBILADO — Aluga-se em casa com grande jardim, etc. Rua Dr. Mario Vianna, 622, Niterói. Bonde e onibus Sta Rosa na porta. (K 27031) 33

ALUGA-SE uma otima casa com 11 quartos, 3 salas, varandas, 2 banheiros, etc., na rua Riodades, 253. Fonseca. Tratar rua Nilo Peçanha, 110, Ingá. (K 27015) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa de campo de luxo com fina mobilia, centro de grande sitio todo ajardinado com 3 cavalos, piscina, charrete. Tel 27-9768, rua Prudente de Morais 1441, apto 404. (29271) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se na pensão americana otimos quartos excelente cozinha, varanda, para repouso, melhor lugar, no Alto de Teresopolis, Merity, 506. Fone 2107 (K 27008) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se no melhor ponto da Varzea casa mobilada no centro dum grande terreno, 2 salas, 3 quartos e todas as dependencias. Agua, luz, telefone Fone 27-6668 ou Teresopolis 2867. (K 27039) 36

ALUGA-SE para o verão, casa pequena, mobilada, em grande jardim. Trata-se Rio tel. 28-1237. (K 24518) 36

Animais

"DINAMARQUÊS"

Vendem-se filhotes Arlequim de pedigree c/ 2 meses. Rua Alm. Alexandrino, 767, C/ 7. (26661) 63

GADO LEITEIRO — Vendemos 50 vacas que podem ser escolhidas por cima em um lote de 150. Muito raçadas de Guernesey e holandez, servindo para estabulação. Todas tem crias de touros de pedigree. Preços de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.000,00. Vêr à Fazenda Santa Algelica. — Pinheiral — E.F.C. Brasil No Rio informa: JOSF — 47-0337. (27117) 63

Correspondencia

IRACEMA — Recebi tua carta de 6. As tuas cartas são sempre recebidas com grande contentamento. Ainda tenho nos lábios o sabor de teus beijos. Eu te quero, querida, como tu me queres. O meu coração ancioso te espera de braços abertos. Pela passagem de tua grande data, meus parabens e o meu abraço. Beija-te saudoso, o teu. ALENCAR. (27028) 70

Diversos

CARPINTEIRO — Marcineiro, executa qualquer trabalho. Recado telefone 28-5398 — SANTOS. (29357) 74

Informações Luz — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo — Rua Pedro Americo, 79-A. Tels. 28-9236 e 25-6702. (27025) 74

Instrum. de Música

PIANOS

Atenção acabamos de receber em lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas a vista e a longo prazo Casa Garson — Rua Uruguaiana 109. (29285) 75

PIANO vende-se um francês, otimas vozes — bom estado preço Cr$ 5.500,00 a rua Visconde Itamaraty 68 Maracanã. (24373) 75

PIANOS
ALEMÃES
NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, alemães, americanos e ingleses, com cepo de metal e cordas cruzadas, pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. — Rua São José 41, sobrado. (29384) 75

COMPRO Urgente 1 Piano 48-0431

para estudos de uma menina, mesmo precise de reparos. (24372) 75

PIANOS

Chegaram novos da Europa, Benthley, Bechstein, Ruber, etc., à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rádios, Radiolas Rua Candido Mendes 65, Gloria. (29343) 75

PIANOS
ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos alemães, americanos e ingleses, com cepo de metal e cordas cruzadas, pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita à nossa casa. RUA RODRIGO SILVA, 18, 10.º andar, esq. de Assembléia. (25591) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc. A vista ou a prazo — 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (25593) 75

PIANO ALEMÃO

Por motivo de viagem vende-se maravilhoso, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim. Urgente, Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, esq. de Assembléia, preço baratissimo. (27084) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. — Pagamento à vista. (24554) 75

PIANOS

Novos, ainda encaixotados, de conceituados fabricantes europeus. Vendas pelos menores preços. Rua Ouvidor 82, 2.º. (27069) 75

PIANO STEINWAY SONS

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento em 10 meses. (27097) 75

PIANO — Oficina Richter — Tel. 38-5049 Rua Hadock Lobo, 462. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examina etc. Preço módico, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (24502) 75

PLAYEL 1/4 CAUDA — Particular — Vende em estado de novo. Rua Alte. Gonçalves, 4 apto. 92 — 27-5411. (24487) 75

Modus e Bordados

MODISTA chegada da França faz vestidos, sporte e toilette, — de noivas perfeitamente, 512 rua Barata Ribeiro. Mme. Bousquet, tel. 27-1172 (sobrado). (29339) 81

BLUSAS CHEMISIERS

Alta costura aceitam-se encomendas sob medida, preço Cr$ 250,00. Atende-se das 10 às 13 horas pelo tel. 27-1939. (27070) 81

VESTIDOS finos blusas lingerie fina. Vendem-se prontas e toma-se encomendas à rua Joaquim Nabuco, 98 tel. 27-4649. (24465) 81

Professores

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa, aceita alunos, ótimos referências. Tel. 27-3357 ou 47-2340. (24410) 87

AUXILIAR — Professora — Pessoa com longa pratica oferece-se para colegio para lecionar primario adiantado e admissão. Cartas na portaria deste jornal à B. Carvalho 18773 (K 18773) 87

FRANCÊS em turmas no Centro — Mensalidade Cr$ 80,00. Por professor parisiense, recem-chegado. Qualquer grau. Leciona também particularmente a domicilio. Fone: 25-0272. (29264) 87

ENSINO TEÓRICO — Prático Português. Taquigrafia, Inglês. Prof. Pires. Os candidatos assistem a uma aula antes da inscrição. Av. F. Roosevelt, 126 — sobre-loja, sala 209. De 9 às 11 e depois das 17 hs. Informações pelo tel. 42-7353 de 14 às 17 hs. (27034) 87

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Emprestimos sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito à amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI à rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (29256) 93

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (21803) 93

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO NOVO

Réo 8 toneladas, vende-se pela melhor oferta por causa de liquidação de negocio.
Tratar com Sr. PIERRE — Tel. 37-0955. (32002) 64

CAMINHÕES USADOS
VENDE-SE DIVERSOS
Tratar com J MATOS - 22 5181

Pela melhor oferta hoje

Vende-se Pontiac, 1942 (4 portas) — Carro estava encostado 3 anos, não levou gasogênio. Perfeito estado. Esplanada em frente ao Edificio Comercial das 14 ás 18 horas. (27033)

VENDE-SE BUICK CONVERSÍVEL GRENAT
Ótimo estado de conservação — Preço base: CR$ 68.000.00
Tels. 43-5364 e 25-6590 — Sr. Alfredo (64)

BUICK EIGHT, 41, DE LUXO
Vende-se, 60 mil cruzeiros, chapa particular unico dono. Tel. 26-4330 (29339) 64

DE SOTO 47
Troca-se De Soto Fluid Drive, 4 portas, por Mercury 47 4 portas Tratar 27-4304. (24361) 64

SECRETÁRIA
Firma importadora e exportadora, precisa-se, com perfeito conhecimento de inglês, taquigrafia e datilografia — Cartas para a portaria deste jornal n. 27-023. (27023) 55

CADILLAC SEDANETTE
COMPRA-SE DE 46 OU 47, PREÇO ATE' CR$ 85.000,00
TELEFONE 37-0202
(27118) 64

FIAT CONVERSIVEL 47
ainda não licenciada, de carrosseria especial Monvisio, tipo sport. Carro para pessoas de personalidade tabelado em cem mil cruzeiros. Vendo pela maior oferta mesmo abaixo desse preço. Tratar com o proprietário tel. 26-2652 e vêr á rua dos Oitis n. 32 — Jockey Club. (27091) 64

AUTOMOVEIS AMERICANOS 1947
CHEVROLET — FORD — BUICK E CADILLAC PARA ENTREGA EM UM MÊS TELS.: 23-2681 ou 43-8726. (27078) 64

CITROEN 47, ou Ford 46, vende-se, novos, informacões telefone 27-2177, só pela manhã.

TERRENO POR AUTO
Troca-se magnifico terreno na Gavea, valor Cr$ 240.000,00 por uma camionete ou auto grande, em perfeito estado, facilitando-se o pagamento da diferenã á longo prazo. — Almirante Barroso 2, 28.º andar — Taboleiro da Baiana. (29559) 64

BUICK 1947
Compro novo á vista. Preferencia Road Master. — Telefonar 43-0835 exclusivamente de 8 ás 10 horas da manhã. (29526) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL
Buick, Packard, Chevrolet, Plymout, Ford, Mercury, Pontiac, Chrysler, Dodge, Studebacker, De Soto, Cadillac, Oldsmobile, Citroen, Fiat, Renault, Standar, Jaguar, Austin, etc.
Coloca-se na mesma hora
Secção tecnica especializada exclusivamente em consertos de rádios de automovel. — RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 980-A. — Tel. 27-9165 — Leblon. (29253) 64

VENDEM-SE
CAMINHÕES
2 FORD V8 — 1946
1 FORD V8 — 1941
1 BEDFORD — (inglês)
Todos em ótimo estado.
Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 20 - loja. Telefone 23-5850, ramal 3. (29329) 64

CAMINHONETE
Vende-se 4 Ford, carroceria de aço, estofamento de couro, para 7/8 passageiros. Tratar com Sr. HENRIQUE — Tel. 32-5959. (24371) 64

VENDE-SE um CADILLAC 1941. Avenida Presidente Vargas n. 417-A. 11.º andar, sala 1105. (13981) 64

CHEVROLET SEDAN
International — Ford, de 2 e 3 toneladas respectivamente. Todos em otimas condições. Vende-se — TEL.: 22-9668. (26834) 64

AUTOMOVEIS 1947 — Novos, equipados, embarque dentro de trinta dias. Pagamento em cruzeiros. Av. Rio Branco, 120, 10º. sala 1001. Telefone: 42-5687 (K 28296) 64

WANDERER
Vende-se limousine, 4 portas, forrada palhinha americana, boa pintura e em bom estado. Rua Dr. Gustavo Sampaio 225. (26736) 64

PONTIAC — Ano de 1942, limousine, 4 portas, cor preta, com rádio em estado de nova, vende-se. Tratar a Garage Leal. Rua Real Grandeza, 96. (29322) 64

AUSTIN — 10 — Vendo um em perfeito estado com 24.000 K. rodados Telefone 42-3883, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas. (24415) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques - frisos - Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6310 (42057) 64

CITROEN — Vende-se um de 4 portas, de 4 cilindros, com 10.000 klms. rodados. Preço Cr$ 49.000,00. Tratar com WILLY — Rua Leite Leal 2, Laranjeiras. (26820) 64

VENDO — Uma barata Mercedes-Benz Conversivel, 8 cilindros com compressor, em estado de novo. Vêr e tratar á Avenida Atlantica 950 com o porteiro. (24604) 64

BUICK - SUPER - 1946
Novo, quatro portas, inteiramente equipado. Tel. 22-5668, das 12 ás 17, dias uteis, com VIEIRA. (27079) 64

PONTIAC 1947
Vende-se completamente novo, quilometragem 00, 2 cores, 4 portas, 8 cilindros. Tratar á Rua Mexico n.º 51, 4.º. Tel. 32-7273, ver em frente ao mesmo. (27066) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Para automoveis de palhinha americana e tecido especial. — Atendo tambem aos Domingos. Rua Julio do Carmo 200. (27037) 64

NIEVA
CADILLAC 1947 — 4 portas
FORD ANGLIA 1947 — 2 portas
FORD 1947 — 2 portas, 1.ª série
HUDSON 1947 — Conversivel
STUDEBAKER 1947 — Conversivel
BUICK 1940 — 2 portas
BUICK 1940 — Conversivel
CADILLAC 1940 — 4 portas
LINCOLN 38 — 4 portas.
Tratar com NIEVA — 23-2928 — Av. Venezuela 33, Sala 603. (24492) 64

- TAPETES - AUTOMOVEL -
Fabrico, tapetes e capachos, para qualquer tipo. GUIMARÃES — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. — T. 22-9694. (24551) 64

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (24510) 64

CAMINHÃO FORD 46
Vendo c/ reduzida. Tratar c/ AUGUSTO. — Av. Erasmo Braga, 227, Salas 1116/17. Tel. 22-6303. (27085) 64

CHRYSLER - 1947
Vendo um 4 portas e com 30.000 kmts. rodados. Cr$ 90.000,00. Tel. 37-6201. (27092) 64

FIAT - PULGA
Chassis longo. Otimo estado. Vende-se. Ver e tratar Rua São Salvador 99, com o Sr. ALBINO. Base Cr$ 21.000,00. (24464) 64

CAMINHÃO
Chevrolet Gigante, comprado novo em 1945, estado de novo. Cr$ 65.000,00. Tratar pelo Tel. 45-3839. (24388) 64

Vende-se Ford 36 — 85 cavalos tipo de luxo, 4 portas pintura bôa, estado geral bom faz qualquer experiência. Em ótimas condições para lotação ou para fazer longas viagens em estrada ou troca-se por carro menor. Rua Senador Vergueiro em frente ao n.º 11 carro 13505. (27080) 64

AUTOMOVEL, compra-se no otimo estado, pagando a maior parte em dinheiro e o resto em troca de um dormitorio de casal com 10 peças no bom estado e 5 quadros a oleo de conhecido pintor, e uma geladeira. Dirija-se por favor á sr. Kurt, rua São José, 63, 2º, sala 4. Tel. 22-0168. (K 27098) 64

Criados

OFERECE-SE rapaz de boa aparencia com pratica de garçon, portaria ou arrumador de hotel, com otimas referencias. Telefonar das 9 ás 11, para 25-1117. Chamar Raimundo. (K 24472) 53

Vendas diversas

GRUPO ESTOFADO com almofadas soltas, vende-se, metade do preço — Rua da Quitanda, 30. (29290) 89

AMERICANO que regressa aos EE. UU. oferece a venda varios pertences e mobiliario, a r. Barão do Flamengo 17 apto. 21. (24376) 89

ELECTROCARDIOGRAFO CAMBRIDGE — Motivo viagem, vende-se urgente. Novo, com fonocardiografo e registro de pulso vascular. Preço Cr$ 30.000,00. Fone: 42-3721. das 16 ás 18 horas. [illegible]

Empregos diversos

OPORTUNIDADE

Importante organização americana precisa de pessoa competente em serviços de operações de companhia de petróleo. — Idade máxima — 40 anos. Exige-se conhecimentos de inglês Cartas com detalhes e fotografia para Posta Restante n. 29277 deste jornal. (29277) 55

ESTENO - DATILOGRAFA

Precisa-se de boa esteno-datilógrafa em português. Favor dar informações sôbre idade, experiência e salário pretendido. Cartas para a portaria dêste jornal, n.º 31192. (31192)

INSPETORES

Precisa-se de pessoas que tenham gosto por serviços de organização e possam viajar por todo o Brasil. Cartas com referências e pretensões a este jornal, sob n. 27-012. (27012) 55

VENDEDOR
PARA ARTIGOS DE CELOFANE

Fábrica antiga e bem introduzida, procura vendedor idoneo, ativo e de bôa apresentação, que conheça bem a praça. Inutil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Pedem-se refrências — Cartas do proprio punho anexando fotografia para 27-040 na portaria deste jornal. (27040) 55

AGENTE DE SEGUROS

NITERÓI

Importante Companhia de Seguros operando nos ramos de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais, deseja nomear pessoa idônea, oferecendo além das comissões usuais, ajuda de custo mensal ou proporcional ao volume de negócios. Cartas para Carlos Pereira á Caixa Postal n. 823 — Rio de Janeiro. (24511) 55

Motorista
Oferece-se de absoluta confiança para casa particular. Prefere casa estrangeira, falando inglês e francês. Recados Tel. 26-2344 — PAULISTA (27086) 55

DATILÓGRAFAS
Datilografas Zona Sul precisam-se com pratica; tratar á Rua Prudente de Morais n.º 1440, das 8 ás 12. (27009) 55

ENGENHEIRO TECNICO EUROPEU
especializado em carros, motores a gasolina e motores Diesel, deseja colocação. Favor escrever a este Jornal sob o numero 24.471. (24471) 55

ENGLISH CORRESPONDENTE
Recently arrived from England, fully qualified in shorthand, typing and business methods. Speaks Portuguese fluently. Reply to 27.014 this paper. (27014) 55

CONTADOR — Dispondo da parte da manhã, oferece seus serviços á firma comercial do Centro ou Castelo. Cartas para (24.448) na portaria deste jornal. (244448) 55

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (23443) 83

CARRO DE CRIANÇA
Vende-se carro cadeira americano, usado. Valor Cr$ 1.500,00, por Cr$ 500,00, á Rua Visconde de Coravelhas 176, Botafogo. (24433) 83

SALA de jantar colonial em perfeito estado Cr$ 3.000,00. Vende-se com urgencia, ver e tratar a rua da Quitanda 30. (29289) 83

ARMARIO para casal c/ 3 mts. de bôa fabricação. Estilo mexicano. Vende-se por preço de ocasião. Rua da Quitanda 30. (29291) 83

VENDE-SE um sofá antigo de jacarandá, colonial primitivo. — Tratar á rua Miguel Lemos n. 10, apart. 8. Telefone 27-7953. (21767) 83

MOVEIS
Compro moveis Macedo — Telef. 43-6816 (27030) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (28176) 83

DORMITORIO RUSTICO
Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE
Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 2.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA
Vende-se sala de jantar estilo Rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (27116) 83

MOVEIS
Vende-se, por motivo de mudança, uma sala de jantar completa e diversas peças avulsas, á Rua Marquês de Pinedo 81, Telefone 25-1297. (27063) 83

ESCRITORIO
Vende-se mobilado, com telefone, todos moveis, saleta, instalações propria para advogado. Com PRACIANO. — Tel. 22-5845. (27042) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se uma sala de jantar imitação colonial, com 16 peças, madeira imbuia, um dormitorio com 4 peças, escuro e um grupo souflé estilado em tecido adamasco grenat, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Costa Bastos 200, transversal á Rua do Riachuelo. (27036) 83

GRUPO ESTOFADO
Vende-se um grupo souflé estofado em tecido adamascado grenat, sofá para três pessoas, em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver e tratar Rua General Roca, 415, casa 10. — Proximo Saenz Pena. (27035) 83

BAR DE ESPELHO LUIZ XV — Compra-se de particular telefone 22-6312. (27021) 83

DORMITORIO — Vende-se um para casal com 7 peças, colchão de molas Drago, estado de novo. Ver e tratar Edificio Mesbla apt.º 43 [illegible]

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

EDIFICIO FRONTIN — Vendem-se tres otimos apartamentos com 2 quartos grande sala, banheiro completo e cozinha, cada um, em final de construção (entrega em janeiro), no 8.º andar, todos de frente para a Avenida Presidente Vargas. Preço 175 mil cruzeiros cada um. Tratar na IMOBILIARIA OUVIDOR, LTDA. — Rua da Candelaria, 9, sala 305 — Tels 43-6784 e 43-2389. (14952) 100

CINELANDIA — Vendemos prédio ant. s/ desapropriação e contrato, junto á Av. Diagonal, com 12 x 49. Imob. Pinheiro Ltda. 47. Quitanda, 1.º, sala 5. Tel. 43-8779.

VENDE-SE — Em predio novo com habite-se uma loja e subsolo á Rua São José com área total 166m2. Negocio direto pelos fones .. 22-8297 e 42-4898. (27010) 100

VENDE-SE — Prédio com 2 casas sendo independentes, tendo entrada cada uma por sua rua, uma delas tem garage e encontra-se vasia. Muito perto do Centro. Tratar rua Maia de Lacerda, 88 — Apt.º 302 — Tel. 32-3455 com o proprietário. (27062) 100

CENTRO — No Edificio Regis de Oliveira, situado á Av. Rio Branco esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, e aguardando o "habite-se", ótima sobre-loja, com 7 janelas de frente para Av. Rio Branco e 116,m2. de área util. Preço: Cr$ 1.800.000,00. (área util: Cr$ 15.517,20 o m2.) com 60% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848.

CENTRO — A' Av. Rio Branco em prédio com elevador já funcionando, vende-se ótimo andar. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31026) 100

CENTRO comercial — Vendem-se os prédios de sobrado com lojas para negócio, á rua Senador Pompeu ns 229 e 231, com frente também para a rua Marcilio Dias, próximo á estação D. Pedro II, em leilão pelo Palladio, dia 14 de novembro de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (23627) 100

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — Vendemos casa em terreno de 363 m2., dividido em duas residências independentes, tendo cada uma, 3 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Armários embutidos. Preço: Cr$ 460.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, n. 14-3º — S/302. (27108) 200

Catete

CATETE — Vende-se o predio sobrado com loja para negocio á rua do Catete n. 100, em leilão pelo Paladio, dia 14 de novembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (23628) 500

Botafogo

BOTAFOGO — No Edificio Carajás á Rua Voluntários da Pátria, próximo á Praia e com vista sobre a mesma, em final de construção (construção de Pena & Franca) ótimo apartamento em andar alto de frente, constando de: entrada, 2 grandes salas, grande varanda envidraçada, 4 quartos, sendo 2 conjugados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ .... 620.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31029) 400

BOTAFOGO — Importante área de terreno com prédios comerciaes residenciais, medindo 20,90 x 64,50, á Rua Fernando Guimarães, 51, 53, 55 e 57, pertencente ao Espolio de Maria de Santa Marinho, serão vendidos em leilão, quarta-feira, 19 de Novembro de 1947 ás 16 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3º Oficio. Mais informes 22-3111.

BOTAFOGO — Otimo prédio residencial, de construção moderna, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, hall, 4 quartos, dependencias de empregados, etc., sito a Rua Bambina, 145, será vendido em leilão, segunda-feira, 17 de Novembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorisado por alvará do MM. S. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, e pertencente ao Espolio de Julieta Rolin Pinheiro. Mais informações [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com saleta, bom quarto, cozinha e banheiro completo, dando boa renda. Preço 100.000 cruzeiros. Informações: Assembléia n. 101, loja. (29374) 400

Copacabana

INDUSTRIARIO — Compre o seu apartamento em Copacabana, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas e dependencias, já em construção, sem qualquer entrada e com pagamento só depois do habite-se. Salario minimo Cr$ 2.000,00 Tratar á rua Mexico, 104, 12.º. (29351) 700

COPACABANA — Vende-se apart. em Aires Saldanha, com 3 salas, 2 quartos. Financiamento C. Economica, com habite-se: tratar — 37-0058. (24410) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos e duas lojas com 300 m2. cada uma do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencia de empregado Preço a partir de Cr$ 365 000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja, sala 105, das 13,30 ás 17 horas. Tel 22-5491 (29328) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Apartamento para entrega em 90 dias, vende-se esplendido e espaçoso de frente com 2 bons salas, jardim de inverno, 3 dormitorios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependencias. Preço 580 mil cruzeiros com grande financiamento. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 318/810 tels. 42-9012 — 32-7845. (29274) 700

COPACABANA — Vende-se loja sito a rua Julio de Castilho esq. de Raul Pompéa c/ aproximadamente 105 m2., c/ sub-solo abrangendo toda a loja Preço: Cr$ .... 550 000,00 — Tel 25-8300 na parte da manhã até ás 10 horas, ou 42-1166 e 42-0565 na parte da tarde c/ ALFREDO (26666) 700

RESIDENCIA luxuosa, vende-se, propria para Embaixada, Colegio, Club, pequeno hotel, ou familia numerosa, centro grande terreno, vários salões, muitos quartos, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário. — 27-8849. (29295) 700

COPACABANA — POSTO 4 — A 30 metros da Av. Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara, ns 18 a 22, entre Av Atlantica e rua Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis Venda direta dos incorporadores. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, louça inglesa Twyfords, cozinha, quarto e W.C. empregada, área de serviço. Pinturas a óleo Paredex, acabamento ESMERADO; Preço a partir, de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo I.A.P.C. no prazo de 15 anos, tabela Price; facilitando-se a parte não financiada. Um apartamento disponivel no 2º pav. um no 4º; um no 6º: um no 7º; e um no 8º pav. Unicos apartamentos a venda. Plantas e informações, com os incorporadores. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio, 23-15º andar, sala 1532. (44020) 700

Vendemos apartamentos em final de construção com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências, sendo tôdas as peças muito amplas. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com financiamento Tratar diretamente com os incorporadores á Av. Almirante Barroso, 91-4º and. Salas 401/403. (35088) 700

COPACABANA — ótimo apartamento de frente, em andar alto e para pronta entrega, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com Cr$ 400.000,00, financiados. — CIVIA — Av Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar Tels 22-2141 e 22-1848. (31027) 700

COPACABANA — (Rua Domingues Ferreira) — Vendemos apartamento de luxo com quatro quartos, 2 salões, 2 banheiros completos e demais dependências. Preço: Cr$ 620.000,00 com bom financiamento. Tabela Price — 16 anos — 9%. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (27113) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º á Rua Sá Ferreira, c/ 3 Salas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 750.000,00 c/ 70% financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA Av. Nilo Peçanha, 155, — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011.

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha, e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 450.000,00 c/ Cr$ ..... 315.000,00 financiados. Maiores detalhes no Escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155. — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (24527) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º de frente á Rua Francisco Sá, c/ Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 320.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (24519) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º p/ pronta entrega á Rua Figueiredo Magalhães, c/ Vestibulo, Varanda, 3 Salas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas c. inst. e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (24521) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega em março, apar. de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, quarto para empregado, etc., com garage. — Cr$ ... 290.000,00 com financiamento. — IMOB. PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779.

COPACABANA — Vendemos no Edificio JUPIRA, á Rua Figueiredo Magalhães, 26, apartamento alto, de luxo, com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, de côr, varanda, etc., garage. Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. Rua da Quitanda, 47, 1.º andar, Sala 5. Fone 43-8779. (24454) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, de frente, construção recente, para entrega imediata, com três quartos, sala, e saleta, 2 banheiros completos e quartos e banheiro para empregados. Mais informações pelo telefone 22-0950. (24500) 700

COPACABANA — Vende-se grande apartamento próprio para duas familias, prédio suntuoso, 3 salas, 4 quartos, 5 armários, 2 banheiros, cosnnha, copa, quarto e banheiro de empregada, tudo amplo. Preço 680.000,00, tem financiamento e o resto pode facilitar a metade ou aceitar um apto. pequeno. Ver e tratar a rua Gomes Carneiro, 161 — Apto. 301. (24484) 700

COPACABANA — Vendemos apts. em final de construção, á rua Leopoldo Miguez, 26 terreos, no 8.º e 9.º pavimentos, compostos de saleta, living-room, jardim de inverno, três amplos quartos, banheiro em côr, box com ducha, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada e garage. Financiamento do I. A. P. C. — Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1.007. (27078) 700

COPACABANA — Rua Figueiredo de Magalhães — Habitação imediata — Vendo confortável apartamento novo, de frente, no 5.º andar de edificio acabado de construir recentemente, com: vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 dormitórios, 2 banheiros, despensa, cosinha, dependências de emprg. etc. Preço: 580 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar com AVILA RAPOSO, pelos tels.: 43-9480 e 27-5540. (27027) 700

COPACABANA — Vendemos na rua Barata Ribeiro, 3 apartamentos de frente e fundos, no mesmo pavimento, com 2 salas, 3 quartos, etc. e garage. — IMOB. PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda. 1.º sala, 5. Tel. 43-8779. (24461) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º Duplex á Praça Serzedelo Correia, c/ 2 Salas, Varandas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ 900.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155. — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (24520) 700

COPACABANA — Vendemos casa antiga de dois pavimentos a Rua Barata Ribeiro, em terreno de 10 x 30. — J. P. NUNES & CIA — Av. Rio Branco, 128, sala 611 — FONE: 42-5258. (27050) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Grande Oportunidade — Amortizações mensais equivalentes ao aluguel. — Vende-se apartamentos de saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .. 180 000,00 sendo Cr$ 60.000,00 á vista e o restante em Cr$ 1.290,00 mensais. Tratar pessoalmente c/ GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco n.º 128, 11.º andar, sala 1,111. (27090) 700

VENDO á rua Domingos Ferreira, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Pronto; pode ser habitado em Fevereiro. Preço: Cr$ 160.000,00. Parte á vista e outra financiada. Informações á rua Assembléia, 101, sala 510. (27074) 700

APARTAMENTOS PRONTOS (grandes e pequenos), vendemos nos Edificios Uruguay, Residencial, Ate. Tamandaré, Caparaó, Rio Bonito, Itanhandú, Rio Azul, Corcovado, Igrejinha, Albervania, Senador Vergueiro, Jupira, Coral, Sta. Edwiges, Aitê, Rivamar, Amaralina, Windson, São Geraldo, Excelsior, Marlos, Gibraltar, Timbiras, Aruana, Marajoara, Pelotas, Washington, Cruzeiro do Sul, Albion, Arizona, Aniroe, Missouri, Bello Horizonte, São Judas Tadeu e outros mais. — Tratar pessoalmente nos Escritorios Lima Leal, á rua Miguel Lemos, 44, 6º andar e Av. N. S. Copacabana, 1.035 — Tel.: 27-1818. (K 27099) 700

APART. pª entregar ainda este mês, vendo de frente c/ 1 qto. (3,20 x 4,50), 1 sala, saleta, varanda, cozinha e banh. A vista 55.500 e o rest. 129.500 em prest. mensais de 1.392 cruz. Inf. 47-0366 c/ corret. Carvalho Rocha. (K 25767) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos apto., andar alto, para entrega em fevereiro, com 4 quartos, 3 salas, 2 banh. compl., garage, etc., 780.000 cruzeiros, com financiamento. Imobiliaria Pinheiro Ltda. 47. Quitanda, 1º, sala 5. Tel. 43-8779. (K 24456) 700

AV. ATLANTICA — Edificio Igrejinha — Vende-se magnifico apartamento, pronto, com 2 grandes salas, saletas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependencias de empregada, por 500 mil cruzeiros, com grande financiamento pelo Lar Brasileiro. Tratar com o proprietario. — Tels.: 27-0208 ou 43-1833. (K 27067) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento de um quarto, sala, banheiro completo e cozinha no edificio Maximus. Mais informações pelo tels. 22-9531 e 22-0950. (24501) 900

FLAMENGO — Vendemos junto á Praia, em edificio de luxo, apartamento de um por andar, com jardim de inverno, 4 quartos, 3 salões, 3 banh. completos, garage, etc. — IMOB. PINHEIRO — 47. Rua da Quitanda. — 1.º. sala 5. — Tel. 43-8779. (24462) 900

FLAMENGO — Vendo Apt.º Terreo Elevado, p/ pronta entrega á Rua Paissandu', c/ Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. e área interna. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha. 155 s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (24523) 900

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se no Flamengo magnifico apartamento, hall, saleta, grande varanda, 2 salões, 4 dormitorios de 15 m2, armarios embutidos, 2 banheiros, copa, separada da cozinha, 2 quartos empregada e dependencias gerais. Edificio novo de grande conforto, em centro de jardim. 580 mil cruzeiros, financiados. Inf. rua Miguel Lemos, 44, 6º — Lima Leal. Tel.: 27-1818. (K 27103) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apt.º de frente á Rua Barão de Flamengo, c/ 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 500.000,00 c/ financiamento p/ empregada c/ int. e Garage. mento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (24525) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apto. á Rua Marquês de Abrantes, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas e Garage. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (24526) 900

FLAMENGO — Vendemos no Ed. Solar Visc. Figueiredo, rua Sen. Vergueiro, 156, apart. 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros em côr, garage etc. grande financiamento. sala 5. — Tel. 43-879. (24457) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apto na Praia do Flamengo c/ Sala, Quarto, Banheiro e Cosinha. Preço: Cr$ 200.000,00 c/ facilidade de pagamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (24524) 900

Gávea

JARDINS GAVEA — Vende-se na melhor rua desse bairro, otima residencia em centro de grande jardim, com 4.000 metros quadrados. Terreno todo ajardinado com plantas tropicais, lago, viveiro, canil, etc. Rua asfaltada, com luz, telefone e água em abundancia. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 42-3883 nos dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 hs. (24414) 1001

LAGOA — Vende-se o melhor lote da Avenida Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, proximo ao Corte de Cantagalo ao lado do palacete em construção n.º 886, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario Largo da Carioca 5 sala 104. (24387) 1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno á Av. Epitácio Pessoa, medindo 360 m2., por Cr$ 360,000,00. Tels.: 43-8745 e 37-6126. (24506) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos na Av. Lineu de Paula Machado, terreno de 12.50 x 34, preço Cr$ 260.000,00. — IMOB. PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779. (24452) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos residência em centro de terreno, de 2 pav. com 4 quartos, 2 salas e demais dep. confortáveis e de gosto, por Cr$ 1.200.000,00. — IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779 (24460) 1001

JARDIM BOTANICO — PALACETE — Vende-se luxuosa residencia, construção moderna, dois pavimentos, três salões, três dormitórios, mobiliário estilisado embutido, jardim inverno, escadas de marmore três grandes varandas, dois banheiros com duchas e todas as demais dependencias. Base Cr$ .... 1.300.000,00. Informações 42-9461 com Oliveira e Gracindo. (24497) 1001

GAVEA — Vendemos ótima casa de dois pavimentos em terreno de 412 m3., tendo: hall de entrada, 4 quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros completos, cozinha, copa, dependências de empregada, garage com quarto, jardim e varanda. Base: Cr$ 800.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (27111) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vendemos apartamento com entrega imediata e de esmerado acabamento com sala, 2 quartos e demais dependencias e garage independente. — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128 sala 611. Fone: 42-5258. (27060) 1800

IPANEMA — Vendem-se os prédios para negócio e sobrados para moradia á Rua Visconde de Pirajá ns. 408, 410 e 412, esquina da Rua Maria Quitéria ns. 65 e 67 e 480 e 480-A, casquina da Rua Garcia d'Avila n.º 99, em leilão pelo Palladio, dia 17 de novembro de 1947, ás 15 hs., no local, começando o leilão pelo prédio n.º 408. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (23625) 1800

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras, 285, diretamente como incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 meses. Apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W. C. e area de serviço. Dois elevadores: só três apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370.000,00, com parte financiada pela C. Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Plantas e condições: ver e tratar com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 532. (44017) 1400

LARANJEIRAS — ótima casa de construção recente, para pronta entrega, situada em zona residencial, muito socegada, distando do ônibus 5 minutos a pé, e constando de: Entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregada e mais um grande terraço coberto A casa fica em lugar alto e com bonita vista sobre a cidade, e o terreno é dividido em 2 plateaux. Preço: Cr$ 650.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31028) 1400

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se, financiado pela Caixa Economica. Otimo acabamento em estilo colonial. Ap. 103 com sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto de criada, tanque e W. C. de criada — Cr$ 200.000,00; ap. 107 com quarto, saleta, banheiro de cor e cozinha — Cr$ 120.000,00. Ambos de frente. Rua Cosme Velho, 285, proximo ao Largo do Boticario. — Angelo A Murgel Tel. 42-0684. (K 18810) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos belo terreno de esquina á r. Venancio Flores, medindo 15x25, pelo preço de 420 mil cruzeiros. Tratar na Imobiliária Pinheiro Ltda. — Rua da Quitanda, 47 - 1.º andar, sala 5. Fone: 43-8779. (24451) 1500

Leme

LEME — Vendemos apart. de frente com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, etc., entrega em fevereiro, Cr$ 380.000,00, com financiamento. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda, 1.º, sala 5. 43-8779. (24459) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos em edificio pronto, á rua Barão de Petrópolis, aptº com 77 m2. de área construida, constando das seguintes peças: quarto, sala, cozinha, banheiro completo e outras dependências. Preço: Cr$ 140.000,00 com financiamento de 60%, Tabela Price — 15 anos 9%. Inf. Imobiliária Avenida S/A. ((I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, n. 14-3º. S/302. (27114) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos apartamentos a entregar este mês, 3 quartos, 1 sala, Cr$ 220.000,00 — facilita-se pagamento. Rua Barão Petropolis, 46. Tratar Ouvidor n. 164, Pap. Ribeiro. (K 24463) 2001

Santa Teresa

APTO. — Vende-se para entrega dentro 90 dias, de grande sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro p/ emp. sito á rua Costa Bastos, distando 3 minutos da rua do Riachuelo. Tratar c/ o proprietario sr. Ferraz, 38-3494 ou 27-5411, preço Cr$ 175.000,00. (K 24486) 2100

SANTA TERESA — Compra-se terreno ou casa velha. — Fone: 42-5585 e 26-5045, este á noite. (K 27105) 2100

S. Cristóvão

VENDE-SE por 230.000,00 dois prédios a Rua S. Luiz Gonzaga, — Inf. Tel. 28-4574. (24508) 2200

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vende-se magnifica casa de 2 pavimentos, construida em centro de terreno de 12,60 x 29, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, com todo conforto moderno, base Cr$ 500.000,00 — Informações Rua 1.º 17 — 4.º andar — Sala 2. (29380) 2500

PALACETE VASIO — Haddock Lobo — Construido, em terreno que mede 20 x 31 m de extensão, sito á rua Araujo Pena, 58, com varios salões, proprio para familia de alto tratamento, precisando de obras será vendido hoje 4.ª feira 12 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Euclydes — Informações pelo tel : 22-1490 (27088) 2500

MARIZ E BARROS, prox. á São Francisco Xavier — Entrega em dezembro vindouro. Em magnifico predio de aprimorada construção e fino acabamento, vendo apartamento no 2º andar, com: hall, grande sala de jantar, c/ varanda, 3 bons dormitorios, banheiro completo, c/ box separado, cozinha, dependencias de empreg. e area de serviço. Um outro no 3º andar, com: hall, magnifica sala de jantar, com varanda, 3 otimos dormitorios com varanda, banheiro completo, c/ box separado, grande copa-cozinha, dependencias de empreg., area de serviço e garage. Preços: 260 e 320 mil cruzeiros, respectivamente, c/ parte financiada. Tratar c/ Avila Raposo, pelos telefones 43-9480 e 27-5540. (K 27026) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento com sala, quarto, banheiro e kit. mobilado, por 160.000 cruzeiros, sendo 120.000 cruzeiros á vista e restante a 400 cruzeiros por mês. — Imob. Pinheiro Ltda., 47, Quitanda, 7º, s/ 5. Tel.: 43-6773. (K 24458) 2800

Suburbios da Central

A' RUA HONORIO — Estação de Todos os Santos, vende-se grande casa com 15 comodos e varanda em toda a volta, em otimo estado de conservação, com agua, luz, e gás. Propria para colegio, orfanato, casa de saude ou grande familia. Terreno de 2.200 metros quadrados. Preço Cr$ 400.000,00 podendo-se facilitar o pagamento. Informações á Rua Visc. de Inhauma n.º 39 — 5.º andar — tel. 23-1553. (29385) 2800

MADUREIRA — Vendemos á rua Domingos Lopes grande terreno plano de 70x100. Preço: Base, Cr$ 700.000,00. Inf Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (27110) 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos grande área cultivada com um milhão de m2. á 5 quilômetros da Estação, pela Rio São Paulo. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilita-se o pagamento. Inf. Imobiliária S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (27115) 2800

ENCANTADO — Vende-se a avenida com 8 casas á Rua Mario Carpenter nº 631, em leilão pelo Paladio, dia 21 de novembro de 1947, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. [illegible] 2800

INHAUMA — Praça 24 de Outubro — Ponto comercial — Afonso Nunes venderá em leilão hoje quarta, 12 de novembro de 1947, ás 17 horas, em frente aos mesmos, 2 ótimos predios residenciais, sitos á rua Padre Januário, 88 e 94, medindo 11,00 por 30,00 divididos em acomodações para familia, fazendo frente para a Praça. Mais informes 22-3111. (27045) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Centro comercial — Vende-se o prédio com terreno de 10,80 de frente por 30,80 de 1 lado e 26,00 do outro, em leilão pelo Palladio, dia 20 de novembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J do Comércio de quintas e domingos. (24476) 2800

MADUREIRA — Cinco pequenos predios residenciais, sendo um de frente, sitos á rua Domingos Fernandes, 175 — quase esquina da rua Conselheiro Galvão — edificados em terreno que mede 21,00 de frente por 100 de um lado e 87,00 do outro, serão vendidos em leilão hoje, quarta-feira, 12 de novembro de 1947, ás 16 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informações 22-3111. (K 27048) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se um ótimo sitio, com uma área de 14.000 m2., e uma confortável residência, num pomar de variedade fantastica em local próximo a condução. Mais informações pelo telefone 22-0950. (24490) 3001

Sub. da Leopoldina

CASA — Vende-se uma, 3 qts., 2 sls., cosinha, chuveiro, entrada para automovel, terreno 12 x 40. Facilita-se. — Rua Acarí, 111 — Cordovil. (24475) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se á rua Fagundes Varela, 532, terreno 23x31, com duas casas modernas — Rua do Rio Cricket. (18583) 3300

NITEROI — Santa Rosa — Vende-se o terreno de 10 por 45, a Travessa Beltrão, lote 6, junto e antes do nº 83, em leilão pelo Palladio, dia 18 de novembro de 1947, ás 16 horas, em seu escritório á Rua da Quitanda nº 67, 4º, sala 403. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Não perca a ultima oportunidade de obter um terreno proximo á praia em prestações suáves. Mais detalhes, R. Rodrigo Silva, 18 — Sala 906. (24450) 3400

Petrópolis

VENDE-SE apartamento luxuosamente mobilado em Petropolis á Rua João Pessoa 271 apto. 61 com living, sala de jantar, três dormitorios, 2 salas de banho e demais dependencias, entrega imediata. tratar antes a Av. Copacabana 1394 apto 18 tel. 27-8899 das 9 ás 11 1/2 horas. (24386) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo, pronto para habitar, á Av. João Pessoas n. 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. — Tratar com o proprietário á Avenida Erasmo Braga n. 277, sobre-loja salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491.

PETRÓPOLIS — Vendemos no bairro de Valpariso, casa confortavel com: varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e garage assoalhada. Construção de 5 anos. Preço: Cr$ 170.000,00. Facilita-se o pagamento. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (27112) 3500

PETROPOLIS — Compra-se diretamente do proprietário, casa até Cr$ 100.000,00, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, em centro de terreno de 1.000 m2., no mínimo. Telefone 27-9988.

Fazendas e Sítios

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes situados no melhor bairro desta estação de veraneio, em loteamento pronto, com ruas abertas, agua e luz, pelo minimo preço em 84 prestações sem juros. Av. Almirante Barroso 72 13º and. sala 1304 — Tel. 42—8200 (18786) 3700

SITIO em Teresopolis — Vende-se lindo sitio em Vargem Grande, a 14 kl. da Varzea, estrada para Friburgo, lugar pitoresco, onibus duas vezes ao dia, com 40.000 m2., casa com três quartos, construção recente, boa agua, metade plano, mata, pasto, etc. Preço Cr$ ...... 160.000,00. Informações 28-3757. Negocio urgente. (29282) 3700

FAZENDA — Aluga-se em Santos Dumont, Minas, otimo clima com 80 alqueires, boa vargem, boa séde, casa de agregados, luz propria, moinho de fubá, vargem para plantações de cereais, mato para custeios. Produz 150 a 250 litros de leite. Proximo á Estrada União e Industria, a 2½ kil. da cidade. Preço Cr$ 2.000,00 mensais, contrato 2 a 3 anos. Tratar com Bernardo Barbosa — Rua Passos n. 7 Santos Dumont, Minas (29352) 3700

FAZENDAS — Vendo grande e pequenas — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, n.º 255, sala 404. Tel. 42-4066, das 14,30 ás 16,30 horas. (29338) 3700

SITIO - Boncilima (ex-Nogueira), Vende-se na Estrada União e Industria — Casa confortavel e de empregados, cocheiras, galinheiros, play-ground, pastos, pomar, plantações de cereais, jardim belissimo, agua abundante, vista panoramica deslumbrante, 4 alqueires. Entrega imediata Diretamente com o proprietari — 27-8849 (29283) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niteroi-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niteroi. — Preços desdes Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel 43-2522.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niteroi. Terrenos proprios para aviários com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel. 43-2522

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação, a 40 minutos de Niteroi, com trem e onibus á porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos. — Valorização e progresso rápido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel. 43-2522.
(25648) 3700

AS MELHORES CHACARAS PELO MENOR PREÇO, EM PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO, SEM JUROS,
só nas CHACARAS EM SAMBAITIBA
Situadas no Km. 51 da Estrada de rodagem Niterói-Friburgo. Servidas pela Leopoldina, Estação Sambaitiba; varias linhas de onibus.
CHACARAS PARA PEQUENA LAVOURA, CHACARAS PARA HORTICULTURA, CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS, CHACARAS PARA TODOS OS FINS, CHACARAS DESDE DE CINCO MIL CRUZEIROS APENAS.
TERRAS FERTILISSIMAS, PLANAS OU PEQUENAS COLINAS.
FAÇA UMA VISITA AOS NOSSOS TERRENOS !
Condução diária do nosso escritorio em Niterói, á Rua São João 95, sobrado.
INFORMAÇÕES E PLANTAS:
Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, Salas 403/404 Telefone: 43-2522. (25649) 3700

ALUGA-SE ou arrenda-se 1 sitio Jacarepaguá E. Guaratiba, quil. 30, com otima casa, todo cultivado, agua encanada, com 24.000 metros onibus á porta. Tratar á rua Joaquim Nabuco, 98, aluguel mensal Cr$ 3.000,00. (K 24467) 3700

APARTAMENTO EM COPACABANA
Familia que se retira para o estrangeiro, vende com urgência apartamento novo á rua Constante Ramos, 30 próximo á praia, com hall, sala, 3 quartos, terrasse, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada e dependências, luxuosamente guarnecido com móveis, todo forrado de tapetes, cortinas, lustres de bronze e de cristal, geladeira, eletrola com discotéca, telefone, máquina de costura "Singer", quadros á óleo, louças inglesas, etc. Telefonar para 27-7457 combinado hora de visita. (27065) 91

OUVIDOR
Vende-se predio no melhor local desta rua.
Para tratar no Palace Hotel, apartamento 601, das 2 ás 3 horas. Intermediários absterem-se. (27050) 91

LOJA - COPACABANA
Vende-se loja, sobreloja e subsolo do Edificio á Rua Raimundo Correia, 18-20, perto da Casa Sloper e Cine-Metro, em 800 m2. Pode ser vista. TRATAR NO ESCRITORIO TÉCNICO SILVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. A AV. BEIRA-MAR, 262, 9º PAVIMENTO, TEL. 22-7666. (35890) 91

APARTAMENTO
Aven. Atlantica (frente para Gustavo Sampaio). Entrega rápida contra escritura. Diretamente do proprietário Telefonar 37-2846 marcando hora para visitar. (27072) 91

Copacabana - Casa - Posto 6
PROPRIA PARA EMBAIXADA, CLUBE, COLÉGIO, PEQUENO HOTEL OU FAMILIA NUMEROSA
Vende-se luxuosa, construção magnifica, centro grande terreno, amplos salões, muitos quartos, garage para 2 carros, vários quartos para empregados, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário — 27-8849. (29296) 91

TERRENO - COPACABANA
Vende-se, medindo 18x60 mts. esquina de Figueiredo de Magalhães com Silva Castro. Propostas por escrito para este jornal, n. 29268. (29268) 91

Terreno-Flamengo
Vende-se um na Rua Dois de Dezembro, próximo á Praia do Flamengo, medindo 17,10 de testada x 48 de um lado e 53 de outro. Tratar pelo tel. 22-0037 com Dr. Mario, de 9 ás 11. (33091) 91

SÃO LUIZ — VITORIA — HOJE — RIAN — CARIOCA
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN CRAWFORD e VAN HEFLIN
FOGUEIRA DE PAIXÃO (POSSESSED)
RAYMOND MASSEY — GERALDINE BROOKS — Direção de CURTIS BERNHARDT
IMP. 18 ANOS — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ — ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PRIMOR — RITZ — STAR — REPUBLICA — PARISIENSE — 6ª FEIRA
Shirley Temple
AMOR DE DUAS VIDAS
FRANCHOT TONE — GUY MADISON
Acompanham Compls. Nacionais
RKO Radio

PALACIO — ROXY — AMERICA
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
Peggy CUMMINS · Victor MATURE — ETHEL BARRYMORE
ROSAS TRAGICAS ("MOSS ROSE") — IMP. 14 ANOS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE
HOJE — 2ª SEMANA — RKO Radio
PAUL HENREID · MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK
O PIRATA DOS 7 MARES
Improprio para crianças até 10 anos
Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2·30-5-7·30-10 HS — ULTIMO DIA! — 2·10-5-7·30-10 HS
ACONTECEU ENTRE GRANFINOS... E COM MUSICA!
Romance no Mexico
WALTER PIDGEON — ILONA MASSEY — JANE POWELL — JOSÉ ITURBI — XAVIER CUGAT — RODDY McDOWALL — Em TECHNICOLOR
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"

Amanhã nos 3 cines Metro!
VENHA DISPOSTO A RIR!
WALLACE BEERY — DEAN STOCKWELL — EDWARD ARNOLD — ALINE MacMAHON — DOROTHY PATRICK
O PODEROSO McGURK

PATHE — AR CONDICIONADO — HOJE — 2-3,40-5,20 — 7-8,40 e 10,20 Hs.
MAGNIFICO! NOVO! AUDACIOSO!
A MÃO do DIABO
(Deve-se assistir a este filme do principio)
Pierre FRESNAY (PROIBIDO P. MENORES ATE 19 ANOS) (ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)
COMO QUEBRAR AQUELE ESTRANHO CICLO DA MÃO DO DIABO?

"O AMOR QUE NÃO MORREU", no TEATRO FENIX
(AV. ALMIRANTE BARROSO, 63)
Hoje e todas as noites ás 20,45 horas com
MARIO BRASINI — VANDA LACERDA — MILTON CARNEIRO — ALBERTO PEREZ e outros
Espetáculo belo e esplêndido, merecendo ser visto como um dos melhores realizados nestes ultimos tempos.
Aldo Calvet ("Folha Carioca")
Vesperais ás quintas-feiras, sábados, domingos e feriados ás 16 horas

POUR VOS PARENTS ET AMIS EN FRANCE
La SOC. IMP. EXP. BRASIL-EUROPA LTDA. a le plaisir d'informer la Colonie Française de Rio de Janeiro ainsi que le public en géneral qu'elle vient d'inaugurer un SERVICE DE COLIS pour la France et l'Europe, directement de nos depôts en Europe.
DELAI DE LIVRAISON: 4/6 semaines
N. B. Nous nous engageons sur les recus de rembourser nos clients, dans le cas ou les colis ordonnés n'arriveraint pas a destination dans le delai indiqué.
DEMANDEZ NOS LISTES PAR TELEPHONE
SOCIEDADE IMPORTADORA-EXPORTADORA BRASIL-EUROPA LTDA
RUA MEXICO, 21 - ANDAR 14 - S/1402-B
ED CIVITAS - TELEFONE: 32-0573
(30109)

ALDA GARRIDO No RIVAL
HOJE E AMANHÃ A'S 20 E 22 HORAS.
ULTIMAS Representações de "ESCANDALOSA"
de Paulo Magalhães
AMANHÃ A'S 16 HORAS VESPERAL
A PREÇOS REDUZIDOS
SEXTA-FEIRA, EM SESSÃO UNICA AS 21 HORAS
ALDA apresentará o seu maior sucesso do ano
MARIA DA FE'
3 atos e 6 quadros
ANSELMO DOMINGOS
ALDA GARRIDO, nesta peça, peca, sofre, diverte e emociona!

Medicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
80

DR. SILVINO PACHECO
DOENÇAS DOS VELHOS E DAS SENHORAS
REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO, pelo processo cientifico do sábio Dr. Helan Jaworski. — Carmo, 6 - 6.º - S. 606-608. De 13 ás 17 horas. (23624) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 (21499) 80

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS PARTOS E CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua do Rosário, 135 - 1.º and. - Salas 3 e 4 — Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 — Tel. 23-2299 (17327) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B. — Tel. 22-3367. — De 1 ás 7.

DR. JAYME BARANDES
CIRURGIÃO - DENTISTA. Consult.: Av. Rio Branco 257, 2.º and. S. 202.

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 As 4 horas Ed. Kanitz Fones 37-2413 — 22—1556. Hora marcada.

DR. MIGUEL BASTOS — Rua Angelica Motta, 23 — Olaria — Partos, Gynecologia e Operações Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 19 hs. Ao lado Farmacia Cidinha. (24485) 80

Apartamentos e Casas de Cômodos

Apartamento em Copacabana ou Ipanema
Procura-se para alugar ou eventualmente comprar, em Copacabana — se possivel Avenida Atlantica — ou Ipanema, apartamento confortavel, de construção recente, com 2/3 quartos com armários embutidos, duas amplas salas, etc. — Ofertas para a Caixa 24505 na portaria deste jornal. (24505) 38

SALAS NO CENTRO, ALUGAM-SE
Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, modistas, etc.; todas com instalação sanitária própria; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; á Rua Lavradio n. 180, próximo da Lapa; tratar no 1.º andar do mesmo edificio, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (24404) 38

Aluga-se em Copacabana casa grande a familia de tratamento. Não apresentar-se intermediários ou pretendentes a sublocação. Telefonar das 8 ás 9 para 47-1651. (38)

Salas no Castelo
Aluga-se no Edificio Rio Verde, á rua México n 148 o grupo de salas 1004 — no 10.º andar — Aluguel arbitrado pela Prefeitura Cr$... 2.292,00. Tratar com Duvivier & Cia., rua Alvaro Alvim n. 31, 14.º. (24479) 38

CASA MOBILADA
Aluga-se para familia de tratamento casa luxuosamente mobilada. Zona Sul. Inf. 26-6484. (23685) 38

Apartamentos - Copacabana
Alugam-se bons á Rua Barata Ribeiro 716. Tratar á Av. Venezuela n. 145/161, das 12 ás 14 horas.

URGENTE
Engenheiro de importante firma, fornecendo otimas referencias, procura quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa ou apartamento de familia. Resposta para o n. 27018 na portaria deste jornal. (27018) 38

CASA EM BELO HORIZONTE
Aluga-se grande confortavel. — Fone 38-6048 — TIJUCA. (24449) 38

CASA PARA VERÃO PETROPOLIS
Aluga-se á Rua Olavo Bilac, perto de Quitandinha, toda mobilada, tendo 3 quartos, grande sala, 2 varandas, garage, banheiro completo, etc. Tratar á Av. 15 Novembro 387. Tel. 3207, com Sr. Monteiro. (27016) 38

FURNISHED APARTMENT TO LET
Avenida Atlantica at Post Six. Two reception, three bedrooms, dining, breakfast, two bathrooms, two servants rooms. Completely furnished and equipped. — Tel. 43-8493. (27032) 38

Máquinas diversas

MOTORES
Para maquina de costura marca "Delco", completos, vendo a Cr$ 630,00. Av. Graça Aranha n. 57 — 2º and., sala 209 — 22-3210. (26851) 78

MOTORES ELETRICOS
TRIFASICOS — 30 H.P. VENDEM-SE PREÇO OCASIÃO. CARTAS A 29.382 NESTE JORNAL. (29382) 78

MOTORES MARITIMOS
CR$
73 H. P., 6 cil. 22.000,00
96 H. P., 6 cil. 28.000,00
VENDO URGENTE
Inf. pelo tel. 37-1464
(24468) 78

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA
Vendas a vista e a prazo. "CRÉDITO CARIOCA". Rua da Quitanda 21 — (Primeiro Andar). (26812) 78

TERRA DIATOMACEA (KIESELGUHR)
TEMPORAL & BRASIL LTDA., dispõem deste material para pronta entrega, procedente da MINERAÇÃO E INDUSTRIAS DE KIESELGUHR NACIONAL — Recife — Pernambuco.
TEOFILO OTONI, 166 - 1.º ANDAR — TEL. 23-2982

AUTOMÁTICOS THORENZ
Acabamos de receber. Vendas por atacado e a varejo.
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109. (29286) 78

TEATRO MUNICIPAL
DULCINA
apresenta o
"Teatro de Arte do Rio de Janeiro"
HOJE — A'S 21 HORAS
(2.ª récita de assinatura) Premiére de
"JA' E' MANHÃ NO MAR..."
3 atos (6 quadros) de Maria Jacintha
"É um belo aprendizado — a Vida. Tanto mais belo quanto mais sofrido, mas tanto mais sábio quanto mais longamente vivido".
Amanhã — Vesperal ás 16 horas (a preços reduzidos) e ás 21 horas. Bilhetes á venda.

PRESENTE DE NATAL
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR
PORCELANA FRANCÊSA — Região de Limoges — Aparelhos de jantar de 60 peças Cr$ 1.500,00 — Aparelhos de chá e sobremesas, com 40 peças Cr$ 800,00.
CRISTAIS E SEMI-CRISTAIS FRANCESES
Aparelhos de jantar com 50 peças, de Cr$ 690,00 a Cr$ 2.800,00.
SOCIEDADE DE COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO LTDA.
Av. Nilo Peçanha 26 — 9º andar — Sala 913-4 — Telefone: 42-9023 — Endereço telegrafico Korbros. — Expediente das 8,30 ás 12 e das 14 ás 17 horas —Rio de Janeiro. (31016)

ATE' QUE EMFIM
A antiga CASA MULLER FRÉRES tem a satisfação de comunicar ao distinto público a chegada de partidas de LINHO BELGA PREÇO ESPECIAL para REVENDEDORES
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
Praia do Flamengo, 322 — Apt.º 201 — Tel. 25-1127

CIMENTO - BRANCO DINAMARQUES
PRONTA ENTREGA — SACOS DE 50 QUILOS — A CR$ 120,00
ANTONIO DE SOUZA MENEZES & IRMÃO LTDA.
FONE: 38-0599
(27089)

Fábrica de Pregos Carioca S. A.
Entrega rápida qualquer tipo de pregos, belmazes, escapulas, grampos galvanizados para cêrca.
Avenida Graça Aranha n.º 333 — Sala 309 — Telefone 22-4270. (24470)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo, — Diarias com café pela manhã a partir de Cr$ 30,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Avenida Presidente Vargas. — Telefone 43-4908.
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

RADIOS SUECOS
Temos maravilhosos rádios e radio-eletrolas de afamadas marcas suecas semelhantes ao Telefunken, por preços excepcionais. Ver e tratar á Rua da Candelaria 76, 1.º and. — 43-7555. (19551)

PRATOS BRAZONADOS
Vende-se um aparelho para jantar de porcelana antiga brazonada ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário 145 sob (18704)

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI, CONCESSIONARIO
Terça-feira, 18, ás 17 hs. — Apresentação do
ORFEÃO INFANTIL MEXICANO
35 VOZES DE ANJO
E UM MAESTRO COMO GUIA
Ingressos á venda

TEATRO DE CAMERA
APRESENTA
Hoje no Glória, em vesperal ás 17,15 horas
MARIA SAMPAIO
— em —
"PARA ALEM DA VIDA"
de Alberto Rebello d'Almeida
— com —
Alma Flora — Maria de Paula — Gerusa Camões — Vera Miller — Ribeiro Fortes — Antonio Ventura — Wallace Viana — Jaime Barcelos e Edmundo Lopes.
Cenários e figurinos executados sob croquis de L. Castello Branco.
Direção de Cêna: Esther Leão
Vesperais as Terças, Quartas e Sextas Feiras, ás 17,15 horas.

Tonico Nervét
Otimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias

GELADEIRA A KEROZENE ELCTROLUX
Vendo um desta marca ultimo modelo em perfeito estado funcionando otimamente L. K. 550 5 1/2 pés, próprio para sitio ou fazenda. Aceito oferta. Vêr á rua Visconde de Pirajá n. 202. Urgente. (24474)

A PARTIR DE CR$ 400,00 VENDEM-SE 57 QUADROS
De artistas renomados e de rara beleza por motivo de urgência. Para vêr sem compromisso é fineza marcar hora pelo Fone 25-6371.
R. HONORIO DE BARROS, 25 — APT.º 304 (29279)

Grande Lustre de Cristal
com 12 lampadas puro Bacorat, peça antiga e de fino gosto, vendo por Cr$ 12.000,00. Tratar pelo telefone 48-9528. (29249)

SERROTES SUECOS
Acabamos de receber regular quantidade de serrotes suecos de otima qualidade, nos tamanhos de 24 e 28 polegadas.
O n/Departamento de Vendas do Interior e Litoral atenderá com o máximo prazer e rapidez todas as consultas ou pedidos de mercadorias de n/ vasto estoque em ferragens, ferramentas e máquinas. Concedemos descontos especiais aos revendedores.
CASA J. LOPES S. A.
RUA BUENOS AIRES, 171 — CAIXA POSTAL, 2415
RIO DE JANEIRO
(25898)

PIANOS NOVOS
Dos melhores fabricantes, vendemos com absoluta garantia e pelos menores preços á vista e a longo prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 109. (29284)

OS COMEDIANTES (ASSOCIADOS)
Apresentam sua temporada popular
VESTIDO DE NOIVA
"E' TÃO FACIL MATAR UM MARIDO!.."
AGORA NO TEATRO CARLOS GOMES
TODAS AS NOITES ÁS 20.45 - VESPERAIS AOS SABADOS DOMINGOS E FERIADOS

AVISO
O sensacional espetáculo que PROCOPIO, BIBI FERREIRA e a Empresa Serrador, preparam para o seu grande publico, com a peça "DIVORCIO", fica adiado para sexta-feira, dia 14.
(31036)

GRANDE HOTEL 16
O MISTÉRIO DE UM CORAÇÃO DE MULHER — VOCÊ SE PREOCUPA COM SUPERSTIÇÕES? — U'A MULHER ENTRE OS TRÊS — CONFESSIONARIO DO AMOR, etc. — NAS BANCAS O N.º
Cr$ 1,50

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Atende-se qualquer bairro
Av. Henrique Dumont 6
Tels. 27-7195 e 47-0386
(28274)

RADIO DE BOLSO - RCA
COM BATERIA
Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, á preços de atacado. Rádios, Geladeiras, Ferros de engomar, Torradores automaticos, Liquificadores de frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.
Av. Nilo Peçanha 12 — Sala 1007. (24396)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435.
(29340)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés, Westinghouse, Crosley, Chavador, G.E., Norge, Philco, Kalvinator, novas entregas imediatas. Ver a INSTALADORA a rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438. (26852)

ASPIRADOR ELETROLUX
Vende-se, urgente, motivo viagem, preço excepcional, Cr$ 1.500,00. Ver tratar Edificio Rio, Taboleiro da Baiana — Almirante Barroso 2, 18.º andar. (29558)

Tudo corre normalmente nas grandes obras da
Joalheria A ESMERALDA
Jóias
Relógios
Pratas
Cristais
Artigos para presentes
ULTIMOS DIAS DOS GRANDES DESCONTOS
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(ESQ. DE RAMALHO ORTIGÃO)

SALAS DE JANTAR
Vende-se (particular), uma sala de jantar em sucupira, com 9 peças, em ótimo estado, Cr$ 7 000,00 e mais uma sala de jantar, estilo Laubisch, inteiramente feita em pau rosa, com 9 peças, sendo o bufet desmontavel em 3 peças. Cr$ 18.000,00. — Vêr e tratar á Av. Rui Barbosa n. 624, apto. 801. Das 12 ás 16 horas. (27007)

COFRES - ARQUIVOS
Vende-se, cofre, arquivos e ficharios. R. Riachuelo 353, 8.º and. S. 801. — Othoniel Silva. Tels. 22-5262 e 22-7478. (24480)

CINEMA — TEL. 29-2521
Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone. — Compram-se e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro. (29574)

ESPORTES

FUTEBOL

MASSACRE DE ARBITROS

Enquanto houver futebol haverá torcedor apaixonado, presumindo-se que não faltarão, também, as agressões aos árbitros. Em toda parte, sempre que há interesse pela vitória, o quadro derrotado com os seus adeptos, atribui sempre ao árbitro parte da culpa da derrota. Os fatos são tão eloquentes e tão frequentes, que dispensam exemplos, embora os desatinos dos torcedores atinjam maior intensidade quando o policiamento é deficiente, quando os exaltados contam com a impunidade e, o que é mais certo, quando os dirigentes do clube local emprestam sua solidariedade aos agressores. Este, ao que parece, é o caso do Bonsucesso, que em nota oficial condena publicamente a atuação do juiz. E sabe-se que o individuo que agrediu o juiz Gama Malcher levou a efeito o seu ato de selvageria quando o árbitro encontrava-se cercado pela policia e dirigentes do grêmio local, e se o agressor conseguiu fugir, foi porque havia interesse que êle não fosse preso. Tudo isto é profundamente lamentavel, e só uma ofensiva rigorosa contra os exaltados e contra os dirigentes irresponsaveis, poderá pôr côbro a tais abusos.

Tudo que é condenavel so acontece nos campos dos clubes perdedores. Raramente verifica-se um conflito ou uma agressão nos campos dos clubes que vencem. Já repararam como os vascainos estão esportivos? Tudo lhes sorri porque estão vencendo. O Bonsucesso tem contra si o cartaz do vizinho, o Olaria que, mesmo perdendo, está incluido entre os teams que metem medo aos quadros mais fortes. Nos jogos do Bonsucesso sempre os árbitros são parciais contra o rubro-anil, e todos são pelo Vasco, porque é o team invicto. Este é o raciocinio dos apaixonados, dos que não trepidam em agredir um homem indefeso.

Vamos ver o que fará a Federação Metropolitana de Futebol. Aumentar o policiamento não resolverá o caso. O que é preciso é punir o clube com a interdição do campo perigoso.

LOUVÁVEL INICIATIVA

A Comissão recentemente criada pelo Conselho Nacional de Desportos, para reforma e atualização das leis desportivas, vem de se reunir pela primeira vez. Neste primeiro contacto com suas árduas atribuições, apenas assuntos de ordem geral foram tratados, serviços de secretaria, etc., e as diretrizes a seguir. Entre elas, figura uma das mais simpáticas. E' pensamento da comissão trabalhar na mais intima colaboração com a imprensa, pedindo a colaboração dos cronistas desportivos, em forma de sugestões e projetos. Não fazendo exclusivamente sua uma tarefa tão complexa e de interesse geral, está agindo a comissão para o maior êxito de suas resoluções.

COMO FOI DERROTADO O ARSENAL

Paris, 11 (F.P.) — A grande festa de hoje para os amadores parisienses do "balão de couro" foi a realização do clássico encontro de futebol que reuniu as equipes do Arsenal, lider invicto do campeonato inglês, e o Racing desta capital. Essa partida, efetivamente, atraiu enorme multidão ao "Stade Olympic Colombes", que foi aplaudir aquêles que atualmente são considerados como os "mestres do futebol".

Para enfrentar o Racing, o Arsenal trouxe uma grande equipe, a mesma que se conserva sem derrotas em quinze rodadas do campeonato da Inglaterra. Por sua vez, o Racing alinhou em campo seus melhores elementos, visando a vitória que seria sensacional.

Logo no primeiro minuto de jogo os parisienses perderam boa oportunidade de abrir a contagem, continuando as jogadas a se caracterizarem pelo equilibrio de ações. Era com surpresa que os espectadores constatavam que os locais não se deixavam dominar pelos adversários, e atacavam, por vezes, com muito maior impeto que os ingleses. Essa igualdade de condições não tar... se tornar em pequena superioridade para os franceses. Coube aos visitantes a abertura da contagem... mas contra suas próprias côres: — o zagueiro Swidin tentando entregar a pelota ao arqueiro, o fez um pouco alto e forte, e o guardião britanico não pôde alcançar a obla. A partida se torna mais e mais sensacional e, mais uma vez, caeb ao Racing movimentar o marcador, por intermédio de seu centro-avante Bongiorni, sob aclamações estrondosas da assistência, que não esperava tanto de seus favoritos. Sete minutos antes de terminar o primeiro tempo, os ingleses diminuem a diferença para 2x1, por intermédio de Rooke.

No segundo tempo, prevaleceu a ligeira superioridade dos parisienses, que assinalam mais dois tentos por intermédio de Nikolitch e Vaast, enquanto os ingleses tiveram em Logie e Compton os seus marcadores, para completar a contagem do jogo, que foi de quatro a três a favor do Racing.

OS PROXIMOS JOGOS

A Federação de Futebol tem marcado, para o próximo domingo, os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Futebol, em sua 16.ª rodada: América x Bangu, em Figueira de Melo ou General Severiano; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; Fluminense x Olaria, no estádio das Laranjeiras; e Vasco x São Cristóvão, em São Januário.

Ontem foram iniciadas as sondagens em torno da antecipação de alguns jogos para o sábado, que desta vez cai num feriado e facilita a presença de todo o quadro social de um clube ao jogo. O Bangu foi ouvido pelos americanos, mas não concordou, pois, já reservou a data da Republica para realizar uma festa de despedida no antigo campo da rua Ferrer, transportando-se depois para o Estádio Proletário, em Moça Bonita, que está em vésperas de ser inaugurado.

O Olaria não discorda da antecipação do seu match com os tricolores, mas estipulou uma condição: desde que o seu match seja o unico do dia. Dos demais nada mais se soube de positivo.

RIVER PLATE — CAMPEÃO ARGENTINO DE 1947

Buenos Aires, 11 (De Lorenzo Fernandez, da France Presse) — O quadro do River Plate levantou o Campeonato de Futebol Profissional Argentino de 1947, depois de brilhante campanha, na qual demonstrou flagrante superioridade sobre todos os seus rivais, principalmente na segunda fase do certame.

Quase esfacelado pela ausência de alguns titulares aparentemente insubstituiveis, o River Plate andou dando alguns "tombos" no inicio do campeonato. Mas com o aparecimento de seu atual center-forward Di Stefano, conseguiu belissimas vitórias nos encontros-chave, vitórias essas que o levaram à conquista do titulo máximo do futebol argentino.

O famoso "in-sider" José Manuel Moreno foi o cérebro coordenador de todas as vitórias do novo campeão, mas Di Stefano imprimiu nova modalidade de jogo, que revolucionou o "association" platino. A tática de marcação de homem para homem, havia dado resultados satisfatórios até então, tanto para os grandes, como para os pequenos clubes, cabendo ao River Plate o encargo de desfazer a igualdade de jogo proporcionada por esse limitado sistema. Os dianteiros do campeão deslocam-se com velocidade surpreendentes: os pontas tanto jogam de "center" como meias, ou mesmo como ponta, mas do lado oposto ao de sua posição efetiva, o mesmo acontecendo em relação a todos os integrantes da linha atacante. E esses deslocamentos, seguidos de trocas de posições constantes, traz a confusão às defesas contrárias. Além disso, os atacantes "millonários" penetram em profundidade e, em ritmo veloz, vão tecendo a rêde que cabe a Di Stefano completar, na sua qualidade de "ponta de lança" goleadora.

Poder-se-ia crer que essa tática pode apresentar um jogo desordenado. Todavia isso não acontece. Todas as infiltrações da vanguarda do River estão baseadas nessa aparente desorganização que, apesar de paradoxal, é harmônica e culmina, a meudo, com a conquista de tentos. Ela frutificou frente ao jogo desordenado do Boca Juniors, cujos jogadores atuam com ardor, mas sem jogadas preconcebidas, baseando-se, sempre, no oportunismo de seu "homem-atômico", o incrivel Boye. Venceu também a tática do River, o jogo sóbrio, sereno, pouco vistoso, mas efetivo do Independientes. Superou a alardeada técnica do San Lorenzo, cujo maravilhoso ataque não encontrou, neste campeonato, o apoio necessário de sua defesa.

De tudo isto, só nos resta confirmar que o atual campeão argentino é um campeão de fato. Domingo ultimo, enfrentando o Rosario Central, deu provas de sua grande qualidade.

TENIS

TOLERANCIA PARA OS JUIZES DE LINHA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 11 de novembro 1947. — Meu caro redator — Quero felicitar o "Correio da Manhã" pela excelente crônica publicada, no numero de hôje, sobre a recente temporada de tenis e aplaudir a maneira pela qual o cronista se refere aos juizes de linha. Com efeito, não é de justiça acusar-se o esportista que empresta a sua colaboração, simplesmente porque julgou "boa" ou "má" uma determinada bola. O testemunho visual é muito falho. Observe-se que, nos fatos mais corriqueiros, pessoas honestas e de muito boa fé, os vêem completamente de modo diferente. Daí a diversidade, maximé quando se trata da trajetória de uma bola impelida com grande violência e à luz artificial.

Os juizes de linha não merecem ser acusados. O tal ponto duvidoso do jogo Segura-Maneco, eu poderia dá-lo como bom, mas, não juraria. Falta a certeza. Daí o emprestar-se aos que exercem a função de "Umpire" uma autoridade indiscutivel.

No Stadium de Saint-Cloud, em 1927, assisti um incidente provocado ... grande Tilden, justamente ... causa de uma bola duvidosa. O juiz deu-a como "fora" (linha de fundo) e Tilden protestou. Com suas longas pernas, galgou facilmente a rêde e foi se certificar "in-loco", ratificando a sua opinião. O juiz não se abalou e manteve a decisão. Tilden parou o jogo. A atmosfera ficou desagradavel. A assistência iniciou uma vaia — Til-di-ne-te, Til-di-ne-te... O embaixador americano em França, Myron Herrick mandou chamar o "ás" da raquete de seu país e pediu-lhe que prosseguisse. Tilden atendeu. O sistema nervoso já estava, entretanto, abalado. Lacoste o venceu.

Fique o fato registrado, a fim de que se veja que essas decisões duvidosas são comuns e, como o tenis é esporte de gentleman, o **fair play** é sempre preferível. Se a giria proclama que "malandro não estrila", imagine-se que coisa horrorosa será um gentleman estrilando... Vai um abraço, do velho amigo — (a) A. Floresta de Miranda."

REMO

A DISPUTA DA "PROVA 15 DE NOVEMBRO"

Continuam cada vez mais animados os treinos das guarnições inscritas para disputar a mais longa prova do remo metropolitano, que terá lugar na manhã do próximo sábado, entre a enseada da Urca e as aguas fronteiras à Santa Luzia, para onde deverá convergir uma multidão de apreciadores do remo da cidade.

Vários barcos ostentam excelente forma, especialmente os vascainos, cujos "tiros" têm deixado excelente impressão. Como forças do páreo também aparecem as guarnições do São Cristóvão, cujos treinos no fundo da baía, longe das vistas dos demais concorrentes tem dado os melhores resultados, e do Gragoatá, que está muito bem treinado na capital fluminense, e de cuja apresentação esperam os seus dirigentes ser das mais destacadas.

Outros barcos estão tambem bem preparados, mas pensamos que esses três clubes devem formar nas principais posições da longa prova.

A Federação Metropolitana de Remo, diante das dificuldades que surgem nestes momentos, pela falta de elementos capazes para levantar a necessária demarcação das raias, solicitou o concurso do seu filiado, o Clube de Regatas Guanabara, nesse sentido, e o grêmio guanabarino não se negou a prestar mais este valioso serviço ao esporte náutico, o que bem demonstra tambem a sua boa vontade para com os seus co-irmãos.

A partida da "Prova Clássica 15 de Novembro" está marcada para às 9 horas da manhã, em ponto. Para os juizes, a F.M.R. fará atracar uma lancha no Pharoux, que deixará esse local, às 7,30 horas.

AUTOMOBILISMO

O PREFEITO NÃO CEDEU

Como até ontem a Prefeitura do Distrito Federal não havia despachado o pedido do Automovel Clube do Brasil, para ceder a Quinta da Boa Vista, a fim de na mesma ser disputada uma grande festa automobilistica, não é mais possível marcar o "meeting" para sábado vindouro, como se cogitara.

Logo que o prefeito, general Angelo Mendes de Moraes despache o pedido, o Automovel Clube do Brasil fixará a data de sua realização, que provavelmente será nos ultimos dias de novembro corrente ou nos primeiros de dezembro vindouro.

O SR. CROSS NO A. B.C.

Esteve na sede do Automovel Clube do Brasil, em visita de cortesia ao presidente Carlos Guinle, o sr. Siegrifico Cross, presidente do Automovel Clube do Paraguai, que passou pelo Rio retornando da 7.a Reunião da Federacion Interamericana de Automovil-Clubs, realizada em Washington.

Na ausência do presidente do Automovel Clube do Brasil, foi o ilustre visitante recebido pelo superintendente geral, dr. José Ramos da Silva Junior, com quem entreteve cordial palestra. Estudaram os dois desportistas uma maneira prática de ser incentivado o intercambio automobilistico entre os dois paises irmãos. O sr. Siegrifico Cross seguiu ontem para Assunção.

YACHTING

FOTOGRAFIAS COLORIDAS, DA REGATA DO GUANABARA

O diretor de vela do Clube de Regatas Guanabara avisa aos associados que na reunião de hoje, quarta-feira, às 21 horas, haverá uma projeção das fotografias coloridas da regata interclubes promovida por aquele Clube em 26 de outubro ultimo. Todos os veleiros que tomaram parte em dita regata estão convidados a assistir àquela exibição.

PELOTA DE MÃO

TORNEIO INTER-CLUBES NO FLAMENGO

Dos festejos comemorativos do aniversário de fundação do C. R do Flamengo, faz parte um torneio interclubes de pelota de mão, e cujo programa é o seguinte:

Dia 14 de novembro — Cancha do Flamengo — Abertura do Torneio com partidas amistosas entre os clubes participantes: Clube de Regatas do Flamengo, Clube de Natação e Regatas e Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

Dia 17 de novembro — Cancha do Natação e Regatas.

Dia 19 de novembro — Cancha do Boqueirão do Passeio.

Dia 21 de novembro — Cancha do Flamengo.

Dia 24 de novembro — Cancha do Natação e Regatas.

Dia 26 de novembro — Cancha do Boqueirão do Passeio.

Dia 28 de novembro — Cancha do Flamengo.

Todas as partidas serão noturnas, com inicio ás 20 horas. Entrada franca. Cada noite serão disputadas 12 partidas entre as 1as. e 2as. turmas de cada clube.

O torneio será disputado pelo sistema de pontos, cabendo aos vencedores uma taça e medalhas de prata e bronze.

A diretoria convida o distinto quadro social flamengo, a assistir e prestigiar com seus aplausos, o desenrolar deste interessante torneio.

ATLETISMO

TROFÉO BRASIL

Depois de muitas divergências, chegou-se a um acôrdo quanto á data da realização do Troféu Brasil. Em que pese a intransigência absurda da F. Paulista de Atletismo, foi marcado os dias 22 e 23. Esta competição que anualmente é disputada entre clubes do Rio e São Paulo, é sem duvida uma das mais importantes do esporte base brasileiro. Os bandeirantes, notadamente o São Paulo F. C., atravessam uma fase de marcada hegemonia neste esporte, tendo de maneira destacada levado a melhor nos ultimos torneios. O esplêndido sucesso alcançado pela "Pró-Record", no domingo ultimo, capacitaram os clubes cariocas, no entanto, a figurarem como vencedores.

O programa da competição é o seguinte:

Sábado

400 metros sobre barreiras — S/finais — Salto com vara — Arremesso do peso — Moças; 100 metros rasos — s/finais; 200 metros rasos — s/finais — moças; 800 metros rasos — final; Salto em altura — juvenis fortes; 100 metros rasos — s/finais — juvenis fortes; 400 metros sobre barreiras — final; Arremesso do peso; 100 metros rasos — final; Arremesso do disco — moças; Salto em extensão; 80 metros sobre barreiras — s/finais — moças; 100 metros rasos — final — juv. fortes; Salto em extensão — moças; Revesamento 4x100 mts. — s/finais; Arremesso do dardo; 200 metros rasos — final — moças; 80 metros sobre barreiras — final — moças; 3.000 metros rasos — final; Revesamento 4x100 mts. — final.

Domingo

110 metros c/barreiras — s/finais; Arremesso do martelo; Salto em altura — moças; 100 metros rasos — s/finais — moças; 400 metros rasos — s/finais; 1.500 metros rasos — final; Arremesso do peso (5 ks) — juv. fortes; 110 metros sobre barreiras — final; Salto em altura; 100 metros rasos — final — moças; 400 metros rasos — final; Revesamento 4x100 metros — s/finais — juv. fortes; Revesamento 4x100 metros — moças; 10.000 metros rasos — final; Arremesso do disco; Salto triplo; Revesamento 4x100 metros — final — juv. fortes; Revesamento 4x100 metros — final — moças; Revesamento 4x100 metros — final — homens.

VÁRIAS

MALCHER NÃO PODE FALAR

Como é notório, o árbitro Gama Malcher, que foi barbaramente agredido no campo do Bonsucesso, sofrendo afundamento dos ossos do rosto, não pôde fazer a sumula do jogo Bonsucesso x Fluminense, que havia dirigido. Ontem, ás 15 horas, foram ao Hospital de Acidentados, onde se encontra internado aquele árbitro os srs. Oscar Wright da Silva e Domingos D'Angelo, a fim de obter de Malcher os dados sôbre o jogo e a sua assinatura para a sumula. Continua pouco lisonjeiro o estado daquele juiz, pois êle ainda não pode articular nenhuma palavra. Um daqueles esportistas perguntou como o sr. Malcher receberia a visita de diretores do Bonsucesso, demonstrando o enfermo extrema agitação, comprovando claramente, a sua raiva e indignação. O dr. Alfredo Tranjan, que sempre defendeu o Bonsucesso no Tribunal da F.M.F. e é justamente admirado pela sua correção, declarou não mais fazer parte daquele clube.

Cancelado o jogo — São Paulo, 11 (Asp) — Confirmou-se integralmente o que antecipamos a respeito do interestadual Palmeiras x Flamengo. O lider paulista, em face das precárias condições fisicas em que se encontram vários de seus titulares, solicitou e obteve do Flamengo a transferência do amistoso marcado para á noite de amanhã. Na mesma ocasião em que acordou a transferência do encontro, ficou, em principio, combinado que o prelio se efetuará em janeiro do próximo ano, muito provavelmente a 7.

Desempates — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que, por proposta do seu Departamento Amador designou a data de 16 do corrente, no campo do Engenho de Dentro A. Clube, para a realização do 2º jogo da série de "Melhor de Três", entre os clubes abaixo, em competição de desempate: União x Sampaio — 4ª divisão — ás 14 horas; Cruzeiro x Benfica — 3ª divisão — ás 15,15 horas.

A delegação argentina — Buenos Aires, 11 (A.P.) — Para tomar parte no 21º Campeonato Latino-americano de Box Amador, que se iniciará no dia 15 deste mês em São Paulo, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Pugilismo partirá amanhã por via aérea a delegação argentina. Preside a delegação Icaro Frusca, acompanhando-o o delegado Oscar Garzon Funes e o diretor técnico Alfredo Luna. Integram a delegação os seguintes pugilistas: Mosca — Pascual Perez; galo — Romulo Pares; pena — Victor Perone; leve — Manuel Martinez; meio-médio — Pedro Cuevas; médio — Victorio Bijupsky; meio-pesado — Hector Maturaro e pesado — Juan Trape.

A próxima reunião do T.J.D. — Na próxima sexta-feira, voltará o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol a se reunir e, conforme tem sucedido ultimamente, deverá ser bastante movimentado, pois além de outros casos, terá o referido órgão de justiça de julgar Danilo. Como se sabe o centro-médio vascaino deverá ser indiciado por revide de agressão, quando se chocou e foi agredido por Spinell, no ultimo encontro realizado na rua Bariri.

"Taça Monteiro de Rezende" — São estes os nossos prognósticos para os jogos que hoje serão realizados no Campeonato Carioca de Basketball: Diocesano F. Gomes — Imperial 33x21, Vasco 43x20 e Flamengo 47x26. Bruno F. Gomes — Imperial 35x13, Vasco 40x30 e Flamengo 47x21. Julio Silva — Imperial 38x15, Vasco 45x28 e Flamengo 51x30.

Bom esportista — Vitória, 11 (Asp) — Movimentam-se os meios desportivos capixabas, no sentido de reelegerem o sr. Luiz Gabeira, presidente da Federação Desportiva do Espirito Santo, cargo no qual se tem conduzido com agrado geral, agindo com absoluta imparcialidade, zelo e dedicação, em prol do desenvolvimento dos nossos desportos.

Ainda o caso "Gringo" — O Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. recebeu as razões de embargo do Esporte Clube Vitória, sôbre a decisão dada ao caso do jogador Orisvaldo Santos. Foi designado relator o dr. Iberê Bernardes. Quanto á situação do aludido jogador, isto é, se êle pode ou não participar de jogos no presente campeonato, tudo depende de uma consulta que a Federação Metropolitana de Futebol vai fazer á diretoria da C.B.D., logo que o contrato de "Gringo" esteja registrado no C.N.D. E como o Flamengo não tem pressa, a coisa vai ficando como está...

O Sul-americano — Guayaquil, 11 (A.F.P.) — Ficou definitivamente resolvido que o Campeonato Sul-americano de Futebol seja iniciado no próximo dia 30 do corrente, fixando-se, ainda, a data do encerramento para o dia 2 de janeiro de 1948. O primeiro encontro do certame magno do futebol continental será realizado á tarde, prosseguindo em tôdas as terças, quintas, sábados e domingos. Os encontros dos sábados e domingos serão iniciados ás 17 horas (local), enquanto que nos outros dias começarão ás 21,00 horas. Por outro lado, a Federação Peruana de Futebol comunicou oficialmente sua participação no Campeonato.

Quem seria o juiz? — Paris, 11 (A.F.P.) — Hoje á tarde, no estádio de "Parc des Princes", o quadro parisiense do Racing, derrotou o lider invicto do Campeonato Inglês de Futebol, pela contagem de 4x3. O primeiro tempo desse encontro terminou também com a vitória parcial dos locais, por 2x1.

Olimpiada da Artilharia de Costa — Com a presença dos generais Zenobio da Costa, Edgar Amaral, Mario Ramos e Arambuja Brilhante, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos, oficiais de várias armas e serviços e jornalistas, realizou-se, ontem, ás 20 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme, a formatura olimpica das unidades da Artilharia de Costa, seguida de corrida rustica entre os Fortes Duque de Caxias e Copacabana. O ato desportivo revestiu-se do maior brilhantismo, sendo os atletas concorrentes muito aplaudidos. Também assistiram ao desenrolar da festa numerosas familias de oficiais e do bairro local.

O Iate Clube do Pará — Belém, 11 (Asp) — O almirante Braz Veloso, figura de real projeção nos meios sociais e esportivos desta capital, aguarda a entrega da base maritima Panair à Marinha, a fim de ali instalar o Iate Clube de Belém.

Torneio de tenis do Tijuca — O Campeonato Interno do Tijuca terá inicio no próximo sábado, dia 15, ás 17 horas. Assim sendo, o departamento técnico solicita a presença dos seguintes jogadores: Jakson Bandeira, Edio Henriques, Aydano Corrêa Filho, M. A. Martins Neto e Dermenval Carvalho.

Convocado o deliberativo do Carioca — De acôrdo com o art. 54 dos Estatutos em vigor, o presidnete do Carioca E. C. convoca o novo conselho deliberativo eleito para o bienio 1948-1949 para reunir-se a 14 do corrente ás 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: — a) — Eleição dos presidentes e vice-presidentes do conselho deliberativo; b) — Leitura do relatório da presidência e seus anexos (votação); c) — Eleição do presidente, 1º e 2º vice-presidentes do Carioca Esporte Clube; d) — Interesses gerais.

Záz-trás...

...está aberto com a nova fita vermelha!

Agora, o melhor cigarro é o mais fácil de abrir! A nova fita vermelha foi adotada pelos cigarros LINCOLN... de ponta a ponta o melhor. Esta nova fita abre a carteira—zás-trás... mantém a elegância da embalagem e preserva a alta qualidade dos cigarros. Compre LINCOLN, hoje mesmo, em sua carteira verde com a nova fita vermelha... e descubra novos horizontes para o seu prazer de fumar!

CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

L.-80.016

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

TURF

A CORRIDA SABADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida do próximo sabado no hipodromo da Gávea, na qual será disputado o Grande Prêmio Quinze de Novembro que marcará o reaparecimento do invicto Hamdam e de Garbosa Bruleur em competencia com Halcyon e Hainan e outros bons elementos das nossas pistas, foram abertas ontem, na bolsa turfista, as seguintes cotações:

1º páreo — Instituto de Transportes e Cargas — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

		Ks.	Cot.
	1 Rubi	56	30
1	" Penedo	52	30
	2 Rocanora	50	60
	3 Don Pedro II	52	35
2	4 Diviko	56	50
	5 Huasca	50	40
	6 Fantasia	50	50
3	7 Catavento	52	50
	8 Fil d'Or	52	80
	3 Ancito	54	80
4	10 Urucungo	58	50
	" Pongahy	52	50

2º páreo — Instituto dos Bancários — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Cabalista	53	30
2	2 Atria	51	35
3	3 Sagramor	55	40
	4 Jaraúna	51	50
4	5 Chereta	51	35
	" Chodó	53	35

3º páreo — Caixa de Aposentadoria e Pensões — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 30.000.00.

		Ks.	Cot.
1	1 Trimont	55	25
2	2 Coracá	55	50
3	5 Leste	55	50
	4 Abdin	55	40
4	5 King Cole	55	30
	6 Estalo	55	60

4º páreo — II Congresso Interamericano de Segurança Social — 1.500 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 30.000.00.

		Ks.	Cot.
1	1 Hamlet	55	35
	2 Fontana	53	60
2	3 Brioso	55	60
	4 Hastapura	53	25
3	5 Acutanga	53	50
	6 Lombardia	53	60
4	7 Irapurú	55	25
	8 Cherie	53	70

5º páreo — Instituto dos Industriários — 1.400 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 25.000.00.

		Ks.	Cot.
1	1 Encoraçado	52	35
	2 Royal Kiss	54	40
2	3 Porungo	52	40
	4 Gin	52	50
3	5 Grandguinol	52	25
	6 Intriga	52	60
4	7 Cerro Grande	52	30
	" Gigo	52	30

6º páreo — Prêmio Instituto dos Comerciários — 1.000 metros — A's 16 20 hs. — Cr$ 22.000.00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Desterro	56	35
1	" Fluxo	56	35
	2 Momentânea	54	60
	3 Chaim	56	50
	4 Arabiana	54	40
2	3 Hylas	56	40
	6 Ternura	50	80
	7 Hélicon	56	60
	8 Maracatú	51	50
3	9 Zamor	x56	80
	10 Hele	54	60
	11 Emirana	54	50
	12 Escapada	54	80
4	13 Jiga	54	60
	" Juvia	54	60
	" Taóca	54	60

7º páreo — Grande prêmio Quinze de Novembro — 2.000 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 180.000.00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Hamdam	55	15
1	" Garbosa Bruleur	58	15
	2 Marrocos	56	50
	3 Jundiahy	55	60
2	4 Caxambú	55	80
	" Furão	55	80
	5 Arrow	49	70
3	6 Heréo	55	70
	" Inca	49	70
	7 Lacráu	40	60
4	8 Halcyon	58	35
	" Hainan	53	35

8º páreo — Instituto dos Maritimos — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Rutilante	58	35
	2 Pink Rose	54	60
	3 Platéro	58	22
2	4 Beat'Em	54	50
	5 Blue Rose	50	80
	6 Royal Statute	55	40
3	7 Bien Paga	55	80
	" Topetudo	57	80
	8 Armada	60	50
4	9 Granflauta	50	50
	" No Tiburcio	52	50

EXPRESSIVA SOLENIDADE

Antes da reunião da diretoria do Jockey Club Brasileiro ontem, foi prestada significativa homenagem à nossa sociedade de turf pela sua congenere do Paraná. Consistiu na entrega de um expressivo quadro pintado a óleo representando, ao fundo um aspecto das tribunas no dia da disputa do grande prêmio Brasil com a surperposição do cavalo Helliaco, vencedor da prova. Ao ato compareceram diretores do Jockey Club Brasileiro, representantes do governador do Estado do Paraná e diretores do Jockey Club Paranaense. Fez uso da palavra o sr. Adyr Guimarães, que em brilhante discurso salientou o progresso a que já atingiu o turf metropolitano aludindo ainda, á tradicional amisade reinante entre as duas sociedades. Agradeceu, em brilhante improviso, o ministro Philadelpho Azevedo.

IMPORTANTE MELHORAMENTO

Em sua ultima visita a Argentina, o dr. João Borges Filho teve oportunidade de observar a excelencia dos serviços que vem prestando ao hipódromo de San Isidro a piscina para cavalos ali construida. Assim, tendo obtido uma cópia da planta, o presidente do Jockey Club Brasileiro vai entrar em entendimento com um engenheiro para que, se inspirando na mesma, projete uma piscina para o hipódromo da Gávea, a qual será instalada na altura dos 1.000 metros onde existiam antigamente várias cocheiras de madeira.

PARA O CLASSICO MARIANO PROCOPIO

A fim de participarem da próxima disputa do clássico Mariano Procopio, devem chegar por esses próximos dias a esta capital, as éguas Sandelia e Aratesca.

ESPERADO EM S. PAULO

Procedentes de São Paulo deve chegar hoje, a nossa capital o potro Inquieto que vem participar da disputa do clássico Imprensa. O filho de Chirgovin foi muito bem trabalhado em Cidade Jardim.

IRIDIO TERA NOVO PROPRIETARIO

Consta que o animal Iridio, de propriedade do sr. Racine Pinto vai passar para um novo proprietario, deixando assim as cocheiras de Paulo Rosa.

LUIZ RIGONI MONTARA

Luiz Rigoni, ao contrário do que se esperava atuará nos próximos meetings turfistas da Gávea. O "freio" patricio dirigirá entre outros animais o cavalo Hamdam no Grande Prêmio Quinze de Novembro.

SEGUIRAM PARA O SUL

Foram embarcados para o Sul, os animais Digitalis, Mangil, Sky, Feiticeiro e Pearl. As duas primeiras regressarão ao Haras Belém Velho de propriedade do general J. A. Flores da Cunha e os demais integrarão os programas do hipódromo dos Moinhos de Vento.

NO RIO, UM FILHO DE AGA KAHN

Encontra-se no Rio tendo assistido ás últimas corridas e as matinais da Gávea, o sr. Ali Kahn, filho do principe Aga Kahn, um dos maiores milionários e turffmen do mundo.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital — Cr$ 100.000.000,00

RECEBE DEPÓSITOS A VISTA E A PRAZO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados amanhã, os seguintes exames de validação: Clinica Pediatrica Medica, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os seguintes candidatos: Aracy dos Reis Vieira, Oscar Fleury Nunes e Aguinaldo do Valle Bentes.

Aviso: São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com a maxima urgencia, os seguintes alunos do 6º ano, de ns. 40, 51, 61, 137, 153, 146, 163, 171, 183, 55, 170, 146, 143, 163, 166, 170, 175, 180, 181, 182 e do 5º ano de ns. 35, 50, 69, 80, 113, 141, 143, 146, 157, 175, 176, 178, 181, 184, 10, 191, 136, 66, 77 111, 182, 185, 176, 102, 178, 187, 194 e 19.

COLEGIO PEDRO II

(Externato)

Segunda e ultima chamada para as provas orais de Matematica dos exames do art. 91 — A Secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames do artigo 91, que a segunda e ultima chamada para os exames de Matematica será realizada hoje, ás 18 horas. Os estudantes deverão comparecer nas mesmas juntas examinadoras em que foram chamados anteriormente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Segundas provas parciais — Serão realizadas amanhã, as seguintes: ás 8 horas, Ciencias, 3ª serie ginasial; ás 9,30, Musica, 2ª serie ginasial; ás 11 horas, Musica, 4ª serie ginasial; ás 12,30, Português, 1ª serie normal, e ás 14 horas, Higiene, 3ª serie normal.

Na proxima sexta-feira serão efetuadas as seguintes: ás 8 horas, Latim, 1ª serie ginasial; ás 9,30, Trabalhos Manuais, 2ª serie ginasial; ás 11 horas, Musica, 3ª serie ginasial; ás 12,30, Português, 2ª serie normal, e ás 14 horas, Musica, 1ª serie normal.

ESCOLA TECNICA VISCONDE DE CAIRU

Curso ginasial e exame de admissão — De hoje até sexta-feira está aberta nessa Escola a inscrição para o exame de admissão á 1ª serie do curso ginasial, inteiramente gratuito, sem prejuizo, entretanto, da frequencia regular ás oficinas de eletricidade, fundição e serralheria, possibilitando, assim, maior rendimento das mesmas e concomitantemente melhor preparação dos jovens para a vida. Pelo telefone 29-3880, das 8 ás 18 horas, serão prestadas todas as informações aos interessados. Além do ensino gratuito a Escola fornece, tambem gratis, almoço e assistencia medica e dentaria a seus alunos.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

As provas parciais do 2º periodo começarão segunda-feira, 17, no seguinte horario: ás 15 horas: 1º ano, Introdução, turma A; 2º ano, Direito Civil, turma A; 3º ano, Direito Comercial, turma A; 4º ano, Direito Judiciario Civil, turma A e 5º ano, Direito Civil, turma A. Curso noturno, ás 19 horas: 2º ano, Direito Constitucional; 3º ano, Direito Civil; 4º ano, Direito Judiciario Civil, e 5º ano, Direito Civil. Terça-feira, 18, ás 15 horas: 1º ano, Introdução, turma B; 2º ano, Finanças, turma B; 4º ano, Direito Judiciario Civil, turma B; 5º ano, Direito Civil, turma B. Quarta-feira, 19, ás 15 horas: 1º ano, Teoria do Estado, turma A; 3º ano, Direito Comercial, turma B; 4º ano, Direito Industrial, turma A; 5º ano, Direito Industrial, turma A. Curso noturno, ás 19 horas: 1º ano, Introdução; 4º ano, Direito Industrial; 5º ano, Direito Industrial. Quinta-feira, 20, ás 15 horas: 2º ano, Finanças, turma A; 4º ano, Direito Industrial, turma B; 5º ano, Direito Industrial, turma B. Curso noturno, ás 19 horas: 5º ano, Direito Judiciario Penal. Sexta-feira, 21, ás 15 horas: 1º ano, Teoria do Estado, turma B; 2º ano, Direito Civil, turma B; 3º ano, Direito Penal, turma A; 4º ano, Direito Comercial, turma B; 5º ano, Direito Judiciario Penal, turma A. Curso noturno, ás 19 horas: 1º ano; Direito Romano; 2º ano, Direito Civil; 3º ano, Direito Comercial; 4º ano, Direito Civil. Sabado, 22, ás 10 horas: 5º ano, Direito Judiciario Penal. Segunda-feira, 24, ás 15 horas: 1º ano, Direito Romano, turma A; 3º ano, Direito Penal, turma B; 4º ano, Direito Civil, turma A; 5º ano, Direito Internacional Privado, turma A. Curso noturno, ás 19 horas: 1º ano, Teoria do Estado; 2º ano, Finanças; 3º ano, Direito Penal; 4º ano, Direito Comercial; 5º ano, Direito Internacional Privado. Terça-feira, 25, ás 15 horas: 1º ano, Economia, turma A; 2º ano, Direito Penal, turma A; 3º ano, Direito Civil, turma A; 4º ano, Medicina Legal, turma B; 5º ano, Direito Internacional Privado, turma B. Quarta-feira, 26, ás 15 horas: 1º ano, Economia, turma C; 4º ano, Direito Comercial, turma A. Quinta-feira, 27, ás 15 horas: 1º ano, Economia, turma A; 2º ano, Direito Penal, turma B; 3º ano, Direito Civil, turma B; 4º ano, Direito Civil, turma B; 5º ano, Direito Judiciario Civil, turma A. Curso noturno, ás 19 horas: 5º ano, Direito Judiciario Civil. Sexta-feira, 28, ás 15 horas: 1º ano, Direito Romano, turma B; 2º ano, Direito Constitucional, turma A; 3º ano, Direito Internacional Publico, turma A; 5º ano, Direito Administrativo, turma A; 5º ano, Direito Judiciario Civil, turma B. Curso noturno, ás 19 horas: 1º ano, Economia; 2º ano, Direito Penal; 3º ano, Direito Internacional Publico; 4º ano, Medicina Legal; 5º ano, Direito Administrativo. Sabado, 29, ás 10 horas: 2º ano, Direito Constitucional, turma B; 3º ano, Direito Internacional Publico, turma B; 4º ano, Medicina Legal, turma A, e 5º ano, Direito Administrativo, turma B.

RÁDIOS

DIVERSOS MODELOS

PREÇO DESDE Cr$ 700,00

SECÇÃO DE RÁDIOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

SOCIAIS

Ainda as velas...

Era num terreno baldio, á esquina da transversal da Real Grandeza, em Botafogo. Um grupo de garotinhos, de 3 a 6 anos, cercava o cadáver de um pequeno gato branco, malhado de marron, que ali jazia ensanguentado. Haviam-no arrastado da calcada, onde um automóvel o atropelara.

Estenderam-no as crianças sôbre um jornal velho, á guisa de mortalha e cobriram-no de flores colhidas no viçoso capinzal ao lado.

Parei para ouvir o discussão que se travara entre os pequenos. Tratava-se de completar a cerimônia, acendendo uma vela á cabeceira dos sangrentos despojos, porque, dizia um dos meninos, "defunto não vai sem vela acesa". — "Sim", acrescentou outro, "quando mamãe morreu foi assim." Faltava-lhes, porém, a vela e o dinheiro para comprá-la. A perplexidade era grande, quando uma garota mais taluda que as demais me avistou a observar a cena. Sorriu e implorou, animada: — "O' moça, dá uma pratinha; é para comprar a vela do coitado do bichinho, que o malvado (referia-se com certeza ao chauffeur do auto) matou. Defunto não vai sem vela."

Divertida com a cena, dei á menina a moeda pedida e ela se afastou a correr. Minutos decorridos, voltava triunfante, com duas velas da estearina das mais delgadas.

Logo a seguir, graças a um fumante, que tambem detivera os passos e ficara a observar o caso, ali ficaram, espetadas no chão, á cabeceira do lamentável trapo que em vida fôra um bonito animalzinho, as duas velas acesas, em meio ao circulo enternecido da petizada inocente.

Era a singela homenagem infantil, impulso intuitivo da mistica que envolve o grande mistério da morte.

Veio-me á mente, nessa hora, a crônica do sr. Costa Rego, no dia de finados, em que êsse insigne jornalista se insurgiu contra a sacrilega proibição, pela Santa Casa, irmandade católica, dos piedosos lumes nas sepulturas dos nossos mortos, numa afirmação de fé ardente na imortalidade de suas almas, simbolizada pelo Cristianismo na luz a desprender-se dessas velas.

Essa prática é universal, em todos os recantos da terra, onde domina a cruz do Cristo Redentor e lhe são venerados os sagrados dogmas. Surgiu com a Sua Igreja, há dois milênios; traduz a Grande Esperança da humanidade e lhe alenta o viver na paz e na fé. E é esta que a medida arbitrária violenta, impedindo-lhe a piedosa manifestação.

Nesse contraste, entre o gesto singelo daquelas crianças, a prestar ingênua homenagem ao misero bichano morto, e o ato dos Irmãos da Santa Casa, proibindo que a prestemos nós, aos que em vida nos foram seres queridos, vai uma séria advertência aos dirigentes da Irmandade — a do profundo divórcio de seu ato com os sentimentos profundamente cristãos do povo brasileiro.

LÉA D'ARGYS

Para o album de Mlle.

Tranqüila irradiação noturna... E [todavia
Que imensas convulsões, que explo-[sões espantosas
Em vós mesmos sofreis, para chegar [a ser!
Mansos astros do azul, meus fanais [de poesia!
Mundos em gestação de vidas mis-[teriosas,
Alfabeto de luz, que só Deus sabe [ler...

AFONSO LOPES DE ALMEIDA

— Realizando a nossa obra, criando o nosso muito ou o nosso pouco de beleza, o essencial é que sejamos brasileiros e que não percamos o sentido da nossa destinação na América e no mundo. — LACERDA PINTO.

NATALICIOS

Dr. Feliciano de Souza Aguiar — Fez anos ontem o dr. Feliciano de Souza Aguiar, diretor-comercial da Leopoldina Railway. Dentre os inumeros cumprimentos que foi alvo por parte do seu grande circulo de relações, o aniversariante recebeu expressiva homenagem dos ferroviarios da Leopoldina, que aproveitando a festiva data, ofereceram-lhe uma valiosa lembrança.

— Fazem anos hoje a srta. Ligia Malaguti de Souza e a sra. Urania de Almeida Viana.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Roberto Dantas, filho do sr. José Dantas Cunha e de d.ª Zelina E. da Cunha.

— Na cidade de Juiz de Fóra, transcorreu no dia 1.º do corrente, o 4.º aniversario da menina Ana Rita, filha do sr. Domingos Garcia Machado e da sra. Alzira da Conceição Queiroz Machado.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do dr. Almir Gusmão Antunes e sua senhora d. Charitas Pimentel Antunes, pelo nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Lucia.

— Com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Walter, está em festas o lar do sr. Walter Mirandela e sua esposa, d. Maria Helene Ferreira da Silva Mirandela.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Domingos Garcia Machado e da sra. Alzira da Conceição Queiroz Machado, residentes em Juiz de Fóra, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Célia.

COMEMORAÇÕES

Visconde de Guarapuava — Associando-se ás homenagens que serão prestadas á memoria do visconde de Guarapuava, Antonio de Sá Camargo, ao passar o cinquentenario do seu falecimento, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, realiza hoje uma sessão solene, ás 17 horas, no 5.º pavimento do Ministerio da Guerra. Falará na solenidade o comandante Didio Iratim Afonso Costa.

— Os bachareis da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, turma de 1917, vão comemorar este ano o 30.º aniversario de formatura com um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á rua Santa Luzia. A comissão organizadora é constituida dos srs. Rubens Maximiano de Figueiredo, Oswaldo de Souza e Silva, Mario Bulhões Pedreira, Claudio Ganns e Sobral Pinto.

DIPLOMATICAS

Procedente de Buenos Aires, pelo *clipper* da Pan American World Airways, chegou ao Rio o dr. Porfirio Herrera Báez, que exercia as funções de embaixador da Republica Dominicana na Argentina e acaba de ser transferido para identico posto, no Brasil, em substituição ao sr. Ricardo Pérez Alfonseca, internacionalista, ex-ministro plenipotenciario em Roma, o sr. Porfirio Herrera Báez integrou a delegação daquela Republica Central á Conferencia Interamericana para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, realizada em agosto ultimo, na cidade de Petropolis.

A fim de recebê-lo, estiveram no aeroporto Santos Dumont o ministro Thompson Flores, introdutor diplomatico do Itamaraty e o sr. Luis Baquero, encarregado de negocios do governo de Ciudad Trujillo no Rio.

FESTAS

Clube Monte Libano — Na noite de sabado realizou-se mais uma reunião da colonia libanesa radicada nesta capital, com a festa que teve lugar no Clube Monte Libano, nova agremiação social esportiva que congrega elementos da nossa melhor sociedade. Como inicio dessa encantadora noite os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e Youssef El Sauda, ministro plenipotenciario do Libano, inauguraram uma artistica e rica biblioteca, assim como os campos de tennis, volley-ball e basket-ball e do novo e espaçoso *grill-room*. No ato usou da palavra o presidente do Clube, que saudou as altas autoridades ali presentes e enalteceu o principal objetivo da nova sociedade que era a de congregar brasileiros e libaneses num ambiente de confraternização, estreitando ainda mais os laços de amizade que unem os dois povos. Foi homenageado com o titulo de socio honorario o sr. Houssef El Sauda e com o de benemerito o dr. Ricardo Jaffet, assim como todos os membros da extinta comissão executiva. Antes da abertura do baile houve um *show*, destacando-se entre os diversos numeros o de danças tipicas libanesas, executado pela senhorita Renée Chaloub Simão.

RECEPÇÕES ELEGANTES

Uma pergunta que ocorre a todos os espiritos femininos é: "Que vestido usarei na recepção de hoje?" Pois nas paginas de "Vida Domestica", revista do Lar e da Mulher, será encontrada uma resposta para essa pergunta, que preocupa a mulher elegante." Nesse magazine são vistos modelos criados por Jacques Fath, Costet, Jacques Griff, Gaston, Germaine Lecomte, Nina Ricci, Maggy Rouff, Le Monier e muitos outros grandes ases da costura francesa,' apresentados com exclusividade para o Brasil por "Vida Domestica". (33179)

CONFERENCIAS

Hoje, ás 19 horas, o dr. Philippe Gacon, assistente do prof. Pierre Bernard, no Hospital Bichat de Paris, realizará na Faculdade de Medicina e Cirurgia Hanemaneana, uma conferencia sobre o "Dia-dynamic", ultima descoberta do professor Bernard, que veiu revolucionar a electroterapia.

— Continuando o "Curso Popular de Filosofia das Ciencias" fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje ás 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, uma conferencia sobre a "Algebra segundo Augusto Comte", abordando o tema: "Processos dos arabes e de Viéte para resolução da equação do 2.º grau".

"Minha Mocidade" — Realiza-se no auditorio da A. B. I., amanhã, ás 20 horas, uma conferencia em que falará o jornalista Aparicio Torely (Barão de Itararé). Como introdutor Joel da Silveira.

— Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Partido Socialista Brasileiro, á rua Buenos Aires, 57, o professor Hermes Lima realizará uma conferencia sobre a "Posição do socialismo democratico no mundo atual". A entrada é franca.

HOMENAGENS

O jornalista José Gomes Talarico foi homenageado ontem, no Ministerio do Trabalho, por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio. Compareceram jornalistas, funcionarios, auxiliares do gabinete do titular da pasta, que se fez representar, membros da Comissão Central de Preços, etc. Falaram os srs. Domingos Sérvulo, Fiuza Lima, França Junior, Waldemar Bonatti e Figueira de Melo. Agradeceu o homenageado. Tambem discursaram os srs. Alirio de Sales Coelho e Carlos Afonso de Melo Sobrinho.

ASSOCIAÇÕES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no anfiteatro da Escola de Saude do Exercito, mais uma reunião da Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu. A 1.ª parte consta de assembléia geral (2.ª convocação) e a 2.ª é constituida de comunicações cientificas dos academicos Heraldo Maciel, Ismar Tavares Mutel e Gerardo Majela Bijos.

— A Associação dos Ex-Combatentes realiza amanhã, ás 20 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, uma reunião em que falará o capitão Plinio Pitaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento da F. E. B., sobre o tema: "O combatente brasileiro na campanha da Italia".

— Comemorando seu 15.º aniversario o Clube Municipal realizará o seguinte programa: sabado 15, das 15 ás 19 horas, vesperal infantil; das 23 ás 5 horas, baile a rigor. Domingo 16, das 21 ás 24 horas, reunião dançante. Segunda-feira 17, data do aniversario do Clube Municipal: ás 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional e social; ás 10½ horas, missa por alma dos funcionarios municipais falecidos, na Catedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro; ás 18 horas, arriamento do pavilhão nacional; ás 20 horas, sessão festiva dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da diretoria do Clube Municipal. Domingo, 30, das 20 ás 23 horas, reunião dançante, em homenagem aos atletas do clube.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas, o "Gainsborough" Group; ás 17 horas o "Trevelyan" Group (sobre historia).

ENTREVISTAS

O general Juarez Tavora dará, na proxima sexta-feira, ás nove horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas, sobre petroleo, na Associação Brasileira de Imprensa. Após expor seu ponto de vista sobre a materia, o sub-chefe do Estado Maior do Exercito responderá ás perguntas que lhe forem feitas pelos presentes.

VIAJANTES

Dr. Alexandre Moscoso — Segue sexta-feira para os Estados Unidos, em serviço profissional, o dr. Alexandre Moscoso, conhecido medico carioca especialista em molestias de nutrição.

— Acompanhado de sua senhora parte hoje para Buenos Aires a bordo do "Juan de Garay", o dr. Carlos Vieira Lima, clinico e cirurgião nesta capital.

— Chegou ontem a esta capital, pela Panair o jornalista Moshe Groso Zimmermann.

FALECIMENTOS

Dr. Manoel José dos Reis — Faleceu nesta capital a 9 do corrente, tendo sido sepultado no cemiterio de São João Batista, o dr. Manoel José dos Reis. Nasceu na Bahia em 1878, vindo para esta capital onde se formou em medicina na turma de 1901. Foi tambem fundador do laboratorio que tem seu nome, pois tambem tirara o curso de farmacia. O extinto, que gozava da maior estima em nossos circulos sociais e cientificos, deixa vuiva a sra. Alvina Augusta dos Reis e sua filha sra. Alvina Paes Leme, casada com o sr. Rubens Paes Leme, diretor do Banco Mercantil e do Sanatorio Palmyra.

O 58.º ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

As homenagens da Federação Republicana do Brasil á memoria do marechal Manoel Deodoro da Fonseca

Em comemoração á passagem do 58º aniversario da proclamação da Republica, a Federação Republicana do Brasil, com sede nesta Capital, reverenciará a memoria do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, em cerimonia que terá lugar, no dia 15 de novembro, ás 10 horas, em frente ao mausoléo do inclito brasileiro, no cemiterio de São Francisco Xavier.

ESTÁ SENDO NEGOCIADA A COMPRA DE 200 MIL TONELADAS DE TRIGO

S. Paulo, 11 (Asp) — O presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Coriolano Cobra, chegado do Rio, onde tomou parte nas reuniões da Comissão Central, deu uma entrevista coletiva á imprensa, manifestando que se negociou a compra de 200 mil toneladas de trigo na Argentina, porém, por preços superiores ao antigo, pois sairá a 340 cruzeiros a saca posta em Santos. Referiu-se, tambem, ás gorduras e ao tabelamento oficial, anunciando que virá a S. Paulo, ainda esta semana, o coronel Mario Gomes.

MUSICA

FISIONOMIA DE BEETHOVEN

Há duas tendências extremas dos biógrafos, ao tratarem da figura de Beethoven, que se assinalam, respectivamente, com a breve "Vida de Beethoven" de Romain Rolland, editada já há tempos em São Paulo, na "Coleção Cultura Musical", e com o estudo de Ernest Newman que está na "História das Grandes Óperas e de seus compositores" — esses três admiráveis volumes, cuja divulgação entre nós devemos á Livraria do Globo. Não há dúvida que Romain Rolland, talvez o maior musicólogo francês contemporaneo, firmou alhures a sua indisputavel reputação como grande autoridade nos dominios do músico de Bonn. Mas o pequeno livro que, por assim dizer, escreveu de quebra, não menos popular aliás que o restante da sua obra, mostra-nos o modelo sob uma luz plenamente idealizadora. Resume aquela tendência extrema de fazer de Beethoven um ser permanentemente dobrado pelo sofrimento, refugiando-se na música contra os males do mundo e a tortura da doença, exemplo superior de abnegação moral, cuja redenção expressa pela vitória do espirito contra a dor, obtem no supremo hino de alegria que é a Sinfonia Coral.

Não se hesite em reconhecer que êsse persistente tom idealista, romantico, adotado por tantos musicógrafos, dos quais Romain Rolland, no seu pequeno livro, representa o exemplo último e mais prestigioso — acaba por esvaziar de todo conteúdo humano a personalidade de Beethoven. Ela como, no Prefácio, Romain Rolland se refere aos artistas em "cuja legião heróica demos o primeiro lugar ao forte e puro Beethoven": "E se foram grandes pela energia, é porque o foram também pela desgraça. Não se lamentem, pois, os desgraçados. Os melhores da humanidade estão com êles. Nutramo-nos do seu valor".

"E se nos sentimos muito fracos, repousemos um minuto a cabeça sôbre os seus joelhos. Eles nos consolarão. Jorra dessas almas sagradas uma torrente de serena fôrça e de poderosa bondade. Sem necessidade mesmo de lhes interrogar as obras e de lhes ouvir a voz, nos seus olhos, na história de sua vida, leremos que a existência nunca é maior, mais fecunda e feliz, que no sofrimento."

Esse "parti pris" sentimentalista, "leit-motiv" que geralmente caracteriza as biografias de Beethoven em nada nos ajuda a compreender sua obra de música. De fato a criação estética depende de causas tão múltiplas, indiretas e intimas, que será bastante sutil, ou desconcertante, a pesquisa do laço conectivo existente entre o estado psicológico consciente do artista, no ato de compor, e o caráter da obra. Embora as impressões quotidianas deixem seu traço no fruto da atividade estética, o artista compõe em estado de vigília inconciente. Por isso, a vida não nos explica a obra. Esta nos permanece inexplicavel diante da vida, seja em face da existência plácida, patriarcal e rotineira de um Bach, seja da existência excentrica de um Beethoven, ou de uma existência até certo ponto frustra, e afinal de contas triste, como a de Mozart. Contudo, em Bach e Mozart é fácil admitir que êles se fechavam no seu mundo interior, esqueciam a vida, e compunham. Com Beethoven, não. Os biofragos insistem em nos ensinar a ver os fantasmas das suas relações humanas — mulheres inacessiveis, protestores que de súbito lhe cortavam a mesada, um sobrinho a quem êle dedicava afeição paternal portando-se indignamente — perseguindo-o sem tréguas. E de certo módo até por vezes motivando a gênese de obras primas. Assim, por êsse caminho, chegaremos a não compreender mais nada de sua música. E também nada compreenderemos da vida, da pessoa humana de Beethoven, se teimarmos em situá-lo em um mundo extranhamente hostil e inhumano.

Uma reação sadia opera-se com a atitude biográfica oposta, representada pelo critico Ernest Newman. Provavelmente o leitor não precisa de informes sôbre essa "História das Grandes Óperas e de seus compositores", que tão largo êxito editorial vem alcançando no Brasil. O primeiro volume é integralmente dedicado a Wagner, unindo-se a narração do argumento ou lenda dos libretos das operas á análise musical das partituras. No segundo volume encontramos "A Vida de Mozart", seguida de três estudos sôbre as suas principais obras primas dramáticas, "A Vida de Beethoven" acompanhada de um capitulo sôbre "Fidélio" e retratos biográficos de Rosaini, de Weber e de Ambroise Thomas, com minuciosos ensaios sôbre as suas óperas de mais alta importancia. No terceiro volume há abundante matéria sôbre Verdi, Gounod, Bizet, Offenbach, Humperdinck e Puccini, encabeçando o estudo de suas respectivas produções operísticas. Os três tomos perfazem, em conjunto, uma obra de irrecusável importancia musicológica, que alia a êsse mérito o de servir de excelente veiculo de divulgação musical, junto ao grande público.

Aquela "Vida de Beethoven", então, escrita por Newman, atrai pela sua objetividade quase irreverente, pelo seu bem sucedido intuito de revisão critica, que conduz a um contraste flagrante com a posição idealizadora da maioria dos demais biografos. Ilustro a atitude de Newman com alguns exemplos (a tradução da "História das Grandes Óperas" é de Antonio Ruas): "Uma das tarefas dos recentes biografos de Beethoven (tarefa que também Newman toma a peito) tem sido ilibar certo número de pessoas das difamações contra elas assacadas pelo Maestro. Outróra era tendência crer por simpatia que êle tinha sempre razão e não os outros; mas o estudo atento dos documentos prova que na maioria dos casos, era Beethoven que não tinha razão. Aliando uma quase completa ignorancia do mundo á saúde precária, e a um temperamento exaltado, sua suscetibilidade e desconfiança faziam com que frequentes vezes presumisse ofensas onde não as havia e infligisse feridas que levavam, não raro, anos para sarar". "Os mais tolerantes para com êle eram os seus aristocráticos patronos; era-lhes, provavelmente, mais fácil do que aos outros sorrirem da rudeza, das excentricidades e da irascibilidade do compositor porque, apesar de tudo, a distancia social que dêle os separava era demasiado grand epara poder ser atingida. A gente da classe média, porém e ainda mais colegas e rivais, achavam intragavel a sua arrogancia e aspereza".

Newman não terá alcançado um ponto ideal de equilibrio critico. Afirmei mesmo que êle se situa em um estágio extremo, de reação, entre os biógrafos de Beethoven, dando-nos do artista um retrato fertil de fraquesas humanas. Mas essa reação, êsse realismo impiedoso, quase sarcastico e iconoclasta é útil, pois nos aproxima mais do homem do que as frases de vazia retórica dos biografos endeusadores. De resto, compreender-se-á o homem como um comensal do artista, e o conhecimento integral, verdadeiro, de Beethoven, nos virá menos dos fatos da sua vida do que através do que tivermos penetrado em sua música.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

Terça-feira próxima estréia no Municipal, o "Orfeão Infantil Mexicano", conjunto de 34 meninos e adolescentes que há dez meses vem percorrendo a América Latina, sempre obtendo êxitos nos numerosos países onde se exibiu. Ainda recentemente, o "Orfeão Infantil Mexicano" realizou no Teatro Municipal de Lima 17 concertos, tomando parte também na primeira missa celebrada pelo ex-astro da tela e cantor José Mojica, que foi mestre do regente do coro. Há a notar que os programas do "Orfeão" são perfeitamente inéditos. Os dois primeiros, com que se apresentará no Rio, constituem um panorama evolutivo da canção mexicana, desde os primitivos cantos aborigenes até a época atual.

Recital de canto de Agne Cabanes, na A.B.I. — A Associação Brasileira de Imprensa oferece aos seus sócios mais uma festa de arte, da série de intercambio cultural, hoje, ás 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, com a soprano Catalã Agne Cabanes, em atraente repertório constituido de números clássicos e modernos, bem como de composições regionais espanholas. Bela, elegante e dispondo de voz finamente educada, Agne Cabanes, o auditório da A.B.I. apresentará um programa em que se revela a alma cavalheiresca da Espanha, através da inspiração de Granados, Falla, Alvarez, etc. N

"Fantasias Internacionais" em duo de piano — Realiza-se no dia 26, ás 21 horas, no Auditório da A.B.I., um concêrto de fantasias internacionais em duo de piano, organizado pelos pianistas poloneses Alfred Schutz e George Petersbursky. Os ingressos para essa audição podem ser obtidos na casa Artur Napoleão e na portaria da A.B.I.

Concêrto Sinfônico na Escola Nacional de Música — Hoje, ás 17 horas, no salão de concertos da Escola Nacional de Música, realiza-se uma audição sinfônica, pela orquestra formada de ex-alunos e alunos do estabelecimento, sob a regência do maestro Florencio de Almeida Lima. Serão solistas a cantora Carmen Sobral e a pianista professora Yolanda Ferreira. A entrada é franca.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, amanhã, ás 16 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Estudos pedagógicos;
b) — Leitura á primeira vista do Coral n. 28 "O Eternidade Verbo Trovejante", de J. S. Bach;
c) — "Il Plent, Il Plenti" (Canção popular francesa), harmonização de H. Villa-Lobos;
d) — "Magdalena" (ópera Cômica) Côro n. 6, de H. Villa-Lobos.

Nota — A seguir será realizada a sabatina musical dos alunos do Curso de Emergência, constituida por uma demonstração orfeônica, com valioso programa.

SENTE-SE SONOLENTO APÓS AS REFEIÇÕES?
Ás vezes essa sonolência póde ser um habito criado. Outras vezes resulta de perturbação estomacal que tambem se revela pela azia, náuseas, cólicas e indisposição após as refeições. Magnésia Bisurada neutraliza rapidamente a hiperacidez estomacal que origina êsses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crônica. Começe hoje mesmo a tomar
Magnésia BISURADA
PÓ E COMPRIMIDOS

Rádio

UM RECITAL

A coincidência de um compromisso impediu-me ontem de ouvir a segunda audição da pianista Isabel Mourão, no programa "Ondas Musicais". Mas ao lugar onde me encontrava, prestando atenção ás palavras do meu interlocutor, separado pela distancia de duas salas do aparelho de rádio, chegavam-se as frases esparsas do piano da jovem "virtuose" paulista, e êsse piano soava realmente bem. Eram da bela Sonata em ré menor de Beethoven op. 31 n. 2, os trechos que eu ouvia, vibrações fragmentárias cuja qualidade indicava, sem dúvida, os méritos da recitalista.

Depois, pedi a alguem que entende do assunto notícias sôbre o recital, e obtive confirmação plena do que apenas vislumbrara. Além de Beethoven, executou Isabel Mourão paginas de Scarlatti, Handel e Chopin. Aqui fica, portanto, êsse registro, que valerá sobretudo como um lembrete, se necessário for, para que um público ainda mais numeroso acompanhe as próximas audições, ás terças-feiras, de Isabel Mourão. — F. Silveira.

A A.B.I. e o 25º aniversário da B.B.C. — Por intermédio de seu representante no Brasil, sr. John Brittan, a A.B.I. dirigiu á B.B.C a seguinte mensagem de saudação: "A Associação Brasileira de Imprensa saúda a British Broadcasting Corporation, na oportunidade do 25º aniversário de sua fundação, e se compraz em assinalar os estreitos laços de cooperação que unem a poderosa emissora britanica á Casa dos Jornalistas. A B.B.C. é hoje um elevado expoente de qualidades técnicas e de aperfeiçoamento cultural. Nos seus vinte e cinco anos de existência muitos foram, sem dúvida, os momentos de importancia decisiva para a humanidade, que registrou. No decorrer da guerra democrática contra o nazi-fascismo, a sua voz foi sinônimo de resistência e as suas iniciais simbolo de esperança para os povos do mundo. (as.) — Herbert Moses, presidente".

A B.B.C. completa um quarto de século depois de amanhã, dia 14.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; No mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Mulheres e música; 21,35 — Atualidades; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23,20 — Moonlight serenade.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal e estúdio, com Sousa Filho; 18,30 — Guaracy Navarro; 19,05 — Esportes; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Sketch; 20,15 — Aloisio Silva Araujo e Eda Niemar; 20,20 — Conversa de ponto; 20,25 — Número variado; 20,30 — Na roda do samba; 21,00 — Flamengo x Palmeiras, com Oduvaldo Cozzi; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores, com José Mojica; 18,10 — "Os milagres do padre Antonio" novela; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Caipiradas Tamoio; 20,00 — "Terra maldita", novela; 20,30 — Programa italiano; 21,00 — Déo; 21,30 — Salão grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio do Ministério da Educação: 12,45 — Perfis de compositores; 13,00 Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Educar para vencer; 17,35 — Canções selecionadas; 18,00 — Filosofia popular, série de programas escritos por Eduardo Prado de Mendonça; 18,15 — Solos de piano; 18,?? — Terra Brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar — Cursos para os candidatos inscritos nos concursos do DASP — Aritmética — Professor Roberto Peixoto; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando a pianista Wally Freire de Sousa — (Programa comemorativo do centenário da morte de Mendelssohn); 22,00 — Os grandes mestres — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos — (8º programa do Ciclo Brahms)

Rádio Roquete Pinto: Das 8,15 ás 8,30 — Curso de Legislação do Pessoal, para concurso, organizado pelo DASP; Das 8,30 ás 9,00 — Jornal falado da PRD-5; Das 9,00 ás 9,30 — Aula de francês, pela prof. Yvonne Garnier; Das 9,30 ás 10,00 — Aula de inglês, em gravações da BBC, de Londres; Das 10,00 ás 11,30 — Hora do lar; Das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador; Das 17,45 ás 18,00 — Chamando a América; Das 18,00 ás 18,30 — Música da França por Branca Maia; Das 18,30 ás 19,00 — Uma ópera de Donizetti: "La Favorita"; Das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; Das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20,00 ás 20,30 — Os grandes intérpretes de Chopin; Das 20,30 ás 21,00 — Almanaque sonoro — Programa organizado por Armando Migueis; Das 21,05 ás 21,30 — Programa do Clube Municipal; Das 21,30 ás 22,00 — Lições de Literatura, programa de Genolino Amado; Das 22,00 ás 22,45 — Sinfonia "Ilia Mourometz" de Gliére; ás 22,45 — Grande diário do ar.

Rádio Nacional: 16,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem Pássaro; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Tupi: 17,55 — Piadas Lorotof; 18,05 — Mily Faveret; 18,35 — Bolsa do Café; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Orquestra Tabajara de Severino Araujo; 20,30 — "Milagre de amor", novela; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso.

TEATRO

"PARA ALÉM DA VIDA", NO GLÓRIA PELO "TEATRO DE CÂMERA"

O sr. Alberto Rebelo de Almeida escreveu em "Para Além da Vida", que se estreou segunda-feira última no Glória, pelo "Teatro de Camera" duas peças. A primeira termina no segundo ato, enquanto que a segunda, dividida em dois quadros, é o terceiro ato. Na primeira, desde o instante inicial, percebe-se um autor de verdade, conhecedor do seu ofício. Os personagens apresentam-se em poucos deixas. Desenvolvem-se diante do espectador, seguindo os acontecimentos. Cada um com suas caracteristicas especiais. A não ser o episódio de Jorge visto com uma mulher num atalho da floresta, que é contado por Cristina, tudo se passa diante do público, o que é realmente bom teatro. Há os que confundem "ação" com "movimento". Acreditam que "ação" seja movimentar personagens, fazê-los entrar e sair, criar incidentes, andar, mudar de lugar. No caso do sr. Alberto Rebelo de Almeida a ação está firme, compacta, no seu diálogo sem palavras inuteis. As figuras podem ficar imóveis ou naturalmente costurando uma camisa de criança, mas a vida flui intensa, inquieta e torturante, nas palavras que brotam dos labios de cada uma. Estamos, como escreve Maeterlinck num de seus prefácios, diante de destinos inocentes que são involuntariamente inimigos. A presença episódica de Cristina no primeiro ato, para trazer a Clara um punhado de flores e mexericar a vida dos vizinhos e de Amalia, no segundo ato, a fugir de casa para não matar o filho ilegítimo, tem razão de ser para "explicar" Clara como tipo, torná-la menos obscura, humanizá-la no seu direito á maternidade mesmo que sacrifique a felicidade alheia e deva cometer um crime contra quem a ama. Como peça "Para Além da Vida" tem aquela linha ascencional de emoção, exigida para interessar a platéia. Essa emoção, em qualquer verdadeira obra teatral deve gradativamente ir aumento para, em determinado momento, depois de expostos os tipos e desnovelado o entrecho, atingir a uma explosão de forças várias, que deverá resolver o conflito das paixões em jogo. Na peça do sr. Alberto Rebelo de Almeida, instantes antes do final do primeiro ato — que não é só, como de costume, uma apresentação de caráteres — pela violencia da situação alcançando um cume inesperado que subjuga a platéia como que se chega á solução da motivação do drama. A peça poderia terminar aí, depois de Clara haver explicado as razões que a levaram a aceitar o casamento, que lhe dá uma maternidade respeitada, sob a colera de Jorge que, no seu impeto e na sua rusticidade, diz das mais belas frases da peça, quando afirma que talvez as pedras, caso fossem possuidas, teriam mais calor, mais veemencia fisica do que sua mulher. Mas o autor é rico de recursos e consegue depois do climax do primeiro ato, recomeçar sua história que parecia já de toda contada. Toma dos fios das vidas de cada um de seus personagens, entrelaça-os, atira-os uns contra os outros para a ruina de todos, sob o olhar melancólico dos que prevêem o futuro e nada podem fazer para impedir o jogo inflexivel dos vivos que marcham pelos caminhos do amor e da morte. Justiça se lhe faça, que bem se sai desse aranhol. Magistralmente. Seu segundo ato pode figurar em qualquer antologia teatral. Clara que fatigada, adormece numa cadeira — habilidade do dramaturgo para preparar o que poucos minutos depois acontecerá — serve para melhor ambientar a mãe, que vem buscar nas gavetas da comoda da sala roupa fresca e limpa para vestir o menino morto no quarto ao lado, o pai que, na ponta dos pés, busca o crucifixo e leva-o, como coisa roubada, sob o casacão cheirando a terra; o marido que busca o pacote de velas. E' nesse instante que Clara desperta e desconfia do marido, que lhe esconde as mãos. Sacode-o. As velas rolam no chão. Pôde o autor revelar a morte da criança com essa cera espalhada no assoalho. Bastaria um grito a mais, uma palavra sem razão de ser, uma interjeição inesperada, para perturbar o efeito dramático do momento. O sr. Rebelo de Almeida impulsiona a mãe desesperada até á porta do quarto do filho, arrasta-a para dentro, enche a cena com seus gritos de animal roubado e a traz de volta reduzida a frangalhos de chôro e riso. E acontece aquele fim de ato, cheio da loucura mansa de Clara que marcha até á janela e levanta os braços como para acariciar uma criança feita de lua. Afasta-se depois. Vai a caminho da porta. A mãe chama-a. O marido também. Há uma espécie de benção esparsa no rosto de Clara. "Para onde vais, Clara?" — é a pergunta que lhe faz o pai. Clara pega num chale velho, atira-o sobre os ombros, abre a porta "Vou dar de mamar a lua". E sai. A cortina desce. A peça "Para além da vida" podia ter terminar aí, sob os aplausos de uma assistencia, que lotava completamente o Gloria, aclamando entusiasticamente os intérpretes, particularmente a sra. Maria Sampaio, magnifica e magnificente, talvez no papel maior de sua carreira. Se a cortina abriu-se sete vezes, foi para aclamar a todos e ao autor, mas particular e merecidamente a senhora Maria Sampaio. Mas que revelação, como "Belmira", a senhora Maria de Paula. Outra grande atriz está ganhando nosso teatro, de sensibilidade, comando cênico, voz plástica. Os srs. Ribeiro Fortes e Antonio Ventura se bem como "Jorge" e Ricardo, respectivamente, por uma certa qualidade lírica, romantica, agarrada ás suas palavras e gestos, não demonstraram a mesma aspereza, de terra virgem, das mulheres com que contracenavam. A sra. Geruza Camões pareceu-me, nesta sua primeira aventura de atriz profissional, desembaraçada, simples, e com que malicia inteligente acentuou as palavras de sua saida, no primeiro ato. A sra. Alma Flora, que diz bem e dá a impressão de sentir os papeis que representa, a todos comoveu como "Amalia". Sua cena com a sra. Maria Sampaio, no segundo ato, é uma lição de sobriedade e as marcações da sra. Ester Leão são, nesse instante, perfeitas. Particularmente no instante em que a sra. Maria Sampaio vai ver se ninguem se encaminha para a sala e diz á amiga que abra a gaveta da comoda e tire de lá um cofre onde guarda suas moedas. Nessa peça em dois atos, que tem um belo cenário e cujos trajes harmonizam-se com o texto e o cenário, figurinos e cenários do senhor Sansão Castelo Branco, a senhora Ester Leão reafirma-se diretor cênico de qualidade, lutando com um palco deficiente de material elétrico. E' uma criadora de milagres, realizando a peça com o material humano ao seu dispôr, sem modificá-lo com suas marcações, somente aproveitando dele o melhor, para exibi-lo. Veio depois o terceiro ato. Estava-se diante de uma peça realista, em que a poesia era natural como os ventos, as florestas e as águas dos arredores da casa de Clara e Jorge. O sr. Alberto Rebelo de Almeida perdeu-se numa floresta (que lindos os cenários do sr. Sansão Castelo Branco, utilizando-se do material teve que, por efeito de luz e habilidade do cenógrafo somada á direção cênica, dá a impressão de árvores sólidas, abraçadas por milhares de parasitas numa atmosfera irreal, de ar fino e como povoado de fantasmas) e transportou sua história para uma outra feição de teatro. Não se sai impunemente da vida para o irreal, diante de uma mesma platéia e num mesmo espetáculo. Não se pode negar a beleza que se derrama pelas frases que enchem esses dois quadros. Mas não é o bastante para impedir a reação do público que, se aplaudiu no final do segundo ato clamorosamente, esfriou e ansiosamente esperava o fim do ato para sair do Glória. Talvez o sr. Alberto Rebelo de Almeida considere esse o seu melhor ato. Também eu. Mas nada tem a ver com a peça que escreveu "Para além da vida" e que terminou no segundo ato.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

UM PALCO PARA O "TEATRO ANCHIETA"

Quer o ministro Clemente Marianni ceder o auditório do Ministério de Educação?

Maria Caetana

Vimos ontem cartazes de um grupo de amadores que brevemente representará uma peça de Terence Rattingan, em inglês, no auditório do Ministério da Educação, que para isso, segundo fomos informados, será especialmente adaptado. E' um gesto do ministro Clemente Marianni que merece todos os nossos louvores. Seria bom estender a concessão do mesmo ao "Teatro Anchieta", ao menos que durante o mês de dezembro. Esse auditório dispõe de um tablado, esplendida acústica, camarins. Não era num salão igual a esse o teatrinho em Viena, de Max Reinhardt, com uma desvantagem: que era todo cercado de espelhos. O ministro Clemente Marianni, que ama o teatro, podia perfeitamente facilitar uma pequena temporada do "Teatro Anchieta" no Rio, para que seu repertório pudesse ser aplaudido e Maria Caetana, que é uma das nossas primeiras atrizes dramáticas pudesse aumentar o numero de seus admiradores, nesta hora de renovação. Renato Viana, mesmo se fôr preciso, não montará cenários. Ele criará o milagre de um teatro novo, que valerá pela força do texto. Tem a palavra o ministro Clemente Marianni — *P. C. M*

A "PRIMEIRA" DE HOJE

No Municipal, pelo "Teatro de Arte", "Já é manhã no mar" de Maria Jacintha. Diretora cênica e principal intérprete: Dulcina. Cenários: Osvaldo Mota. Horário: 21 horas.

BIBI FERREIRA E O ADIAMENTO DE "DIVÓRCIO"

Não mais será hoje, mas sexta-feira, a "primeira" de "Divórcio", pela Companhia Procopio Ferreira, para reaparecimento de Bibi Ferreira, em espetáculo que reverterá a favor da "Casa do Estudante do Brasil". A razão do adiamento é das mais elogiáveis: não quis a empresa do Serrador coincidir sua estréia com a já anunciada do "Teatro de Arte". Quando é que as outras companhias aprenderão esse exemplo?

OUTROS CARTAZES

Hoje, ás 20,30 horas, "Vestido de Noiva", será apresentada, no Carlos Gomes, pelos Comediantes Associados. E' a primeira vez que a tragédia de Nelson Rodrigues aparece na praça Tiradentes, com novo elenco e um montagem acrescida de novos efeitos. Dois artistas poloneses farão os Homens Inatuais no velório de Madame Glessy — Turkow e Ziembinski. Os demais personagens estão confiados a Maria Della Costa (Alayde) Cacilda Becker (Lucia) Davi Conde (Pedro), Aristela de Araujo (Madame Glessy); Margarida Rey José Magalhães Graça, Josef Guerreiro João Angelo Labanca, Yara Izabel, Nieta Junqueira, Tito Fleury Valdi Moura. Também participará da representação Brutus Pedreira. Direção e encenação de Ziembinski, cenários de Santa Rosa. Todas as noites ás 20,30 horas, vesperais nos sábados, ás 16 horas e aos domingos, ás 15 horas.

"A Canção de Napoles" é esta noite repetida por Tótó e sua companhia no Glória.

— Marcada para sexta-feira a "primeira" de "Não choacalha", a nova revista de Freire Junior e Walter Pinto, no Recreio.

— "Rua Nova", de Amaral Gurgel pela Companhia Darcy Cazarré, no Regina, ás 21 horas. O critico Josué Montelo, pela "Vanguarda" de ontem assim opinou sobre a peça: *"Rua Nova", que agora se representa no Teatro Regina, numa interpretação da Companhia Déa-Cazarré-Delorges, confirma as qualidades de teatrologo de Amaral Gurgel. E os defeitos, que nêsse trabalho se poderiam apontar decorrem unicamente da deformação de sua inteligencia, imposta pelo trato diário da novela de rádio. Felizmente, tais defeitos constituem detalhes sem maior importancia. Porque a peça, pela singeleza de seus tipos, pela graça de seu desenvolvimento, pertence á categoria das obras ligeiras que deixam impressão duradoura*

Déa. Cazarré e Delorges em "Rua Nova" encontram oportunidade para a admiravel manifestação de seus talentos e recursos dramáticos

Se adotassemos na critica teatral o expediente usual nas criticas de cinema, esta noticia da peça de Amaral Gurgel seria acompanhada da ilustração na qual o boneco se levanta e bate palmas."

Delorges

ARTES PLÁSTICAS

PINTORES INGLESES MODERNOS

Sra Sybil Barnes de Souza, diretora da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e sr. Wilson James Craig, diretor da S.B.C.I.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa fez uma exposição de reproduções em cores e em preto e branco de obras das figuras mais representativas da pintura moderna britanica. Vêm-se ali, gravuras de nomes ilustres que vêm de 1860 e 1870 e de nomes mais moços, e, por isso mesmo, menos ilustres, como o de Elisabeth Morris, nascida em 1915.

A amostra dos impressionistas é boa, o que não é de espantar dado o fato de que, provavelmente, nenhum outro movimento pictorico foi mais aceito pelo povo insular do que o impressionismo. Os abstratos não foram esquecidos, embora não constituam um ramo forte da pintura inglesa moderna. Do conjunto, tem-se bastante bem a noção daquele traço muito tipico do temperamento plastico britanico, quer dizer, a predominancia do bom desenho. Os pintores ingleses são antes de tudo excelentes desenhistas: eles têm necessidade da precisão, e, por um tris, não são sempre descrevendo. O desenho é direito, e tradus, com menos intermediarios do que a cor, os problemas que, sendo da alma, podem talves ser melhor traduzidos no poema, do que na pintura.

Faltam á exposição boas reproções de Henri Moore, o grande artista moderno, cujas esculturas e desenhos são sem duvida das coisas mais fortes que a Inglaterra nos apresenta hoje em dia. Em compensação Paul Nash, morto no ano passado, comparece com excelentes reproduções, permitindo que se faça uma idéia menos vaga da força, da riqueza plastica daquele grande artista prematuramente desaparecido.

A iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa nada tem de extraordinario, mas é uma iniciativa feliz. Ela serve para relembrar; ao nosso publico, que a Grã-Bretanha não é só um país de homens praticos, mas de criadores, desinteressados, com uma tremenda mensagem artistica e espiritual, cujo convivio é do maior interesse para o nosso proprio desenvolvimento cultural

EXPOSIÇÃO MARTHA GRANCHI

Martha Granchi, pintora italiana, realiza, presentemente, no salão da ABI, uma exposição de seus trabalhos. A mostra da sra. Martha Granchi ficará franqueada ao publico até o dia 15 do corrente, funcionando diariamente das 13 ás 19 horas.

REDUZIDA A SAFRA ALGODOEIRA DOS EE. UU. PELAS INTEMPERIES

Washington, (USIS) — A safra algodoeira norte-americana experimentará redução este ano, em virtude das intemperies. Foi o que revelou o Departamento da Agricultura ao anunciar que as estimativas sobre essa colheita indicavam 11.080.000 fardos de 500 libras-peso (225 quilogramas) cada, segundo cifras disponiveis até 1.º de outubro.

A safra de algodão anunciada é tres por cento menor que a previsão feita em setembro, sendo que cerca de 36 por cento da mesma haviam sido colhidos a 1.º de outubro.

A única lavadeira mecânica 100% automática!
Bendix
LAVA
ENXAGUA EM 3 AGUAS E TIRA A ÁGUA ATÉ O PONTO DE PASSAR A FERRO
Consumo nesta operação completa: 1 quilowatt
● NÃO QUEBRA OS BOTÕES.
● ECONOMIZA ROUPA E SABÃO.
● NÃO REQUER EMPREGADA.
Demonstração e vendas:
CHADLER S.A.
Rua México, 168-A
FACILIDADE DE PAGAMENTO!

VIDA CATÓLICA

SÃO MARTINHO I

S. Martinho I exerceu o Pontificado de 649 a 655, tendo convocado um Concilio em Latrão para estabelecer a doutrina da fé verdadeira, condenando todas as práticas que se lhe opusessem.

Havia então em Constantinopla uma corrente que admitia duas vontades em Cristo, de natureza divina e humana e outra, a dos monotelitas, que só admitiam uma vontade e era a preferida.

Tendo S. Martinho se tornado a favor da dualidade, o imperador Constancio II, favoravel aos monotelitas, ordenou a Olimpio, exarca ou delegado seu no ocidente que eliminasse o papa.

A ordem não pôde ser entretanto executada, pois a pessoa encarregada de matar S. Martinho no templo quando celebrava a missa, ficou cega de repente.

O imperador Constancio determinou então a outro exarca, Teodoro Caliopas, que fosse a Roma e aprisionasse o papa, o que foi feito sendo S. Martinho I conduzido a Constantinopla, onde padeceu os mais atrozes suplicios.

Após uma prisão de tres meses foi deportado para Quersoneso, onde morreu privado de tudo, no meio das maiores provações.

Pouco antes de morrer escreveu duas cartas em que relata todos os seus sofrimentos e o seu abandono.

Além de suas inumeras virtudes S. Martinho I distinguiu-se pela sua sabedoria, tendo prestado ao cristianismo assinalados serviços, condenando a heresia e padecendo por isso perseguições e martirio.

Morreu a 16 de setembro de 655 e seu túmulo se encontra na igreja de S. Sebastião e S. Martinho, em Roma.

"As afrontas e as injurias são as delicias desejadas e procuradas pelos Santos."

Santo Afonso de Ligório

Santos de hoje — Livino, Cunisberto, Isaac, Cristiano, Aurelio, Nilo, Renato.

1ª comunhão em Coelho Neto — Será realizada amanhã, ás 7,30 horas, na Escola Generál Osorio, sob a direção da proefssora Iracema Guaranis Melo, a 1ª Comunhão dos alunos desses educandários, da estação de Coelho Neto, a qual será ministrada pelo padre Miguel de Souza Soares. Após o ato será feita a renovação das promessas de batismo.

19º aniversário da sagração episcopal do núncio apostólico no Brasil — Foi comemorado ontem o 19º aniversário da sagração do bispo d. Carlo Parlide Chiarlo, representante da Santa Sé em nosso país. Várias e importantes missões tem desempenhado o ilustre prelado, que desde o ano passado representa o Vaticano no Brasil, concorrendo pelas suas altas qualidades e capacidade de trabalho para que mais se estreitem as nossas relações com a Santa Sé.

Matriz de Bangú — Realiza-se amanhã, ás 7,30 horas, a 1ª comunhão dos alunos da Escola Getulio Vargas, de que é diretora a professora Rosalina da Costa Peixoto da Rocha. A comunhão será dada pelo padre Santa Rosa na igreja matriz de Bangú.

Cumprimentam os bispos o novo ministro da Justiça — O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, recebeu, ontem, dos seguintes dignatários da Igreja, telegramas de felicitações: cardeal Mota, arcebispo de São Paulo; d. Atico, arcebispo de Curitiba; d. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão; arcebispo primaz de Salvador — Bahia; d. Antonio, bispo de Pelotas; bispo de Uruguaiana; d. Luiz, bispo de Vitória; bispo de Santa Maria; bispo de Caxias bispo de Vacaria; bispo de Niterói; bispo de Natal; bispo de Lages: d. Otavio, bispo Diocesano de Campos.

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima — O paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, no qual viajam os excursionistas do Touring Clube do Brasil que foram á Europa, na grande peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima, é esperado hoje nesta capital.

AVISO

INOVAÇÃO

Ouvidor, esq. de Gonçalves Dias

A Galeria Carioca de Modas, S.A. agradece profundamente sensibilizada as demonstrações de apreço e solidariedade recebidas de seus amigos, fornecedores e clientes, por motivo do incêndio irrompido na noite de 8 do corrente em uma das dependências de seu estabelecimento "INOVAÇÃO".

Êsse agradecimento é particularizado ao valoroso Corpo de Bombeiros, que sob a direção de seu comandante, Cel. Augusto Imbassahy e do Cel. Vieira com tanta eficiência e denodo deu combate ao fogo, ás autoridades que se incumbiram do policiamento, á imprensa e aos populares que deram o alarma e contribuiram para a rápida extinção do incêndio.

Aguarda a Galeria Carioca de Modas, S.A. o resultado dos inquéritos e pesquizas da policia e das entidades seguradoras, para reabrir as portas de INOVAÇÃO e pô-la novamente á disposição do generoso público que a honra e distingue com sua preferência.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1947.

José Torquato Praxedes Pessôa, diretor-presidente.

Carlos Viriato Saboya, diretor-superintendente. (44894)

CINEMA

ROSAS TRÁGICAS

(MOSS ROSE — 20TH CENTURY-FOX — 1947)

"Moss Rose" é um filme de fórmula. Daí sua semelhança com dezenas de outros, entre os quais alguns recentes, porquanto o gênero em que se enquadra a produção da Fox tem atraido, nos últimos anos, a atenção de todos os estudios, dada a simpatia com que o público o acolhe.

Esta é, no entanto, uma das menos originais historias de crimes, desenroladas em Londres nos derradeiros anos do século passado. Busca a mesma atmosfera de "Hangover Square" e "The Lodger" — duas peliculas excelentes de John Brahm — ou, ainda, de "Experiment Perilous", "Gaslight" e do próprio "Ivy". Reproduz o ambiente porem, sem vivacidade, locupleta-o de situações tomadas desta e daquela obra, foge á originalidade tanto quanto se aproxima do lugar-comum. E' o quarto fechado desde o acontecimento X; é a obcessão convertida em crime; é o aparato que cerca a êste; é a criatura aparentemente bondosa e respeitável que se faz autora dos assassinatos. Não há, evidentemente, quem não adivinhe tudo o que vai acontecer em "Moss Rose" a partir de sua terceira parte, aproximadamente.

O filme, entre os ultimos aqui exibidos, com que a realização de Gregory Ratoff mais semelhança apresenta, todavia, é "The Madonna's Secret" (Obcessão Trágica), superando-o, porém, nitidamente. Porque "Moss Rose" sempre possui este ou aquele instante em que a plástica domina a cena, sendo isso mais de Joe MacDonald, um "cameraman" admirável — como o provam "The Dark Corner" (Envolto na Sombra) e "My Darling Clementine" — que da direção de Ratoff.

Esta não é o que possa qualificar de desprezivel — no que não se iguala aos ultimos filmes deste realizador mediocre — mas, sem sombra de dúvida, deixou um argumento banal, mas explorável, viver quase que sómente do cenário, o qual, por estar a cargo de Jules Furthman e Niven Nusch não dilacera a obra, embora decepcione pelo primarismo e pela redundancia de certas situações.

Ratoff mais falhas deixa habitualmente entrever no ritmo, que se entrecorta, deixa-se invadir pela monotonia, precipita-se umas vezes, destruindo, ou embotando uma emoção que poderia surgir. Não sabe preparar uma cena C, surgida da soma da cena A com a B. Não evolui no "montage", não o compreende. Isso se pode verificar, em "Moss Rose", na fuga do criminoso, já no final, e na manifestação de sua psicose, quando se quebra um objeto de estimação. Aí, um grande diretor — um Brahm ou um Mark Robson — conseguiria quase o patético. Ratoff escapou por pouco de ser grotesco.

"Moss Rose" é, porém, uma das melhores tentativas de fazer arte cinematográfica do diretor russo, porquanto paira incomparavelmente acima de todos os seus filmes musicais (Rapsódia da Ribalta, Fantasia de Amor, Canta Coração), ou da maioria de seus dramas, descontchavados como "Paris Underground" e falsos "Canção da Russia". E é sómente um espetáculo sofrivel.

A interpretação é discreta. Victor Mature pouco tem a fazer e fica todo o tempo em inteira passividade fisionômica, totalmente inexpressivo. Já Peggy Cummins, que conhecemos em "The Late George Apley", dá-nos outra prova de que possui personalidade e talento, o que não impede que a vejamos deslocada neste papel de corista ambiciosa, falando "cockney" e desejando ser uma "lady". Patricia Medina, outra atriz inglesa, é bonita e desembaraçada. Ethel Barrymore faz o que sabe, nada além disso: teatralizar o ambiente. E' de resto muito cacete, como todos os Barrymores. Por fim, em papéis bem secundários, estão Vincent Price (este ator excelente e raramente aproveitado com inteligência), Rhys Williams, Margo Woode, George Zucco (desta vez como mordomo). A partitura, que é, em certas ocasiões, bastante oportuna, foi escrita e introduzida por Alfred Newman, com orquestração especial de Edward Powell.

MONIZ VIANNA

NOTA — Em virtude de ter saido truncada a ultima parte da crônica publicada na sexta-feira transata, repetimo-la hoje:

"Quando nos será apresentado "The Outlaw", de Howard Hughes, que sem qualquer proibição da censura continua mantido nas prateleiras poeirentas da United Artists, á espera não se sabe de quê? O filme tornado famoso pelo puritanismo do Hays Office, conta, é certo, com a antipatia do clero, ou melhor, da certa parte do clero, pois houve nos Estados Unidos religiosos catolicos e protestantes que asseguraram não conter o filme de mal, de indecente, de atentatório ao pudor. Tudo isso muito bonito — e muito elogiável — mas perfeitamente prescindivel, porque sôbre arte falam em primeiro lugar os artistas, e o cinema, queremos ainda crer, é uma arte antes de ser uma industria e um meio de deseducar o povo. E essa deseducação não se faz com "cenas violentas de amor" ou de nús artisticos, que, ao contrário, se acertadamente empregadas, ou surgidas sem prejuizo do "montage" do filme, só bem podem fazer ás obras em que se incluem. O povo se deseduca, isso sim, com essas coisas ôcas e sem sentido, com esses dramas que negam o realismo para se abraçar ao otimismo mais falso, ao "happy-end" á demagogia. E o interessante é que estes verdadeiros defeitos da produção em massa são até muito bem recebidos por quem se arroga o direito de censurar e de aconselhar sem qualquer conhecimento do assunto.

Em todo caso, queremos assistir a "The Outlaw", que Howard Hughes, o aviador-milionário — e também politico e produtor-diretor cinematográfico — dirigiu há quase sete anos" — M. V.

DESAPARECE UM INSIGNE EXPOENTE DAS LETRAS COLOMBIANAS

Noticiam de Bogotá o falecimento do dr. Antonio Gómez Restrepo, ilustre escritor e diplomata, considerado o mestre das letras colombianas, que assim desaparece aos 78 anos de idade. A personalidade e a obra do notável homem de letras eram amplamente conhecidas em todos os paises de lingua castelhana e sua fama de erudito e intelectual espalhou por todo o Continente. A principal obra de Gómez Restrepo é a *Historia da Literatura Colombiana*, da qual estão publicados tres columes, que compreendem desde a época colonial até os primeiros anos da República; mais tres volumes estão prontos para publicação. São também famosos seus estudos filológicos e ensaios sôbre literatura clássica espanhola. Poeta de grande inspiração e fórma impecável, Gómez Restrepo traduziu para o espanhol grande numero de obras-primas da poesia francesa e italiana dos últimos tempos, entre as quais os *Cantos de Leopardi*, versão considerada excepcional. Traduziu também muitas poesias portuguesas e brasileiras, especialmente de Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, e contribuiu para a difusão da literatura do Brasil na Colômbia com ensaios sôbre seus maiores escritores. Foi durante muitos anos funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, várias vezes secretário-geral da Chancelaria e substituto eventual do ministro. Desempenhou com brilho funções diplomáticas em diversos paises, inclusive as de secretário em Madrid, Paris e no Vaticano, ministro plenipotenciário na América Central e no Quirinal e embaixador no México. Era membro de Academia de Letras, da Academia de História e Belas Artes, correspondente, das mesmas Academias na Espanha e das Academias de Letras do Brasil, Chile, Argentina, Venezuela, Perú e Guatemala. Possuia condecorações de muitos paises e rejeitou cátedras na Universidade da Colômbia.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Estatística, do D. E. E. de São Paulo, com os trabalhos: "Quinze anos de uniformidade estatística", e "Estatísticas da capital de S. Paulo;

O Galato, numero de novembro;

The Dominican Republic, de N. York, n. de outubro;

Revista Brasileira de Panificação, n. de setembro;

Boletim da C. F. de Comércio Exterior numero de agosto.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Imperio — Canção inesquecivel
Metro-Passeio — Romance no México
Odeon — Extase
Palácio — Rosas trágicas
Pathé — A mão do diabo
Plaza — O pirata dos sete mares
Rex — Paixões tormentosas e Luz dos meus olhos
São Carlos — O gato e o canario e Cilada na fronteira
Vitoria — Fogueira de paixão

CENTRO

Centenário — Do México chegou o amor
Colonial — Ambiciosa
D. Pedro — Rosa de sangue
Estacio — Eva em apuros
Eldorado — Aladim e a princesa de Bagdád
Floriano — Laços eternos
Guarani — Confissão
Ideal — Desperte e sonhe
Iris — O caso da agulha envenada
Lapa — Reminicenscias de Carlitos
Mem de Sá — O segredo de Ann Duncan
Metropole — Dama, valete e rei
Moderno — Um carnet de baile
Olimpia — A mulher que não sabia amar
Parisiense — O pirata dos sete mares
Popular — Noite na alma e Alaska
Primor — O rei dos ciganos
Republica — O rei dos ciganos
Rio Branco — As cruzadas
São José — Paula

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Alem das nuvens
America — Rosas trágicas
Americano — O caso da agulha envenada
Apolo — Canção libertadora
Astoria — O pirata dos sete mares
Avenida — Na solidão da noite
Bandeira — Os fabulosos Dorseys
Beija-Flor — Aguia negra
Bento Ribeiro — Esta noite contigo
Carioca — Fogueira de paixão
Catumbi — Beau Geste
Cavalcanti — Obcessão trágica
Coliseu — Só resta uma lagrima
Edson — Aguia negra
Floresta — Meu pecado
Fluminense — Tarzan, o vingador
Gloria — A dupla vida de Andy Hardy
Grajaú — Musica divina musica
Guanabara — Lar doce tortura
Haddock-Lobo — Calcutá
Ipanema — Desperte e sonhe
Irajá — Os milagres do padre Antonio e Doce impostora
Jovial — Os fabulosos Dorseys
Madureira — Laços eternos
Maracanã — Na solidão da noite
Mascote — Meu pecado
Meier — A ultima porta
Metro-Copacabana — Romance no México
Metro-Tijuca — Romance no México
Modelo — Ela foi as corridas
Moderno — Dr. Gilespie em perigo
Monte Castelo — Os dedos da morte
Nacional — No velho Chicago
Olinda — O pirata dos sete mares
Oriente — Pongo o gorila branco
Paraiso — Voce já foi á Bahia?
Penha — Almas indomaveis
Piedade — A ferro e fogo
Pirajá — Dê-se com a gente
Politeama — Musica divina musica
Quintino — O segredo de Ann Duncan
Progresso — Ladrões dos prados
Ramos — Noites de surpresas
Rian — Fogueira de paixão
Ritz — O pirata dos sete mares
Rosário — A irresistivel Salomé
Roxi — Rosas trágicas
Santa Cecilia — Paixão de Zingaro
Santa Helena — Os sinos de Santa Maria
Santa Cruz — Luzes de Santa Fé
Santa Tereza — Taya deusa da floresta
Star — O pirata dos sete mares
São Cristovão — Dois anjos e um pecador
São Luiz — Fogueira de paixão
Tijuca — Tenho direito ao amor
Todos os Santos — Pan americana
Trindade — Acontece que sou rico
Vaz Lobo — Sacrificio de uma vida
Velo — Estranha amizade
Vila Isabel — Lar doce tortura

GOVERNADOR

Itamar — O coração de uma cidade
Jardim — Escandalo que mata

NITEROI

Eden — A vida tem cada uma
Icarai — Tudo isto e o céu também
Imperial — Casta Suzana
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — O amanhã é eterno

CAXIAS

Caxias — Acossados

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Os dois rivais
Itaipava — A fuga de Tarzan
Petropolis — Tudo isto e o céu também

TEATROS

Carlos Gomes — Vestido de noiva
Copacabana — Perfume de minha mulher
João Caetano — Loucuras de media noche
Municipal — A filha de Iório
Regina — Rua nova
Recreio — Ali-Babá
Serrador — Sexto andar

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 16.266
Ano XLVII

MOUROS NA COSTA...

Os entendimentos políticos estão encontrando dificuldades

Os entendimentos politicos iam marchando bem, mas, já agora, há mouros na costa. Ontem, alguns parlamentares mostravam-se desconfiados, dizendo que nem tudo eram rosas. Verdade verdade, o sr. José Americo, demissionário de há muito da presidência da U. D. N., apesar de ser favorável a uma coordenação de esforços para salvar a democracia, não acredita muito nas tentativas de agora. A questão está posta no mesmo pé em que já voi veiculada e... fracassada. Ficou demonstrado que o entendimento de partido a partido não é viável, e é isto o que ainda agora está sendo feito. Uma figura nova, que apareceu no tablado, foi o sr. Milton de Campos que não se demorou na luta e arribou. Viu que a confusão era geral e preferiu voltar á placidês de sua terra, onde, por enquanto, as brigas são apenas municipais. Enquanto o general Dutra não se dispuser a fazer, êle mesmo, aquilo que deseja receber já feito não se conseguirá congraçamento nenhum.

A questão da cassação dos mandatos parece transformada na prova de fogo da U. D. N. Ela terá de demonstrar, antes de tudo, que votará em massa a favor do projeto Ivo de Aquino na Camara dos Deputados. Estará disposta a isso? Se não estiver, como parece que não está, nada feito. E' uma exigência que o P. S. D. lhe faz, para que fique com êle em igualdade de condições perante o povo. O P. S. D. dispõe de 146 votos da Camara e precisa de algo mais. Outros partidos o socorrerão, mas êle quer é a U D. N., em massa. Só assim segundo alguns exegetas dos pensamentos governamentais, a grande agremiação do Brigadeiro poderia entrar, em igualdade de condições, no coração do general Dutra. Não sendo assim, é muito dificil conseguir o que almeja, pois o P. S. D. está aí para gritar. Já se sabe que no primeiro encontro do sr. Mangabeira com o sr. Nereu Ramos houve uma espécie de ajuste de contas em que os animos se exaltaram. Tudo acabou mais ou menos, e já o Conselho Nacional do P. S. D. vai fazer uma reunião para deliberar. Não quer perder pastas nem Institutos, e tanto a Chefia de Policia quanto a Prefeitura devem ficar como estão.

A questão de São Paulo vai perdendo a importancia. O mêdo era que os queremistas e comunistas vencessem. Não acontecendo isso, tudo o mais será tangenciado. Já ontem o sr. Mário Tavares esteve no Catete explicando-se.

O general Góis Monteiro visitou o sr. Milton de Campos, com êle palestrando durante mais de uma hora. Depois, retornou ao Monroe e passou outra hora com o sr. Nereu Ramos e outros politicos. Ao cabo interpelamo-lo sôbre os acontecimentos e êle nos respondeu:

— A nevrose continua. Vou desistir das minhas coalizações; elas acabam sempre colisões...

O sr. Marcondes Filho apareceu no Senado e disse que ainda era cedo para se festejar a vitória do sr. Novell. mas, se isto ocorresse, como era provavel, a derrota do sr. Getulio Vargas poderia ser atribuida ao seu acôrdo com os comunistas e á falta de organização do P. T. B. para uma luta eleitoral. Há pouco se realizara em São Paulo um Congresso Eucarístico que atraira á capital mais de dois milhões de pessoas, coisa admirável num Estado de oito milhões de habitantes e de grande dificuldade de transportes. Fôra uma demonstração de fé muito eloquente para ser desfeita de uma hora para outra. A lição deverá servir ao sr. Getulio Vargas.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO

As onze horas, o governador Milton Campos, recebeu os representantes da imprensa, com os quais manteve uma palestra de cêrca de trinta minutos, mostrando-se, contudo, ainda reservado, como na véspera, mas não ocultando, em suas palavras, certo, tom de otimismo em relação aos entendimentos com o presidente da Republica.

Iniciando a conversa com os jornalistas, referiu-se mais uma vez á viagem que fez a Angra dos Reis. e disse que, chegando ao Rio, tivera oportunidade de acompanhar o andamento das conversações que se processam, no sentido de estabelecer uma composição de forças parlamentares equilibradas. Constatou, pessoalmente, que há, sem duvida, um propósito de entendimento geral entre os partidos democráticos. "para que se possa criar no pais o indispensavel ambiente de trabalho". Esse entendimento — pondera o sr. Milton Campos — deve basear-se num programa de ação eficiente, organizado pelo govêrno federal, com a necessária aprovação dos partidos, que possa dar fundamento a uma ação benéfica aos interesses do país e ás reais necessidades do povo.

Acrescenta o governador de Minas que, de sua parte, trouxe o testemunho das correntes politicas do seu Estado, que "só podem aplaudir objetivos de tanta elevação".

ESTARIA EM ELABORAÇÃO O PROGRAMA

Alguém pergunta se os assuntos de carater politico haviam entrado nas conversações mantidas com o presidente da Republica. Responde o sr. Milton Campos que, "uma vez firmado o plano de ação, é natural que a politica obedeça aos seus ditames". Será, entretanto, imprescindivel um perfeito entendimento interpartidário, para que esse plano possa ser inteira e perfeitamente executado.

E a politica, nesse caso — acentua — deixará de ser um jogo de interesses individuais, para converter-se em instrumento capaz de ajudar a solução dos problemas do povo.

Adiantou, em seguida, que teve informações, segundo as quais já estaria sendo elaborado um programa. Desconhecia, porém, os seus detalhes e a época em que seria ultimado. para conhecimento dos partidos e do publico. Confirmou que esse programa abrangerá três setores principais: produção, transporte e saude publica.

Durante os entendimentos havidos entre os lideres politicos e o sr. Eurico Dutra, segundo esclareceu o governador mineiro, não se cogitou da cassação dos mandatos tampouco se tratou de detalhes referentes a uma possivel consulta aos pequenos partidos.

NOVO ENCONTRO COM O SR. MANGABEIRA

Depois de algumas visitas intimas e de retribuição, inclusive ao sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, o sr. Milton Campos manteve nova e prolongada conferência com o sr. Octavio Mangabeira, cêrca das dezoito horas. Estiveram presentes, embora não houvessem participado das conversações, o sr. Clemente Marianni, ministro da Educação, o chanceler Raul Fernandes o sr. Virgilio de Melo Franco, o deputado Hermes Lima e várias outras figuras de projeção nos meios politicos.

REGRESSOU O SR. MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos regressou ontem para Belo Horizonte, com a maior parte de sua comitiva, que foi ao seu encontro á saída do Catete, ás 22,30 horas. Ao contrário do que se esperava, o governador de Minas não mais voltou ao hotel em que se encontrava hospedado e onde numerosos parlamentares e amigos seus o aguardavam desde cedo.

"ESTÁ ENCERRADA A PARTE DA U.D.N. NO ACÔRDO POLITICO", ANUNCIOU O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Os srs. Octávio Mangabeira e Milton Campos tiveram uma conferência conjunta ontem á noite com o presidente da Republica, após o que o governador mineiro, iniciou a viagem de regresso ao seu Estado. O governador da Bahia e coordenador da recomposição politica, falando aos jornalistas após o encontro com o general Dutra, teve oportunidade de declarar que o mesmo decorrera de maneira plenamente satisfatoria.

— "Está encerrada a parte da U. D. N. no acordo politico, anunciou o sr. Octávio Mangabeira, restando agora o pronunciamento dos outros partidos. Na conferência que acabamos de manter com o presidente da Republica, o governador Milton Campos e eu, o pensamento do partido ficou suficientemente exposto e esclarecido, na forma de uma declaração de objetivos. Chegamos a esse resultado perfeitamente coesos, unidos, identificados, sem discrepancias de qualquer natureza. Há que se proceder agora, de acordo, aliás, com o desejo do chefe da Nação, a um movimento de consolidação constitucional, através da pacificação dos Estados, que já vai se processando, á defesa do regime e a execução de um programa administrativo visando enfrentar direta e imediatamente os problemas que afligem o país. Restauradas as instituições democráticas, instalada a Constituinte, promulgada a Constituição, realizadas as eleições estaduais e municipais — a tarefa que se nos apresenta agora diz respeito á solução eficaz dos problemas brasileiros, problemas do povo e do regime. Uma união de forças partidárias e parlamentares é indispensável como base politica ao cumprimento desta tarefa".

Um dos jornalistas indagou, a seguir, do sr. Octávio Mangabeira qual o meio que seria adotado para concretizar o referido acordo, sugerindo que o mesmo assumisse a forma de um pacto.

— "Creio que deverá ter um carater solene, correspondente á seriedade do que vai ser posto em pratica. Um pacto, talvez, é boa idéia", assentiu o governador bahiano.

CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O governador Ademar de Barros não está surpreso com os resultados das eleições

Novamente avistou-se com o presidente da Republica, ontem, o governador de São Paulo.

Ao retirar-se do Palácio do Catete, após uma conferência que durou quarenta minutos, o sr. Ademar de Barros fez aos jornalistas estas declarações:

— Os resultados do pleito paulista não me surpreendem porque tinha absoluta certeza, quando me lancei a disputa, que as preferências do povo de S. Paulo, estariam com Novelli Junior. Estou radiante de satisfação porquanto a minha consciência afirma que prestei um grande serviço ao Brasil. As eleições de São Paulo têm o mérito de demonstrar que as massas populares não constituem propriedade de ninguem. Como estamos vendo, os lideres que tanto apregoavam a sua popularidade falharam redondamente, não correspondendo á opinião publica. Disso resulta a transformação que se está verificando na politica nacional. Está liquidada a vitória do sr. Novelli. Isto significa que ficamos com o povo contra a demagogia e a exploração. A lisura do pleito demonstra, igualmente que o govêrno manteve a mais absoluta isenção. O que se verificou, não sómente durante o pronunciamento pelas urnas, domingo passado, mas no decorrer de toda a campanha, ao contrário exatamente do que propalaram os nossos adversários. Quanto ás declarações dos correligionários do ex-presidente Vargas e dele próprio de que nós houvessemos perturbado a propaganda do sr. Cirilo Jr., não passam de invencionice. Sempre estivemos com o povo de S. Paulo e se manifestações houve de desagrado no interior, por onde passaram as caravanas politicas do ex-presidente, a culpa é dele mesmo por permitir o aparato policial e belicioso que o cercavá por toda a parte. Era contra essa ostentação diante de um povo pacifico que os paulistas demonstravam a indiferença que deixou tão má suposta influência politica do senador dos pampas. Vamos esperar a palavra do Tribunal Eleitoral. Tenho esperança de que Novelli vencerá Cirilo por mais de cem mil votos".

A LIDERANÇA DA MAIORIA

Ao Palácio do Catete compareceram, ontem, os srs. Nereu Ramos e Acurcio Torres, respectivamente, vice-presidente da Republica e vice-lider da maioria na Camara dos Deputados. Demoradamente conferenciaram, juntos, com o general Eurico Dutra sobre a futura liderança da maioria, com o afastamento do sr. Cirilo Junior da função de lider.

SERÁ CONSIDERADA ESTANCIA HIDRO-MINERAL

Vitória, 11 (Asp.) — Foi definitivamente aprovado pela Assembléia Legislativa o projeto que considera a cidade de Guarapari estancia hidromineral, com prefeito nomeado pelo govêrno.

ESTÁ SENDO DERROTADO O PTB

Ponta Porã, 11 (Asp.) — A eleição transcorreu aqui calma e sem animação. A coligação PSD - UDN está vencendo o PTB nos primeiros resultados.

TAMBEM ESTÁ NO RIO O GOVERNADOR DE GOIÁZ

A fim de tomar parte nas conferências politicas com o presidente da Republica, chegou ontem, viajando num avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o engenheiro Jeronimo Coimbra de Bueno, governador do Estado de Goiás, eleito pela União Democrática Nacional.

EM GREVE OS METALURGICOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Encontram-se em greve, desde as primeiras horas da manhã de hoje, 160.000 metalurgicos em sinal de protesto contra a não obtenção de melhores salários, subsidio de familia e outros beneficios solicitados. Os oficiais metalurgicos solicitam um ordenado horário de 2,20 pesos o que representa um aumento de 40 centavos. ePdem, além disso, mais dez pesos por mês como subsidio familiar para os que não ganhem mais de 500 pesos por mês. As melhorias devem começar a ser contadas desde 21 de agosto do corrente ano.

POLICIAIS PRESOS

Buenos Aires, 11 (Joseph McEvoy, da A. P.) — O juiz Carlo Frias ordenou a prisão de um inspector de policia, três policiais e quatro civis, para iniciar as investigações sobre o tiroteio que interrompeu um comicio politico, ontem, na cidade de Rosário de La Fronteru.

A apuração das eleições em São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asp) — Nos 33 municipios que tiveram finalizada a apuração, Noveli Junior venceu em 28, Plinio Barreto em 3 e Cirilo Junior apenas em 2.

Até ás 22,30 horas de hoje era o seguinte o resultado geral das apurações, computando-se capital e interior:

Noveli — 148.090; Cirilo — 106.231; Plinio — 49.030.

RESULTADO FINAL DENTRO DE 10 DIAS

São Paulo, 11 (Asp) — Segundo opiniões correntes no Tribunal Eleitoral, as apuração das eleições de domingo, poderão estar concluidas dentro de 10 dias, se for mantido o ritmo de trabalho atual. Em alguns municipios, a apuração já terminou, entre eles os seguintes:

Araras — Novell, 1.218; Cirilo, 853; Barreto, 856. Foi eleito prefeito o sr. Francisco Cassiano, da Coligação PSP, UDN, PSD.

Bebedouro — Novell, 2.516; Cirilo, 1.255; Barreto, 759. Prefeito — Quito Stamato (PSP, UDN, PR).

Cravinhos — Novell, 732; Cirilo, 388; Barreto, 261. Prefeito. Manoel Ferraz do Vale (PSP).

São Joaquim da Barra — Novell 1.823; Barreto, 524; Cirilo, 354. Prefeito, Adolfo Ferreira (UDN, PR).

Porto Feliz — Noveli, 2.441; Barreto, 409; Cirilo, 132. Prefeito. Lauro Maurino, do PDC.

Baurú — Cirilo, 1.025; Novell, 506; Plinio, 425. Para prefeito, Otavio Ribeiro Brisola (PR), 620; Darcy Cesar Improta (PTN), 393.

Rio Preto — Novell, 1.573; Cirilo, 782; Plinio, 239. Para prefeito, Cenobelino de Barros (PSP), 1.555; Antonio Cavalcanti (PSD), 1.047.

Cotia — Novell, 119; Cirilo, 65; Plinio, 9.

Mogi das Cruzes — Novell, 187; Cirilo, 119; Plinio, 52. Para prefeito, Epaminondas Freire (PSP-PSB), 167; Manoel Porcelli (PTN, UDN e PR), 31.

Piracicaba — Novell, 750; Cirilo, 310; Plinio, 306. Para prefeito, Luiz Dias Gonzaga (PSD, PRP), 881; Lazaro Sampai (PST), 427

Amparo — Novell, 1.105; Cirilo, 585; Plinio, 512. Não foi efetuada eleição para prefeito por se tratar de estancia hidro-mineral.

Guaratinguetá — Novell, 562; Cirilo, 369; Plinio, 101. Para prefeito, André Broca Junior (PST), 828; Cristovão Galvão Cesar (PSD), 507.

Araraquara — Novell, 880; Cirilo, 410; Plinio, 316. Para prefeito, Aldo Lupo (PTN), 558; José dos Santos (PSP e PR), 483.

Monte Aprazivel — Para prefeito, Jorge Carneiro de Campos (PSP), 605; Jaime Martins Oliveira (PSD) 347.

Tanabi — Plinio, 585; Cirilo, 366; Novell, 237. Para prefeito, Marcolino Rodrigues de Moura (PSD, PSP, PTB e UDN), 1.235.

A TIRANIA EM ALAGOAS

Congratulações com a magistratura estadual e novas ameaças do governador

O sr. Mauricio Grabois, lider da bancada comunista, congratulou-se, ontem na Camara dos Deputados, com a magistratura do Estado de Alagoas, por ter o Tribunal Superior daquele Estado concedido "habeas-corpus" aos três deputados estaduais do seu partido, que haviam sido presos, ilegalmente, por ordem do governador.

A sentença do referido tribunal veio desmascarar todos os agentes dêsse governador, tanto os da imprensa, como os do plenário da Assembléia Legislativa estadual, os quais afirmaram que os três deputados, ilegalmente presos, estavam tentando assaltar a cadeia de São Luiz do Quitunde. A sentença vem demonstrar que; no Estado de Alagoas, há um governante que não respeita a lei e introduziu naquela unidade da Federação, como norma de govêrno, o arbitrio e a violência. Afirma que, há muito, vinha denunciando os atos do governador irresponsável, os quais desmoralizam as tradições da gloriosa Alagoas. Repetiu denuncias já feitas pelo sr. Mário Gomes, como o do fechamento da sede do Partido Comunista, dias antes do julgamento que terminou pela cassação do registo do partido no Tribunal Eleitoral, para, assim, prender operários e impedir a circulação do jornal *A Voz do Povo*. Os comunistas fizeram sair outro jornal *O Momento Alagoano*, que foi apreendido. Presos foram os responsáveis, os redatores, os jornaleiros e até os leitores dêsse jornal. Declara o sr. Mauricio Grabois que o governador enlouquecido já fez uma poesia ao páu. E o seu irmão, no Senado, achou que a linguagem sôbre "a madeira vai cantar", era uma linguagem digna de um grande poeta. De fato, o sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro acaba de ingressar na Academia de Letras de Alagoas. Isso mostra o gráu de subserviência reinante no Estado, onde uma oligarquia oprime o povo alagoano.

Diz que não sabe se os três deputados, que receberam a ordem de "habeas-corpus", já foram postos em liberdade, tal o odio do sr. Silvestre Pericles contra os elementos que não são subservientes.

Pelos telegramas, que lê, publicados no *Correio da Manhã*, é de supôr que os deputados ainda não foram postos em liberdade.

Salienta que o governador incita o povo a escarrar de nôjo, quando passarem os desembargadores que concederam a ordem de "habeas corpus". Essa atitude do governador ensandecido equivale á sua ameaça: "cantar o páu" nas costas dos desembargadores. E' o desrespeito completo á Constituição e ás deliberações dos Tribunais de Justiça.

Esquecido do discurso há dias pronunciado pelo sr. Mário Gomes, o mais formidável libelo contra o governador Silvestre Pericles, o orador pergunta onde estão os democratas, que tanto falam daquela tribuna, que não erguem sua voz para protestar contra as ameaças do sr. Silvestre Pericles aos juizes de Alagoas.

O pior, continua, é que o governador convoca um comicio de protesto contra o ato do Tribunal, lendo outro trecho do mesmo telegrama, publicado pelo *Correio da Manhã*.

Quem merece desagravo é o Poder Legislativo e não o Executivo. O ditador mirim fantasma do fascismo em Alagoas, alicia cafagestes, desordeiros e capangas, para um comicio de desagravo. Afirma que êsse governador não cuida do interesse do povo, mas, apenas, dos da sua familia, dos amigos e capangas. Tendo prometido criar o "exercito alagoano" para invadir Pernambuco, deu inicio ao seu plano criando o "Corpo de Vigilantes da Democracia", certamente constituido de jagunços e cangaceiros. Alude ao terror que impera em Alagoas e ás prisões de operarios, estando as cadeias regorgitando de infelizes vitimas do odio desse ensandecido, que reduz a população á maior miséria.

Mas o Tribunal, concedendo a ordem de "habeas-corpus", fez com que o jornal voltasse a circular e os deputados, se ainda não foram, terão de ser postos em liberdade para da tribuna da Assembléia estadual, desmascarar êsse tirano, que é o governador Silvestre Pericles de Goes Monteiro.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Maceió, 11 (Asp.) — Urgente — O Tribunal de Justiça do Estado, reunido em sessão secreta, ás 14 horas de hoje, e presentes todos os seus membros, decidiu, em face dos acontecimentos da madrugada de hoje, em que foram apedrejadas as residencias de dois desembargadores, suspender os seus trabalhos até que o govêrno Federal proporcione aos seus membros as garantias já solicitadas.

O Tribunal telegrafou ao ministro da Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, solicitando garantias, em face daqueles acontecimentos.

DE PERNAMBUCO

Diplomado o prefeito comunista

Recife, 11 (Asp.) — O T. R. E. resolveu contra a reclamação da U. D. N., mandando diplomar o prefeito comunista de Jaboatão.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Recife, 11 (Asp.) — A Coligação venceu, até agora, em 36 municipios, a saber: Aliança, Angelim, Altinho, Araripina, Arcoverde, Amaragi, Agrestina, Agua Preta, Bulque, Bodoco, Caruaru, Cabo, Canhotinho, Catende, Carpina, Cabrobó, Correntes, Custodia, Escada, Garanhuns, Goiana, Gloriagoita, Gravatá, Ipojuca, Jurema, Palmares, Petrolandia, Paulista, Pedra, Ribeirão, S. Caetano, S. José do Egito, Serinhaem, Sorubim e Triunfo.

EMPOSSADOS OS PREFEITOS COLIGACIONISTAS

Recife, 11 (Asp.) — Foram empossados os prefeitos coligacionistas de S. Caetano e Canhotinho, devendo dar-se, no dia 15, a posse dos de Garanhuns e Aliança, amanhã os de Ipojuca e Palmares, e, dia 13 o de Escada.

AGREDIDO E AMEAÇADO DE MORTE O PREFEITO ELEITO PELA COLIGAÇÃO

Recife, 11 (Asp.) — O prefeito eleito pela Coligação para Buique Dr. Cursino Galvão, foi agredido e ameaçado de morte pelo sargento Manoel Teodoro, delegado de policia local, não se verificando fatos mais desagradáveis graças á intervenção enérgica do Juiz de Direito.

OS VEREADORES CONSIDERADOS ELEITOS

Recife, 11 (Asp.) — Até o momento podem ser considerados eleitos nesta cidade, pelo P.S.D 5 vereadores, pela UDN 4, pelo PL 2, pelo PDC 2, pelo PRD, provavelmente 1.

O projeto de cassação de mandatos na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

"Se no combate ao comunismo a última coisa a se respeitar fôr a lei, então nossos métodos não podem ufanar-se de nenhuma superioridade moral sôbre os comunistas", declarou o relator da matéria, sr. Hermes Lima

Na sessão, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, o sr. Hermes Lima leu o seu parecer sôbre o projeto do Senado que regula os casos de extinção do mandato de membros dos Corpos Legislativos da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municipios, eleitos ou não sob legendas partidárias.

Depois de analisar as várias partes do projeto, deteve-se o relator na letra *e*, segundo a qual o mandato dos membros do Legislativo se extingue "pela cassação do registro do respectivo partido, quando incidir no parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição Federal".

— "O projeto reduz-se a isto, e apenas a isto — declarou o sr. Hermes Lima. Mas isto é agressivamente inconstitucional".

Em seguida, passou a resumir os argumentos com que parlamentares, juristas e publicistas demonstraram a inconstitucionalidade dessa parte do projeto.

— "Se este projeto for finalmente transformado em lei — prosseguiu o sr. Hermes Lima — que devemos pensar dêle: que é expressão da vontade do povo manifestada pelo voto do Congresso ou apenas expressão da vontade dos partidos que se pronunciaram a seu favor?

A natureza da representação politica precisa ser compreendida á luz dos ensinamentos de toda uma longa evolução histórica. Nosso regime é o representativo, declara o artigo 1º da Constituição. Logo, na sua conceituação uniforme e pacifica, é regime de representantes "do povo", ou "da Nação", nunca de partidos.

O principal argumento dos defensores do projeto é que deputados eleitos por uma legenda partidária são representantes dos respectivos partidos.

Portanto, devem perder os mandatos quando cessado fôr o registro desse partido. E aqueles que não foram eleitos sob legendas partidarias? Êstes, reconhece o proprio projeto, não representam partidos. Nenhum laço juridico, relativo ao mandato que exercem, pode ser alegado entre êles e o partido.

Por conseguinte, o projeto, aberrando da própria sistemática em que se enquadrou, visa cassar mandatos de parlamentares representantes de partidos, porque eleitos sob as respectivas legendas, e também de parlamentares não representantes de partidos, porque não escolhidos sob legenda alguma.

Nesta ultima hipótese, o mandato do parlamentar será cassado por motivo das idéias e das convicções, que o filiam ao partido de registro cassado, e não pelo fato de achar-se ligado, pelos laços do mandato, a êsse partido.

Incide desse modo o projeto em mais uma grave inconstitucionalidade, ferindo de cheio, neste ponto, o paragrafo 8.º, do art. 141 da Constituição; que dispõe:

"Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou politica, ninguem será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se examinar de obrigação, encargo ou serviços impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência".

Muitos, todavia, se impacientam com os argumentos constitucionais e procuram vencer as proprias duvidas acerca da legalidade do projeto, apresentando motivos de ordem politica para votarem a favor do mesmo.

Acham que é mister completar-se a dissolução do Partido Comunista com a cassação dos mandatos dos representantes eleitos na sua legenda, e ainda com outras medidas radicais, porque o comunismo é o grande inimigo.

Não há como não respeitar tais motivos.

Entretanto, por mais respeitaveis que sejam, não podem os motivos politicos ignorar a Constituição, ou desprezá-la.

Terá necessariamente um ato politico, um pensamento politico de ser realizado por via ilegal, ou inconstitucional? De modo algum.

Pelo fato de ser politico, meramente politico, não está o pensamento da cassação dos mandatos condenado a consumar-se ilegalmente, inconstitucionalmente.

Se o govêrno e a maioria parlamentar julgam indispensável á defesa do regime a execução desse pensamento, que o efetuem por meio da emenda á Constituição.

E' o unico caminho legal.

Tratando-se embora, de combate ao comunismo, nada desculpa a violação frontal e grosseira da Constituição, que no projeto se requinta.

Se no combate ao comunismo, a ultima coisa a se respeitar fôr a lei, então nossos métodos não podem ufanar-se de nenhuma superioridade moral sôbre os comunnstas.

Dentro da legalidade democrática, instituida pela Constituição, multiplos e eficientes são os recursos disponiveis para a defesa do Estado e das instituições.

Sem pôr de lado a legalidade democratica, antes permanecendo fieis ao seu sistema, defenderam a própria existência nacional na ultima guerra, os Estados Unidos e a Inglaterra.

A legalidade democratica não desarma o Estado, não desampara a ordem.

Seu maior merecimento está em impedir que o comando politico, o arbitrio politico, que no poder estatal do *imperium* se encarna, sacrifique, na realização dos seus propósitos, os meios constitucionais de preservar-se a liberdade.

Da legalidade soviética ou da legalidade fascista é próprio que os motivos politicos mandem a férias a lei e a Constituição, sempre que os objetivos do comando ou do arbitrio politico assim o exijam.

Mas com a legalidade democratica há de ser diferente, ou não será democratica.

Permitam-se recordar as palavras com que me dirigi, faz poucos dias, aos estudantes de Direito de São Paulo.

Se com a legalidade democratica desejamos salvar uma categoria estatal diferente da categoria estatal soviética ou fascista, com introduzir nela praticas que redundariam no contrário do que buscamos?

Grosseira ingenuidade é supor que salvaremos para nós mesmos a legalidade democratica, excluindo de seus beneficios aos adeptos de determinado credo politico.

A extensão dessa recusa, as modalidades de sua aplicação, os critérios discriminatórios a que daria lugar envenenariam a ordem constitucional. Temos, pois, de enfrentar dificuldades e vencer obstáculos dentro do sistema.

Desgraçadamente, a vocação da ilegalidade que acompanha o Poder, neste País, tem raizes demasiado profundas nos maus costumes civicos, na mediocridade dos homens publicos, na ausência de mentalidade constitucional e, agora, acentuada social, matriz do reacionarismo social, matriz do reaconarismo.

O Poder, entre nós, considera-se "fraco", quando organizado para se alimentar da seiva legal. Só se sente "forte" bebendo a seiva do arbitrio.

Nestes termos, a conclusão do meu parecer é a seguinte: pela rejeição do projeto. Quanto á alinea e, por inconstitucional. Quanto ás demais alineas, por serem redundantes, ociosas ou apenas abrangerem matéria de natureza regimental".

DE SÃO PAULO

Disse o candidato da U.D.N. que o sr. Getúlio Vargas teve a resposta que merecia do povo paulista

São Paulo, 11 (Asp.) — O candidato udenista sr. Plinio Barreto seguiu para o Rio de Janeiro. Falando a reportagem, no aeródromo, mostrou-se surpreendido com a elevada votação obtida pela UDN, pois em algumas cidades superou aos demais candidatos, mesmo onde não tem diretório organizado. A realidade disse o sr. Plinio Barreto, é que a aliança comuno-queremista foi derrotada. "É a resposta que Getulio Vargas merecia do povo de S. Paulo".

NÃO SE CONSIDERA DERROTADO

São Paulo, 11 (Asp.) — O sr. Cirilo Junior não se considera derrotado. Disse que encarava os primeiros resultados como todo mundo, não vendo nisso nada de extraordinário, pois "apenas estamos no começo da apuração".

QUASE 50% DE ABSTENÇÃO NA TERRA DO SR. NOVELLI

Itú, 11 (Asp.) — As eleições nesta cidade transcorreram calmas, tendo comparecido ás urnas 5.300 eleitores, entre os 10.000 registrados.

Julga-se que o sr. Novelli Junior, filho de Itú, alcançará expressiva maioria.

TELEGRAMA DO PSD AO SR. NEREU RAMOS

São Paulo, 11 (Asp.) — O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD, dirigiu, ontem, ao sr. Nereu Ramos, presidente do Conselho Nacional do PSD, o seguinte telegrama:

"Realizadas, ontem, as eleições para que foi convocado o eleitorado de São Paulo, está encerrado o episódio politico estadual que tanto demonstrou o civismo dos paulistas, que, partidários ou não, acorreram aos comicios e ao pleito, em eloquente demonstração de sua vitalidade politica e de interêsse pela integração das instituições politicas do país para definitiva constitucionalização do Brasil. Cumpre a Comissão Executiva do Partido Social Democrático em São Paulo, neste momento, dar contas á direção nacional do partido do modo como exerceu seus deveres e da lealdade que manteve, antes e durante o pleito, aos principios fundamentais do regime que ele concorreu para restaurar e aos postulados democráticos inscritos em seus programas. A campanha que desenvolveu e a ação que manteve obedeceram rigorosamente ao que deliberara sua convenção de 12 de outubro, na qual absoluta maioria, livre e regularmente, recomendou aos sufrágios de seus correligionários, para o cargo de vice-governador, o nome do ilustre deputado Carlos Cirilo Junior, assim reconhecendo e premiando os serviços por ele prestados a São Paulo e ao Brasil, como á agremiação partidária de cujas direções nacional e estadual participa o apoio á sua eleição dada por outras correntes partidárias e por brasileiros obrigados ao voto, não resultou de compromissos partidários, constituindo apenas mais uma demonstração do acerto da escolha daquele convenção, que viu assim o seu candidato prestigiado por ponderaveis forças eleitorais. Antes mesmo de iniciada a apuração do pleito é oportuno; e é dever que se impõe a Comissão Executiva Estadual reafirmar ao Comitê Nacional do partido sua indestrutivel confiança no regime implantado no Brasil pela Constituição de 18 de setembro de 1946, sua integral e irrestrita solidariedade aos principios consagrados pelo seu programa e reiterar o compromisso da mais decidida colaboração, sincera, leal e efetiva para a solução dos problemas nacionais a que a suprema direção do Partido Social Democrático julgue dever emprestar seu prestigio e seu apoio. Queira v. exa. receber a expressão de nossa alta consideração e estima. — *Cesar Lacerda de Vergueiro*, presidente interino do Partido Social Democrático, seção de São Paulo."

AS PREFEITURAS DO PSD

São Paulo, 11 (Asp.) — Informa-se que o PSP, de acôrdo com dados chegados desta capital, já elegeu os prefeitos de 56 municipios.

75% DO ELEITORADO

São Paulo, 11 (Asp.) — Especialistas em estatisticas, estudando a presença das seções já apuradas, afirmam que a abstenção em todo o Estado, em média, foi de 25%. Sendo o eleitorado de cerca de 1.300.000 eleitores, deverão ter votado, assim, 975.000 eleitores.

UM TELEGRAMA AO GENERAL DUTRA

São Paulo, 11 (Asp.) — O Diretório Estadual do PDC enviou o seguinte telegrama ao presidente da República:

"O Diretório Estadual do Partido Democrata Cristão no Estado de São Paulo, representado pelos signatários abaixo, tem a súbida honra de felicitar a v. exa. pelo alto espirito de justiça e patriotismo demonstrado durante o decorrer do pleito de 9 do corrente. — Decio Ferraz Alvim, presidente; e Joaquim Novais Baniz, secretário-geral."

Debates e votações na Câmara dos Deputados

Deputados que mudam de partido, suspensão das consignações em folha do funcionalismo, salário dos jornalistas

Ontem, na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto disse que ia levantar uma das questões de ordem mais sérias de que tem conhecimento. E' sôbre os deputados que mudam de partido. Lembrou que a mesma havia sido levantada na Constituinte. Isto se relaciona, na opinião do orador, com a próxima votação do projeto de cassação de mandatos. Se o deputado pode mudar de partido, os comunistas todos passarão para outro, e não perderão o mandato, mesmo que seja votada a cassação.

O presidente respondeu que o sr. Barreto Pinto não havia levantado uma questão de ordem, nos estritos têrmos do Regimento, mas uma tese constitucional, a respeito da qual seria possivel entrar em vastas considerações de carater doutrinário. Continua, afirmando que, em face do estado atual da nossa legislação, não se poderá cogitar de perda de mandatos de deputados que se desligam de um partido para se filiarem a outro ou para aguardarem oportunidade, a fim de tomarem essa deliberação. Que não perdem o mandato é evidente — diz o sr. Samuel Duarte — pois temos no plenário muitos membros do Congresso que se acham em tal situação e continuam a gozar de todas as prerrogativas do mandato, sem que se tenha cogitado, até agora, de medida no sentido de considerá-los incursos em semelhante penalidade, que não é prevista. O assunto está dependendo, assim, de resolução "de jure constituendo".

Suspensão das consignações

O sr. Euclides de Figueiredo apresentou projeto, mandando que sejam suspensas nos meses de dezembro de 1947 e de janeiro de 1948 as consignações em folha de pagamento dos funcionários publicos civis e militares da União, excetuando-se, apenas, as relativas ao pagamento de aluguel de casa e de alimentos.

Salário dos jornalistas

O sr. Café Filho, em pessoa, levou o projeto de mesa em mesa, para que se cumprissem as formalidades indispensaveis, sendo depois aprovada urgência para a votação do salário dos jornalistas. O projeto está em ultima discussão e já tem parecer sôbre as emendas apresentadas.

Em seguida, o sr. Barreto Pinto, dizendo considerar a medida proposta uma verdadeira reestruturação nos quadros do jornalismo brasileiro, uma das mais justas solicitou, para abreviar a votação, que as emendas fossem votadas em dois grupos, um das que tinham parecer contrário, salvo os destaques, e outro das com parecer favoravel. Requereu tambem prorrogação da sessão por 15 minutos, para que se ultimasse a referida votação

Encerrada a discussão sôbre as emendas, e não tendo sido pedido destaque algum, foi tudo considerado encerrado, e adiada a votação para hoje, porque não havia mais numero na sessão de ontem.

Algodão

O sr. José Augusto encerrou seu estudo sobre o algodão. Analisara o problema em face da economia universal, notadamente da norte-americana. Estudou-o, em seguida, tendo em vista a economia brasileira, e, com especialidade, a paulista. Quando ia encarar a questão, considerando a economia da região em que nasceu, o Seridó, acabou o tempo de que dispunha. Assim, começou ontem pelo algodão de fibra longa, o melhor, o algodão siridoense. Antes de mostrar as providências que essa preciosa fibra está exigindo do legislador brasileiro, descreve a região do Seridó, lendo uma sintese, que preparou, dos diversos trabalhos que tem escrito em outras oportunidades. A região, que é o habitat do algodão de fibra longa, tem todos os problemas das demais regiões do país, além de alguns, que lhe são especificos. O orador reuniu dezessete pontos, que considera os principais e são os seguintes:

I — Educação. Grupos Escolares. Colégios. Educação Econômica. II — Saude. Assistência. Hospital de Seridó. Maternidades. Outras obras III — Pecuária. Cactus Juazeiro. Fenação. IV — Rearborização. V — Mineração. VI — Pomicultura. VII — Piscicultura. VIII — Estrada de Rodagem. IX — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. X — Crédito Agricola e Pecuária. Cooperativismo. XI — Açudagem. XII — Irrigação. Drenagem. XIII — Adubação. XIV — Lavoura Mecanica. XV — Algodão Mocó. XVI — Preço minimo para algodão. XVII — Fábrica de Tecidos.

O gás

O sr. Café Filho endereçou ao ministro da Viação requerimento sobre o seguinte: Qual o motivo por que, dois anos após o término da guerra, ainda continua a ser cobrada, em dôbro, a parte do consumo de gás que exceda a determinado limite, conforme o sistema de racionamento desse combustivel, instituido em 1942? A quanto vem montando, mês a mês, essa receita adicional, nos têrmos da exposição do ministro da Viação, justificando o "racionamento"? Examina o Departamento Nacional de Iluminação a escrituração da parte acrescida? Como tem sido calculada a redução do custo de gás, de modo a beneficiar a todos os consumidores, observada a dedução do custo de carvão importado em cada trimestre? Por que não foi considerado para o cálculo de redução do preço do combustivel o aumento do preço dos subprodutos do carvão extraídos no processo de fabricação do gás? Qual a quantidade e qual o valor total do carvão importado trimestralmente, a partir de janeiro de 1942, para a fabricação do gás? Qual a quantidade e qual o valor total dos subprodutos extraídos no mesmo periodo? Que tarifa é cobranda na base do metro cubico de gás consumido? Qual o teor calórico exigido para o combustivel pelo Departamento Nacional de Iluminação e as variações que, porventura, tenha sofrido desde o inicio do "racionamento" até agora?

Pesar

Sobre o falecimento do sr. Nogueira Penido, falou o sr. José Romero, lembrando que fôra deputado em várias legislaturas, constituinte em 1934 e autor da Lei Organica do Distrito Federal, ora revigorada. Prestou relevantes serviços ao funcionalismo. Exercia ultimamente o cargo de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal.

Requereu um voto de profundo pesar pelo falecimento desse ilustre brasileiro, o que foi aprovado

Em Sergipe

O sr. Luiz Garcia, falando pela ordem, leu da tribuna um telegrama que recebera do senador Walter Franco, comunicando que o governador de Sergipe, até aquele momento, nenhuma providência tomara para a abertura do inquérito sobre os fatos que culminaram com o atentado praticado pela policia local, contra o deputado Leandro Maciel, em sua fazenda na cidade de Indiaroba. Defendendo o governador de Sergipe, falou, em seguida, o sr. Amando Fontes, que leu um telegrama do presidente do seu partido em Sergipe, solicitando a ida de um representante da U.D.N. para verificar a verdadeira situação do Estado.

COMISSÃO INÚTIL

Periodicamente desaparece da cidade determinado gênero alimenticio. Não há onde encontrá-lo, senão no mercado negro, á preço elevado, muito excedente ao do tabelamento. Reune-se a Comissão Central de Preços, invariavelmente presidida por um oficial superior do Exército, a significar-lhe a maneira *forte* da orientação.

Após sucessivas reuniões, de resultados absolutamente estéreis, a famosa entidade *desperta para a esquerda*, numa lamentável confissão de inoperancia e incapacidade, excluindo do tabelamento o produto cujo preço não consegue fixar. Com êsse processo e aos poucos, cresce o número dos artigos excluidos, não porque o respectivo suprimento esteja normalizado e dispense o tabelamento, mas na esperança de normalizá-lo com a supressão da ingerência da Comissão na matéria.

Como se está vendo, é a própria C. C. P. a manifestar a sua fé na solução espontanea do caso até então insolúvel, uma vez suprimida qualquer ingerência dela no mesmo, o que equivale a dizer: *abstendo-se de exercer a própria função*..

Com efeito, não sendo capaz de fixar o preço justo e encaminhando ela própria os gêneros essenciais á subsistência do povo para o mercado negro, é preferivel transferi-los, confessando-se impotente, para o mercado livre, onde, de qualquer modo, não alcançam os quantitativos astronômicos daquele outro mercado. Dos males o menor, concluirá o povo carioca.

Efetivamente, êsse exagero dos preços no mercado negro não decorre apenas da especulação e da ganancia, uma vez que uma e outra também se exercem no mercado livre, mas, em proporção talvez ainda maior, dos ônus impostos pela clandestinidade dos negócios dêsse mercado, determinados pela perseguição sofrida, a envolver certos encargos acarretados pela contingência, em que se vêem os infratores da lei, de *buscar entendimentos que suavizem os rigores dos próprios agentes incumbidos da sua fiscalização*. De qualquer forma, a lei é dura, nas sanções que impõe ou nas acomodações a que obriga.

Mas, voltando atrás, fato é sem possivel contradita, que a carência do produto *é real* ou *simulada*.

Na primeira hipotese, duas soluções se impõem, só duas racionais, em cuja alternativa o bom senso se conjuga á técnica, para equilibrar oferta e consumo, suprindo aquela por meio da importação, sem aumento do preço, *além do justamente exigivel pelos vendedores do produto nacional, a fim de não colocar este em situação que lhe prejudique o preço do custo de produção*. Está claro que nos referimos ás espécies de leguminosas importáveis suscetiveis de substituir o feijão preto, entravando paralelamente o encarecimento das outras espécies nacionais até a nova safra.

Quando, por êsse processo, não conseguissemos o equilibrio em justo preço, ou não o alcançassemos na proporção necessária, então haveriamos de cogitar da outra face da alternativa, consistente em obter o equilibrio *do próprio aumento do preço, limitado este ao estritamente indispensável* á consecussão do equilibrio entre oferta e procura.

Não foi outra a forma de resolver as questões afetas á Comissão, objetivadas pelo legislador que a instituiu, apoiando-lhe a ação em elemento tido, na aparência pelo menos, como capaz de exercê-la de maneira forte. Mas que tem feito a C. C. P...? Limitou-se a agir empiricamente fixando preços mais ou menos arbitrários. Assim, quando isso faz, em base abaixo do racionamento admissivel, sem atender á realidade do meio e do momento, a mercadoria toma o único destino racional — desaparece do mercado.

Sem coragem para declarar ao público que a elevação do preço se faz imperiosa para evitar consequência pior, ou desprovida de capacidade para adaptar providências de ordem técnica, o órgão tabelador envereda pela escapatória menos trabalhosa — *exclui* o produto *da tabela*. Resultado: os alimentos alcançados pela medida voltam a aparecer em toda parte, *enormemente crescidos de preços*, assim favorecida e estimulada a especulação, a ganancia.

Exemplificando, é licito prevêr que, dentro em breve, pagaremos o feijão preto a Cr$ 4,00, *ou mais*, por quilo, em vez de Cr$ 2,40, como antes do desaparecimento, ao passo, que provavelmente o teriamos a preço intermediário entre este e aquele se, *logo de inicio, no momento em que se manifestou a carência dêsse alimento*, houvesse a C. C. P. apurado o justo encarecimento de preço, racionalmente admissivel, em vez de obstinar-se em manter o então vigente e *não mais praticavel*, exagerando a *maneira forte* de resolver problemas econômicos, cuja extrema delicadeza *não comporta soluções que desconheçam as realidades do meio em que hajam de atuar*. Era onde pretendiamos chegar, e a não ser feito isso, será preferivel dispensar os serviços da Comissão á torturada coletividade consumidora, como foi proposto pelo senador Mário Ramos.